O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Trovoadas locais, à tarde. Temperatura — Elevada. Ventos — Do norte ao nordeste, frescos.
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 33,4-23,1; Bonsucesso, 31,8-23,8; Ipanema, 30-23,8; Jardim Botanico, 31,8-21,4; Quilometro 47, 33,2-21 9; Manguinhos, 32,6-24,1; Meier, 34,8-23,3; Pão de Açucar, 31 2-21,5; Penha, 31,4-23,1; Praça 15 de Novembro, 30 4-23,6; Praça B. Taquara, 33,6-22,4; Sans pena, 34,4-25,0 e S. Cruz, 34 8-24,5.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Fevereiro de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7447

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Vai ser discutida a lei marcial para a Palestina

Eriçada de cercas de arame farpado a Cidade Santa, de acordo com os planos britânicos contra os rebeldes

TRUMAN NÃO PARTICIPA DAS IDÉIAS DE CHURCHILL

JERUSALEM, 1 (U. P.) — Espera-se que um decreto estabelecendo a lei marcial seja assinado dentro das próximas 24 horas.

A Cidade Santa está eriçada de cercas de arame farpado, de acordo com planos que os britânicos vinham elaborando há três meses.

As ruas de Jerusalem, geralmente animadissimas aos sábados, hoje estiveram virtualmente desertas. Apenas eram vistos grupos isolados integrados principalmente por árabes.

Evacuação

JERUSALEM, 1 (Por *Eliav Simon*, correspondente da U. P.) — — Milhares de cidadãos britânicos se concentraram em Sarafand e Haifa, centro de evacuação, esta noite, quando as autoridades britânicas anunciaram que todas as formalidades sejam afastadas, a fim de que os evacuados sigam para as Ilhas Britânicas, antes da imposição da lei marcial, ao que se espera dentro de 24 horas.

Enquanto as esposas despediam-se dos maridos, com seus filhos, ao lado de cidadãos considerados não imprescindiveis, funcionarios de alta categoria reuniam-se no gabinete de sir Alan Cunningham, alto comissario, para traçar os planos destinados a esmagar o movimento clandestino judaico.

Não deram ouvidos

As autoridades não deram ouvidos às esposas dos militares que apelaram para ficar.

Sob a lei marcial os direitos civis ordinarios serão totalmente abrogados por regulamentos de emergencia. As novas leis já publicadas pela imprensa do governo dão poderes discricionarios ao comandante militar sobre um milhão e 700 mil habitantes da Palestina. O comandante general Evelyn Barker chegou à Casa do Governo, acompanhado de seu estado maior, preparado para impor medidas drásticas.

Goldie Mayerson, chefe do Departamento Politico da Agencia Judaica, duvida de que as novas medidas venham a facilitar o estabelecimento da lei e da ordem. A coletividade árabe, por sua vez, expressou preocupação e altos comerciantes árabes disseram: "Não podeis isolar a coletividade israelita sem prejudicar os árabes".

Milhares de volantes foram lançados esta noite sobre Tel-Aviv advertindo que serão tomadas represalias por futuras sentenças de de morte impostas aos extremistas.

Não foi levada a serio

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Truman não demonstrou em sentido algum ser partidario da sugestão feita por Churchil, no Parlamento britânico, de que os Estados Unidos deveriam auxiliar a Grã-Bretanha a restabelecer a paz na Palestina. Interrogado pela imprensa a respeito das declarações do ex-premier britânico, segundo as quais os ingleses deveriam retirar-se da Palestina, a menos que os norte-americanos os ajudassem a manter a paz no citado territorio, Truman expressou que Churchill tem o direito de externar suas opiniões pessoais.

Acrescentou que não se comunicou com Churchill e que não tinha conhecimento de nenhum plano para a evacuação do pessoal norte-americano da Palestina.

A sugestão de Churchill não foi levada a serio na maior parte dos circulos oficiais. Mais tarde, um porta voz do Departamento de Estado declarou que não se fizeram planos para a evacução de pouco mais ou menos 4.900 cidadãos norte-americanos residentes na Palestina.

Suas declarações baseiam-se no informe recebido ontem de Lowell C. Pinkerton, consul geral dos EE. UU. na Palestina, expressando que os norte-americanos não são incomodados na Palestina. A maior parte dos atos de violencia é dirigida contra o pessoal militar e civil britânico.

CONTROLE INTERNACIONAL PARA AS MINAS DE CARVÃO DO RUHR

CONCENTRA-SE NA FRONTEIRA DA SIRIA O EXÉRCITO DA TRANSJORDANIA

PROVAVEIS OBJETIVOS DA INVASÃO DA PEQUENA REPÚBLICA LEVANTINA PELAS TROPAS DO REI ABDULLAH

ESTE, OUVIDO PELA IMPRENSA, DESMENTIU A NOTICIA

CAIRO, 1 (Por Sam Souki, correspondente da U. P.) — O semanario arabe "Akhbar Elyoms" declarou hoje que o Exército da Transjordania está se concentrando na fronteira da Siria e que o rei Abdullah planeja entrar pela força nesse país.

Circulos árabes, que pareciam não duvidar da noticia escrita pelo correspondente diplomático do jornal, disseram que a invasão da pequena república levantina teria um duplo objetivo: 1) Capturá-la, para realizar o sonho de Abdullah, de criar a "Grande Siria"; 2) Ajudar a resolver o impasse da Palestina, incluindo a parte arabe da Terra Santa na Grande Siria, com o que estaria aberto o caminho para o estabelecimento de um pequeno Estado judeu em territorio palestino.

O jornal disse que o Exército da Transjordania provavelmente arranjará um incidente como desculpa para entrar e declarou que agentes secretos britânico estão encorajando Abdullah, com o objetivo de longo alcance de usar esse territorio para resolver o problema de bases estratégicas na Palestina.

Circulos árabes, comentando essas noticias, informaram que um antigo coronel do Exército britânico, Stirling, que segundo acusação do general de Gaulle esteve envolvido nas perturbações da Siria com a França, em 1945, está agora trabalhando para firmas comerciais no Deserto. Acredita-se que Stirling está vendendo ferramentas agricolas a tribus do Deserto.

O Parlamento sirio e a Liga Arabe anunciaram recentemente a sua oposição ao plano da chamada Grande Siria, mas circulos árabes — que, diga-se de passagem, são anti-britânicos — acreditam francamente que os ingleses desejam provocar uma crise naquela area.

Receia-se que, na eventualidade de os transjordanos marcharem pelo deserto, as tribus se encorajarão a avançar sobre Damasco para proclamar o estabelecimento da Grande Siria.

A Turquia vem se preocupando com as noticias de que a Siria planeja apelar para as Nações Unidas, a fim de obter a devolução de Alexandreta e Cilicia. Abdullah, qu epoderia ser o rei da Grande Siria, visitou recentemente a Turquia e ao desembarcar em Alexandreta declarou que se sentia muito feliz por pisar em solo turco — tornando-se o primeiro lider árabe a reconhecer a soberania turca sobre essa area disputada. A Turquia se sentiria aliviada se, por iniciativa de Abdullah, ou por consentimento dos ingleses, a reclamação dessas areas fosse relegada ao esquecimento.

Abdullah desmente

JERUSALEM, 1 (U. P.) — O rei Abdullah, da Transjordania, ouvido pelo telefone sobre uma noticia do Cairo, de que as suas tropas estão se concentrando contra a Siria, declarou o seguinte:

"Desminto categoricamente essas alegações, que são afrontosas e sem fundamento. Não quero participar em guerra de especie alguma. Pedi para o meu país ingresso nas Nações Unidas. Sou membro da Liga Arabe. Essa noticia sensacionalista é da maior irresponsabilidade".

NENHUMA NECESSIDADE DE NOVA CONFERENCIA DO "BIG THREE"

Truman declara, entretanto, que teria muita satisfação em avistar-se com Attlee e Stalin, em Washington, a qualquer tempo

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Truman, em entrevista coletiva à imprensa, declarou que teria muita satisfação em avistar-se com o premier Attlee ou o generalissimo Stalin, em Washington, a qualquer tempo, porem não via nenhuma necessidade de uma nova Conferencia do "Big Three".

Um jornalista lembrou que Stalin "recentemente se mostrou favoravel à realização mais frequente de reuniões do "Big Three".

Em seguida, anunciou Truman que havia se chegado a um acordo entre os patrões e os trabalhadores de construção, resolvendo-se as suas disputas por meio de arbitragem voluntaria e sem greves. O acordo foi feito entre a Associação Geral dos Construtores e a Federação Americana dos Trabalhos. Truman classificou esse acordo como um passo importante para a paz industrial, manifestando a esperança de que acordos similares sejam assinados em outras industrias.

Estava longe o dinheiro

No cofre do Banco Central só havia pedras

HONGKONG, 1 (U. P.) — A policia revelou hoje que os funcionarios do Banco Central da China abriram as caixas onde estiveram guardados 8.000.000 de dólares chineses, cerca de 30.000 dólares norte-americanos, e encontraram apenas pedaços de mármore. O dinheiro havia sido guardado na India, durante a guerra, e chegou a esta cidade na semana passada, de volta.

Organizado finalmente o novo gabinete italiano

Não haverá modificação nos planos originais relacionados com a representação proporcional

Sete democratas-cristãos, três comunistas, três socialistas e dois independentes — De Gasperi é o "premier"

ROMA, 1 (De Norman Montellier, Correspondente da United Press) — Espera-se que Alcide de Gasperi anuncie, esta noite, a formação do novo governo para a Italia, indicando as deliberações finais dos partidos que não haverá modificação dos planos originais relacionados com a representação proporcional no governo dos democratas-cristãos, comunistas, socialistas e independentes.

Parece que os doze dias de deliberações darão como resultado, por fim, o gabinete com sete democratas-cristãos, entre eles o proprio De Gasperi como premier, três comunistas, três socialistas e dois independentes.

Desde há dias predisse-se que esta seja a composição final do novo governo republicano italiano.

Tal composição do gabinete significará uma presença menor de democratas cristãos que no anterior, perdendo os comunistas e socialistas uma pasta cada um. O Partido Republicano que tinha dois ministerios no governo anterior, retiram-se completamente, sendo substituido pelos independentes.

O novo governo terá apenas quinze pastas em vez de vinte. Espera-se para esta noite a comunicação sobre a organização do novo governo. Acredita-se que o gabinete terá a seguinte constituição:

Democratas-Cristãos: — Premier De Gasperi; Interior e Saude Aloisio, ex-ministro da Marinha Mercante do gabinete anterior; Fazenda e Tesouro — Pietro Campieli, ex-ministro do Comercio Exterior; (nova pasta representada pela fusão de dois ministerios antes independentes); Instrução Pública — Guido Gonela, que ocupava o mesmo posto no gabinete anterior; Marinha Mercante — Paulo Cappa, ex-secretario do presidente; Comercio Exterior — Ezio Vanoni, novo no governo.

Independentes — Defesa Nacional — Luig Gasporoto, membro dos Trabalhistas democráticos que não participaram no gabinete anterior (este Ministerio resultou da fusão dos Ministerios da Guerra, Marinha e Aviação); Relações Exteriores — Conde Sforza, liberal, que sucederá Pietro Nenni, socialista.

Os socialistas foram os que mais sofreram perdendo os Ministerios das Obras Públicas e Relações Exteriores. Retiveram, entretanto, o Ministerio da Industria e Comercio e adquiriram o importante posto dos Correios e Telecomunicações.

Os comunistas, por sua vez mantiveram as pastas anteriores, exceto a que perderam pois terão menos um representante no governo.

De acordo com a constituição do gabinete os democratas-cristãos têm garantida a maoria de oito a seis na votação, pois contarão com os votos dos independentes. No gabinete anterior, como se sabe, existia um equilibrio enorme entre os direitistas e esquerdistas, cada uma dessas corrente com oito votos, pelo que cabia aos republicanos a decisão de todos os assuntos.

Protestos da Iugoslavia enviados ao Vaticano

Duas notas do governo de Belgrado contra a pretensa ajuda pontificia a criminosos de guerra a caminho da América do Sul

Exigencia tambem para a entrega de cinco delinquentes homisiados em territorio da Santa Sé

BELGRADO ,1 (U. P.) — O governo iugoslavo anunciou a noite pasada que enviou duas notas à Secretaria de Estado do Vaticano, protestando contra a pretensa ajuda dada a criminosos de guerra a caminho da América do Sul e exigindo a entrega de cinco "notorios criminosos de guerra iugoslavos", ora "em territorio do Vaticano".

Uma nota declarou que a "Comissione di Assistenza Pontificia" tornou possivel a partida de grande número de criminosos de guerra, "dando-lhes visto e financiando as suas viagens".

"Os documentos apresentados por esses criminosos de guerra à Comissão eram falsos", expedidos por uma "sociedade de caridade iugoslava", que "não tem direito de expedir documentos para cidadãos iugoslavos". Disse ainda a nota que a Comissão agiu contra os esforços das Nações Unidas no sentido de serem entregues todos os criminosos de guerra aos paises onde cometeram crimes.

A nota citou nomes dos eu-[illegible]

Marisav, Petrovitch Milorad Nedeljojkovich e Ilija Vujovitch. Disse a nota que "as suas culpas já foram verificadas pelas autoridades competentes da Iugoslavia, assim como por autoridades americanas e britânicas, que os procuram na Italia para entregá-los a este país, a fim de serem submetidos a julgamento. O governo iugoslavo pede à Santa Sé que tome as medidas necessarias para que os mencionados criminosos de guerra sejam imediatamente detidos e entregues às autoridades iugoslavas".

"Memorandum" do governo francês entregue por Bidault aos embaixadores americano, inglês e russo, em París

Para evitar que tais recursos possam servir de motivo a outra guerra

PARIS, 1 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, senhor Georges Bidault, entregou hoje aos embaixadores dos Estados Unidos, Grã Bretanha e União Soviética, um memorandum de seu governo, solicitando o estabelecimento de um controle internacional para as minas de carvão do Ruhr e de suas industrias pesadas a fim de evitar que tais recursos possam servir novamente como fatores de uma nova agressão germânica. O memorandum em questão representa o terceiro numa serie de cinco que vem sendo elaborados pelo governo francês, a fim de apresentá-los na próxima conferencia de ministros de Relações Exteriores dos Quatros Grandes, a ser realizada em Moscou, em março, e na qual serão discutidos os problemas relativos à Alemanha.

Assim é que copias do documento foram entregues ao sr. Jeferson Caffery, embaixador dos Estados Unidos, Alfred Duff Cooper, embaixador da Grã Bretanha e sr. Andrei Bogomolov, embaixador da União Soviética.

Não obstante, o memorandum deixou em suspenso, para discissões futuras, a questão da separação politica da bacia do Ruhr do resto da Alemanha, pelo que a França há tanto tempo vem propugnando. A propósito, o jornal parisiense "Combate", na quinta-feira, informou que a França finalmente decidira renunciar àquela reivindicação, em face da oposição conjunta da União Soviética, Estados Unidos e Grã Bretanha. Contudo, está versão foi posteriormente desmentida pelo senhor Bidault. De qualquer forma, como o memorandum não mencionou o estatuto politico do Ruhr e como os outros Três Grandes se opõe abertamente à separação politica daquela região, acredita-se que o governo francês tenha decidido não pressionar demasiado o problema.

Por outro lado, informou-se que os detalhes do memorandum não serão dados à publicidade até a próxima segunda-feira, embora os seus delineamentos gerais já sejam conhecidos. Assim é que o seu ponto principal, reside na idéia do estabelecimento de um Conselho Internacional com autoridade sobre as minas de carvão e sobre as industriais de ferro e aço do Ruhr.

Em seguida, com a faculdade de controlar industrias tais coco as de máquinas-ferramenta, produtos quimicos e transportes, alem de outros recursos econômicos, que existem em função das industrais pesadas. Informou-se tambem que o memorandum sugeria que esses dois grupos de industrias poderiam ser controladas pela mesma entidade ou administradas separadamente por dois organismos internacionais. Em qualquer dos casos, todos os paises que contribuiram materialmente para a derrota da Alemanha seriam passiveis de eleição para o quadro do Conselho Internacional, que teria o controle ulterior das industrias do Ruhr.

Outro aspecto do plano francês está em que o mesmo provê a nomeação de um comissario geral, representando as Nações Unidas, e que atuaria como elemento de ligação entre o Conselho de Controle Econômico e a autoridade politica do Ruhr.

Avisos fúnebres

Heraldo Helvecio Moreira

✝ Helena, Helcio, Heny Agnello e Marly convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que farão realizar, por alma de seu filho, irmão, cunhado e tio HERALDO, amanhã, dia 3, às 8 horas, no altar-mór do Convento de Sto. Antonio, no Largo da Carioca. Desde já sensibilizados agradecem.

Donária da Conceição Fortuna

✝ A família de Donária da Conceição Fortuna, falecida a 29 de janeiro, agradece profundamente comovida os sentimentos de pesar apresentados por parentes e amigos.

Adelina da Rocha Cordeiro — (Velha)

✝ Seus parentes, sensibilizados, agradecem a todos que manifestaram-se pesarosos por ocasião de seu falecimento e convidam-nos, e demais amigos para assistirem à missa que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 3, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja de São Francisco de Paula.

Raul Corrêa Bento

(FALECIDO EM S. PAULO)

✝ A viuva, filhos, nora e neta (ausentes), a mãe, os irmãos, os cunhados, os sobrinhos, a tia, os primos e demais parentes de RAUL CORRÊA BENTO convidam seus amigos e parentes para as missas de sétimo dia que serão rezadas nos altares mor e de Santo Expedito, na Igreja de São Jorge, às 10.30 horas de terça-feira, dia 4 de fevereiro.

José Teixeira Guimarães

(CONQUISTADOR DO DEDO DE DEUS)

O Centro dos Excursionistas, antigo Centro Excursionista Brasileiro, profundamente consternado com o falecimento, em Teresópolis, do inesquecivel montanhista sr. JOSÉ TEIXEIRA GUIMARÃES, conquistador do "DEDO DE DEUS", em 1912, convida os seus associados, admiradores e amigos do extinto, bem como todos os excursionistas do Brasil, para assistirem à missa que fará realizar por sua alma na segunda-feira, dia 3 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, rua da Alfandega 54.

A todos quantos se mostrarem solidarios, o Centro dos Excursionistas antecipadamente agradece.

João Baptista Gouvêa de Almeida

(7.º DIA)

✝ Alberto Gouvêa de Almeida e familia, Leonor da Silva Almeida agradecem a todos que compareceram aos funerais e enviaram telegramas de pêsames, por ocasião do falecimento de seu filho, esposo, irmão, tio, cunhado e sobrinho JOÃO BAPTISTA GOUVÊA DE ALMEIDA e convidam os amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar na terça-feira, 4 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Lampadosa, na Avenida Passos. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de religião.

Prof. dr. Epitacio Monteiro Pessôa

✝ Faleceu hoje em sua residencia à rua Lucidio Lago, 73-sob. o Prof. Dr. EPITACIO MONTEIRO PESSÔA, alto funcionário do Tribunal de Contas Federal e professor catedratico da Escola Superior de Comercio, do Rio de Janeiro. Seu enterro se efetuará hoje, às 16 horas para o cemitério de Inhauma.

ANGELITA DE MELLO FERRAZ
ALZIRA ARRUDA SOARES DE MELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Dr. Sophocles Ferraz e familia e Alexandre Soares de Mello, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, dia 3 do corrente, às 9,00 horas e 30 minutos. Agradecem e pedem dispensa de pêsames.

Olimpia Figueira de Oliveira

✝ (MISSA DE 7.º DIA)

Dr. Henrique Mafaldo de Oliveira, Maria Luiza, Olimpia e filhos, Coronel Miguel Lage Sayão, senhora, filhos, genro e neta, Dr. Luiz de Andrade Ramos, senhora e filhos, Henrique Figueira de Oliveira, senhora e demais parentes, agradecem todas as provas de solidariedade e conforto que lhe foram testemunhadas no rude golpe sofrido com o falecimento de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó, bisavó e parente OLIMPIA e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja do Carmo (Rua 1.º de Março) terça-feira, dia 4, às 10.30 horas, confessando-se, desde já, eternamente gratos por mais esse ato de piedade cristã.

ARTHUR CANDIDO DA SILVA

(FALECIMENTO)

✝ Egydio Candido da Silva e senhora, Heitor Mouren da Silva, senhora, filha, genro e neto, Elso Mouren da Silva, senhora e filhos, Edmar Mouren da Silva senhora e filho, Trajano de Souza Verissimo, senhora, filhos, nora, genro e netos, João de Oliveira Teixeira, senhora e filho, Ambrosina da Silva Fragoso, filhos, nora, genro, netos e demais parentes, participam o falecimento de seu inesquecivel pai, sogro, avô, bisavô, irmão, tio e parente ARTHUR CANDIDO DA SILVA, ocorrido ontem, às 11,15, e comunicam que o corpo saírá da capela do cemitério de São Francisco Xavier às 12 horas de hoje para o mesmo cemitério.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Atropelamentos — Agressões — Suicidio e tentativa — Afogado — Morte súbita — Roubos e furtos — Quatro mortos e nove feridos

Registraram-se ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na avenida Maracanã, o caminhão da Limpeza Pública n. 5-202, dirigido pelo motorista Joaquim de Almeida, chocou-se com uma árvore e caiu no rio existente na referida via pública. O motorista sofreu contusões e escoriações, acontecendo o mesmo nos seguintes empregados daquela repartição que viajavam no veiculo: José Batista Andrade Filho, João Afonso da Silva e Antonio Teixeira. Todos receberam curativos no Hospital Carlos Chagas e retiraram-se. Tomou conhecimento do fato a policia do 15.º distrito.

Atropelamentos

Iolanda Alves, de 16 anos, residente na rua São Clemente, 320, foi colhida por um automovel, nas proximidades de sua residencia. Sofreu contusões generalizadas e foi socorrida no Hospital Miguel Couto.

Agressões

Renato Marques da Cunha, operario, de 20 anos, residente na rua Adalgiza, 54, foi baleado por Antonio Marques, proprietario de um botequim na avenida Suburbana, 8.240, onde se negou a pagar uma despesa de bebidas. O agressor foi preso em flagrante e o operario que sofreu ferimento de raspão na barriga, foi socorrido na Assistencia do Méier, retirando-se em seguida.

No morro do Pindurassaia o individuo Claudionor Ribeiro da Costa agrediu a sua ex-companheira Maria Maria de Jesus, produzindo-lhe fratura do cranio. O criminoso fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro. A policia do 19.º distrito teve conhecimento do fato.

* * *

Margarida Nascimento, de 47 anos, residente na praça Duque de Caxias, 54, casa 2, massagista da Academia de Beleza Madame Campos, sita na rua Assembléia, 115, queixou-se à policia do 8.º distrito por ter sido agredida na porta daquele estabelecimento, por um dos seus patrões, dr. Plinio de tal.

* * *

Otavio Silva, operario, de 30 anos, morador na rua Jardim Botanico, 618, socorrido no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento produzido por faca, nas costas e contusões generalizadas. Declarou que fora agredido por quatro individuos, na rua Abreu Fialho, próximo à Ponte de Tabuas.

* * *

Manuel Anacleto da Silva, estivador, casado, de 25 anos, morador na rua do Propósito, 36, foi socorrido e internado no H. P. S. com ferimento penetrante no peito. Ao ser atendido, contou ele que fora agredido a tiros por um desconhecido na esquina da avenida Presidente Vargas com a rua Neri Pinheiro, sem que tivesse dado motivo para isso. A policia do 13.º distrito foi cientificada e procura esclarecer a ocorrencia.

Suicidios e tentativa

Antonio Feitosa Veras, residente na rua Francisco Eugenio, 325, casa III, praticou o suicidio, ingerindo um tóxico na entrada da referida vila. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na praça Barão de Drumond, no interior do botequim n. 20, um homem de cor preta, aparentando ter 40 anos de idade, pôs termo à vida ingerindo uma dose de violento tóxico. O corpo do desconhecido foi removido para o necroterio.

* * *

Nilza Cardoso Alvarez, casada, de 23 anos, residente na rua Regional, 3, apartamento n. 2, tentou contra a vida ingerindo um tóxico. Socorrida pelo Hospital Miguel Couto, foi posta fora de perigo, retirando-se pouco depois.

Afogamento

Quando se banhava na praia do Paiva, em São Gonçalo, o menor Aldir Ferreira Marinho, de 16 anos de idade, filho de Jorge Ferreira Marinho e residente na avenida Cirne Lima, 351, pereceu afogado. Com ajuda da policia seu corpo foi recolhido ao necroterio.

Morte súbita

José Pedro da Sousa, maritimo, de 38 anos, residente na rua Rodolfo Galvão, 37, foi encontrado morto num capinzal próximo ao número 2861, da avenida Suburbana. A policia do 20.º distrito fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Na rua Viuva Claudio, os ladrões assaltaram o predio n. 279, residencia do capitão José E. de Sousa, levando um relogio marca "Inza" com as iniciais J. E. S. com corrente de ouro e uma carteira com 3.000 cruzeiros. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 22.º distrito.

Assalto

Em Osvaldo Cruz, o feirante Manuel Alves de Sousa, residente na rua Surubira, 16, quando se dirigia à sua barraca para iniciar as vendas, foi assaltado por três ladrões, que, armados, lhe tomaram 700 cruzeiros e um anel de ouro com brilhantes avaliado em 1.700 cruzeiros. Praticado o assalto, um dos ladrões deu uma facada na vitima, produzindo-lhe ferimento no frontal. No Hospital Carlos Chagas, o feirante recebeu curativos e não ficou internado porque sua familia resolveu levá-lo para a residencia.

A policia do 25.º distrito foi cientificada do caso.

Embriagado promovia desordem

Alamer Barreiro, soldado da Policia Militar, de 31 anos de idade, em estado de embriaguês, promovia desordem na praia do Pinto. O Socorro Urgente prendeu-o levando-o para a delegacia do 1.º distrito. Ali foi ele acometido de verdadeira furia e terminou caindo, sofrendo então, um ferimento no frontal. Socorrido no Hospital Miguel Couto, o militar insurgiu-se não querendo ser medicado. Foi preciso amarrá-lo e aplicar-lhe injeções sedativas para acalmá-lo. Uma escolta do 2.º Batalhão levou-o de automovel para o Hospital da Policia Militar após os necessarios curativos.

Abandonou o lar levando documentos do marido

Daniel Antunes, empregado da Limpeza Pública e residente na rua Pedro Melo, 545, no Realengo, esteve em nossa redação para se queixar de que sua esposa Geralda Antunes, entre 4 e 15 horas de ontem abandonou o lar, levando quatro filhos menores do casal, seus registros e varios outros documentos que lhe fazem falta. O queixoso declarou interessar-se pela devolução dos documentos, pedindo à desaparecida que os entregue no Departamento da Prefeitura, situado no beco do Rio, na Gloria.

Bomba na residencia do juiz

NURENBERG, 1 (U. P.) — Uma bomba, que não explodiu, foi colocada esta noite por desconhecidos na residencia do juiz presidente do Tribunal, que está ventilando o caso contra Von Papen.

Acusados os russos de violarem o acordo das quatro potencias

Vigorosa resposta de comandante americano Howley ao governo militar soviético em Berlim, Alexandre Kotikov

Talvez seja o caso submetido ao Conselho de Controle Aliado

BERLIM, 1 (Por Charles Arnot, correspondente da U. P.) — O coronel Frank L. Howley, chefe do governo militar americano em Berlim, acusou os russos de violarem o acordo das quatro potencias, em virtude dos ataques abertos às potencias ocidentais, lançados pela "imprensa inimiga".

A vigorosa resposta de Howley ao governador militar soviético em Berlim, Alexandre Kotikov, trouxe à luz a acerba luta entre os russos e os aliados ocidentais, sobre o sistema eleitoral "democrático" para a poderosa organização sindical berlinense, conhecida pelas iniciais F. D. G. B.

O ataque de Kotikov aos aliados ocidentais, na imprensa desta capital sob controle soviético, e a resposta que lhe deu o governador militar americano forçarão uma decisão dos chefes de Estado das quatro potencias ocupantes, sobre a recente serie de ataques jornalisticos atingindo uma e outra parte, na Alemanha.

Simultaneamente, responsaveis fontes diplomáticas americanas declararam que houve "endurecimento" da atitude russa nas relações quadripartites, em todos os niveis. Acredita-se que os russos estão desenvolvendo campanha para forçar os aliados ocidentais à defensiva, antes da conferencia de março dos ministros do Exterior, em Moscou.

As acusações de Kotikov de que os aliados ocidentais estavam "interferindo" nos assuntos sindicais alemães vieram poucos dias depois que o governador militar da zona soviética, marechal Vassily Sokolovsky, usou a imprensa licenciada pelos russos na Alemanha para acusar os americanos e ingleses de "fazerem tudo" para sabotar o relatorio unificado das quatro potencias, sobre o progresso da ocupação, que devia ser dirigido ao Conselho de Ministros do Exterior, em Moscou.

Atitude considerada incrivel

Depois de conferencias prolongadas com outros funcionarios do governo militar americano, o coronel Howley declarou à "U. P." que considerou "incrivel" a atitude de Kotikov. "Isto é uma violação da decencia básica" — disse. "Nós jamais permitiriamos tais acusações contra os russos ou qualquer outra potencia por parte da imprensa alemã no setor americano de Berlim".

Howley sustentou que a atitude do representante soviético era uma "deliberada" violação da diretiva do Conselho de Controle Aliado, sob n.º 40, que proibe qualquer jornal alemão de publicar artigos que possam provocar atrito ou discordia entre os aliados.

"Não se pode crer que um comandante, pessoalmente, ataque os seus aliados na imprensa inimiga. Eu, pessoalmente, lamento que o comandante soviético tenha colocado essa luta perante o povo alemão" — declarou Howley.

Ao Conselho de Controle

Acredita-se que o tenente-general Lucius Clay submeterá as acusações de Kotikov ao Conselho de Controle Aliado, na próxima reunião.

Howley citou uma serie de recentes ataques russos aos americanos, publicados na imprensa alemã. Disse que ataques pessoais foram lançados particularmente contra o general Clay e o general William H. Draper Jr., chefe da divisão econômica do governo militar e antigo banqueiro de Wall Street.

A imprensa controlada pelos russos, disse Howley, se refere com frequencia à "diplomacia do dolar", numa tentativa de desacreditar os Estados Unidos. Howley acusou ainda o comandante soviético de comparecer à reunião de ontem da "Kommandatura" aliada sem nenhuma intenção de entrar em acordo sobre as eleições sindicais.

"O general Kotikov — declarou — veio com uma declaração preparada e não desejava negociar conosco, muito embora expressassemos boa vontade em estabelecer conciliação sobre tudo, com exceção de dois pontos menos importantes".

Gusev, provavel substituto de Molotov

Foi elevado recentemente ao cargo de vice-ministro do Exterior da U.R.S.S. e tem exercido importantes funções

LONDRES, 1 (De Edward Roberts, correspondente da U. P.) — Em circulos diplomaticos tem-se a impressão de que Feddor Gusev é a figura do futuro na politica soviética e algum dia talvez venha a substituir Molotov como ministro das Relações Exteriores. Gusev é um elemento trabalhador, dinâmico e incansável, e sua tarefa nas discussões sôbre os tratados de paz austriacos e alemão no Conselho dos Delegados dos Quatro Grandes impressionou notavelmente a seus colegas.

Gusev foi elevado recentemente ao posto de vice-ministro das Relações Exteriores, depois de servir com êxito como embaixador soviético na Grã-Bretanha. Mantem as melhores relações pessôais com seus colegas, sem ceder coisa alguma em seus pontos de vista, que as potencias ocidentais consideram intransigentes. Sua popularidade entre os diplomatas excede à de Molotov ou de Andrei Gromyko. Gusev representa seu país em todas as sessões, tanto do tratado austriaco como do alemão, e participou de todas as discussões havidas até agora.

Por outro lado, enquanto os Estados Unidos e a Grã-Bretanha possuem representantes diversos para os trabalhos em torno dos tratados austriaco e Alemão, e o francês dispõe de um auxiliar, a União Soviética é representada apenas por Gusev para ambos os tratados. Dessa forma, o Feodor Gusev é levado a trabalhar ativamente durante longas horas em Lancaster House, onde está alojado o Conselho de Ministros de Relações Exteriores. Com efeito, todas as manhãs, às dez horas, lá está o sr. Gusev para os trabalhos do tratado austriaco. Em seguida almoça e ei-lo novamente de volta a Lancaster House para os laboriosos trabalhos sobre o problema alemão, e que frequentemente se prolongam até as oito horas da noite. Finalmente, as consultas ulteriores, feitas individualmente a varios delegados se extendem frequentemente até a meia-noite.

Até agora a realização mais notavel do sr. Gusev, do ponto de vista da politica russa, foi o êxito de sua campanha contra a participação das pequenas nações nos trabalhos relativos à elaboração do tratado de paz com a Alemanha e Austria. É verdade que a luta ainda continua, mas as delegações britânica e norte-americana têem poucas ou nenhuma possibilidade de êxito.

Apresentou ao Tribunal pedaços do corpo de Matteotti

ROMA, 1 (A. P.) — Amadeo Totti, de Ravena, prestando depoimento hoje no julgamento dos assassinos do lider socialista Giacomo Matteotti, apresentou ao Tribunal pedaços do corpo do malogrado parlamentar socialista.

Afirmou Totti que, pouco depois do assassinato de Matteotti, a 10 de junho de 1924, encontrou-se ele em Foggia com um individuo de nome Mancino, o qual lhe declarou, em confiança, que estivera presente na redação do "Corriere D'Italia" quando Dumini, regressando da missão de que fora incumbido pelo Partido Fascista, mostrou um embrulho contendo pedaços do corpo de Matteotti.

Outra testemunha revelou que as autoridades fascistas ordenaram que a policia conduzisse o inquérito sobre o assassinato do lider socialista com extremo cuidado, a fim de não criar embaraços para o governo.

Participarão mais um ano os EE. Unidos do Acordo Interamericano do Café

Foi encaminhado ao Comitê das Relações Exteriores o protocolo firmado há um ano por aquele país

NOVA YORK, 1 (Por John McNutt, da United Press) — O principal acontecimento ocorrido em relação à industria do café, na semana passada, foi constituido pelas noticias de que o presidente Truman enviou ao Senado um protocolo pelo qual será prorrogado por um ano a participação dos Estados Unidos no Acordo Interamericano do Café.

O protocolo, firmado pelos Estados Unidos no ano passado, foi encaminhado ao Comitê das Relações Exteriores.

Acompanhando o protocolo, encontra-se um relatorio do ex-secretario de Estado, sr. James B. Byrnes, o qual recomenda ao Senado a ratificação do acordo e tambem encarece a necessidade que a Junta Interamericana do Café tenha permissão para completar seus estudos em torno da situação mundial do café. Os resultados seriam utilizados como padrão para a apresentação de recomendações no sentido da prorrogação do acordo após 1.º de outubro de 1947. A prorrogação solicitada pelo presidente Truman é de um ano, a contar de 1.º de outubro de 1946.

O mercado do café de entregas a prazo, durante a última semana, perdeu de 20 a 26 pontos.

Nos primeiros dias da semana, as ofertas oriundas dos mercados primitivos foram mais faceis, especialmente nos distantes pontos de embarque, refletindo a moderada procura do café do Brasil que se tornou aparente durante o fim da semana anterior. O café da Colombia, porem, continua em posição firme.

A firmeza do mercado colombiano prosseguiu a refletir as dificuldades de transporte. O tipo manizales no local era obtido a 30 cents, preço liquido, mas podia ser comprado a 29 1|2 cents, para embarque em fevereiro.

Informou-se que o rio Madalena, na Colombia, está em periodo de vazante, o que torna dificil a navegação. Alem disso, o porto de Buenaventura se encontra congestionado por grande volume de importações. Isto conduziu a serem embargadas futuras importações salvo de mercadorias essenciais. E o tempo livre para a permanencia do café no porto foi reduzido para 20 dias.

Os tipos Medellin e Manizales estão com suas colheitas se aproximando do fim, enquanto a colheita dos tipos Armenia e Giradot somente estará disponivel em abril. O interregno entre essas duas colheitas, segundo se espera, dará em resultado o prosseguimento da firmeza dos cafés suaves, não somente de procedencia da Colombia como de quaisquer outros pontos.

No fim da semana, anunciou-se que 60 por cento dos excedentes do governo norte-americano das 307.000 sacas do café Santos, e 30 por cento do estoque de 33.000 sacas de café suave estão por ser vendidos. Isto conduz alguns observadores a manifestarem a crença de que este café talvez faça o mercado pender por um momento e talvez exerça influencia sobre a posição de março.

Acredita-se que alguns compradores do café do governo talvez o ofereçam em troca. Presume-se tambem que isso poderá adversamente afetar aquele mês e reduzir os premios prevalescentes em relação aos locais distantes.

Outros setores da industria acreditam que mesmo se verificado tal desenvolvimento, não passaria senão de incidente na tendencia principal. O ponto de vista é no sentido de que uma vez o excedente do café do governo proveio de mercados primitivos. Ele se firmará, porquanto os suprimentos, especialmente do café de qualidade não existem em quantidade substancial.

Há tambem dificuldade de embarcar no porto de Santos. Em consequencia disso, os recebimentos em Nova York foram muito reduzidos nas últimas semanas, segundo o sr. W. F. Williamson, Associação Nacional do Café.

Em face disso, o sr. George Robinsg, presidente da Associação informou os membros da mesma que tinha apresentado protesto ao ministro dos Negocios Exterior e ao ministro das Finanças.

Disse ainda o sr. Robbinsg: "É de se esperar que este protesto produza resultados. Em caso contrario, porem, é intenção da Associação chamar para a questão a atenção da Junta Inter-americano do Café e do Departamento de Estado dos Estados Unidos".

Um outro acontecimento digno de registro e ocorrido na semana foi o anuncio feito pelo sr. Elmer Florence, secretario da Green Coffer Association, de Nova York, no sentido de que as importações de café, em 1946, através o porto de Nova York e outros portos da costa do Atlântico, atingiram a 10.584 503 sacas.

Violação do acordo de empréstimo anglo-americano

Declararam os Estados Unidos à Grã-Bretanha que deve evitar a repetição do fato

Cláusula verdadeiramente favoravel aos interesses financeiros argentinos

WASHINGTON, 1 — (De *John John Scali*, da "Associated Press") — Funcionarios do governo americano revelaram que os Estados Unidos declararam à Grã-Bretanha que deve evitar a repetição do que se consideram como violação do acordo de empréstimos anglo-americano.

Sabe-se que o sr. John Snyder, secretario do Tesouro, manifestou este ponto de vista em carta endereçada esta semana ao sr. Hugh Dalton, chanceler do Erario da Grã-Bretanha. A carta de John Snyder foi a segunda carta enviada pelo governo dos Estados Unidos, a respeito do acordo econômico e de alimentação negociado pela Grã-Bretanha com a Argentina, no ano passado. A resposta americana, na verdade, rejeita a alegação britânica de que a violação que os Estados Unidos parecem ver é "acadêmica", uma vez que nunca se concretizou.

A cláusula contra a qual o governo americano protestou é a que permite à Argentina usar uma parte de seus créditos em libras congelados na Inglaterra, unicamente dentro do Imperio Británico, durante um periodo no qual a Grã-Bretanha venderá mais à Argentina do que comprará. Os ingleses lembraram que sempre compraram mais do que venderam aos argentinos. Raciocinaram, dessa forma, que a alegada violação nunca ocorrerá. Evidentemente sem ficar convencido com este argumento, Snyder pediu à Grã-Bretanha para notificar prontamente aos Estados Unidos, se e quando esta cláusula entrar em vigor, a fim de ser determinado o que se deve fazer. Afirma-se que os Estados Unidos adotaram essa atitude, a fim de evitar que a Inglaterra adote cláusulas semelhantes em futuros acordos com outros paises.

A Grã-Bretanha discutirá dentro em breve suas dividas com a India, Brasil, Egito, Irlanda e outros paises, como foi prometido no acordo de empréstimo anglo-americano.

Os exportadores americanos acreditam que a adoção de outras cláusulas semelhantes tenderá a canalisar o comercio entre a Grã-Bretanha e os paises que são seus credores, tornando dificil o comercio desses paises com os Estados Unidos. A Grã-Bretanha prometeu, no seu acordo de empréstimo, converter pelo menos uma parte do dinheiro que deve aos seus credores em qualquer tipo de moeda que os mesmos desejem.

Falta papel de imprensa na China

NANKING, 1 (U. P.) — O Ministerio das Informações ordenou a todos os jornais chineses que reduzam seu tamanho a partir de 16 de fevereiro a fim de poupar o escasso papel de imprensa na China.

Denunciado o diretor de um jornal que atacou o presidente do Paraguai

ASSUNÇÃO, 1 (U. P.) — Foi apresentada denuncia contra o diretor do jornal "El País", dr. Rafael Ordone, como responsavel pela acusação "pelas publicações injuriosas feitas naquele orgão contra a pessoa do excelentissimo senhor presidente da Republica, general Higino Morinigo, em seu carater de Primeiro Magistrado da Nação".

Deu à luz duas meninas xifópagas

JOHANNESBURG, União Sul-Africana, 1 (U. P.) — Uma senhora deu à luz, prematuramente, numa ambulancia, ontem, a duas meninas (irmãs siamesas, que se diz de gemeos que nascem unidos pela cartilagem xifoide).

Fazem por ignorar a recomendação da UN

LAKE SUCCESS, 1 (U. P.) — De *James Canel*) — A politica de certos paises de ignorar a recomendação da Assembléia Geral das Nações Unidas, com relação ao chamado problema espanhol, deu lugar a conjecturas nos circulos da Organização das Nações Unidas sobre as possiveis medidas em casos desta natureza.

Os delegados europeus que assumiram a iniciativa na campanha para romper relações diplomáticas com o governo de Franco estão especialmente ativos com respeito a esta questão. Não obstante, entre os delegados e observadores o assunto foi debatido em uma tertulia com jornalistas.

A opinião geral é de que de acordo com a Carta Constitucional não existe medida concreta alguma para obrigar os paises a cumprir as recomendações da Assembléia.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Palmeiras e Nacional em disputa do Torneio Atlântico

O 1.º tempo terminou sem abertura de contagem — Batido o clube brasileiro por 1 a 0

MONTEVIDEO, 1 (U. P.) — A muito esperada partida futebolistica entre o Palmeiras, de São Paulo, e o Nacional, local, ofereceu um espetáculo de futebol rispido, mas rápido e muito disputado. Na primeira fase, o Palmeiras teve em Oberdan a sua figura principal, mas foi Tejera, do Nacional, quem sobressaiu em seu excelente jogo defensivo, apesar de que o ataque uruguaio se mostrou magnifico.

As equipes entraram em campo assim constituidas:

PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Turcão; Og, Tulio e W. Fiume; Lula, Artursinho, Neno, Lima e Canhotinho.

NACIONAL — Paz; Pini e Tejera; Gambeta, Galvalizzi e Candalis; Rubens, Barbagli, J. Garcia, Medina e Parese.

O "match" foi niciado precisamente às 22 horas, tendo a saida pertencido ao Nacional, que logo vai ao ataque. Medina apodera-se da pelota e desfere um violento chute em "goal" obrigando Oberdan a praticar a primeira defesa da noite. Dada a saida, Artursinho organiza um ataque e cruza para Canhotinho, porem a defesa adversaria desfaz. O couro vai ter aos pés de Garcia que rápido cruza para Medina, pelo alto. O avante do Nacional cabeceia muito bem e Oberdan pratica nova defesa. São decorridos 5 minutos de jogo e as ações são revesadas. Até o momento o Palmeiras ainda não se organizou, notando-se um certo descontrole entre seus dianteiros. O center-harf Galvalizzi joga um tanto violento e o juiz o ameaça expulsar de campo. O Palmeiras começa a reagir e Lula organiza uma boa investida pela sua ala. O ponta palmeirense passa muito bem por Candalis e centra para Artusinho que rápido centra para Neno. Forma-se uma escrimage na porta do "goal" do Nacional, porem Pini salva, mandando o couro para "off-side". Imedeiatamente depois contra-ataca o Nacional e Medina desfere um violento tiro que Oberdan manda para "corner".

Batido o escanteio, salva Turcão. Todavia, o Nacional continua predominando, obrigando a defesa brasileira a se desdobrar. São decorridos 15 minutos de jogo e o keeper Paz ainda não praticou uma defesa. Desce o ataque do Nacional, apoiado por Gambeta. Garcia combina muito bem com Medina e, depois de dribiar Tulio e Turcão, atraza para Gambeta que, sósinho, desfere um violento shute em goal obrigando Oberdan a praticar nova e sensacional defesa.

Apos esse lance surge um incidente em campo que obriga o juiz a paralizar a partida. Gambeta depois de Oberdan haver praticado a defesa, entrou sobre o keeper brasileiro, violentamente, contundindo-o. O campo é invadido pelos reservas de ambas as equipes, policiais e autoridades. A partida esteve interrompida pelo espaço de 5 minutos. Reiniciada a peleja o Nacional ataca e Caieira desfaz a combinação dos avantes adversarios e cruza alto para Lula. O ponta palmeirense centra para Neno que rapido entrega o couro a Lima. Este, de fora da area, desfere um forte pelotaço e obriga Paz a praticar sua primeira defesa. Aos 30 minutos de jogo os ataques do Nacional continuam sendo perigosos, notando-se um certo descontrole do center-alf Tulio, do que se aproveita Garcia para se infiltrar constantemente pela defesa do Palmeiras. Joga muito bem a defesa do Nacional, desfazendo todos os ataques dos dianteiros do Palmeiras. São decorridos 35 minutos de jogo e Gambeta organiza um novo ataque para os seus, centrando em boas condições para Medina. Este passa muito bem por Fiume e atrasa novamente para Gambeta que atira em goal. Oberdan defende. Lima sofre foul de Candalis. Turcão bate a falta, atirando diretamente contra o arco do Nacional. Paz defende e larga a pelota, porem Tejera salva muito bem quando Artusinho se preparava para arrematar. Volta o Palmeiras ao ataque e Artusinho, depois de passar por Gambeta, atira em goal e Paz pratica boa defesa.

Aos 40 minutos de jogo Oberdan tem oportunidade de praticar outra belissima defesa, que era a 12.ª da noite, mandando a pelota a corner depois de um forte pelotaço desferido pelo ponta esquerda Parese. Batido o escanteio Og salva sensacionalmente quando Oberdan já estava batido. Desce a linha do Palmeiras e Lula cruza para Artusinho. O meia direita palmeirense centra rápido para Canhotinho que desfere um forte chute e obriga Paz a praticar dificil defesa no angulo esquerdo de seu arco. Faltam poucos instantes para terminar o primeiro hal-time e o Palmeiras começa a se organizar, notando-se que Tulio já se firmou e auxilia com eficiencia o seu ataque. A defesa do Nacional jogo com certa violencia, principalmente o half Gambeta. Com a batida de um foul contra o Nacional, sem nenhum resultado, termina core de o primeiro tempo da peleja com o escore de

PALMEIRA O
NACIONAL O

O segundo "half-time" tem inicio às 23 horas e 10 minutos. Neno movimenta o balão. Entrega-o a Lima. Progride o Palmeiras. Dois minutos de luta e Neno conclue uma ação confusa que o juiz não confirma. Nota-se que o Palmeiras está se firmando no terreno, mas uma investida fulminante da ofensiva do Nacional dá oportunidade a Oberdan para praticar excelente defesa. Retruca o Palmeiras e um tiro à distancia de Arturzinho provoca uma intervenção talha de Paz, que encontra os pés de Pini para salvar a situação.

Aos nove minutos, Caieira contunde-se em um choque com Medina. O zagueiro é substituido por Osvaldo.

O jogo é reiniciado. O Nacional organiza varios ataques, mas Turcão desfaz três ou quatro ações do setor direito nacionalista, até que Oberdan entra defeituosamente em uma bola que é desviada para corner em condições especialissimas.

Insiste o ataque do Nacional, bem apoiado por sua linha media. O Palmeiras procura reagir, mas Tejera está sempre alerta. Aos 17 minutos uma trama bem organizada por Neno e Lima acaba com remate defeituoso entre os "backs" nacionalistas.

A situação, aos 20 minutos, é desesperadora para a defesa do Palmeiras. Desce o Nacional e Garcia conclue bem um centro de Galvalizzi atirando para o fundo das redes de Oberdan. Estava marcado o único "goal" da noite.

Aos 25 minutos, o juiz expulsa José Garcia, do Nacional, e Arturzinho, do Palmeiras, que se desavieram logo após uma intervenção de Oberdan que foi apertado por Garcia.

Aos 29 minutos, Parese, ponta esquerda do Nacional, é substituido por Orlandini. Pouco depois Lima é substituido por Canhotinho, entrando Mantovani para a ponta esquerda.

A partida está virtualmente perdida para o Palmeiras, que luta desfibrado. Há uma nova substituição no Nacional. Saiu Galvalizzi, indo Gambeta para o centro-medio.

Estamos aos 40 minutos da segunda fase. A situação é verdadeiramente alarmante para o Palmeiras, que luta praticamente na defensiva e lançando mão de todos os recursos. Nesta altura, Oberdan já praticou dezoito defesas contra apenas cinco do arqueiro do Nacional.

A partida chega ao final com uma serie de ações do ataque do Nacional que Turcão desfaz de qualquer maneira.

Assim foi que o Nacional venceu o Palmeiras por 1 a 0.

MOVIMENTO TÉCNICO

MONTEVIDEO, 1 (U. P.) — Foi o seguinte o movimento técnico da fase complementar do jogo Nacional x Palmeiras:

Defesas do arqueiro Paz	1
Córneres cedidos pelo Nacional	1
Hands	1
Off-sids	1
Fouls	10
Penalty	0
Goal	1
Defesas do arqueiro Oberdan	7
Corners cedidos pelo Palmeiras	4
Fouls praticados pelo Palmeiras	11
Hands	2
Off-sids	1
Penalty	0
Goal	0

A RENDA

MONTEVIDEU, 1 (U P.) — 20.248 pesos foi a renda do "match" entre o Nacional e o Palmeiras.

Dirigiu a partida o árbitro argentino Fortes e serviram de "bandeirinhas" o árbitro brasileiro João Etzel e o uruguaio Nobel Valentini.

O SAN LORENZO DE ALMAGRO NA EUROPA

LISBOA, 1 (U.P.) — O clube "San Lourenzo de Almagro", campeão argentino de futebol, que ontem derrotou a seleção do Porto pelo escoré de 9 a 4, disputará amanhã sua última partida na Peninsula Iberica enfrentando o selecionado portugues de futebol.

Os argentinos, que conquistaram um grande "cartaz" em consequencia da serie de vitorias conseguidas na Espanha, são apontados como os provaveis vencedores do "match" de amanhã, porem os portugueses esperam que o seu selecionado repita a façanha de domingo passado, quando derrotou o selecionado espanhol.

CAMPEAO EUROPEU DE PESO-MEDIO

PARIS, 1 ((U.P.) — O pugilista francês, Robert Villemain, levantou o campeonato europeu dos pesos meio-medios, esta noite, ao derrotar o campeão britânico Rodrik Ernie, que não saiu para a luta ao soar o "gong" para o inicio do decimo e último assalto.

EXPORTAÇÃO DE AÇUCAR MASCAVO — BRUTO

O "Diario Oficial" da República, do dia 23 de janeiro último, publicou, em sua página 1059, edital de concorrencia, do Instituto do Açucar e do Alcool, para exportação de uma partida de ..... 100.000 sacos de açucar do tipo comum mascavo-bruto (de fabricação de engenhos) de polarização minima de [illegible] graus.

A concorrencia compreende a tomada de preços, e obedecerá às condições discriminadas no referido edital.

O recebimento de propostas será até o dia 8 de fevereiro deste ano, na gerencia do mesmo Instituto.

Candidatos mais votados para o Senado, Câmara e Assembléias Estaduais

Segundo se informa de Florianópolis cogita a U. D. N. pleitear a anulação das eleições em Santa Catarina

Desconhecidos, ainda, os resultados oficiais em Pernambuco

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — São os seguintes os candidatos mais votados neste Estado:

PARA O SENADO: — Artur Bernardes Filho, 217.988 votos; Esteves Rodrigues, 217.988 votos; Benedito Valadares, 117.232 votos; Afonso Starling, 117.232 votos; Nestor Massena, 10.607 votos; Edison Alvares, 9.154 votos; Jacque Montandon, 9.154 votos.

PARA A CAMARA FEDERAL: — Carlos Luz, 104.291 votos; Sales Oliveira, 18.496 votos; Sales Oliveira, 12.256 votos; Pimenta da Veiga, 22.734 votos; Vasconcelos Costa, 24.970 votos; Valter Ataide, 20.042 votos.

LEGENDAS: — U. D. N., 71.409 votos; P. R., 64.973 votos; P. T. N., 19.763 votos; P. R. P., 8.457 votos; P. D. C., 4.608 votos; P. R. D., 159 votos; P. S. D., 71.896 votos; P. T. B., 28.588 votos; P. C. B., 7.236 votos; E. D., 66 votos; P. O. T., 10 votos e P. S. P., 30 votos.

PARA A CAMARA ESTADUAL

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — São os seguintes os candidatos mais votados para a Câmara Estadual:

U. D. N.: — Levindo Ozenan, 5.543 votos; Amadeu Andrade, 4.360 votos; José Lobato, 3.150 votos; Guilherme Machado, 3.042 votos; Manuel Taveira, 2.530 votos; Pedro Aleixo, 2.473 votos; Fabricio Soares, 2.431 votos; Elias Carmo, 2.333 votos; Olavo Costa, 2.262 votos; Lorenço Jorge, 2.218 votos; Gastão Coimbra, 2.221 votos; Gil Vilela, 2.129 votos; Leopoldo Correia, 2.069 votos.

P. S. D.: — José Navarro, 4.890 votos; Americo Brasil, 4.505 votos; Joubert Guerra, 4.088 votos; Tancredo Neves, 2.780 votos; Vasconcelos Costa, 3.167 votos; Floriano Sarelt, 2.882 votos; Uriel Alvim, 2.780 votos; Vale Brasileiro, 2.566 votos; Augusto Figueiredo, 2.243 votos; Reni Rebelo, 2.265 votos.

P. R.: — uarez Carmo, 7.011 votos; Aluisio Costa, 4.897 votos; Soares Canedo, 4.595 votos; André Almeida, 3.818 votos; CMourão Guimarães, 2.484 votos; Joaquim arneiro, 2.326 votos; Julio arvalho, 2.232 votos; Feliciano Pena, 2.070 votos.

P. R.: — Juarez Carmo, 7.011 votos; Aluisio Costa, 4.897 votos; Soares Canedo, 4.595 votos; André Almeida, 3.818 votos; Mourão Guimarães, 2.484 votos.

P. T. B.: — Arlindo Zanini, 4.341 votos; Castro Pinto, 2.056 votos; Mario Castro, 1.831 votos; Remusati Reni, 1.772 votos; Fajardo Sousa, 1.585 votos; 2.484 votos; Joaquim Carneiro.

P. D. C.: — João Godói, 1.340 votos.

P. T. N.: — Alberto Teixeira, 5.61: votos; Alberto Carvalho, 2.938 votos; Raimundo Pastor, 1.879 votos; Rubem Ribeiro, 1.438 votos; Otacilio Negrão de Lima, 1.091 votos; Hugo Balena, 1.085 votos.

P. R. P.: — Carlos Caiafa, 1.424 votos.

RESULTADO DO PLEITO POR ZONAS

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Os resultados do pleito em Minas, por zonas, são, respectivamente, para Milton Campos e Bias Fortes: Triângulo, 27.743 e 26.079 votos; Leste: 21.699 e 34.036 votos; Centro: 66.002 e 61.204 votos; Mata: 91.043 e 74.754 votos; Norte: 23.842 e 24.528; Sul: 84.281 e 56.739; Oeste: 63.272 e 51.001 votos. Totais: 401.616 e 341.848 votos.

JULGADOS SETENTA RECURSOS

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral julgou, ontem, 70 recursos e representações referentes ao pleito no interior do Estado, versando materia sem maior importancia.

A COMPOSIÇÃO DA CAMARA PAULISTA

SÃO PAULO, 1 (Asapress) — Acredita-se aqui que, de acordo com os resultados até agora conhecidos, a composição da Assembléia Legislativa Estadual seja a seguinte:

PTB, 27; PCB, 15; PSD, 10; PSP, 10; UDN, 4; PDC, 3; ED, 1; PRP, 1;

dividindo-se dessa forma as 75 cadeiras estaduais.

EM ALAGOAS

MACEIÓ, 1 (Asapress) — De acordo com resultados ainda não confirmados pelo Tribunal Regional Eleitoral, estão eleitos, deputados: PELO PSD: Baltazar Mendonça, Manoel Valente — Ezilasio Torres — Hilton Pimentel — Oseas Cardoso — Humberto Paiva — Agenor Berardo — Miguel Torres Filho — José Pinto — Mendonça Braga — Antonio Ribeiro — Tercio Vanderlei — João Teixeira Cavalcanti — Augusto Machado e João Climaco; esperando-se que, pelas sobras dos outros partidos, sejam eleitos: Milton Buarque — Bento Freitas Meiro — Coraci Fonseca e José Romaris.

PELA UDN: Oceano Cariel — Luis Coutinho — Mario Guimarães — Carlos Gomes — Segismundo Andrade — Melo Mota — Joaquim Leão — Aurelio Viana — Francisco Arlindo e João Carlos Filho.

PELO PTB: Jerônimo Cunha Lima — Edson Porto — Sizenando Nabuco e José Sarmento ou Ari Pitombo.

PELO PCB: André Papini — José Maria Cavalcanti e José de Almeida

MARANHAO

SAO LUIZ, 1 (Asapress) — As 10 horas de hoje, foram divulgados os seguintes resultados:

Para governador: Sebastião Archer — 28.899; Lino Machado — 17.091; Genesio Rego — 9.507; Moreira Lima — 8.247; Tavares Neves — 8.896; Ribeiro Viegas — 8.896; Pires Leal — 1.873; Vieira da Silva — 1.807.

Legendas: PPB — 19.078; PSD — 8.156; PR — 8.916; UDN — 6.175;; PTB — 2.045; PL — 732; PCB — 747.

SERGIPE

ARACAJU, 1 (Asapress) — Situação das legendas federais até às 20 horas de ontem: UDN: 17.544; PSD: PR: 32.449; PCB: 3.156; ED: 521; Legendas para deputados estaduais: UDN: 12.657; PSD: 18.072; PR: 14.006; PCB: 3.101; PTB: 1.598; ED: 243; PTN: 219.

PIAUI

TEREZINA, 1 (Asapress) — Candidatos à deputação estadual mais votados — UDN: Almeida, 3.059; Antenor: 3.209; Veloso: 2.219; Olindo: 1.835; Carvalho: 1.728; Leitão: 1.657; Laudino: 1.647; PSD — Pereira: 3.584; Manlio: 2.202; Oliveira: 2.230; Miranda: 1.607; Epaminondas: 1.566; Leão: 1.566; Freitas: 1.187; Freire: 1.163; PTB — Elias Carvalho: 837; João Soares Silva: 700.

RESULTADOS OFICIAIS DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — O ultimo resultado oficial fornecido para o pleito na capital é o seguinte: Alberto Pasqualini: 37.766; Valter Jobim: 20.228; Decio Martins: 11.672; — Senado: Salgado Filho, 36.299; Trifino Correia, 10.537; Carlos Machado, 10.156; Vergara, 7.857; Contreiras, 3.381; Lima, 364; — Legendas: PTB, 28.120; PCB, 11.707; PSD, 11.291; Libertador, 7.701; UDN, 5.830; PRP, 2.701; Progressista, 892; ED, 538.

EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 1 (Asapress) — Ultimos resultados: Aderbal Ramos, 87.649 votos; Irineu Bornhausen, 73.233 votos; Carlos Sada, 2.347 votos.

Legendas: — PSD, 80.018 votos; UDN, 62.735 votos; PTB, 8.051 votos; PRP, 6.359 votos; PCB, 2.90? votos.

Senadores: Gallotti, 84.784 votos; Lucio, 83.229 votos; Konder, 67.005 votos; Bayer, 66.983 votos.

Deputados federais: — Joaquim, 75.902 votos; Vanderlei, 54.691 votos.

PARANA

CURITIBA, 1 (A. N.) — São os seguintes, os resultados da apuração fornecidos pelo Tribunal Eleitoral neste data: para governador: Moisés Lupion, 86.582 votos; Bento Munhoz da Rocha Neto, 44.079 votos; para senador: — Artur Autos, 72.675 votos; Roberto Barros, 46.912 votos; legendas: P. S. D., 42.358 votos; U. D. N., 25.296 votos; P. T. B., 23.442 votos; P. R., 14.726 votos; P. S. P., 8.647 votos; P. C. B., 4.997 votos; P. P. B., 2.680 votos e E. D., 945 votos.

Em face desses resultados e faltando apenas a apuração em quatro comarcas ou sejam Fós do Iguaçú, Clevelandia, Cornelio Procopio e São Mateus, os resultados para a formação da Câmara Estadual são as seguintes: P. S. D., 17 deputados; U. D. N., 4; P. T. B., 4; P. R., 4; P. C. B. e P. S. P., um cada, num total de 27 representantes.

PLEITEARA A ANULAÇÃO DO PLEITO

FLORIANOPOLIS, 1 (Asapress) — A. U. D. N. designou dois delegados, o engenheiro José Moellmann e o contador Luiz Melo para acompanharem, no Tribunal Regional, a conferencia das atas com os despachos telegráficos dos juizes eleitorais.

Segundo informações que obtivemos na propria Comissão Executiva da U. D. N., este partido cogita de apresentar recurso de contestação ao pleito, alegando que o mesmo é nulo em face do coação havida em todo o Estado e de todas as formas.

REVISAO DO PLEITO NA PARAIBA

JOAO PESSOA, 1 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral está procedendo à apuração das diversas zonas do Estado. Já ultimou o trabalho referente a 20 municipios. Nos primeiros dias da próxima semana, o Tribunal Regional Eleitoral deverá fornecer o resultado oficial do pleito, neste Estado.

A SITUAÇÃO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1 (Asapress) — A situação nesta capital é de grande espectativa em torno dos resultados do pleito de 19 de janeiro. Enquanto os circulos coligados afirmam que é certa ainda a vitoria do sr. Neto Campelo Junior, os meios pessedistas dizem que a vitoria do sr. Barbosa Lima Sobrinho não tem mais dúvidas e está clara pelos resultados conhecidos.

Os primeiros argumentam que ainda existem 35 urnas para serem apuradas nesta capital, nas quais o sr. Neto Campelo tem maioria garantida e particularmente estando de acordo que a apuração destas urnas possa dar a vitoria ao candidato das oposições coligadas, uma vez que o pleito nesta capital favoreceu o candidato sr. Neto Campelo. Os comentarios a respeito, nas rodas politicas locais, são os mais desencontrados possiveis. Reconhecem os partidarios da candidatura Barbosa Lima que o pleito está para ser decidido pelas 35 urnas restantes, as quais darão a palavra final sobre o pleito que foi um dos mais renhidos da historia politica deste Estado.

No Tribunal Regional Eleitoral nada se conseguiu apurar, oficialmente, quanto à situação real dos candidatos depois do que se verificou com o livro de consultas. O T. R. E. está agora empenhado na revisão geral da apuração, baseado nas atas das Juntas Apuradoras e, ao que fomos informados, somente segunda ou terça-feira esse trabalho estará praticamente concluido, quando, então, será possivel conhecer-se alguns dados oficiais a respeito da situação.

DECLARAÇÕES DO SR. ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 1 (Asapress) — Falando a um jornal local, o sr. Ademar de Barros, candidato mais votado neste Estado, disse que pretende em primeiro lugar cuidar do problema da carestia da vida, pois nas viagens que fez pelo interior viu as dificuldades que o povo vem enfrentando. Frisou que dentro de três meses fará os preços dos gêneros de primeira necessidade baixar de 50 por cento ou mais.

Adiantou tambem, que deseja a cooperação de todos os partidos, mes-

(Conclue na 4.ª página)

QUADRO GERAL, ATÉ ÀS 24 HORAS DE ONTEM EM TODOS OS ESTADOS

(Segundo dados dos nossos correspondentes e das agencias Asapress e Press Parga)

Candidato	Votos
AMAZONAS	
L. Neves (UDN-PTB)	8.121
Rui Araujo (PSD)	5.873
PARA'	
M. Carvalho (PSD)	47.124
Gal. Assunção (Colig.)	32.811
Prisco Santos (UDN)	2.451
MARANHAO	
Acher (PPB)	28.936
Lino (PR)	18.393
Genesio (PSD)	9.964
Publio (UDN)	1.938
PIAUI	
Furtado (UDN)	44.473
Galoso (PSD)	40.490
RIO GRANDE DO NORTE	
Varela (PSD)	44.762
Floriano (UDN)	42.399
CEARA'	
Faustino (UDN)	144.736
Onofre (PSD)	121.107
PARAIBA	
Trigueiro (UDN)	74.840
Carneiro (PSD)	64.999
PERNAMBUCO	
Barbosa Lima (PSD)	90.846
Neto (UDN-PL-PDC)	90.064
Pelópidas (PCB-ED)	42.566
ALAGOAS	
Péricles (PSD)	32.394
Palmeira (UDN)	22.504
SERGIPE	
Rolemberg (PSD-PR)	84.262
Garcia (UDN)	21.611
BAIA	
Mangabeira (UDN-PSD)	168 682
Medeiros (PTB)	68.391
ESPIRITO SANTO	
Lindemberg (PSD-UDN)	80.038
Vivaqua (PR)	31.072
ESTADO DO RIO	
M. Soares (PSD-UDN)	192.495
Lontra (ED)	12.715
M. Pereira (PSP)	1.313
SÃO PAULO	
Ademar (PSP-PCB)	384.199
Borghi (PTB)	337.143
Tavares (PSD)	266.743
Prado (UDN)	99.048
PARANA'	
Lupion (PSD-UDN)	89 089
Munhoz (PR)	45.154
SANTA CATARINA	
A. Ramos (PSD)	90.107
Bornhausen (UDN)	76.623
C. Sada (PRP)	2.389
RIO GRANDE DO SUL	
Jobim (PSD)	226.869
Pasqualini (PTB)	205.770
Decio (UDN-PL)	106.481
MINAS GERAIS	
Milton Campos (UDN-PR)	402.964
Bias Fortes (PSD)	342.664
GOIAZ	
Coimbra (UDN-ED-PR)	37.686
Ludovico (PSD)	35.629
MATO GROSSO	
Esteves (PSD)	15.804
Dolor (UDN)	14.559

Dados oficiais do pleito

RESULTADO ATE' O DIA 28 FORNECIDO PELO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

Informou, ontem, a Agencia Nacional que, segundo os dados oficiais fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral e de acordo com a apuração dos boletins do dia 28 de janeiro próximo findo, o resultado das eleições realizadas no Distrito Federal, conhecido até aquela data é o seguinte:

LEGENDAS: — A. T. D. — 37.480 votos; E. D. — 6.590; P. C. B. — 71.157; P. D.C. — 4.785; P. P. B. — 3.842; P. R. P. — 6.466; P. R. — 32.948; P. R. D. — 4.263; P. S. D. — 4.429; P. T. B. — 58.100; P. T. M. — 7.205; U. D. N. — 58.377.

Votos em branco: — 3.454. Cédulas impugnadas — 194. Cédulas anuladas — 4.283.

PARA SENADOR: — Antonio Bitencourt — 1.058 votos; Heitor Beltrão — 61.260; João Amazonas — 82.563; João Mangabeira — 6.229; Mario de Andrade Ramos — 134.818. Em branco — 6.158 votos; anulados — 1.580; impugnados — 186.

PARA SUPLENTE DE SENADOR: — Cornelio José Fernandes — 44.270 votos; Felipe Moreira Lima — 5.443; Sales Filho — 11.223; Spencer Bitencourt — 82.278; Gilberto Marinho — . . 78.125; Paulo Sá — 61.062; Luiz de Oliveira — 1.145. Em branco 3.604; anulados — 640; impugnados — 132.

PARA SUPLENTES DE SENADOR DE 1945: — Abel Chermont — 61.103 votos; Nuta Bartlet James — 14.249; Celso Magalhães — 15.042; Flavio da Silveira — 27.101; em branco — 32.392; anulados — 610; impugnados — 141.

NOTICIAS POLITICAS

Entrevistou-se com o sr. Mangabeira o brigadeiro Eduardo Gomes

Um governador e seu partido — Que pensarão agora os pessedistas sobre o "direito às sobras"? — Surpreendido em Salvador o sr. Ademar de Barros, que foi cumprir uma promessa ao Senhor do Bonfim...

PRESENÇA DO BRIGADEIRO. — No mesmo dia em que recebera o sr. Milton Campos, governador eleito de Minas, o brigadeiro Eduardo Gomes entrevistava-se com o sr. Otavio Mangabeira, em seu apartamento do Hotel Central, retribuindo, visita que lhe fizera o presidente da U. D. N. e por sua vez governador eleito da Baia, logo após o seu regresso ao Rio.

Naturalmente, houve, entre ambos, uma troca de impressões acerca da situação politica, dos êxitos obtidos pelos democratas nas eleições de 19 de janeiro, e do mais porque não poderia deixar de interessar-se o lider incomparavel da campanha de libertação, apesar da sua discreta ausencia dos choques puramente partidarios.

Ninguem mais duvida da presença atuante do brigadeiro Eduardo Gomes. Por mais que ele proprio se distancie da ação politica, fiel, exclusivamente, aos seus deveres militares e aos impulsos do cidadão, que nele se identificam aos do soldado, suas idéias persistem, sua bandeira está de pé.

* * *

UMA ATITUDE. — Tem-se comentado o fato de não haver o sr. Milton Campos incluido em seu programa — como declarou aos jornais — uma visita ao general Dutra. E' que o governador eleito de Minas, desimpedido de compromissos partidarios, no que toca à administração a que se vai entregar em breve, continua a ser, entretanto, um homem de partido, e de um partido nacional. A politica que virá a fazer será a de seu partido, não a chamada "politica de governadores", que fatalmente acaba em cambalachos e conluios. Diplomado e empossado, certamente manterá relações, até intimas, com o governo da República, no interesse exclusivo do bem comum do povo a que servirá. E' uma atitude que há-de servir de exemplo.

O sr. Milton Campos regressou, ontem, a Minas.

* * *

OS RESTOS. — Combatemos de todas as formas, e nas ocasiões oportunas, a anomalia da lei eleitoral que beneficia os partidos majoritarios com os votos dos que não atingiram o quociente eleitoral. Iniciativa do sr. Agamenon Magalhães, o dispositivo foi mantido na lei eleitoral de emergencia, que vigorou para o pleito de 19 de janeiro do mês findo. Visavam os homens do P. S. D. manter sua vantagem de partido vitorioso a 2 de dezembro. Agora, vêem no que foi dar sua ambiciosa pretensão. Nada menos de seis novas cadeiras de vereadores couberam ao P. C. B., à custa de quantos partidinhos haja por aí, à custa mesmo das sobras de partidos maiores, sem excluir a aliança espuria falsamente trabalhista e menos ainda democrática... E' de esperar que, ao cuidar-se do código eleitoral definitivo, se lembrem os homens do P. S. D., que seu partido deixou de ser majoritario, aqui e alhures...

* * *

DUAS VELAS? — Uma noticia surpreendente é enviada de Salvador ao DIARIO DE NOTICIAS: Está na capital baiana o sr. Ademar de Barros. O governador eleito de São Paulo chegou, alí, inesperadamente, em companhia dos srs. Olavo Fontoura, aviador civil, José Daniel Camargo e Teobaldo Maia, aviadores militares. Hospedou-se o sr. Ademar de Barros no "Palace Hotel" e alí o surpreenderam os jornalistas, aos quais concedeu uma entrevista às 20 horas de ontem. Declarou o antigo interventor e em breve governador de São Paulo, entre outras coisas, que fora à Baia especialmente para cumprir uma promessa ao Senhor do Bonfim... Esta manhã assistiu missa na basilica da "colina sagrada" e, naturalmente, deixará alí o seu "ex-voto". Que será? Talvez uma figura de cera que represente, simbolicamente, os seus compromissos com Deus... e o Partido Comunista...

Planejava um movimento subversivo

LA PAZ, 1.º (U. P.) — Em entrevista concedida à imprensa, o ministro do Governo acusou o M. R. N. de planejar, há alguns dias, um movimento subversivo. Disse tambem que os acontecimentos de Potosi, na noite de terça-feira, constituiram o aborto do plano revolucionario, sendo sua precipitação determinada pela detenção de dirigentes do M. R. N..

Messersmith chegou a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — O embaixador Georges Messersmith chegou a esta capital às 19,50 horas, depois de uma permanencia de mais de um mês em consultas com o governo de Washington.

O general Peron e a senhora Peron achavam-se entre as personalidades que aguardaram o embaixador à sua chegada ao aerodromo local.

SEMANA PARLAMENTAR E POLITICA

VITORIA E PERSPECTIVA DE NOVAS LUTAS

E. G. DA MATA-MACHADO

SE ME PERGUNTASSEM quais as datas que marcam mais significativamente a vitoria da democracia contra a ditadura, começaria, logo se vê, pelo 24 de outubro de 1943, quando um grupo de mineiros assinou um manifesto, conhecido por "o famoso manifesto de Minas". E logo revelaria que seu redator principal foi exatamente esse mineiro que vai ocupar o Palacio da Liberdade, o sr. Milton Campos. (E não lhe faria outro elogio). Depois, colocaria o 22 de fevereiro de 1945, quando a publicação da tambem famosa entrevista do sr. José Américo estimulou a rebeldia da imprensa que, então, por um golpe de audacia e de expressa desobediencia ao DIP, reconquistou a liberdade de palavra. Continuando, eu poria o 2 de dezembro, antes do 29 de outubro de 1945, apesar das folhinhas oficiais ou não. Passaria em seguida ao 18 de setembro de 1946 (repudio, revogação e enterro do "documento" fascista de 37) e, por fim, ao 19 de janeiro de 1947. Ao todo, um quatrienio de lutas semi-clandestinas e depois de peito descoberto contra a nefasta, mesquinha e direi mesmo idiota experiencia totalitaria de Getulio.

Explico o atentado à folhinha. E' que o 29 de outubro foi uma consequencia do 2 de dezembro. Se não houvesse uma data fixada para as eleições, Getulio não haveria provocado o país e as forças armadas, ao ponto de amadurecer a revolução democrática. O 29 de outubro aconteceu por causa do 2 de dezembro. Tal era a relação de causa e efeito entre as eleições próximas e a derrubada da ditadura, que não se poude, como era aconselhavel, e foi aconselhado, odiar o peito. O comicio eleitoral que se aproximava exacerbou o "instinto de conservação ou de continuação" do sr. Getulio e o levou a pratica a estúpida leviandade de nomear para a chefia de policia um homem que — está mais que provado agora — deveria já há muito encontrar-se simplesmente na cadeia, punido não por um mas por uma sucessão de crimes.

2 de dezembro derrotou em parte 29 de outubro. O ditador veio para o Senado; fez-se constituinte da nova era democrática o autor de uma pseudo constituição, base teórica de um arremedo fascista pior que o modelo. Eis porque vamos ligar o 19 de janeiro de 1947 ao 29 de outubro de 1945 e a tudo que essa data representou como etapa vitoriosa de uma campanha antes subterranea e a seguir escancarada. A resistencia à ditadura em Minas, como na Baia ou nos Estados do Norte menos afetados pela deformadora ação estadonovista, e até mesmo em São Paulo, merecia ter um desfecho diverso do que o assinalado pelo 2 de dezembro, quando ressurgiram à tona os mesmos azes da experiencia fascista, todos eles com as vantagens agravantes de um mandato popular. O desfecho merecido aconteceu a 19 do mês passado, embora ainda não seja possivel colher todos os frutos da revolução pela democracia nascida da resistencia.

* * *

A 2 de dezembro, aceitamos, em regra, a explicação de que não houvera tempo para desmontar a máquina eleitoral da ditadura. Era verdade. Mas em vez de justificar a derrota, a explicação deveria antes motivar um estimulo à retomada da mesma luta. O certo era que o povo não se tinha libertado ainda do medo que infunde os regimes de opressão e não se armara de coragem suficiente para *vencer a máquina eleitoral*. Pois cumpria, antes de tudo, desarticular a máquina, por força de cujo funcionamento a ditadura permanecera de pé e os ditatoriais sobreviveram à queda do regime. Realizou-se esse trabalho de desarticulação. Ou através do paciente esforço de infiltração no campo adversario, ao longo da linha politica do sr. Otavio Mangabeira, ou pela permanencia na estacada, trincheira a trincheira, segundo a tática defendida pelo sr. Virgilio de Melo Franco. Ambas as atitude conheceram êxitos parciais em 19 de janeiro. E, mantida como foi, apesar de tudo, apesar dos choques internos, a unidade do "partido do brigadeiro" (devido à tolerancia mutua e à mutua boa fé dos que se colocavam em posições divergentes), sai do pleito um partido nacional, o nosso primeiro partido democrático nacional.

* * *

Falamos em êxitos parciais. E' uma advertencia. A luta não chegou a seu termo. Nunca cessa a luta pela democracia. E materialmente, praticamente, o trabalho de desarticulação da máquina exigirá novas energias. Diremos que a vitoria da democracia no Brasil — enquanto se entenda democracia por um regime de Justiça, de Verdade politica e de Progresso — depende da destruição das máquinas eleitorais. E' preciso saber exatamente o que são elas e o que significam. A máquina eleitoral são as autoridades administrativas facciosas, prefeitos ou agentes fiscais e até mesmo juizes. Sociològicamente, entretanto, a máquina é constituida por algo mais que as pessoas que a põem em funcionamento.

Duas declarações politicas de há pouco indicam-nos o caminho para a compreensão do que seja esse mecanismo de permanencia nas posições de mando. Vieram de Minas (foi onde examinei o fenômeno e creio ter podido compreendê-lo): o sr. Bias Fortes, já derrotado nas eleições, disse esperar os resultados dos distritos... E o sr. Israel Pinheiro foi mais discursivo: "Virão, depois, os resultados dos distritos, dos termos, isto é, da população rural que nós chamamos de GROTAS em que esperamos compensar, com vantagem, os resultados das cidades".

Aí está. A máquina é isso. E' um sistema de manter os nucleos de população do interior na ignorancia, no atraso e no desconforto, sem acesso aos mais vulgares bens da civilização — agua, luz, esgoto, estrada, telefone — para que, de eleição em eleição, se arranquem votos à custa de promessas: hoje, a promessa de agua; daqui a cinco anos, a promessa de estrada; cinco anos depois a promessa de luz; a seguir, de escola, de destacamento policial, de posto de saude; e assim por diante, promessas, promessas, promessas e nada de realização, para que o povo esteja sempre "comprometido", honestamente comprometido, comprometido de boa fé, enquanto os "chefes" fazem o jogo imoral do descumprimento da palavra. Claro que nesse verdadeiro sistema de retardar a marcha do progresso, da instrução, da educação, da elevação do nivel material e cultural do povo, os "chefes" encontram aliados nos senhores de latifundios, nos açambarcadores, nos "trustmen" e "cartelistas", que existem por toda a parte, mais ou menos caracterizados, cometendo crimes de maior ou de menor proporção.

Inutil lembrar que a ditadura agravou a situação, aperfeiçoando a máquina. O ditador e os seus socios regionais tinham de fazer alguma coisa. Fizeram predios vistosos, as tão faladas obras suntuarias; em Minas, por exemplo, fecharam-se escolas normais, mas se construiram praças de esporte; coisas mais ou menos espetaculares, que assinalassem a presença dos "chefes", sem quebrar os "compromissos" que teriam de ser utilizados em eleições que viriam, mais cedo ou mais tarde. E vieram...

Se entendemos por democracia, o regime de Justiça, de Verdade politica e de Progresso, nossa luta terá de prosseguir, no mesmo empenho, pois onde houver a funcionar um mecanismo de produzir votos, haverá um caciquismo, uma oligarquia, uma ditadura em ação ou em potencial.

Diretor: O. R. Dantas

PARA TODOS

— Jascha Heifetz

JASCHA HEIFETZ — Quando Pediram a Jascha Heifetz informações pormenorizadas sobre a sua vida, o grande violinista disse apenas: "Nasci na Russia em 2 de fevereiro de 1901; comecei a estudar música aos três anos; estreei aos sete; apresentei-me ao público dos Estados Unidos em 1917. E' tudo o que há a dizer...". Entretanto, a carreira de Jascha Heifetz é uma das mais gloriosas que a historia da música dos nossos dias poderá registrar. Criança ainda, já famoso em sua terra natal, Heifetz estreou em Berlim, como solista da orquestra da capital alemã; contava então doze anos. Antes da primeira guerra mundial, realizara varias "tournées" através da Europa, perante as platéias mais exigentes. Em 1917 transferiu-se para os Estados Unidos. Desde então realizou concertos nas principais cidades de quase todos os paises. Fez quatro viagens em torno do mundo. Em abril de 1934, a convite do governo soviético, regressou à sua terra natal, realizando treze concertos em dezessete dias. Inúmeros dos seus compatriotas viajaram varios dias para poder ouvi-lo nas cidades em que o famoso violinista realizava o seu concerto. Durante a segunda guerra mundial, Heifetz dedicou grande parte de sua atividade artistica a todos aqueles que contribuiam para o esforço de guerra, nos Estados Unidos, e realizou duas "tournées" às frentes de batalha.

Candidatos mais ...

(Conclusão da 3.ª página)

mo daqueles que se apegam ao passado, são reacionarios, e que não querem entrar em contacto com o povo. Informou que a UDN, PTB, ED e PDC serão convidados tambem a participar do seu governo.

Sobre o problema da moradia disse ter sabido que uma firma americana constrói casas populares em 24 horas. Mandará estudar o assunto, pois pretende levantar na capital, pelo menos 5.000 casas por ano para os trabalhadores.

CONSULTADOS VARIOS JURISTAS

S. PAULO, 1 (Asapress) — Um jornal desta cidade publica hoje que o PSD resolveu consultar varios juristas do país sobre a anulação do registro das candidaturas dos srs. Ademar de Barros e Hugo Borghi.

Os meios pessedistas mantêm-se reservados sobre tudo que verse sobre recursos. Mas, enquanto varios orgãos da imprensa declaram que o PSD não pensa em recursos, outros há que falam que o PSD já não esconde o seu intuito de recorrer à Justiça Eleitoral, visando anular os registros dos candidatos Ademar de Barros e Hugo Borghi.

Afirma-se aqui que a escolha do sr. Ademar de Barros pelo PSP não foi feita regularmente e que faltava autoridade ao diretorio estadual comunista, por força de artigo dos estatutos dos comunistas, de escolher tambem o sr. Ademar de Barros. O PSD no caso aplicaria a jurisprudencia criada pelo Superior Tribunal Eleitoral, por ocasião da anulação do registro da candidatura Hugo Borghi pelo PTB.

Quanto ao sr. Hugo Borghi, fala-se em ilegalidade cometida pelo Diretorio Estadual do PTN, que registrou o nome do segundo colocado no pleito.

NADA SABE O PROCURADOR DO PSD

S. PAULO, 1 (Asapress) — O sr. Sebastião Medeiros, procurador do PSD junto ao Tribunal Eleitoral, abordado pela reportagem, declarou desconhecer que seu partido pretenda interpor recursos contra o registro das candidaturas dos srs. Ademar de Barros e Hugo Borghi.

APOSENTADO O GOVERNADOR ELEITO NO CEARA

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Foi aposentado no cargo de membro do Tribunal de Justiça o desembargador Faustino de Albuquerque, candidato eleito a governador do Estado.

ELEIÇOES SUPLEMENTARES NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Na visita que fizemos ao Tribunal Regional Eleitoral, fomos informados que é bem possivel, como aconteceu em 2 de dezembro de 1945, a realização de eleições suplementares no Estado. O número de votos anulados é capaz de exigir a medida, sendo possivel ainda hoje conhecer-se o numero exato de votantes em todo o Estado, em 19 de Janeiro.

Censurada a correspondencia do bispo de Uberaba

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Comunicam de Uberaba que o bispo dessa cidade, Dom Alexandre do Amaral, alegando repetidas violações locais de sua correspondencia postal e telegráfica, dirigiu uma reclamação às altas autoridades estaduais, tendo mandado publicar no "Correio Católico", de Uberaba, o texto de sua denuncia.

O diretor local dos Correios e Telégrafos, sr. Castelo Branco, publicou um desmentido na imprensa uberabense, tendo o bispo, em longo artigo divulgado pelo jornal "Lavoura e Comercio", tambem de Uberaba, não só afirmando a sua denuncia, como tambem oferecendo documentos de prova de que sofrera censura postal-telegráfica, alegando ainda ter em seu poder centenas de cartas e telegramas com sinais evidentes de violação, alguns até com entrelinhas insultuosas.

A questão está apaixonando a população de Uberaba. O bispo Dom Alexandre Amaral prometeu trazer mais documentos provando que a sua correspondencia postal-telegráfica vem sendo violada.

Mais tropas americanas para a China

PENDENTLON, California, 1 (U. P.) — Apesar de se ter anunciado oficialmente que as forças norte-americanas na China seriam [illegible]

Governadores e assembléias

Progredindo, como é inegavel, no conhecimento e no uso de bons costumes democráticos, ainda não atentamos, todavia, para um vicio, mais que um erro de visão do regimem, no qual insistimos.

E' notorio o interesse com que se lêem noticias sobre os resultados das eleições realizadas para governadores dos Estados. Em torno dos nomes que reunem maior total de sufragios, estabeleceu-se controversias, formulam-se prognósticos. Há, diante de suas vitorias nas urnas, entusiamos legítimos, tratando-se de pleito em que tantas correntes partidarias se empenharam a fundo, num embate sem precedentes em nossa vida institucional. São, por isso, triunfos que devem encher de satisfação cívica os vencedores e os proprios vencidos, se estes souberem ver nesse prelio uma bela experiencia democrática, cujo alcance precisa prevalecer sobre a consideração dos interesses gregarios.

Mas, como sucedeu a 2 de dezembro, quando as ansiedades se voltaram especialmente para os cômputos das apurações presidenciais, tambem agora as eleições dos governadores monopolizam, por assim dizer, a atenção pública, em parcela muito menor dedicada aos resultados das eleições para deputados estaduais.

E aí está o que ainda denota imperfeita compreensão do regime. Dentro deste, o Executivo não é mais que o Legislativo. Eleitos pelos mesmos sufragios populares, com mandatos explícitos, são dois poderes que, constitucionalmente, não existem senão para se completarem. A supremacia do Executivo ou do Legislativo é a negação do dogma da harmonia e independencia dos poderes.

Cinquenta anos de República (descontamos os oito da ditadura) não conseguiram, porém, atenuar os efeitos dessa incompreensão, a ponto de tornar-se corriqueira a denominação — Chefe do governo, dada ao presidente da República, quando é certo que o governo se compõe dos tres poderes.

No caso das eleições de 19 de janeiro — como, aliás, nas de 2 de dezembro — acresce a circunstancia de tratar-se da composição de assembléias que terão o encargo de elaborar as constituições estaduais — máxima tarefa em que se pode investir um mandatario do povo. E é tão importante esse mandato, que estará nas mãos dos deputados constituintes, ao redigir os dispositivos que regulem a duração do período do governo estadual, restringir, quase anular o do governador eleito a 19 de janeiro. A educação politica, o respeito à opinião pública, o acatamento à soberania das urnas, bem ou mal orientada, saberão desviar desse caminho perigoso os constituintes dos Estados, por acaso em maioria contra os governadores locais. Mas a hipótese é suficiente para mostrar a relevancia da composição das próximas assembléias estaduais.

Neste reinicio de democracia, não é descabido repetir estas coisas, a fim de reivindicar para o Legislativo o lugar que lhe cabe no regime. Já se lhe não pode mais atribuir a duvidosa origem de outrora, quando os mandatos provinham de fraudes, e cambalachos e quando aquilo com que menos se contava era o voto popular. Hoje, de um modo geral, o membro do Legislativo tem um mandato que, nos termos da Constituição, "emana do povo" e isso lhe dá, para falar em nome dele, autoridade pelo menos igual à do Poder Executivo.

Prestigiar o Legislativo é, pois, um ditame democrático. Mas ao proprio Legislativo incumbe inicialmente prestigiar-se. A dissolução de 37 não se teria consumado, se o Congresso não houvesse descido de sua dignidade até ombrear com o sr. Getulio Vargas nas conspirações contra a República.

Que os legislativos estaduais, por conseguinte, não se anulem diante do êxito eleitoral dos governadores, que são, no regime, uma peça, e nada mais, da mesma máquina do Estado. Só assim viveremos numa democracia.

E as acumulações continúam...

Conquanto pareça bastavam as assinaturas do presidente da República e do ministro referendario para que um texto de lei vigore, não é tanto assim: torna-se indispensavel a publicação desse ato no "Diario Oficial".

Sucede, por isso, de quando em vez, que decretos supostamente em vigor não o estejam de fato, pois, embora divulgados pela imprensa, não o são no órgão do Govêrno.

Inclue-se nesse número o que "veda o desempenho de quaisquer outras funções públicas" aos funcionarios "que ocuparem cargos em comissão ou desempenharem função gratificada", os quais deverão dedicar tempo integral aos trabalhos da repartição".

Esse decreto-lei foi publicado nos jornais a 10 de setembro do ano passado, porque a Agencia Nacional lhes forneceu o respectivo teor. Mas é como se nunca tivesse existido, pois, ele falta até hoje a consagração das páginas do "Diário Oficial".

O pior é que, em consequencia disso, proliferam em nossa administração os casos que esse "quase" decreto-lei pretendeu coibir. Muitos são os funcionarios que, ocupando "cargos em comissão" ou "exercendo função gratificada", deixam de dedicar tempo integral aos trabalhos de sua repartição", porque continuam "no desempenho de outras funções públicas".

Somente no Ministério da Educação, ao que nos informam, há, pelo menos, três casos da maior notoriedade, em matéria de acumulações proibidas: o do diretor do Serviço de Radiofusão Educativa e assistente técnico do ministro; o de diretor da Divisão do Ensino Superior e, simultaneamente, membro do Conselho Nacional de Educação; e o do diretor do Departamento Nacional de Educação, e membro do Conselho Nacional de Educação, que é também professor da Faculdade Nacional de Filosofia.

O decreto não publicado no "Diário Oficial" continha um parágrafo único, segundo o qual o impedimento de acumulação desaparecia quando se tratasse de "encargos decorrentes do próprio cargo ou função", hipótese em que não haveria qualquer "remuneração aditiva"; mas a condição do "tempo integral", estabelecida, como vimos, no artigo 1.º do mesmo decreto-lei, exclue a possibilidade de acomodações ou de arranjos dentro das horas de expediente da repartição a que pertencer o funcionário. E o próprio artigo 185 da Constituição, ao excetuar da proibição criada para acumulações de cargos a hipótese dos juizes que exerçam o magistério superior ou secundário; o do exercicio "de dois cargos de magistério ou a de um destes com outro técnico ou cientifico", firmou a cláusula essencial e peremptoria: "... contanto que haja correlação de matéria e compatibilidade de horários". Veja-se bem: "compatibilidade de horarios".

Quer isso dizer que o decreto-lei não publicado atenderia a conveniencias de ordem administrativa e viria facilitar a observancia de determinações constitucionais postas à margem.

Estado dos serviços públicos

Uma das mais desagradaveis caracteristicas da vida brasileira, neste momento está no mau funcionamento de serviços necessarios à comodidade do público. Por toda parte, o público é mal servido. Paga, porem nunca foi tão mal servido. Antigamente era sobretudo da burocracia, do trato com as repartições públicas que vinha a maior parte dos motivos de queixa: a demora, a falta de eficiencia, a confusão, o formalismo.

Mas, agora, o público pagante e consumidor, embora cada vez mais extorquido na sua bolsa, não recebe em troca daquilo que lhe cobram, nada que o console, de alguma sorte, da vida cara que todos atravessamos.

Se é no capitulo dos transportes, a situação não poderia ser pior. O transporte para o povo deixa muito a desejar. O que se passa em materia de fornecimento de agua, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, é de não se acreditar. Nas zonas mais ricas da cidade, a falta do precioso liquido é permanente. Edificios há em Laranjeiras, em Botafogo, em Copacabana que há mais de um mês estão com a agua racionada: as torneiras abrem-se uma hora pela manhã, outra de tarde. Mas os casos de escassez completa, durante uma ou duas semanas, são comuns.

E quanto aos telefones? A rede existente ainda funciona regularmente. Telefone novo porem, só à força de empenhos tão poderosos que dariam, talvez, para remover o Pão de Açucar. Vem de ser celebrado um acordo entre a Prefeitura e a Telefonica, pelo qual esta, dentro de um ano, se compromete a normalizar a situação. Já é uma providencia. Mostra que o poder público está atento à questão.

Mas, providencia semelhante se deveria tomar quanto ao telefone inter-urbano. Uma ligação interurbana demora hoje horas e horas. Não é exagero: horas e horas. E o interessado será muito feliz se, obtida a ligação, o estado das linhas lhe permitir falar e ouvir com relativa nitidez.

Serviços públicos dessa natureza não podem ser cobrados se não apresentarem eficiencia. Algo há, pois, que fazer no sentido de descobrir meios e modos que permitem colocar à disposição do povo serviços regulares e eficientes.

Não haverá derramamento de sangue na Nicaragua

Diz o presidente Somoza que o povo quer a paz e "prometí eleições livres para a escolha do preferido pelo povo"

NO PLEITO DE HOJE VOTARÃO 200 MIL ELEITORES

MANAGUA, 1 (A. P.) — O presidente Anastazio Somoza declarou à A. P. que "não haverá nenhuma guerra civil na Nicaragua", quando os eleitores comparecerem às urnas, amanhã, para a escolha do seu sucessor.

Somoza acrescentou que o povo nicaraguense "quer a paz e eu prometi a realização de eleições livres para a escolha do candidato preferido pelo povo". O presidente apoia a candidatura de Leonardo Arguello, escolhido pelo Partido Conservador Nacionalista e pelo Partido Liberal Nacionalista — cuja vitora predisse hoje.

Deu graças a Deus

MANAGUA, 1 (A. P.) — Na entrevista que concedeu à A. P., o presidente Somoza disse que Lombardo Toledano nada mais é que um discipulo do comunismo na América Latina", acrescentando: "Graças a Deus, o comunismo russo ainda não pensou em estabelecer uma embaixada na Nicaragua"...

O presidente afirmou ainda que o México "é o QG de todo o comunismo da América Latina", salientando que apesar da absoluta liberdade religiosa e politica da Nicaragua, "aqui não há lugar para as idéias comunistas".

Acordo partidario

MANAGUA, 1 (Por Reginald Wood, da A. P.) — Os três maiores partidos politicos da Nicaragua, dois dos quais apoiam o candidato do governo, Leonardo Arguello, concordaram em que não haverá derramamento de sangue nas eleições presidenciais de amanhã. Pedro Joaquin Chamorro, antigo exilado e atualmente diretor do orgão oposicionista, "La Prensa", e o general Somoza asseguraram à Associated Press que não haverá tiroteio amanhã, quando — ao que se esepera — uns 200.00 eleitores escolherão seus candidatos.

Arguello é apoiado pelo Partido Conservador Nacionalista e pelo Partido Liberal Nacionalista, enquanto o candidato da oposição, E. Aguado Farfan, conta com o apoio do Partido Conservador, uma das mais velhas organizações politicas da Nicaragua.

Chamorro, parente do general Emiliano Chamorro, lider do Partido da oposição, e outros membros do Partido Conservador disseram que podiam começar uma revolução, mas "não poderíamos reter o governo por mais de 10 horas, pois a Guarda Nacional enviaria contra nós aviões e "tanks" e nos aniquilaria. Por que arriscar vidas numa aventura sem esperanças?"

Faleceu monsenhor Filippo Cortesi

CIDADE DO VATICANO, 1 (U. P.) — Faleceu, hoje, monsenhor Filippo Cortesi, de 70 anos de idade, ex-Nuncio Apostólico no Chile, Argentina e Polonia.

ESTEVE REUNIDO O GABINETE ARGENTINO

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — Durante mais de 3 horas esteve reunido hoje o Gabinete Argentino sob a presidencia de Peron, tendo participado da reunião todos os ministros e secretarios, com exceção do Secretario Técnico da Presidencia, José Figuerola, e o ministro da Saude Pública, Ramon Carrillo. Esteve presente, tambem, o presidente do Banco Central, Miguel Miranda.

Soube-se que durante a reunião o ministro do Interior, Borlenghi, anunciou que renunciaria ao cargo se não lhe fosse concedido um voto de confiança por parte do Gabinete. Tal atitude se deve aos ataques dirigidos ao ministro Borlenghi pelo vespertino peronista "La Epoca". O Gabinete reiterou ao sr. Borlenghi sua inteira confiança.

Um comunicado oficial a respeito da reunião [illegible]

Querem dar um novo valor à moeda brasileira

WASHINGTON, 1 (U. P.) — Segundo circulos econômicos bem informados, os meios financeiros brasileiros vêm discutindo entre si, há algum tempo, a conveniencia de dar um novo valor ao cruzeiro, especialmente com fins de exportação.

Contudo, até o momento não se sabe se os funcionarios do Tesouro brasileiro adotaram qualquer decisão a respeito.

De acordo com as mesmas fontes, no Brasil há os que favorecem a desvalorização do cruzeiro e outros que propõem a elevação de seu valor, fato esse que tambem ocorre em outros paises.

Esforços para acabar a luta na Indochina

PARIS, 1 (A. P.) — Uma fonte autorizada revelou que o governo está disposto a empregar todos os esforços para acabar o mais rapidamente possivel com a luta travada na Indo-China entre as forças francesas e os nacionalistas vietnameses. Todavia, a mesma fonte não desejou dizer sobre o número de novas unidades que vão ser enviadas para aquela colonia.

Ao mesmo tempo, diz-se que o general Pierre Koenig, um dos mais acatados chefes militares franceses, vai ser enviado à Indo-China a fim de assumir o comando em chefe das tropas francesas que ali se encontram.

Pelo que se acredita, tal decisão foi tomada durante uma reunião havida entre Ramadier, Bidault e o titular das Colonias, Marius Moutet, alem de outros politicos e chefes militares.

A homenagem aos jornalistas Rafael Correia de Oliveira e Vitor do Espírito Santo

A Associação Brasileira de Escritores aderiu à homenagem que será prestada aos jornalistas Rafael Correia de Oliveira e Vitor do Espírito Santo, que estão sendo processados administrativamente pelos ministros da Fazenda e do Trabalho, pelo fato de esses dois profissionais da imprensa, que são tambem funcionarios públicos, terem criticado o governo, em artigos assinados.

A homenagem constará de um almoço, a realizar-se no próximo dia 8 (sábado), no Restaurante da A. B. I., às 13 horas, com a participação de elementos filiados a todas as correntes politicas democráticas das quais poderemos destacar os seguintes nomes: Virgilio de Melo Franco, João Mangabeira, Heitor Beltrão, senadores Hamilton Nogueira, e Artur Bernardes Filho; deputados Prado Kelly, Acurcio Torres, Euclides Figueiredo, Lino Machado, Paulo Nogueira Filho, José Augusto, Barbosa Lima Sobrinho, Munhoz da Rocha Neto, Eurico Sousa Leão, Juraci Magalhães, Alde Sampaio, Cristiano Machado, Segadas Viana, João Cleofas, Hermes Lima, Gabriel Passos, Lima Cavalcanti, Flores da Cunha, Piza Sobrinho, José Bonifacio Filho, Antonio Maria Correia, Licurgo Leite, Jorge Amado, José Cândido Ferraz; vereadores Adauto Lucio Cardoso, Osorio Borba e Aparicio Torelli; escritores Otavio Tarquinio de Sousa, Afonso Arinos de Melo Franco, Anibal Machado e Castro Rebelo; jornalistas Prudente de Morais Neto, Dario de Almeida Magalhães, Herbert Moses, R. Magalhães Junior, Artur da Mata-Machado, Mario Pedrosa, Hermano Requião, Osvaldo Costa, Arnon de Melo, Alceu Marinho Rego, Pompeu de Sousa, Aguinaldo Freitas, Benjamim Soares Cabelo, Moacir Werneck de Castro, Odilon Jucá, João Duarte Filho, Guilherme Miller, srs. Odilon Batista, Marcelo Garcia, Costa Leite, Ernesto Assiz e muitos outros.

A sra. Branca Fialho, presidente da Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol, enviou um telegrama hipotecando solidariedade à homenagem.

As listas de adesões encontram-se na Livraria José Olimpio e nas sedes da U. D. N. e da Esquerda Democrática.

Composição do Tribunal Federal de Recursos

ELEITOS NO SUPREMO OS JUIZES QUE ITNEGRARÃO O NOVO ORGÃO

Na sessão extraordinaria realizada sexta-feira, o Supremo Tribunal Federal procedeu à eleição dos antigos juizes seccionais e substitutos da extinta Justiça Federal, que, de acordo com o art. 14 do Ato das Disposições Transitorias promulgado com a Constituição, lhe cabe indicar para a composição do Tribunal Federal de Recursos, a instalar-se.

De acordo com o resultado da eleição, foram indicados os seguintes: José Tomaz da Cunha Vasconcelos, por onze votos; Edmundo de Macedo Ludolf, Djalma da Cunha Melo, Vademar da Silva Moreira e Artur Marinho com nove votos; e Pedro Borges da Silva, por oito votos.

Desses, os srs. José Tomaz da Cunha Vasconcelos e Artur Marinho eram titulares das Varas da Fazenda Pública e o sr. Pedro Borges da Silva foi um dos juizes civis do extinto Tribunal de Segurança Nacional.

Foram ainda votados, com número inferior de sufragios, os srs. Irineu Joffily, Severino Alves de Sousa e Luiz Afonso Chagas.

NOVO MINISTRO DE ESTADO

HAVANA, 1 (U. P.) — Em cerimonia celebrada na Chancelaria, tomou posse do cargo de ministro de Estado o sr. Rafael Gonzalez Munhoz, em substituição ao ministro Alberto Inocente Alvarez, que se demitiu à noite passada.

Fritz Kuhn será julgado

MUNICH, 1 (U. P.) — O lider do tristemente famoso "Bund Alemão", nos Estados Unidos, Fritz Kuhn, será julgado por um Tribunal de Desnazificação Teuto, aqui.

Kuhn que foi posto em liberdade há um ano está vivendo em Munich com sua mulher.

Morreu o professor Monleone

ROMA, 1 (A. P.) — Telegramas de Gênova informam que morreu de repente o professor Giovanni Monleone, de 67 anos, delegado de estudos históricos da Municipalidade de Gênova, que recebeu homenagens da Sociedade de Geografia de Paris e de outras instituições estrangeiras pela sua obra monumental destinada a provar a origem genovesa de Cristovão Colombo.

Barcia formará o novo Governo Republicano Espanhol

PARIS, 1 (A. P.) — O presidente Martinez Barrio, do governo republicano espanhol no exilio, convidou Augusto Barcia a formar o novo governo.

Barcia aceitou a incumbencia, devendo iniciar esforços nesse sentido amanhã.

O sr. José Giral, consultado, declinou de aceitar o convite.

Pagamento no Tesouro

[illegible]

GOLPES DE VISTA

O TRATADO ANGLO-SOVIETICO

LONDRES, 1 (GEORGE GRETTON — Exclusivo do "DIARIO DE NOTICIAS") — Duas questões relativas ao tratado anglo-soviético, ora em foco com a troca de pontos de vista sobre o assunto entre Bevin e Stalin, foram objeto de interpelações e respondidas pelo governo, na Câmara dos Comuns. Lipson, representante independente, solicitou ao secretario do Exterior que revelasse quais as intenções do governo com respeito à revisão e à dilatação do tratado anglo-soviético. Mayhew, sub-secretario parlamentar do Foreign Office, em resposta, afirmou que "a observação do generalissimo Stalin de que antes que o tratado anglo-soviético fosse ampliado devia ser libertado de certas restrições, que atualmente o enfraquecem, segundo seu modo de pensar, está recebendo, como é natural, nosso mais cuidadoso exame". Warbey, representante trabalhista, perguntou ao secretario do Exterior quais as propostas que fizera ou que recebera do governo soviético, a partir de agosto de 1945, no sentido de uma ação conjunta para a organização da segurança e da prosperidade econômica da Europa, de acordo com o artigo 5.º do referido tratado. A essa interpelação replicou Mayhew que "nenhuma proposta, em base bi-lateral, fora feita pelo governo soviético ou pelo governo de Sua Majestade. Antes da instituição da Organização das Nações Unidas, o governo britânico tomou a iniciativa de estabelecer organizações econômicas provisorias, na Europa, para as quais o governo soviético invariavelmente fora convidado a participar e, em diferentes ocasiões, no Conselho de Ministros do Exterior e nas reuniões das Nações Unidas, propostas semelhantes à sugerida por Warbey foram feitas tanto pelo governo soviético, como pelo governo de Sua Majestade". Com respeito à interpelação de Lipson e à resposta de Mayhew, deve-se observar que o novo embaixador russo nesta capital, Zarubin, fez sua primeira visita oficial a Bevin, no Foreign Office, segunda-feira última. Ao que parece, essa visita foi alem do simples contacto formal e proporcionou ocasião para uma "conversação substancial".

*

Deve-se lembrar que Stalin, em sua mensagem a Bevin, salientou dois pontos principais. O primeiro foi o de que, em seguida à mensagem do ministro do Exterior britânico e à declaração do governo de Sua Majestade, "está, agora, esclarecido que participamos do mesmo ponto de vista no que diz respeito ao tratado anglo-soviético". O reconhecimento, da parte de Stalin, de que todas as discordancias relativas à continuação da validade do tratado haviam sido dissipadas foi recebida muito cordialmente em Londres. Stalin se referiu, então, ao trecho da declaração em que o governo britânico aderia à sua proposta instando pela prorrogação do tratado. Observou o chefe do governo russo sobre esse ponto: "Cumpre-me dizer que se se deve falar seriamente sobre tal prorrogação, antes de prorrogar o tratado torna-se necessario modificá-lo, libertando-o das reservas que o debilitam. Somente depois de semelhante procedimento poder-se-ia falar seriamente em sua prorrogação". Este o segundo ponto de Stalin. A importancia dessa segunda asserção reside no fato de que é a primeira resposta positiva russa à proposta do governo britânico de ampliação do tratado — como o lembrou a declaração de Sua Majestade — apresentada por diversas vezes, mas que, a seu pesar, não merecera aceitação da parte do governo soviético". Não pode haver dúvida sobre a boa vontade do governo britânico para examinar, com o governo russo, o problema da revisão do tratado atual, de maneira a livrá-lo das reservas que o enfraquecem. Entretanto, como primeira medida, será necessario esclarecer, de maneira precisa, quais são as reservas a que se refere Stalin. Dos oito artigos do tratado anglo-soviético, assinado em maio de 1942, no auge da luta comum, os dois primeiros tratam do prosseguimento da guerra e o último de sua aplicação. O artigo 5.º é o referido por Warbey e acima mencionado. Os artigos 6.º e 7.º estabelecem, respectivamente, auxilio econômico mutuo, no após guerra, e acordo para não concluir aliança dirigida contra a outra parte. Restam, assim, os artigos 3.º e 4.º. Estes estatuem a eliminação do perigo de uma nova agressão por parte da Alemanha ou qualquer de seus satélites europeus e auxilio mutuo no caso de hostilidades com a Alemanha ou qualquer de seus satélites do Velho Mundo. Essas medidas preventivas e defensivas são, contudo, limitadas à Alemanha e a seus satélites europeus. Em segundo lugar, essas medidas são limitadas, no tempo, pela adoção, por parte das Nações Unidas, das normas de segurança comum pra preservar a paz e resistir à agressão. Tudo isso apenas ilustra o fato de que o tratado constituiu um documento de tempo de guerra e foi firmado tendo em vista a eventual criação da Organização das Nações Unidas, mas muito antes de sua instituição. E', assim, evidente que há bons motivos para a sua revisão.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA AO SUL

COMO RESUMIU O SR. DANIEL DE CARVALHO OS OBJETIVOS DA SUA EXCURSÃO

Momentos antes de seu embarque para São Paulo, o ministro Daniel de Carvalho, assim resumiu os objetivos principais de sua viagem aos Estados do Sul:

— "A São Paulo e ao Paraná levo os mesmos técnicos que foram comigo à Zona da Mata de Minas Gerais para verificar os trabalhos que estão sendo realizados pelo Ministerio da Agricultura e pelo governo bandeirante relativamente à restauração dos cafezais e aproveitamento das terras consideradas cansadas para o plantio de novos cafezais. Se os fatos confirmarem as informações que ora tenho, creio que poderemos dar em breve uma noticia animadora sobre a cultura cafeeira no Brasil e desmentir os prognósticos pessimistas sobre esse elemento básico da nossa economia.

Ainda em São Paulo, combinaremos com o governo estadual o desenvolvimento da cultura triticola, bem como examinaremos os meios de acelerar a campanha contra a peste suina no vale do Paranapanema. Em nome do governo federal, agradecerei tambem a cooperação inestimavel que nos deu o governo de São Paulo no combate aos gafanhotos, cuja campanha está encerrada no territorio bandeirante e na parte norte do Paraná. Firmaremos outrossim, com o governo paulista, acordos sobre caça e pesca, psicultura, restauração de solos, mecanização da lavoura, bem como trataremos do problema da sericicultura.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO TRIGO

Prosseguindo, o sr. Daniel de Carvalho informou: — No Paraná e em Santa Catarina, o assunto principal que trataremos vai ser o do desenvolvimento da cultura do trigo. Aos governos de ambos os Estados, terei tambem que agradecer a cooperação dada na campanha de combate aos acridios, em vias de conclusão ali. Por outro lado, firmaremos os acordos esboçados na Conferencia de Secretarios de Agricultura, realizada recentemente.

DEFESA PERMANENTE CONTRA OS GAFANHOTOS

No Rio Grande do Sul, onde vou a convite do governo estadual, examinaremos varios assuntos relativos à agricultura e à pecuaria. O problema do trigo ocupará, evidentemente, a nossa melhor atenção, mas outros serão discutidos e espero ver resolvidos com o mesmo espirito de estreita colaboração já estabelecido desde a Conferencia de Secretarios de Agricultura.

Alem de agradecer ao governo gaucho, o auxilio dado ao combate aos gafanhotos, terei infelizmente de combinar novas medidas para debelar incursões de novas invasões que surgiram em Alegrete e Uruguaiana. Essas invasões não têm, todavia, a mesma importancia das anteriores, mas indicam a necessidade de uma defesa permanente, de carater não só interestadual como até internacional, terminou o ministro Daniel de Carvalho.

RESPONDERÁ PELO EXPEDIENTE DO MINISTERIO

Em virtude da ausencia do sr. Daniel de Carvalho, ficará respondendo pelo expediente do Ministerio da Agricultura o agrônomo Carlos de Sousa Duarte, diretor geral do D.N.P.V.

Greve de ferroviarios uruguaios

MONTEVIDEU, 1 (U. P.) — Os trabalhadores das estradas de ferro "Norte" e "Noroeste" declararam a greve por tempo indeterminado. Os diretores das empresas de comunicações declararam que o movimento afetará o serviço público.

Acrescenta-se que, caso a justiça declare a greve ilegal, será dada ordem de prisão a todos os dirigentes sindicais que promoveram o movimento.

Precipitou-se ao solo um avião da Air France

Morreram no desastre 16 pessoas, salvando-se uma

LISBOA, 1 (U. P.) — Um avião comercial da empresa "Air-France" precipitou-se ao solo, em Sierra Cintra, localidade situada a 20 quilômetros ao norte desta capital, em consequencia de um forte temporal.

O aparelho levava a bordo 12 passageiros e 5 tripulantes. Pereceram 16 pessoas e uma, que conseguiu salvar-se, foi hospitalizada. Assim que o avião chocou-se com o solo o motor explodiu e grandes chamas envolveram o aparelho, dificultando as operações de salvamento realizada por um grupo enviado imediatamente do aeroporto desta capital, logo que se teve conhecimento do acidente.

Tentará cruzar as cataratas do Niagara numa bola

NIAGARA FALLS, Nova York, 1 (U. P.) — Um mecânico desta cidade tem o projeto de cruzar as cataratas de Niagara em uma bola de borracha e seguir na mesma até a desembocadura do rio San Lorenzo. Deste último lugar, irá por terra até Nova York, onde embarcará novamente em seu original barco esférico para cruzar o Oceano, rebocado por um transatlântico.

Encontrada u'a mina na rota do couraçado "Vanguard"

LONDRES, 1 (U. P.) — Uma mensagem operacional de alta prioridade foi enviada, hoje, pelo Almirantado à Home Fleet, advertindo sobre a existencia de uma mina que segue à deriva, em direção da rota seguida pelo couraçado "Vanguard" que leva a familia real para a Africa. Em consequencia, a Home Fleet destacou grande número de suas unidades detentoras de minas a fim de localizar a referida mina que foi finalmente assinalada ao largo da ponta de Durletone, isto é, a menos de duas milhas da poderosa belonave britânica.

A mensagem foi irradiada num dos momentos mais dramáticos da partida, quando toda a Home Fleet estava postada ao longo de uma rota maritima, formando alas diante da passagem do "Vanguard", vinte milhas ao largo da Ilha de Wight. Nesse momento foi captada a mensagem do Almirantado, o que levou algumas das unidades detentoras de minas a quebrar a formação hierarquica, a fim de proteger o "Vanguard", a cujo bordo se encontra toda a familia real inglesa.

A UDN e o general Dutra

— Rafael Corrêa de Oliveira

A União Democrática Nacional, considerando o resultado das eleições, está obrigada a reexaminar a sua posição diante do governo e assentar as linhas diretrizes da sua conduta nos próximos três anos. Até agora tratava-se de um partido minoritario em face de uma situação semi-ditatorial. O presidente da República fazia interventores por decreto e podia, assim, alterar completamente a balança eleitoral nos Estados. Por outro lado, as instituições não tinham firmeza, pois não estavam funcionando em toda plenitude.

O sr. Otavio Mangabeira, solicitado, tentou abrandar, de inicio, os caminhos do governo e da República admitindo a possibilidade de uma colaboração politica e administrativa. Bateu, porem, nas pedras da ambição e da intolerancia que vinham da ditadura e formavam a muralha dos egoismos em torno do presidente da República. E este mesmo, falho de maior compreensão politica, se julgou em condições de dirigir os acontecimentos ao sabor de suas tendencias pessoais, no interesse, mais ou menos indefensavel de um circulo limitado de amigos, parentes e protegidos.

A verdade, porem, é que o lider da União Democrática Nacional tratou de por o dedo no ponto nevrálgico do problema e sentiu que a melhor solução, talvez a única possivel, estaria em garantir essas eleições do dia 19, realizadas livremente, restabelecendo em definitivo a ordem legal, oferecendo aos brasileiros uma outra oportunidade de votar e comprovar a nossa capacidade, tantas vezes negada, de povo apto para os regimes de representação e liberdade.

Contra essa orientação do senhor Otavio Mangabeira se levantou, no seio do partido, uma tendencia mais viva, mais inquieta, mais combativa que reclamava a continuação da campanha eleitoral de 1945, numa atividade enérgica de oposição sistemática ao governo. Não deviamos transigir, por qualquer forma, com uma situação que emergia do pântano ditatorial, nem admitir a hipótese de colaboração com individuos responsaveis pelo colapso das instituições democráticas em 1937.

Essa divergencia que se tornou notoria e foi amplamente debatida na imprensa, conquanto partida de reduzida minoria, parecia destinada a enfraquecer a União Democrática Nacional no conceito público, apresentando o partido como um aglomerado de elementos inconciliaveis, sem orientação certa nem unidade real. Mas a verdade é que as aparencias enganaram. E hoje devemos reconhecer, sem paixão, sem ridiculos personalismos ou excessos de vaidade, que o sucesso da União Democrática Nacional nas últimas eleições decorreu exatamente dessa plasticidade de ação e de movimentos que permitiu ao partido ir às urnas e oferecer ao eleitorado, com os candidatos da sua lista, as várias tendencias divergentes e atuantes no seu seio.

Acreditamos sinceramente que aqui, no Distrito Federal, tenha tido uma certa influencia no pleito a ação de combate dirigida pelo senador Hamilton Nogueira e o grupo do Movimento Renovador. Em Minas, tambem, o ponto de vista do sr. Virgilio de Melo Franco defendendo ardorosamente uma atitude de luta e resistencia à colgação das outras forças politicas do Estado, tornou possivel o admiravel desenlace da campanha com a vitoria auspiciosa do sr. Milton Campos.

Mas já no resto do país a orientação do sr. Otavio Mangabeira forçou o governo a colocar-se numa posição de respeito à soberania popular impedindo que se repetisse, contra os partidos fora do poder, a velha politica da compressão, do suborno e das ameaças.

A tolerancia, a paciencia, a tenacidade do presidente da UDN durante todo um periodo de criticas, interpelações, ataques dentro e fora das suas fileiras, asseguraram a unidade do seu partido sem prejuizo da flama coombativa de uns e do espirito mais conciliador e prudente de outros.

Agora, em face da realidade, com o pé no terreno firme da lei, já certa da sua força politica, pode e deve a UDN colocar diante do governo o problema da cooperação numa base estritamente partidaria.

Agora não tem mais o general Dutra um partido majoritario a reclamar privilegios absurdos. Não dispõe mais dos governos estaduais, dependentes de simples decretos, meros instrumentos do poder central. Não lhe será possivel imprimir à administração nacional métodos que sejam considerados ruinosos pelas mais ponderaveis forças da opinião pública. Resta-lhe, agora, organizar um ministerio capaz, traçar um programa definitivo e levar o Brasil para diante.

Bem razão tem o sr. Juraci Magalhães se deseja, como dizem, salvar o general Dutra. Este é o desejo de todos nós. Porque se formos obrigados a uma luta em que o presidente se perca, arriscamos sacrificar tambem a ordem democrática, o progresso e a paz da familia brasileira.

Seria, realmente, uma insensatez postar-se hoje a UDN diante do governo e dar-lhe combate de morte com a responsabilidade dos governadores de Minas, Baia, Ceará, Goiaz, Paraiba, Piauí e outros cujos sufragios ainda não foram suficientemente apurados. Como seria um suicidio dispor-se a apoiar o governo com a atual organização, cujo material humano, respeitadas as exceções, é absolutamente imprestavel para o serviço público...

Um partido politico que recebe do eleitorado provas de confiança iguais às que a UDN acaba de receber, não pode dar-se ao luxo de leviandades nem decepcionar o povo com um espetáculo de auto-difamação. Devemos pensar um pouco no Brasil e compreender que a destruição moral dos seus melhores homens servirá apenas para abrir caminho à confusão e à desordem tão propicias ao sucesso dos aventureiros...

O limite de empréstimos na Caixa Econômica

QUER AQUELE INSTITUTO APLICÁ-LO NA REFORMA DE CONTRATOS ANTIGOS

Escreve-nos um leitor, protestando contra a arbitraria medida tomada pelo diretor da Carteira de Consignações da Caixa Econômica, não permitindo a concessão e reforma de empréstimos superiores a Cr$ 10.000,00, ao funcionalismo.

Tal medida, argumenta, pode ser aceitavel no que se refere às novas operações, para as quais pode fixar-se aquele limite ou qualquer outro. Entretanto, é absolutamente inaceitavel e inexequivel quando se pretende aplicá-la à reforma de empréstimos antigos, superiores àquele limite.

Um funcionario, por exemplo (é o caso do missivista), que tinha um empréstimo de Cr$ 20.000,00, reduzidos pelas consignações já feitas a Cr$ 16.000,00, ao pretender reformá-lo, é obrigado a fazê-lo na base de Cr$ 10.000,00, conforme o despacho que deram no seu pedido. Como, porem? Onde conseguir os Cr$ 6.000,00 para fazer a redução ao limite fixado? Recorrendo, por certo, aos agiotas, cujo interesse não parece ser intenção da Caixa proteger.

Não está certo. A Caixa pode fixar limites para os empréstimos novos nunca porem, pretender aplicá-lo aos contratos antigos, cuja reforma, nas mesmas bases anteriores, é condição natural dos mesmos. Não vale a pretendida retroatividade da medida, atingindo situações já estabelecidas contratos antigos que apenas se reformam.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

Novos contingentes de voluntarios e convocados a caminho das guarnições desta capital

A conduta do Primeiro Batalhão de Saude, na campanha da Italia — Vai a Buenos Aires — A cerimonia de amanhã no Curso de Oficiais da Reserva — Tabela de diaristas aprovada

As Unidades-Escolas e Batalhões de Guarda continuam recebendo voluntarios e convocados procedentes dos Estados do Paraná e Santa Catarina para o preenchimento de seus claros. Ontem, novo contingente de cerca de 900 homens deixou a cidade de Curitiba com destino a esta capital, onde deverá chegar durante a semana que hoje se inicia. Com procedencia do Estado do Rio Grande do Sul, chegou um contingente de 450 jovens que foram distribuidos pelas unidades da 1.ª Região Militar.

Espera, o comandante da Zona Leste, general Zenobio da Costa, ver, dentro de poucos dias, todos os corpos de tropa da guarnição desta metropole, com o seu efetivo completo, isto estar o mesmo presentemente desfalcado em face do licenciamento regulamentar de praças verificado em janeiro último.

A CERIMONIA DE AMANHÃ NO C.O.R.

Com a presença do ministro Canrobert, generais Zenobio da Costa, Borges Fortes, Edgar Amaral e de outras autoridades militares, realiza-se amanhã, às 9 horas, a cerimonia de abertura do Curso de Oficiais da Reserva, que funciona em S. Cristovão, na sede do C.P.O.R. do Rio de Janeiro. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo falar o diretor do Ensino, ten. cel. Morais e Barros.

NO DEPARTAMENTO TECNICO E DE PRODUÇÃO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: ten. cel. Herculano Antonio Pereira da Cunha, e capitães Lidio Maza Kotarski, Pedro Leon Bastide Schneider e Washington Silvio Fonseca.

OFICIAL SUPERIOR CHAMADO

Está chamado a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interesse, o coronel ref. Gentil Falcão.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Assumiu as funções de fiscal administrativo, cumulativamente com as de chefe da 4.ª divisão, o major Temistocles Vieira de Azevedo, ficando dispensado o major Jurandir Palma Cabral, que assumiu as de chefe da 1.ª Divisão.

TABELA DE DIARISTAS

O ministro aprovou a tabela de diaristas do I-8.º Regimento de Artilharia Montada e 9.º Regimento de Infantaria.

PROMOÇÃO DE GENERAIS

O "Diario Oficial" de 31 de janeiro último publica os decretos de promoção dos generais de brigada Floriano de Lima Brainer e Agnaldo Caiado de Castro.

ESTEVE NO NORTE A SERVIÇO

A serviço do ministro, esteve no norte do país o major Joaquim Inocencio de Oliveira Paredes, adjunto do gabinete ministerial.

A CONDUTA DO 1.º BATALHÃO DE SAUDE, NA EUROPA

Para efeito de concessão da medalha "Cruz de Combate" de 1.ª classe o marechal Mascarenhas de Morais fez a seguinte citação sobre o 1.º Batalhão de Saude, sobre sua atuação na segunda Grande Guerra: "Por ter tido destacada atuação em todas as operações de guerra levadas a efeito no teatro de operações da Italia. A competencia, técnica e dedicação demonstradas no funcionamento da evacuação dos feridos, de maneira a atendê-los prontamente e com segurança, nas memoraveis jornadas de Belvedere, Terracina, Torre Nerone e Castelnuovo, Italia, provam insofismavelmente as esplendidas qualidades de eficiencia, patriotismo e abnegação de que são possuidores todos os componentes do 1.º Batalhão de Saude. O Batalhão de Saude pela cooperação inestimavel prestada no âmbito de suas missões, às operações de guerra, inscreveu no seu historico uma bela página de civismo, solidariedade humana e dedicação ao dever".

AUTORIDADES NO GABINETE DO MINISTRO

Estiveram com o ministro Canrobert ontem pela manhã, o senador Pinto Aleixo e os generais Zenobio da Costa, Borges Fortes, Edgar Amaral e outros.

HOMENAGEADO O MINISTRO

Os capitães da Reserva do Exército que foram transferidos para a Infantaria de Guardas da Aeronáutica, numa demonstração de reconhecimento, homenagearam ontem o general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, com um almoço que teve lugar no Hotel Gloria, às 12,30 horas. Fizeram-se ouvir varios oradores.

VAI A BUENOS AIRES O CMT. DA E.E.F.E.

Com permissão ministerial, viajara no próximo dia 5, via aerea, para Santa Rosa, que vai assistir à corrida do Grande Premio "Cidade de Buenos Aires", o tenente-coronel Silvio ..., a convite do Automovel Clube da Argentina. Esse oficial superior é comandante da Escola de Educação Fisica do Exército.

Noticias da Policia Militar

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDANTE GERAL

1.º tenente Lourival Bindi, 2.º sgt. Sebastião Ravaneli, cabo de esquadra José Felipe de Almeida e soldados Sebastião Antonio da Silva (2.º) Mateus Rocasel, pedindo internamento no Hospital da Corporação, de pessoas de suas familias — "Concedido"; 3.º sgt. Erico de Oliveira Mota e soldado Jorge Ribeiro Coucerro e Almiro Sales Reis, solicitando reengajamento, por mais três anos — "Concedido, com direito à gratificação respectiva"; cabo de esquadra Valdemar do O, pedindo gratificação de que trata o artigo 142 do R.G. — "Deferido à vista das informações".

FERIAS FORA DA CAPITAL

Ao tenente coronel João Pereira Blanco, foi concedida permissão para gozar as ferias regulamentares, relativas ao ano findo, na cidade de Caxambú, estado de Minas Gerais, a partir de 2 do corrente.

CONCURSO PARA OFICIAL DE JUSTIÇA

Foi organizada uma junta médica militar para inspecionar de saude os seguintes candidatos ao concurso para o cargo de "Oficial de Justiça" da Auditoria da Corporação: — cabo de esquadra Gladstone de Jesus, anspeçadas graduados Tertuliano de Oliveira e Adolfo Joaquim Russ, soldados Nemesio de Oliveira Passos e Mario da Silva e civil José Antonio da Silva. Esses candidatos deverão comparecer no próximo dia 3, às 13 horas, no Hospital da Corporação, para aquele fim.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL MEDICO

Foi chamado para inspeção de saude, por conclusão de licença, hoje, o capitão médico dr. Correntino Wenguelin Nogueira Paranaguá.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 198, EXTRAIDA EM 1 DE FEVEREIRO DE 1947

— 29936 — Cr$ 2.000.000,00 — P. Alegre — Rio Grande do Sul — (Aproximações: 29935 e 29937 — Cr$ 50.000,00, cada).
— 7261 — Cr$ 400.000,00 — São Paulo;
— 26456 — Cr$ 200.000,00 — Rio
— 17518 — Cr$ 100.000,00 — Baependi — Minas.
— 4784 — Cr$ 80.000,00 — Aquidauana — Mato Grosso.
— 3663 — Cr$ 60.000,00 — São Paulo.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ ...... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$.... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 6.

Os alunos de Hipócrates

Os processos contra os mais preeminentes médicos nazistas, que, sob a capa de pesquisas cientificas, torturam, mutilaram e assassinaram centenas de milhares de seres humanos, está chamando de novo a atenção do mundo para o co-responsabilidade da ciencia e da medicina alemãs nos crimes da Suástica contra a humanidade.

Lemos, a esse respeito, no "Argentinisches Tageblatt", o valente jornal democrata de Buenos Aires, interessante artigo do dr. Alfred Frank, notavel cirurgião de Berlim e que, escapo do inferno hitlerista, se recolheu, com a esposa, no Rio de Janeiro.

Sob o titulo "O Juramento de Hipócrates", descreve nesse artigo, com impressionantes pormenores de propria experiencia, a incrivel ignominia de grande número de esculapios germânicos, cujos dois chefes, de nomes poucos germânicos, Villain e Conti, pereceram aquele, assassinado pelos seus proprios camaradas em 1934, e este enforcado, por suas proprias mãos, em 1945, na prisão.

O famoso Juramento de Hipócrates obrigou os médicos a aplicar seus conhecimentos exclusivamente para o bem dos doentes e a abusá-los nunca para atos criminosos, célebre documento que tambem se ensinou nas universidades alemãs e que não tem um só parágrafo que os médicos nazistas não teriam violado todo dia em milhares de casos.

A arte médica, outrora uma das glorias da velha Alemanha, nunca foi tão vergonhamente degradada como no Terceiro Reich.

SPECTATOR

Última Hora Esportiva

Resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 4 ganhadores, com 5 pontos. Rateio — Cr$ 13.225,00.
BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 13 pontos — Rateio, Cr$ 13.919,00.
BETTING JOCKEY CLUBE — 5 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.321,00.
BETTING ITAMARATI — 82 ganhadores — Rateio — Cr$ 601,00.
BETTING DUPLO — 24 ganhadores — Rateio: Cr$ 6.226,00.

Descontentamento dos ex-servidores do D. N. C.

Mantinham os funcionarios do Departamento Nacional do Café, com o apoio de sua Superintendencia, uma "Caixa Beneficente", que, como é claro, deveria deixar de existir com o proprio Departamento.

Extinto este, em junho do ano passado, desde então, realmente, a Caixa teve suas atividades suspensas, entrando tambem em liquidação, nos termos dos respectivos estatutos. Foi para isso nomeada uma comissão. Entretanto, até agora, apesar dos longos meses decorridos, nada sabem os interessados — os ex-funcionarios, em número aproximado de 2.700 sobre os trabalhos da referida comissão e sobre o destino do patrimonio social, avaliado em cerca de dois milhões de cruzeiros

Não será o caso de tranquilizá-los com uma informação, atendendo a que essa quantia deverá ser ratêada entre eles?

Conselho Nacional do Petroleo

O Conselho Nacional do Petróleo tomou a seguinte deliberação:

1.º Batalhão Ferroviário, S. A. Magalhães Comércio e Industria, Cia. Mate Laranjeira S. S., Panair do Brasil S. A., A. Avelino, S. A. Empresa de Viacão Aérea C.º of Brasil, Sociedade Importadora e Exportadora Ltda., Cia. Importadora Nacional, Shell-Mex Brasil Limitada, Fábrica Nacional de Motores, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., Telles & Cia., Cunha Lima & Cia. Ltda., Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil e Irmãos Silva Costa requereram autorização para importar derivados de petróleo. — Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

A PEDIDOS

PORQUE NÃO VOTEI

Não votei porque, a atual lei eleitoral é cerceadora da liberdade de escolha de candidato.

Não votei porque só poderia votar em candidato registrado pelos partidos politicos.

Não votei, principalmente, porque votar assim é abdicar da sua soberania de homem livre.

A atual lei eleitoral limita a liberdade de escolha de candidato, obrigando o eleitor a votar em um dos candidatos registados pelos partidos politicos, tenham eles ou não programa de ação que satisfaça as suas convicções, mereceçam eles ou não a sua confiança. E' obrigado a escolher um deles, a votar em um deles.

E' uma lei coercitiva da liberdade, pois proibe ao cidadão registar o seu candidato ou se apresentar como candidato a qualquer função eletiva. Embora o cidadão, pelas suas convicções socio-politicas, seja contrario a esses agrupamentos partidarios, alguns verdadeiras cooperativas de auxilio mutuo no assalto aos cargos lucrativos, cujos programas não passam de engodo para o eleitorado, a lei obriga-o, votando, a filiar-se a um deles, a violentar a sua conciencia, a trair o seu ideal de reivindicações humanas.

Votar assim é abdicar do direito de resolver por si os proprios interesses.

Votar assim é abdicar em outrem a propria soberania. O eleito é irresponsavel perante o eleitor. Pode mudar de partido, mas continua eleito... Pode fazer acordo com o adversario de véspera, mas continua eleito...

"Vote e cale-se" diz, em substancia, a lei eleitoral. E' esse o grande dever civico...

Não votei, e, como eu, não votaram cerca de cento e cinquenta mil eleitores.

Essa foi, portanto, a "votação" da "legenda" dos que não votaram, dos que não têm partido. Nenhum partido terá, parece, votação maior em sua legenda. A descrença no milagre do voto é evidente.

Só a ciencia pode ensinar ao homem a coordenar a vida social, dando-lhe o bem-estar econômico, a solidariedade nas relações morais, a verdade na interpretação das leis naturais, a ordem pela justiça, e a liberdade nas atividades socio-politicas.

Afirmando aqui nestas linhas as minhas convicções politicas, dirijo um apelo aos que não votaram, para que iniciemos um movimento ideológico de remodelações sociais, no sentido de ser o municipio, a comuna municipal, uma comunidade autônoma, administrando-se por si, pelos seus municipes, reunidos em assembléia popular de bairro, nas grandes cidades, e na sede do municipio, nas pequenas cidades ou vilas, livremente, soberanamente, resolvendo os seus proprios interesses, em beneficio de todos e de cada um, o mais possivel diretamente, e em certos assuntos especiais por delegados responsaveis perante os seus comitentes.

A centralização governamental significa opressão da maioria por uma pequena minoria e a exploração do produtor pelo parasitismo burocrático.

Ou se remodela a sociedade de acordo com os ensinamentos das ciencias sociais, respeitando a liberdade do individuo, plenamente, integralmente, ou a humanidade cairá sob as garras aduncas da tirania semi-asiática de Moscou. A repressão policiesca sempre foi contraproducente: a violencia provoca a violencia. Contra um ideal só outro ideal melhor.

MARIA IEDA DE MORAIS
Advogada e jornalista

Rua Buenos Aires, 309 - 1.º andar".

(Transcrito do "Globo" de 31-1-947)

ART. 91

1 e 2 anos
Diurno e noturno
Instituto Excelsior
R. Conde Bonfim, 164

Professores do Colegio Pedro II. Máximo aproveitamento. Funcionando com turmas limitadas até 20 alunos. Novas em organização.

Matrículas abertas

Fone: 28-7806

LABORÁTORIO

VENDE-SE um pequeno gabinete de quimica e Historia Natural, por preço módico, e um letreiro luminoso em perfeito estado. Telefonar para 47-1781.

COLEGIO CARDEAL ARCOVERDE

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

CURSO DE FERIAS gratuito aos candidatos a exame de admissão.

R. Joaquim Palhares, 227 - Tel.: 48-0949

PORTUGUÊS COMERCIAL
INGLÊS COMERCIAL
TAQUIGRAFIA PORTUGUESA
TAQUIGRAFIA INGLESA
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL ;

....No curso de SECRETARIO-ESTENOGRAFO sob a orientação técnico-administrativa de DELAMARE V. Sa. estuda todas estas disciplinas em 10 mêses. Informações: Rua Toneleros, 138 — Copacabana.

GINASIO BRASILEIRO

O Colegio Dois de Dezembro

Previne aos seus alunos que o prazo para a renovação de matrícula terminará no dia 10 de Fevereiro, data em que passará a preencher as vagas existentes com os candidatos estranhos que já o procuraram para esse fim.

RUA LUCIDIO LAGO N.º 427 — MEYER
Telefone: 29-2256

DACTILOGRAFIA

DACTILOGRAFIA AO SOM DA MÚSICA
PARA ESCREVER COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
CURSO DE APERFEIÇOAMENTO "ROYAL" MANTIDO PELA
CASA EDISON RUA 7 DE SETEMBRO N. 90, 2.º ANDAR — (com elevador)

ESCRITURARIO E OFICIAL ADMINISTRATIVO DO D. A. S. P.

INSTITUTO SANTA ROZA

Mantemos turmas sob a orientação do prof. Santa Roza. Há poucas vagas. Assistam a aulas sem compromisso. RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º ANDARES

CURSO PREVIO DA AERONÁUTICA E PREP. DE CADETES 1.º e 2.º anos

Matriculas abertas para as novas turmas a serem iniciadas.
Preparo intensivo para os próximos concursos. — Direção do professor *Navarro de Castro* — Turmas pela manhã e à noite.

CURSO RIVER

AV. RIO BRANCO, 114 — 14.º ANDAR
(AO LADO DO "JORNAL DO BRASIL")

ARTIGO 91

ADMISSÃO AO GINASIAL

AULAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, PARA ALUNOS SEM BASE E ADIANTADOS

Português — Inglês — Francês — Latim — Ciencias Naturais — Fisica — Quimica — Geografia — Historia — Desenho Geométrico e Matemática, para Concursos e provas parciais. Ensino individual e em turmas. — Matriculas abertas.

CURSO RIVER

AV. RIO BRANCO N.º 114 — 14.º ANDAR
(Ao lado do "Jornal do Brasil")

JÁ TERMINOU O CURSO GINASIAL?

Procure aprimorar sua educação feminina inscrevendo-se no

CURSO DE SECRETARIA do Colegio Fontainha

(Português, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia e Datilografia)

ou no

CURSO DE CULTURA FEMININA

(alem daquelas: Francês, Direito, Matemática, Economia Doméstica, Corte-Costura e Culinaria)

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA: 27-6367
Rua Visconde de Pirajá, 62-66 — Ipanema

CURSO VICTOR SILVA

— FUNDADO EM 1935 —

DIRETOR: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA, PROFESSOR DO COLEGIO PEDRO II

ART 91 - (Para maiores de 17 anos)

Estão funcionando com regularidade as aulas das turmas do ART. 91 desde o dia 2 de janeiro. Pede-se aos Srs. Candidatos, que já assinaram propostas, que compareçam com urgencia em nossa Secretaria, a fim de regularizar as matriculas, cujo prazo terminará no dia 15 do corrente. Turnos pela manhã, à tarde e à noite. Turmas de 1, 2 e 3 anos. Professores do Colegio Pedro II.

Estamos matriculando os novos candidatos para as turmas que foram iniciadas no dia 2 de janeiro.

CORPO DOCENTE:

PORTUGUÊS e LATIM: Graciano Cariello F.º - Jorge da Costa Pereira e Olmar Guterres da Silveira (do Colegio Pedro II).
FRANCÊS: Hestia Ribeiro Barroso, Jorge da Costa Pereira e Maria José P. de Mello (do Colegio Pedro II).
INGLÊS: Eduardo Leite (do Colegio Pedro II).
MATEMATICA: Joaquim Inacio Molles e Victor Carlos da Silva (do Colegio Pedro II).
CIENCIAS: [illegible] (do Colegio Pedro II).
DESENHO: [illegible] Toledo.
GEOGRAFIA e HISTORIA: Carlos Maria [illegible] e Emanuel [illegible] (do Colegio Pedro II).

INFORMAÇÕES NA SECRETARIA: DAS 8 ÀS 21 HORAS

R. ASSEMBLEIA, 14 - 1.º e 2.º ANDARES - TEL. 42-3468

Instituto Rio Branco

PORTARIA ASSINADA PELO MINISTRO DO EXTERIOR DANDO INSTRUÇÕES PARA O EXAME DE ADMISSÃO E FUNCIONAMENTO DO "CURSO DE PREPARAÇÃO A CARREIRA DE DIPLOMATA"

O ministro das Relações Exteriores baixou instruções regulando o exame de admissão e o funcionamento do "Curso de Preparação à Carreira de Diplomata", estabelecendo a obrigatoriedade do exame de sanidade e capacidade física do candidato ao exame de admissão e limitando em 12 o número de vagas para alunos efetivos e em 3 o número para suplentes.

Dentre os itens desta portaria destacamos os seguintes: 1 — Os candidatos que não obtiverem o mínimo de quarenta pontos por matéria e sessenta no conjunto, nas provas do exame vestibular serão considerados reprovados, constituindo nota final a média ponderada das provas do Curso Geral, Português, Francês, Inglês, Historia do Brasil, e Corografia do Brasil, às quais se atribuirão, respectivamente, os pesos 4, 3, 3, 3, 1 e 1. — Os programas dessas matérias serão na base dos atuais programas do segundo ciclo secundário.

2 — O "Curso de Preparação à Carreira de Diplomata" funcionará em dois anos, ministrando-se, no 1.º ano Português (Lexicografia e Sintaxe), Francês, Inglês, Direito Internacional Público, Direito Internacional Privado, Historia do Brasil, Geografia Econômica Geral e do Brasil, Direito Constitucional e Administrativo, e no 2.º ano, Português (Literatura e Historia Literaria), Francês, Direito Internacional Público, Direito Internacional Privado, Historia Política, Economia Política, e Direito Civil e Comercial. A frequencia às aulas é obrigatória, sendo eliminado o aluno que não houver comparecido, até a realização das provas finais de cada ano, a três quartas partes das aulas dadas.

3 — Observada a prioridade de classificação no exame vestibular, serão concedidas bolsas de estudo, no valor de vinte mil cruzeiros anuais cada uma, até vinte por cento dos alunos efetivamente admitidos, que puderem provar residencia e domicílio fora do Distrito Federal e Niterói e real incapacidade financeira para prover à propria manutenção durante o curso. As inscrições para o exame de admissão estão abertas até o dia 28 de fevereiro.

Faculdade Nacional de Direito

Estão abertas na Secretaria da Faculdade Nacional de Direito as inscrições para os exames de 2.ª época de todas as series do curso, até o dia 10 de fevereiro.

As matrículas estão abertas de 1.º até o dia 25 de fevereiro.

Curso de Extensão Universitaria sobre Endocrinologia

Inaugura-se terça-feira, dia 4, às 10 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com uma conferencia do prof. Arnaldo de Morais, o Curso de Extensão Universitaria sobre Endocrinologia, promovido pelo prof. Peregrino Junior.

É o seguinte o programa do curso: DIA 4 — Prof. Arnaldo de Morais — Conceito de Ginecologia Endócrina. DIA 5 — Prof. Deolindo Couto — Sistema neuro-vegetativo e glândulas endócrinas. DIA 6 — Prof. Alfredo Monteiro — Conceito de Cirurgia Endócrina. DIA 7 — Prof. Vitor Rodrigues — Terapêutica endócrina em Ginecologia. DIA 10 — Prof. Moreira da Fonseca — Aspectos modernos da Endocrinologia. DIA 11 — Prof. Alvaro Sales — Dosagem dos hormonios sexuais femininos. DIA 12 — Dr. Armando Peregrino — Metabolismo Basal. DIA 13 — Prof. Luiz Feijó — Electrocardiograma nos disturbios da tiroide. DIA 14 — Dr. Amanbal Santos — Bocio dos adolescentes. DIA 20 — Prof. Nobre de Melo — Patologia psico-somática e glândulas internas. DIA 21 — Dr. Canuto da Costa — O timo no tratamento do hipertiroidismo. DIA 24 — Prof. Raimundo Brito — Cirurgia da tiroide. DIA 25 — Dr. Aluizio Marques — Hipotiroidismo infantil e seu tratamento. DIA 26 — Dr. Plinio Bove — Novas aquisições da Endocrinologia americana. DIA 27 — Prof. Peregrino Junior — Disturbios do desenvolvimento morfológico. DIA 28 — Prof. Claudio Bardy — Idade ossea. DIA 3 de março — Prof. Peregrino Juniro — Insuficiencia supra-renal pre-addisoniana. DIA 4 — Prof. F. Rocha Lagoa — Supra-renal, permeabilidade capilar e infecções. DIA 5 — Dr. Armando Peregrino — Estudo clinico da hipoglicemia. DIA 6 — Prof. Orandino do Prado Filho — Paradentose e glândulas internas. DIA 7 — Prof. Peregrino Junior — Estados inter-sexuais. DIA 10 — Prof. Mauricio de Medeiros — Psiquismo nas endocrinopatias. DIA 11 — Prof. Martagão Gesteira — Estado atual da questão do timo. DIA 12 — Prof. Peregrino Junior — Problemas clinicos do hipertiroidismo.

Matrículas na Escola Ana Neri

Acham-se abertas as matriculas ao Curso Geral de Enfermagem e aos auxiliares de enfermagem e assistente social.

Inscrições na rua Afonso Cavalcante n.º 275, junto ao Hospital-Escola São Francisco de Assiz, onde serão fornecidos os formularios para inscrição.

Os candidatos portadores de licença ginasial serão inscritos no Curso Superior de Enfermagem.

O processo de matricula segue as mesmas normas estabelecidas para Escolas Universitarias.

Matrícula na Faculdade de Ciencias Econômicas para um jornalista

Em carta dirigida à ABI o dr. Américo José Janbeiro, diretor da Faculdade de Ciencias Econômicas, comunicou ter sido posto à disposição da Associação Brasileira de Imprensa uma matricula gratuita no curso mantido por aquela Faculdade.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias es colares na 7.ª página)

REGISTRO DE DIPLOMAS

Pelo diretor do Ensino Superior, foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

Coris Campos de Azevedo, Washington Silvio Fonseca, Maria Eugenia Sousa Palhares, João Ferreira Castelo, Valmar Ivo, Antonio Darwin de Matos, Dulce Martins Lamas, João Rodrigues Leal, José Lopes, João Gabriel Hosana Cordeiro, Silvio Rubens Barbosa da Cruz, Dirceu Borges Monteiro, Claudio Godinho Nader, João dos Santos Lima, José Augusto Vilela Pedras, Isaac Faerchtein, Daisi Espíndola de Albuquerque, Francisco Pereira Neto, Carlos Soares do Couto, José Maria Filgueiras, Leonor Pereira Ganame, Antonio Gonçalves de Oliveira, Alberto Figueiredo Duarte, Aparicio de Melo, Aurelio Falcon Ruiz, Cesar de Paula Martins, Cid de Abreu Lemos, Eduardo Luiz de Azevedo Quadros, Julião Vaquero Rodrigues, Miguel Nunhoz Bonilha, Milton Lopes Leão, Renaud Teófilo Bellegard, Vitorio Emanuel Maspes, Roberto Sidnei Hall, Ciro Correia da Silva, Lauro Leite Soares, Antonio Carvalho de Aguiar Filho, José Costa Cerqueira, Cornelio de Carvalho Simões, Adriano Bonanomi, Arnaldo Pezzutti Cavalcante, Costabile Gallucci, Guinemer Schellini, João de Vincenzo, José Galvão Filho, Manuel Mateus Neto, Mario de Melo Faro, Reno Caltabiano, Tomaz Presa Martins, Jorge Assef Amad, Luiz Batista de Sousa Campos, Marcolino Antonio Franco da Costa, Orion de Macedo Xavier Villanueva, Arnaldo Alexandre, Clementino Zebola Junior, Valdemar Frota e Ari Sales.

O diretor do Ensino Comercial deferiu os pedidos de registro de diplomas dos seguintes pessoas: dos TÉCNICOS EM CONTABILIDADE — Jarbas Benedito Rechinho e Onofre Nogueira; dos GUARDA LIVROS — Ceres Pereira Nunes; dos CONTADORES — Olinto Bartolomeu, José Almeida Silva Marta, Milton Lisboa Costa, Vicente Tzanno, José Arnaldo Emilio Isola Ranieri, João Bueno Valadão, Heddy Marinho, Fernando Silva, Alberto Vilas Boas de Azevedo, Delio Frattini, Valter Taam, Antonio Varela, Artur Ricci Sobrinho, Alcides Viana Neto, Zelia Machado da Costa, Laerte Liarte, Mario Italo Capozzi, David Rafael Bichtein, Erel F. Vargas, João José dos Santos, Oscar Padilha, Valdir Servelin, Washington Gutierrez, Telmo Teodoro Kortz, Joaquim Manuel Reis, Fernando Albino da Rosa Filho, Itsuo Ikemori, José Marcelino Adans Junior, Solimar Evaristo Rodrigues, Ualdo Gonçalves Bittencourt, Ari Rebelo Felicia, Lair de Sousa Caetano, Ari da Silva Pinto, Afonso José Peraro, Zelia Dias Alves da Silva, Valter Aparecido de Cenço, Osame Kinoushita, Ramon Semin, Toshiyuki Murakami, Valter Xavier, Ciro Carneiro, Deodato Rufolo, Fiel Manso Teixeira Neto, Henrique Alberto Rudinger, João Batista Fortunato, José Luiz Gonzaga Martins, Decio Salema, Benedito Sergio Nasco Martins, Antonio Yoshimoto, Antonio Consoni, Antonio Gomes Machado, Alexandre Dernal, Albino Santarem, Nair Duarte de Azevedo, Laura Sanches, Julieta Negreiros Ferrari, Alcides Venancio dos Santos e Orlando Moreira da Silva;

de TÉCNICO EM CONTABILIDADE — Paulo Chassaneco Fontoura de Barcelos e Antonio da Cruz Sansevero Martins;

de GUARDA LIVROS — Jael Brasil Esteves, Leopoldo Schmitz, Claudio Barbosa e Prospero Varani;

de CONTADOR — Naide de Lacerda Figueiredo Santos, Mario Grecco, Ivete Mota de Abreu, Fernando Gonçalves Nascimento, Lourdes Epifanio Rabelo, Térmites Pinheiro Cintra, Antonio Salomão, José Solha, Francisco de Paula R. dos Santos, Ana Nopp, Henrique Ramon Miehe, Leandro Vitor Bona, Orlando Bertoli, Osvaldo da Silva, Antonio Lourenço Cabral, Manuel Batista Gusmão, Aloide Albuquerque de Amorim, Clara Lazzari, Abel Flores, Dionisio Faustini, Nelson Pandolfo, Dirceu Reis de Almeida, Fernando de Souza Rocha, Celeste Melo, Helio Carneiro da Rocha, Mauricio de Andrade Horta, Maria Resende Pedrosa, Nilda Furtado Consentino, Nelson de Andrade Horta, Nilson Teixeira Câmara, Otoniel Soares de Freitas, Zeno José Peruzzo Vitor Peres Filho, Olania Gomes da Silva, Maria Irena Lambert, Leonida Ribeiro Bariete, Lauro Edmundo Petry, José Armando Borges, Gilberto Johann, Dionisio Leonel Galvagni, Cladis W. Bassani, Arno Edmundo Arend, Antonio Roberto Piccini, Aldo de Almeida Bastos, Matilde Paciulli, Mario Fernandes, Domingos de Lasciò, Fernando Gomes de Abreu, José Arimatéia Freire, José Machado Melo, Vanda Rocha, João Macial Furtado, Helio Setta da Silva, João Joviano de Medeiros, Antonio Gomes de Freitas, Luiz Carlos Gaspar Martinez, Jerônimo Batista Mome, Dilson Jatai Fonseca, Clovis Pansani, Naldir Aquino de Azevedo, Lineu Fernando Mendes de Almeida, Francisco Cardoso da Silva, Albertina Camargo Dias, Osvaldo Alves da Silva, Francisco de Paula Onoda, Marco Aurelio Machado, Mario Jorge de Miranda Moreira, Wilson, Osvaldo Soubine, Vitorino Guedes Conceição, Virginio de Anhaia e Fridolim Baumle.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

EXAMES DE ADMISSÃO

Até o próximo dia 5, a Secretaria receberá os pedidos de inscrição para os exames de admissão à 1.ª serie do Ciclo Ginasial.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

HIDRAULICA — Amanhã, às 14 horas PROVA ESCRITA DE EXAME VAGO — para: Antonio Carlos Pimentel Lobo e Milton Sebastião Rodrigues. A mesma hora ORAL para os alunos: Ari B. Botelho, Ricardo G. B. Filho e Herman Centurion Cornet.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS: — Amanhã, às 14 horas PROVA ORAL para: José Eugenio Prestes de Macedo Soares.

MECANICA APLICADA: — Amanhã, às 20 horas PROVA ESCRITA DE EXAME VAGO para: Ibsen Martins Correia Lima, Jessé de Sousa Montello, Vitor José Castell-Ruiz de Azevedo, Osvaldo Andrade (2.º periodo) e Urbano Ferro Costa (especial).

ESTRADAS: — Terça-feira, às 14 horas PROVA ESCRITA DE EXAME VAGO para: Antonio Carlos Pimentel Lobo, Felipe Gusmanich, Felix A. Soerensan, Herman Centurion Cornet, Marcial Virgilio Jiminez.

GEODESIA: — Terça-feira, às 16 horas EXAME ORAL para o aluno: Claudio Ernesto de Berming Kamnitzer (2.ª chamada).

Conferencia

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Na Igreja Presbiteriana da Piedade (av. Suburbana, 9886), falará sobre "O cultivo de uma boa conciencia", às 11 horas; às 19.30, na do Realengo (rua Manáus, 22), tratará do "Brado de uma conciencia despertada".

Passeio marítimo oferecido pela Marinha de Guerra aos professores

A nossa Marinha de Guerra vai oferecer aos professores sindicalizados, por intermedio de "A Formiga" um passeio de recreação pela baía de Guanabara e provavelmente até a Ilha de Brocoió. O referido passeio realizar-se-á no próximo dia 9 do corrente, domingo, devendo os interessados fazer sua inscrição no Sindicato dos Professores, sem o que não poderão participar do mesmo.

MATEMÁTICA

CURSO GINASIAL — Aulas particulares — Cr$ 50,00 - hora. Na resid. do prof.: R. [illegible] da Torre — 36 Apt.º 101 — Ipanema — Tel.: 47-2215.

GINASIAL

Diurno - noturno

Comercial Básico
Diurno e noturno

Técnico de Contabilidade
EX-CURSO DE CONTADOR
Diurno e noturno

Curso Gratuito de Admissão
Diurno e noturno

Matrículas abertas
Aceitam-se transferencias

EDUCANDARIO RUI BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 — Tel. 25-2008.
LARGO DO MACHADO

Faculdade Nacional de Medicina

EXAME DE VALIDAÇÃO

DIA 3 DO CORRENTE — às 9 horas — CLINICA OBSTETRICA — na Maternidade-Escola — São chamados os srs. Rosario B. Spoto e Rubens da Rocha Celestino.

AVISOS

São convidados a comparecer à Secção de Expediente os seguintes doutorandos de 1946 — para assinarem os respectivos diplomas — Benedito Santos Araujo, Francisco José de F. Abranches, Hernani R. de Albuquerque Cavalcante e Neder João Neder e para satisfazerem as exigencias regulamentares os srs. Constantino Augusto Paulino, Valfrido F. de Azambuja, Marina A. Cidade e Francisco A. Guimarães.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO: — Devem comparecer, com a máxima urgencia, na Secção de Expediente, das 10 às 15 horas os seguintes candidatos: Airton de Oliveira Rodrigues, Ezedio Modenu, Maria do Carmo Carneiro, Raul Bartolomeu Trindade, Ezio Cavaliere, Carlos Eduardo Baeta Neves, Nicole Bicard, Norma Smitkawsky, Rongelito Rangel, Osvaldo Narciso Sandoval, Manuel Tancredo S. R. Barbosa, Ivone Toledo S. Rodrigues e Raul Fernandes dos Santos.

Comunica-se aos alunos que se acham abertas as inscrições para os exames de 2.ª época do curso normal e as respectivas matriculas terão inicio no próximo dia 10 do corrente.

TAXAS DE MATRICULAS

	Cr$
1.º ANO	230,00
2.º ANO	270,00
3.º ANO	370,00
4.º ANO	390,00
5.º ANO	310,00
6.º ANO	390,00

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 e 575

Do maternal ao Admissão, com ônibus para o externato e semi-internato até Copacabana. Linguas, Piano, Educação Física e Dansa Clássica. Reabertura a 3 de fevereiro.

Escola Técnica de Comercio "Modelo"

Admissão: Curso de ferias (gratuito).
AULAS DIURNAS e NOTURNAS
Exames em Fevereiro.
Aceita-se transferencia.
RUA JOAQUIM MEIER N.º 42 - MEIER
Telefone: 29-4206.

REGISTRO DE DIPLOMAS

Registra-se diplomas de qualquer profissão mesmo de escolas livres, de acordo com a Resolução n.º 25 e bem assim trata-se de qualquer assunto referente ao ensino — em geral —

BUREAU UNIVERSITARIO

Direção de WALDYR EUGENIO DE MENEZES
Av. Alte. Barroso, 11, 1.º and. Tel. 42-5191. C. Postal, 3932

QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA

ESCOLA TÉCNICA REZENDE - RAMMEL, mantida pelo Instituto Central de Estudos e Pesquisas, e reconhecida pelo Governo Federal. Cursos diurnos e noturnos. Curso vestibular anexo prepara candidatos aprovados no Curso Ginasial para admissão em fevereiro. Inscrições, diariamente, das 10 às 12 e das 20 às 22 horas, exceto aos sábados, na Secretaria. Rua Paissandú, 298, fone 25-1313.

ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA
ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Preparo acelerado de candidatos em 30 e 60 dias — Turmas pela manhã, à tarde e à noite — Novas turmas no dia 3 de Fevereiro.

CURSO SILVA SANTOS

Tarde e noite: Rua do Teatro, 3 - 1.º andar - Largo de S. Francisco.

ADMISSÃO AO GINASIO

Matrículas abertas, exames em fevereiro.
Aceitam-se transferencias para 1.º e 2.º series do Ginasio.

GINASIO WLADIMIR MATTA

Departamento Rio Comprido — Rua do Bispo, 159 - Tel. 28-3266
Departamento Tijuca — Rua Conde de Bonfim, 916 - Tel. 38-1910
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

ARTIGO 91

PROFESSORES DO COLEGIO PEDRO II

Adaptação de candidatos aos exames de 1947 e 1948

CURSOS: PRELIMINAR para os alunos sem base e INTENSIVO em um ou dois anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. ATENEU PEDRO II, avenida Presidente Vargas, 808, esq. da avenida Passos. Tel.: 43-9319.

CONCURSOS NO D. A. S. P.

ESCRITURARIO

Temos a satisfação de comunicar ao srs. candidatos que estamos distribuindo, por Cr$ 20,00, um notavel trabalho do prof. J. SILVA FILHO, Assistente de Administração do D.A.S.P., contendo toda materia para a prova de

DIREITO ADMINISTRATIVO

No referido trabalho, V. S. encontrará:
1.º — Correção absoluta.
2.º — Clareza insuperavel.
3.º — As questões propostas no último concurso (1944).

V. S. PODERÁ APRENDER EM HORAS, O QUE POSSIVELMENTE NÃO APRENDERIA EM MESES.

LIVRARIA BOFFONI

RUA CHILE, 1 — RIO

[illegible]

CURSO PREVIO DA AERONÁUTICA

Instituto Santa Roza

Iniciaremos turmas em março, sob orientação do Prof. SANTA ROZA — Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º andares.

ESCRITURARIO DO·DASP

ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS
Professores: *HAMILTON ELIA* e *ERASMO SILVA SANTOS*

CURSO SILVA SANTOS
RUA DO TEATRO, 3 - 1.º ANDAR — L. DE S. FRANCISCO

ESCOLA DO ARRUDA

PARA MOTORISTAS — Frei Caneca, 85 - sob.
Jadyr Alexandre de Souza Arruda - Diretor

ARTIGO 91

Curso Toneleros, dirigido pelo professor *Silva Sayão*. Rua Toneleros n. 143. Copacabana.
Fone: 26-9458.

Vestibular às Escolas Superiores

300 questões de concurso às escolas superiores do Brasil, resolvidas no livro *"MATEMATICA — QUESTÕES DE CONCURSO"* por ARY QUINTELLA e VICTALINO ALVES.

Edição da CIA. EDITORA NACIONAL

Encontra-se à venda em todas as livrarias e na CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA — OUVIDOR, 94 — Preço: Cr$ 25,00.

FOGÕES A OLEO

Sem torcida - sem mecha - sem amianto - sem pressão - sem fumaça, aos melhores preços do mercado, na propria fábrica à Rua Riachuelo, 388. — Rio.

COLEGIO CRUZEIRO

(Sob inspeção federal)

RUA CARLOS DE CARVALHO, 76

CURSOS: *JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — COLEGIAL (CIENTÍFICO)*

Matrículas abertas.

Admissão à Escola Normal Carmela Dutra

CURSO CIENTÍFICO NOTURNO

O COLEGIO DOIS DE DEZEMBRO iniciará, neste ano, a 1.ª e a 2.ª series do Curso Cientifico, à noite, das 18,30 às 22.15 horas, com o seguinte corpo docente: Português e Espanhol, PETRONIO MOTA; Historia, A. DE SÃO PAULO; Física, ALCANTARA GOMES; H. Natural, PAIVA MARRECA, todos do Colegio Pedro II; Francês, CLARO CALAZANS; Matemática, FRANCISCO JUNQUEIRA; Geografia, WALDEMAR DE ABREU; Quimica, LUIZ DE MACEDO, todos do Ensino Secundario Municipal; Inglês, A. ELPIDIO DE BOAMORTE, da Escola do Estado Maior do Exército; Desenho, A. ROMANO, da Escola de Belas Artes.

RUA LUCIDIO LAGO, 427 ★ MEIER ★ 29-2256

GINASIAL NOTURNO NO MEIER

Matriculas abertas para os cursos: ART. 91 — DACTILOGRAFIA — PRIMARIO PARA ADULTOS — Instituto Moraes-Barros. Avenida Amaro Cavalcante, 37 - sob., Meier - em frente à Estação.

ARTIGO 91

INSTITUTO SANTA ROZA

Iniciaremos turmas no dia 3 de fevereiro. Sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares.

ARTIGO 91

COPACABANA

Curso intensivo de preparação para os próximos exames. O único que distribue as aulas mimeografadas gratuitamente aos alunos. Turmas pela manhã e à noite. Curso por correspondencia, peça informações a *DELAMARE* — Rua Toneleros, 138 — Copacabana — GINASIO BRASILEIRO.

RECEBEMOS INSCRIÇÕES PARA NOVAS TURMAS DE 1947!
PREVIO DA AERON. — Art. 91 — (em 1 e 2 anos) — ESCOLA MILITAR — ESC. NACIONAL DE ENGENHARIA — ESCS. PREPARATORIAS — ADMISSÃO AO COLEGIO MILITAR — ADMISSÃO AO GINASIAL — ALFABETIZAÇÃO GRATIS

CURSO TUIUTÍ

Direção do maj. Paulo Lopes
Dep. 1 — RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — FONE: 48-5266
Dep. 2 — RUA SETE DE SETEMBRO, 209 2.º — FONE: 43-9386

EXAME DE ADMISSÃO

Curso de revisão das materias desse exame para qualquer Ginasio oficial, particular ou escola comercial. Está funcionando gratuitamente no COLEGIO DO INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS da M A B E, agora ótima e magnificamente instalado, de acordo com as normas da moderna pedagogia, à rua do Riachuelo n.º [illegible]1 — 42-3461. Ensino esmerado, garantido pela antiguidade de dezenas de ano de funcionamento, alem de outras vantagens asseguradas pela comprovada idoneidade de sua direção. Queira visitar-nos. Turmas de manhã, à tarde e à noite.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Curso completo em 3 anos. Condições de matricula: certificado do curso ginasial, certificado do curso comercial básico ou do curso propedêutico. Turmas pela manhã e à noite. Existem poucas vagas.

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO "CARVALHO DE MENDONÇA"

Rua da Constituição, 71 - Tel. 22-6766.

O PLEITO NO RIO GRANDE DO SUL

Serias acusações ao interventor Cilon Rosa

PORTO ALEGRE, 30 (D. N.) — Na imprensa porto-alegrense, trava-se neste momento viva discussão entre o interventor Cilon Rosa e o deputado Raul Pilla, presidente do Partido Libertador.

Acusado de haver permitido a parcialização dos agentes do poder na campanha eleitoral e tambem de haver empenhado recursos do Estado na propaganda do P. S. D., desafiou o sr. Cilon Rosa em linguagem descomedida, que se fizesse a prova dessas graves acusações.

Acaba o dr. Raul Pilla de apresentar os fatos em que fundou a sua denuncia. Documentou a participação ativa de diversos prefeitos e tambem do chefe de policia na campanha, com o proprio noticiario de comicios e reuniões. Explanadas foram ainda as atividades do sr. Oscar Carneiro da Fontoura, presidente do P. S. D., que se desincompatibilizou do cargo de secretario da Fazenda, sem que, contudo, lhe fosse designado substituto efetivo, caracterizando uma substituição meramente nominal.

Examina ainda o sr. Raul Pilla a designação de funcionarios públicos do Estado para adidos junto ao P. S. D., com a missão de promover alistamento, em face das proprias declarações oficiais de que se "tratava de medida de ordem geral". A verdade, entretanto, é que nenhum dos outros partidos, e são seis, desfrutou dessa regalia, só confessada depois de uma denuncia pública e documentada.

Por último, aborda o sr. Raul Pilla o "emprego de recursos do governo na campanha eleitoral". Historia, então, longamente a dotação e aplicação da verba orçamentaria: "Contribuições subvenções e auxilios", que, de Cr$ 4.261.000,00, foi suplementada, a 16 de novembro último, com mais Cr$ 2.500,00 — e ainda assim, estourou em mais de meio milhão. De notar é que, no ano passado, nenhuma calamidade pública se abateu sobre o Rio Grande. Comprova ainda que, só num dia, 28 de dezembro, ao apagar das luzes e as vésperas da eleição, foram distribuidos quase dois milhões, por conta daquela rúbrica.

Insistindo no mesmo assunto, conclue o dr. Raual Pilla:

"Numa outra categoria da subvenção, cujo total monta a varias centenas de milhares de cruzeiros, encontra-se um fato muito expressivo. A paroquia da Frederico Westphalen, em Palmeira das Missões foi agraciada com Cr$ 50.000,00 nesta larga distribuição de favores. A contrapartida desta subvenção, encontrei-a em um boletim do vigario, padre Batistela, datada em 15 de janeiro e no qual se diz simplesmente isto: "O caminho está traçado. Quem votar nos candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro e da União Democrática Nacional ou Partido Libertador, votará contra a Santa Igreja Católica Apostólica Romana. Católicos! Unidos, todos por um e um por todos, com Valter Jobim, com o Partido Social Democrático, para felicidade do Rio Grande do Sul, contra o comunismo sanguinario e perverso.

V. ex., sereno e justo como é, talvez ainda não se convença de que a interesses politicos do Partido Social Democrático e do seu candidato se deve exclusivamente a inflação da verba "Contribuições, subvenções e auxilios", que já estourou duas vezes. Pois bem, um episodio ocorrido no Tribunal de Contas poderá mostrar-lhe o que só espiritos insensatos ou obcecados terão visto na generosa distribuição de subvenções feita este ano pelo governo. Telegrafou o prefeito de Jaguarão ao secretario da Interventoria, pedindo para determinada entidade um auxilio, do qual adviriam vantagens politicas, como expressamente acentuava aquela autoridade. O sr. Interventor, que julgo fosse v. ex., despachou favoravelmente a subvenção de Cr$ 15.000,00. E como, por inadvertencia, o telegrama acompanhou o processo ao Tribunal de Contas, o caso provocou escândalo, tendo um ministro verberado veementemente a irregular aplicação da verba. E' um caso só, dirá v. ex.. E eu replicarei: "ab uno disce omnes".

Longa vai já esta epistola. Força é condensá-la. Mais um exemplo, apenas, de como se malbaratam os recursos do erario público nas proximidades de eleições. A 8 de dezembro último, isto é, no fim do ano letivo, mas a quarenta dias da eleição, foram nomeadas 116 professoras! Não poderia haver época mais impropria, melhor, mais inconveniente aos interesses do Estado, pois lecionando uma semana ou pouco mais, as novas professoras entrariam logo depois em ferias remuneradas. Porque não se esperou o começo do ano letivo, como anteriormente era de praxe? Será muito supor que por motivos eleitorais?

Perdoe v. ex. a minha obcecação partidaria. Mas entre os muitos casos que fora preciso respigar, um há que não pode ser esquecido. Refiro-me ao orgão do Partido Social Democrático, que se imprime nas oficinas do Estado. Deixo de parte o não ter havido concorrencia pública, nem saber-se ao certo em que condições presta o Estado este serviço ao partido. Há uma justa remuneração? efetiva-se a remuneração ajustada? Pouco importa. O que importa e muito deve importar a quem, como v. ex., pretendeu tomar a postura de um magistrado, é que esse jornal editado nas oficinas da Imprensa oficial, publicado unicamente porque contou com tal possibilidade desde o primeiro dia, veio restaurar no Rio Grande a mais baixa escola do jornalismo politico, escola que fora banida e esquecida, apesar do vigor das lutas partidarias, com a direção de Lindolfo Color, em "A Federação", e a minha muito menos brilhante, no "Estado do Rio Grande".

A tal responsabilidade não pode v. ex. fugir, pois, alem de ser orgão do seu partido, se compõe e imprime tal jornal nas oficinas do governo.

Queira v. ex. receber os protestos de minha consideração — a) RAUL PILLA."

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

		Av. Mar. Flo	11
S. José	118	Ana Neri	2878
D. Pedro II	8	B. B. Retiro	370
R. S. Felix	143	Eng. Dentro	1004
Santo Cristo	181	D. Romana	56
Invalidos	278	A. Carneiro	60
Av. Copacab.	314	Av. Suburb.	5825
Com. Mauriti	90	Jos Reis	525
Santa Maria	6	J. Bonifacio	592
Catumbi	8	Goiaz	324
Av. P. Front.	516	Aquidabã	234
Catumbi	121	S. Barros	665
Had. Lobo	350	Arist. Caire	349
Mach. Coelho	73	J. Rib.	263
Matoso	15	24 de Maio	440
M. e Barros	635	F. Méier	26A
Catete	37	Es. M. Rang.	528
Catete	287	Es. M. Felix	504
Laranjeiras	213	Es. V. Carv.	29
M. Abrantes	214	Maria Passos	114
A. Alexand.	93	Topazios	71
Vol. Patria	126	Cap. C. Men.	4
P. Flamengo	118A	Av. A. Club	2884
Av. A. Paiva	1131	Es. Olaviano	286
Vol. Patria	451	João Vicente	667
Visc. O. Preto	84	C. Machado	1556
S. J. Batista	13	C. Machado	490
S. Clemente	185	Sirici	88
J. Botânico	720	Av. Suburb.	9377
M. Cantuaria	8A	Av. S. Rang.	178
G. Quintela	48	E. da Silva	417
Av. P. Isabel	36	Cel. Rangel	85
Av. Copacab.	589	Pç. Naclés	42
Av. Copacab.	1074	Av. N. York	14
Av. Copacab.	442	C. Morais	560
Visc. Pirajá	146	Barreiros	614
Visc. Pirajá	338	L. Rego	880
Franc. Sá	23	Itaú	96
Siq. Campos	240	Lobo Junior	1354
Av. Copac.	945A	Av. A. Nav.	45
S. L. Gonzaga	152	Av. Pelhe	86
S. Cristovão	596	Es. B. Pina	1309
S. Cristovão	1231	Itabira	89
Gal. Campaio	42	Romeiros	48
D. de Melo	677	Uranos	1329
S. Januario	705	A. Barcelos	755
Bela	591	Uranos	1037
C. Bonfim	300	L. Rodrigues	10A
C. Bonfim	819	Av. Democr.	816
Boa Vista	105	C. Benicio	4152
P. Siqueira	69	Av. C. Vasc.	45
Dr. Isidro	7A	Alb. Paiva	145
Av. 28 Set.	439	Av. S. Cruz	837
Av. 28 Set.	285	C. Seara	35
Araujo Lima	19A	Es. E. Novo	15
S. Dezembro	40A	Es. Nazaré	38
B. Mesquita	700	Cel. Agost.	45
B. Mesquita	1026	Al. Alberto	439
Av. J. Furt.	108	Vila Isabel	30
Leopoldo	314A	P. Carvalho	14

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

S. José	112	C. Mayrink	374
Lg. Carioca	10-12	24 de Maio	1029
Vic. R. Bran.	31	B. B. Retiro	151
D. Pedro II	8	E. Dentro	45
Av. Cabral	165	A. Cordeiro	272
Av. F. Bical.	405	Piauí	249
América	229	Goiaz	838
B. S. Felix	89	Av. Suburb.	5825
Frei Caneca	142	Pe. Januario	15
Com. Mauriti	90	Cruz e Sousa	235
Catumbi	121	Clar. Melo	25
Av. P. Front.	516	Av. A. Caval	2063
Had. Lobo	1	D. Romana	207A
Had. Lobo	461	Es. Ferr.	60
Matoso	15	Es. V. Carv.	29
Catete	287	Topazios	71
Laranjeiras	213	C. Meneses	4
M. Abrantes	214	Maria Passos	114
A. Alexandr.	98	Av. A. Clube	2884
Cosme Velho	114	Es. Olaviano	286
Av. A. Paiva	1131	J. Vicente	667
Vol. Patria	451	C. Machado	1556
Visc. O. Preto	84	C. Machado	490
S. J. Batista	13	Sirici	88
S. Clemente	185	Av. Suburb.	9377
J. Botânico	720	E. da Silva	417
M. Cantuaria	8A	Es. M. Rangel	5
G. Quintela	48	Cel. Rangel	85
G. Campaio	229	Av. Democra.	816
Av. Copacab.	726	C. Morais	560
Av. Copacab.	442	4 Novembro	3
Av. Copacab.	590	Es. E. Pedra	582
M. Quiteria	63	Sen. A. Carl.	353
Siq. Campos	240	Montevidéo	1130
S. Cristovão	829	Dionisio	3610
Bonfim	311	Es. B. Pina	1309
S. Januario	168	Av. A. Nav.	170
D. de Melo	677	L. Rodrigues	10
C. Bonfim	300	C. Benicio	4152
C. Bonfim	819	Av. C. Vasc.	161
C. Bonfim	810	Alb. Paiva	195
Boa Vista	105	Sta. Cruz	837
S. F. Xavier	529	C. Seara	35
P. Nunes	221	Japurã	58
S. Dezembro	40A	Fer. Borges	4
B. Mesquita	700	Sen. Camará	23
B. Mesquita	1030	A. Alberto	439
Leopoldo	314A	P. Olaria	30
S. Barros	414	P. Freire	71

NOTICIAS DA PREFEITURA

Facilitada a aquisição de casa para o funcionalismo municipal

Títulos municipais sem nenhum valor — Pagamentos no Departamento do Tesouro — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Finanças, de Saude e Assistencia, na Procuradoria de Desapropriações e no Montepio dos Empregados Municipais

Em circular dirigida a todos os secretarios gerais, o secretario do prefeito comunicou que a Diretoria do Banco da Prefeitura do Distrito Federal resolveu ampliar as vantagens concedidas aos servidores da Prefeitura, cancelando o limite, até saldos no valor de Cr$ .... 200.000,00, de modo que a taxa especial de 6% a.a., concedida até aquele limite, será abonada sobre os saldos verificados, seja qual for a importancia destas.

Essa medida veio, assim, favorecer a aquisição da casa propria pelo funcionalismo municipal.

A REESTRUTURACAO NA PREFEITURA

Escrevem-nos:

"Anuncia-se que o diretor do Pessoal, em combinação com a comissão criada para proceder à reestruturação dos quadros da Prefeitura, vai proceder ao levantamento completo da situação de cada funcionario, examinando-lhe o tempo de serviço e o mérito, para efeito de futuras promoções.

Aplaudindo tal medida, estranhamos, ao mesmo tempo, que só agora se faça, isso, quando a Prefeitura, por mais de uma vez, já tem realizado promoções por merecimento. Isto, embora se saiba que não dispôs nunca de elementos necessarios para aferir tal merecimento. Os únicos que podem aquilatá-lo são os chefes de serviços, mas suas informações são dirigidas aos diretores de Departamentos, onde morrem. Fica o funcionario sem ter anotados na sua ficha os dados necessarios a um julgamento honesto.

Agora, descentralizando-se os serviços, deveria cada Departamento ser o responsavel pela organização das fichas individuais; e as listas para promoção, quer por merecimento, quer por antiguidade, deveriam partir de proposta do diretor para o secretario geral, que, por sua vez as encaminharia à secretaria geral do gabinete do prefeito.

Tal processo seria o mais facil, racional, certo e honesto".

DENTISTAS MUNICIPAIS

Escrevem-nos:

"Tendo o prefeito nomeado uma comissão para proceder a estudos sobre o novo reajustamento dos quadros da Prefeitura, os cirurgiões-dentistas municipais — que já obtiveram ganho de causa com referencia à reestruturação da nova carreira, com parecer favoravel do DASP, e ao direito, assegurado por lei, de serem promovidos, a partir de janeiro de 1946 — esperam que se antecipem as promoções ou que se classifique cada um em letra superior, levando-se em consideração exclusivamente o tempo de serviço. Assim se obedecerá ao decreto-lei n. 1944, artigo 10, que manda contar todo o tempo liquido de serviço que o funcionario tenha na carreira, como contratado, interino ou efetivo, desde que, por dispositivo de lei, tenha contado esse tempo para efeito de efetivação. Desta forma, o funcionario que contar de um a cinco anos de serviço na carreira deverá ser classificado na letra I; o que contar de cinco a dez anos, na letra J; o que contar de dez a quinze anos, na letra K; o que contar de quinze a vinte anos, na letra L; o que contar de vinte a vinte cinco anos, na letra M. Este criterio nos parece ser o único capaz de sanar e reparar as inumeraveis injustiças, erros e omissões. E é tambem o mais facil de ser adotado em todas as carreiras".

GANHAM MENOS QUE OS "GARIS"

Há na Secretaria Geral de Saude e Assistencia uma classe de verdadeiras "enfermeiras auxiliares", que são denominadas "atendentes". Compõe-se de cerca de 1.500 moças, com longa prática de enfermagem, já havendo, em geral, trabalhado em casas de saude, maternidades, hospitais, etc. Suas funções, alem do perigo de contagio das mais diversas molestias infecto-contagiosas, exige naturalmente certa competencia especializada, assemelhada à das enfermeiras diplomadas e aliada à relativa prática que estas, às vezes, não possuem.

O fato é que as chamadas "Atendentes" fazem o mesmo serviço, muitas vezes, das enfermeiras diplomadas. Entretanto, sua classificação nos quadros da Prefeitura é das mais baixas possiveis. Ganham menos do que um simples "gari" da Limpeza Pública, cuja tarefa, bem que trabalhosa e util, não exige qualquer predicado intelectual e não importa em responsabilidade da mesma natureza.

Agora, quando está uma comissão, nomeada pelo prefeito, estudando o novo reajustamento dos quadros da Prefeitura, é de justiça — escrevem-nos — que não se esqueça o caso dessas abnegadas servidoras.

Elas, alem do mais, não gozam sequer o beneficio — que é constitucional! — do repouso semanal remunerado. Para elas não há domingos, feriados, pontos facultativos e dias santos. Não desfrutam de nenhuma das regalias de que gozam as enfermeiras diplomadas e os demais funcionarios.

Com o novo reajustamento deve criar-se o quadro das "enfermeiras auxiliares", incluindo-se nele as atuais "atendentes", — denominação por si mesma impropria para moças que, trabalhando nos hospitais de Pronto Socorro, Miguel Couto, Rocha Faria, Getulio Vargas e Moncorvo Filho, nas salas de cirurgia e pronto socorro, nos postos de saude, etc., exercem suas funções como verdadeiras enfermeiras, quase em nada inferiores às demais. E no novo quadro se retifiquem as condições injustas em que se encontram.

Recebemos um apelo neste sentido. E transmitimo-lo, achando-o justo, à comissão competente.

TITULOS MUNICIPAIS SEM NENHUM VALOR

O Serviço de Preparo da Divida, torna público, para conhecimento de quem interessar, que são declarados sem nenhum valor por terem sido extraviados pelos proprios interessados, conforme declaração nas proprias guias, os *coupons* de ns. 31 dos seguintes titulos: 5633 — 20528 — 28352 — 32497 — 33332 — 53346 — 53677 — 56292 — 66903 — 77662 — 96422 — 108007 — 108632 — 120436 — 128416 — 1420770 — 142072 — 143803 — 143804 — 168159 — 176713 — 219098 — 225723 — 226528 — 263003 — 259098 — 263659 — 264874 — 281322 — 287259 — 287759 — 301163 — 303261 — 305481 — 309625 — 311496 — 312145 — 312147 — 313608 — 313638 — 313642 — 313643 — 313698 — 319395 — 319472 — 322434 — 422439 — 322442 — 322445 — 322840 — 332045 — 332105 — 332106 — 338053 — 3343290 — 398978 — 398980 — 399202 — 399691 — 410463 — 425993 — 425998 — 426000 — 426001 — 413016 — 413048 — 429026 — 432167 — 438057 — 438832 — 463560 — 463561 — 463608 — 463610 — 463882 — 463883 — 463938 — 471384 — 471388 e o de n. 32 dos titulos: 53677 — 204308 — 225723 — 311496 — 312145 — 312147 — 332045 — 429026 — 438057 — 463608 — 463609 — 463610 — 463938.

Todos esses titulos são do empréstimo de 1931 decreto 3.462 e já substituidos pelos novos titulos de 6%, aos quais vêm apensos os *coupons* de iguais números, 31-1-46.

PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Será realizado, amanhã, no Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, na rua da Alfândega, 42, 2.º andar, o pagamento seguinte:

Alugueres de predios: a diversos.

Desapropriações e recuos — José Gonçalves de Sá, Valdemar de Sá Herpe.

Diversos — Artur Schilling e outros; Abelardo da Cunha e Oton Gil.

Eventuais — Casa Flora, Cidade Hotel, França & Cia. Ltda., Floricultura Debret Ltda., Maria de Lourdes Duarte Gonçalves, Osvaldo de Carvalho e Silva, Pax Hotel e Pensão Sul Mineira.

Internamento de menores — Colegio Emulação.

Publicações — "A Imprensa", "A Noticia", "Democracia", "Diario Carioca", "Folha Carioca", Lux Jornal, "O Globo" e "O Radical".

Restituições: — Cia. Imobiliaria Santa Cruz, Ciro Aranha e outros; Espolio de Castorina de Oliveira Castro Cerqueira, Francisco de Almeida Mendonça, Imobiliaria Higienópolis S. A., Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva, Jacinto Vilela, João José de Araujo, José Elias Ribeiro de Campos, José Ferreira, Maria Lopes Martins do Amaral, Rosaria Alves Amorim, Sebastião Rodrigues dos Anjos Junior.

Subvenções — Casa de Santa Inez, Paroquia de N. S. da Conceição da Gavea, Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral — Foi designado José Albano de Carvalho da Nova Monteiro, para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral — Admitindo Brasilina Pereira Monteiro para as funções de servente extranumerario.

Despachos — Italo-Belga (Banco) — Compareça para retirar certidão; C. T. Costa & Cia. — Compareça o representante da firma.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario: Aurelio Ribeiro da Silva — Restitua-se em termos; Alberto Herbert — Tendo em vista a impossibilidade do cumprimento do respectico despacho de fixação da base tributavel, cobre-se sobre Cr$ .... 280.000,00.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Despacho do auditor:

— Rua Dias da Cruz, 553 — Emilia Marques dos Santos — Travessa Real Grandeza, junto e depois do n. 8 — Edgar Roquette Pinto — Apresentem os proprietarios ou seus representantes legais os seguintes documentos: 1 — Titulo de propriedade devidamente transcrito no Registro Geral de Imoveis; 2 — Prova do estado civil; 3 — Talões do imposto predial até o presente exercicio.

— Rua Regente Feijó, 10 — Francisca Sevane Curros Guimarães — Compareça o proprietario ou seu representante legal para esclarecimentos quanto à liquidação administrativa do presente processo.

— Rua do Lavradio, 143 — Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Compareça o proprietario para conhecimento dos documentos necessarios à ultimação do processo;

— Rua Regente Feijó, 16 — Manuel Gabriel Oceano; rua Senador Pompeu, 135 — Manuel Othero Abelenda; rua 7 de Setembro, 29 — Manuel Gonçalves Castanheira; rua General Caldwell, 166 — Raul Alves de Azevedo e Castro; rua Senador Eusebio, 414 — Emilio M. Vieira Santos e Renato — Comparecam os proprietarios ou seus representantes legais para, no prazo de 20 dias, falar sobre a avaliação aprovada.

Tribunal de Contas do Distrito Federal

O Tribunal de Contas do Distrito Federal, em sua última sessão, registrou as seguintes ordens de pagamento: Cr$ 11.845,00 para Serviços Hollerith S|A — Instituto Brasileiro de Mecanização: Cr$ 19.699,00 para João Pereira da Silva Santos e outros: Cr$ 48.000,00 para L. Quatroni; Cr$ 165.666,00 para L. Quatroni; Cr$ 40.815,00 para Imobiliaria Comercial; Cr$ 38.207,00 para Moreno Borlido & Cia.; Cr$ 24.590,00 para Francisco Silbert Sobrinho e outros: Cr$ 20.905,00 para Moacir Moreira Borges e outros; Cr$ 30.000,00 para Mappin & Webb; Cr$ 316.197,60 para Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda.; Cr$ ...... 379.214,80 para Gusmão, Dourado & Baldassini Ltda.; Cr$ 40.815,00 para Imobiliaria Comercial S|A.

Registrou mais o adiantamento de Oto Geraldo dos Santos.

Ordenou os seguintes levantamentos de fiança e caução: de Fanny Diniz do Nascimento e Silva e Cia. Auxiliar de Viação e Obras.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de João Batista da Costa — Vanda de Abreu Riera — Davi Vicentine — Jorge da Cunha — João Amaral Siqueira Filho — Dina Augusta de Araujo Belfort Vieira — Oyara Franco Vaz — Osvaldo de Aguiar Ferreira — Adelir Ferreira de Almeida e Albuquerque — Diná de Almeida Alcântara — Carlos Dantas — Edgar Corte Real — Areu Sergio Ferreira Portes — Maria Hilaria de Sá Holanda Cunha — Mario Clementino Pelosi — Olavo de Sousa Caldas — Dalka Conceição Carvalho Leite — Maria Noemi de Sousa — Moacir Sreder Bastos Valdemar Rodrigues Coelho — Gontrant Ferreira — Mauro Ribeiro Viegas — Laura de Paula Costa Santos — Celi Alves Brun — Alda Ciunfo Mayrink — José da Silva Azevedo Neto — Noemi Bica Gouveia — Oscar Clark — Humberto Ballariny — Marieta da Costa Carvalho — Dalva de Macedo Soares — Afonsina das Chagas Rosa — Zaira Perdigão de Assiz Silva — Maria de Lourdes Penteado.

Centro dos Pequenos Servidores Municipais

O presidente do C. P. S. M. convoca a diretoria para uma reunião na próxima quinta-feira, dia 6, às 19 horas, na sede social, para deliberar sobre o dia que deverão realizar-se as eleições para a nova diretoria deste Centro.

2.ª classe: — O presidente já esteve no Departamento do Pessoal, para solicitar a ultimação das apostilas dos titulos dos antigos serventes de 2.ª classe, em número de cento e oitenta que se encontram naquela dependencia da Municipalidade sem solução desde abril de 1946.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 a 15 horas o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 309.748,50:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
95880	22858	96069	08415
96289	09637	96298	08741
96315	41314	96338	08220
96367	16990	96395	28768
96428	20765	96429	25669
96430	24867	96431	16476
96432	14002	96434	16499
96435	13180	96436	41148
96437	25521		

EXTRANUMERARIOS:

Matr.	Propts.	Matr.	Propts.
50031	39241	50125	34721
50258	34517	50378	36261
50501	28218	50542	31244
50553	25103	50570	17202
50572	36195	50576	36466
50626	36989	50637	24035
50687	37897	50691	27837
50692	29090	50698	29910
50722	00624	50726	24501
50733	31983	50735	35112
50757	18908	50759	18955
50762	18937	50875	32820
50881	18012	50909	27494
50919	36333	50972	12356
50973	37924	50996	26737
50997	29083	50998	30411
50999	06139	51000	08545
51001	35317	51002	15583
51003	05701	51004	25793
51005	34827	51006	30634
51007	14561	51008	22251
51009	20985	51010	30410
51012	37349	51013	12166
51014	15717	51015	16850
51016	25799	51017	35513
51018	12367	51019	20645
51021	12347	51022	05681
51023	08783	51024	13635
51025	29094	51026	14886
51027	10951	51028	24469
51029	09976	51030	31982
51031	35145	52032	34630
51033	24021	51034	29917
51035	28222	51036	16465
51037	35354	51038	14548
51040	38630	51041	39054
51042	32826	51043	33631
51044	14512	51045	06036
51046	18143		

EMERGENCIA:

Matriculas 1413 — 9838 — 18179 — 17586 — 17815 — 27567 — 21697 — 23722 — Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

PROJETA-SE A TRANSFERENCIA DA ESCOLA TÉCNICA DE AVIAÇÃO

Na sua viagem de inspeção às instalações da 2.ª Zona Aerea, o ministro estudará essa possibilidade — Transferencia de oficiais — Aspirantes convocados para o serviço ativo — Curso de especialização para farmacêuticos

Em avião da F.A.B., seguirá, amanhã, para o norte do país, o titular da Aeronáutica, que se faz acompanhar de uma pequena comitiva de oficiais. Nessa viagem, o ministro inspecionará todas as instalações da 2.ª Zona Aerea, compreendendo as bases de Salvador, Recife, Natal e Fortaleza.

Em Natal, o tenente brigadeiro Armando Trompowski estudará a possibilidade de transferencia para a grande base de Parnamiri da Escola Técnica de Aviação, que funciona em São Paulo.

O embarque do ministro dar-se-á às 7,30 horas, no aeroporto Santos Dumont, lado do hangar da Diretoria de Rotas Aereas.

OFICIAIS TRANSFERIDOS

O ministro assinou portarias transferindo o coronel av. ang. Jussaro Fausto de Sousa, do Serviço Técnico de Aeronáutica para a Diretoria do Material, e o 1.º tenente João Miguel de Farias para a Policlinica de Aeronáutica de São Paulo.

ASPIRANTES CONVOCADOS

Por portarias do titular da pasta, foram convocados para o serviço ativo da Força Aerea Brasileira, os capirantes aviadores da reserva de 2.ª classe Jaime Lino Matos, Edmundo Reiche, Luciano Guimarães Marques de Oliveira, Olinto Alves Guimarães Junior, Orestes Polizi, Sila Rodesco, Roberto Monteiro Moss, José Leal Hultmann, Edson Ribeiro do Couto, Antonio Pedro Stengel Cavalcanti, Francisco Antonio da Paixão Moretzsohn Brandi, Guenther Oto Umland e Jairo Reborda de Camargo.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro despachou os seguintes requerimentos: do coronel aviador Inacio Loyola Daher, pedindo cancelamento de punições que lhe foram impostas — "Cancelem-se, de acordo com o número 3 do artigo 88, do R. D. Aer."; de João Antunes Conceição, pedindo certificado de reservista — "Deferido"; de Alfredo Giovanni Balbis, solicitando concessão para exploração dos serviços do novo restaurante a ser brevemente instalado no aeroporto Santos Dumont — "Aguarde a abertura da concorrencia"; de João Batista Pereira, solicitando pagamento, por exercicios findos, de salario-familia — "Reconheça a dúvida".

PROVAS NO CURSO DE FARMACEUTICOS

Devem comparecer à Divisão de Seleção e Controle, à av. Presidente Wilson n. 210 — 7.º andar, às 14 horas, do dia 8 do corrente, munidos de caneta-tinteiro e de carteira de identidade, a fim de serem submetidos à prova escrita, os seguintes candidatos ao concurso de admissão à matricula no Curso de Especialização para Farmacêuticos da Aeronáutica: Alaor D'Andros, Arino Reis Portugal, Benedito Molineri, Carlos Mario Lacerda da Cruz Machado, Elmo Pereira do Amaral, Erimá Pinheiro Pereira, José Cappel Ferreira, Joseph de Almeida Reis, Orlando Jorge Pereira e Sebastião Paiva.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

ANGELA STANA. — Exposição de desenho e pintura. — Na Associação Brasileira de Imprensa.

PAULA FONSECA. — No Hotel Imperial de Niterói.

MANUEL O. PASTANA. — Pintura. — No Palace Hotel.

GALERIA DE ARTE DA VINCI. — Exposição permanente de pintura. — Rua Domingos Ferreira, número 59-A, Copacabana.

PINTORES MILITARES. — No Clube Militar. — Aquarela, oleo e desenho de autoria de oficiais e praças do Exército.

FRANCISCO DE PAULA. — Pintura. — Tipos populares, paisagens, figuras, retratos e composições em grupo. — No "hall" do Museu Nacional de Belas Artes.

J. CARVALHO. — Pintura. — Na Avenida Rio Branco, n.º 145, loja.

CARLOS MAGANO. — De 1 a 15 de fevereiro, no Palace Hotel, com paisagens, retratos e natureza morta.

Duelo real numa peça de Shakespeare

LONDRES, 1 (U. P.) — À noite passada, foi operado o ator inglês Harold Norman, que, no papel de "Macbeth", peça de Shakespeare, deu um realismo exagerado à cena do duelo. O resultado foi um ferimento de 5 polegadas, que o atingiu no estômago, sendo considerado grave o seu estado.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias as colunas na 8.ª página)

Teatro do Estudante

O Teatro do Estudante do Brasil promove para quinta-feira próxima, às 20 horas, na Casa do Estudante, à rua Santa Luzia n.º 305 - 11.º andar, sala da diretoria, uma reunião para tratar de assuntos referentes a suas atividades em 1947. A essa reunião poderão comparecer estudantes de colegios secundarios, superiores, técnicos e profissionais e amadores em geral, que queiram "estudar" teatro. Inscreva-se entre os futuros colaboradores do "Teatro do Estudante", telefonando para: 42-8135 para o estudante Aureo Nonato, secretario do T. E. B. São tambem especialmente convidados os alunos da Escola de Teatro da Prefeitura, do Curso Dramático do Serviço Nacional de Teatro, Departamento Cênico do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, Grupo Dramático da Faculdade Católica e alunos da Escola de Ação Social.

CHEGA A PARIS O CORPO DE GRACE MOORE

Será transportado dentro de duas semanas para os Estados Unidos

PARIS, 1 (U. P.) — O corpo de Grace Moore chegou hoje ao aeroporto de Le Bourget. O marido de Grace Moore, sr. Valentim Parera, não esteve presente em virtude de doença. O caixão da malograda artista estava coberto com coroas de flores oferecidas pelos governos holandês e dinamarquês.

Um representante da embaixada norte-americana declarou que o corpo de Grace Moore, que foi levada para a capela mortuaria da Catedral Americana, será transportado para os Estados Unidos dentro de duas semanas.

Escola Técnica Visconde de Cairú

Até o dia 12 do corrente mês, das 11 às 16 horas, na Secretaria da Escola, no morro do Vintem, no Méier, estarão abertas as inscrições para o exame de admissão ao 1.º ano do curso industrial básico, que abrange: a) Curso de cultura geral, de nivel secundario; b) cursos técnicos de eletricidade, fundição e serralheria. Os cursos são feitos em 4 anos, inteiramente gratuitos, fornecendo a Escola uniforme, gratuito, aos alunos. O exame se inicia a 20 do corrente mês.

Pelo telefone 29-3889 serão prestadas todas as informações.

Escola Técnica Sousa Aguiar

Até o dia 10 de corrente estarão abertas na Escola Técnica Sousa Aguiar, na avenida Gomes Freire n.º 88, as inscrições para os exames de admissão ao curso industrial básico.

O pedido de inscrição, que será firmado pelo pai ou responsavel, deverá ser em formula propria fornecida pela Secretaria da Escola, diariamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 16 horas, devendo ser acompanhado dos seguintes documentos:

1) Certidão de idade, em original, pública-forma ou copia fotostática, na qual se prove ter o candidato mais de 12 e menos de 17 anos;

2) atestado de vacinação anti-variólica, com a firma do signatario devidamente reconhecida;

3) atestado de sanidade fisica e mental, com firma reconhecida;

4) tres fotografias do candidato (3x4) tiradas de frente e sem chapéu;

4) certificado de conclusão do curso primario oficial (Escolas Públicas Municipais), ou atestado de professor particular, no qual se declare que o candidato possue instrução primaria satisfatoria. Neste ultimo caso, o professor deverá mencionar o número de seu registro e se exigirá firma reconhecida.

A Escola Técnica Sousa Aguiar, que é inteiramente gratuita, ministra os seguintes cursos:

a) de cultura geral: português, matemática, geografia, historia do Brasil, ciencias fisicas e naturais;

b) de cultura técnica: eletricidade, mecânica de máquinas e fundição.

Crônica Forense

Chafariz e palmeiras

Não há lugar onde o sol seja mais implacavel do que na rua D. Manuel, inteiramente despida de arborização e onde os velhos sobrados coloniais, de pequena altura, não projetam sombra que abrigue os passantes. Outro dia se comentava, a proposito, que a advocacia deve ter sido profissão do galé ao tempo do fraque obrigatorio, quando o doutor Oliveira Castro, que ainda usa botinas rinchadeiras, iniciava seus contactos com os cartorios, reinando S. M. Fidelissima.

— Será o calor que espanta do Foro os drs. Targino Ribeiro, Justo de Morais, Raul Gomes de Matos, Miranda Valverde?

Quem falava era um advogado da nova geração, que leu os livros de Posto 6. Não usa gravata, apresentando-se, sem escândalo, de camisa aberta e carregando o casaco no braço. Progresso sensivel sobre o fraque e o paletó de alpaca e mesmo sobre a elegancia moderna, mas bem composta, do dr. Cesar Lucchetti.

— Não, não é o calor que espanta esses advogados. A exceção do dr. Miranda Valverde, que foi precocemente advogado de gabinete, os demais gosam a fama "cum dignitate", que ainda não é "otium", mas já não é "batente".

Quem usava a palavra não admite diferença entre a fúria do Rio e a fúria do Lácio.

Uma conclusão foi geral, ao fim dessas pequenas divergencias, resumida pelo dr. Miguel Lins, de preocupação análoga à do Miranda Valverde.

— Razão tinha aquele (quem era mesmo? ninguem se lembrava), que depois de mosquear pelo Foro alguns meses abandonou a profissão declarando que não suportava o calor do meio-dia em D. Manuel. E declarou, tendo cumprido a promessa até hoje, que só voltaria a militar depois que a Prefeitura providenciasse um chafariz e duas palmeiras para a frente do Palacio da Justiça.

SINIMBU'

Associações culturais e científicas

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO — Na última reunião o presidente deu conhecimento aos seus consocios de que a Convenção de Rotary, em 1948, será realizada no Rio de Janeiro, de acordo com a resolução do Conselho Diretor de Rotary International, em Chicago, que acabara de comunicar esse auspicioso fato ao Clube do Rio de Janeiro. A essa Convenção rotaria deverão comparecer as mais qualificadas personalidades de todos os recantos do mundo — professores, advogados, engenheiros, industriais, comerciantes, etc. —, as quais terão oportunidade de conhecer a capital do Brasil e os Estados, se assim o desejarem, caso lhes interessem as industrias brasileiras. Ainda na hora do expediente, falou o Comandante J. G. Pacheco de Aragão, informando dos Clubes que visitara nos Estados Unidos, do que é Rotary, naquela grande República norte-americana, e de como os companheiros daqueles Clubes recebem e hospedam os companheiros, que vão em visita aos mesmos. Tendo comparecido, depois de longa ausencia, os drs. Carlos Luz e Noraldino Lima, foram esses companheiros vivamente saudados.

Esteve, tambem, presente à reunião o Ministro Philadelpho Azevedo, que se foi despedir de seus companheiros, por ter de seguir para a Holanda, no próximo dia 9 de fevereiro, onde vai assumir o alto posto, de que é titular, na Supreme Corte de Justiça Internacional, em Haia.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

COLEGIO MILITAR

EXAME DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA

Realiza-se amanhã, às 9 horas, a prova escrita de Ciencias Naturais, para todos os candidatos inscritos.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

PROVAS ESCRITAS: — Dia 4 de fevereiro, terça-feira:

TERCEIRA SERIE CIENTIFICA: — ALGEBRA — (Ás nove horas) — Prova escrita para os alunos de ns.: — 14 — 20 — 54 — 55 — 143 — 230 — 281 — 952 — 1.086.

SEGUNDA SERIE CIENTIFICA. — ALGEBRA — (Ás nove horas) — Prova escrita para os alunos de ns.: — 10 — 88 — 364 — 423 — 996.

PRIMEIRA SERIE CIENTIFICA. — ALGEBRA — (Ás nove horas) — Prova escrita para os alunos de ns.: — 26 — 36 — 102 — 115 — 120 — 130 — 144 — 285 — 289 — 407 — 701 — 709 — 845 — 861 — 863 — 871 — 173 — 217 — 313 — 325 — 338 — 388 — 398 — 580 — 626 — 657 — 1.203 — 95 — 212 — 375 — 436 — 449 — 465 — 548 — 560 — 566 — 638 — 650 — 690 — 707 — 738 — 785 — 825 — 941.

QUARTA SERIE GINASIAL. — MATEMATICA — (Ás nove horas) — Prova escrita para os alunos de ns.: — 70 — 239 — 461 — 464 — 689 — 729 — 773 — 819 — 831 — 855 — 868 — 90 — 155 — 339 — 361 — 373 — 399 — 430 — 477 — 508 — 559 — 622 — 631 — 669 — 717 — 739 — 747 — 750 — 751 — 762 — 764 — 769 — 884 — 928 — 411 — 414 — 437 — 458 — 487 — 489 — 498 — 512 — 527 — 553 — 558 — 563 — 564 — 569 — 587 — 724 — 794 — 809 — 848 — 909 — 966 — 982 — 987 — 988 — 991 — 65 — 237 — 456 — 476 — 691 — 732 — 743 — 873 — 998 — 980 — 442 — 495.

TERCEIRA SERIE GINASIAL. — FRANCÊS — (Ás treze horas) — Prova escrita para os alunos de ns.: — 1.083 — 917 — 1.008 — 1.038 — 77 — 87 — 219 — 376 — 473 — 490 — 500 — 696 — 753 — 1.001 — 1.002 — 1.005 — 1.110 — 677 — 992 — 1.388 — 6 — 1.048 — 1.056 — 1.126 — 1.136 — 386 — 466 — 782 — 833 — 914 — 915.

SEGUNDA SERIE GINASIAL. — FRANCÊS — (Ás treze horas) — Prova escrita para os alunos de ns.: — 23 — 34 — 45 — 47 — 152 — 175 — 238 — 1.183 — 51 — 58 — 62 — 139 — 203 — 154 — 214 — 232 — 241 — 243 — 245 — 744 — 793 — 922 — 962 — 1.069 — 274 — 1.013 — 1.146 — 1.166 — 1.181 — 1.100 — 1.120 — 1.177 — 1.193 — 1.206 — 1.232 — 382 — 616 — 1.163 — 1.379 — 674 — 1.185 — 1.189 — 1.191 — 271 — 595 — 1.076 — 1.162 — 42.

PRIMEIRA SERIE GINASIAL. — MATEMATICA — (Ás treze horas) — Prova escrita para os alunos de ns.: — 68 — 108 — 128 — 132 — 608 — 730 — 963 — 1.200 — 1.207 — 1.311 — 1.316 — 1.348 — 93 — 61 — 177 — 251 — 265 943 — 1.238 — 1.239 — 1.245 — 1.251 — 1.367 — 550 — 584 — 609 — 976 — 1.236 — 1.268 — 1.272 — 1.276 — 1.277 — 1.283 — 3 — 936 — 1.241 — 253 — 260 — 288 — 342 — 478 — 578 — 961 — 1.262 — 1.263 — 1.265 — 1.319 — 303 — 663 — 685 — 924 — 937 — 951 — 1.211 — 1.246 — 1.261 — 1.339 — 1.353 — 1.369 — 27 — 1.188 — 1.286 — 1.299 — 1.301 — 1.351 — 1.208 — 1.209 — 1.332 — 1.338 — 1.343 — 1.372 — 157 — 421 — 854 — 1.201 — 1.237 — 1.346 — 1.361 — 50 — 1.328 — 1.252.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 2 de fevereiro de 1947

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 ás 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, ás sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir á nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 802

A historia de sua vida é longa. Se fôssemos contá-la detalhadamente, teriamos que retroceder ao tempo em que Campos Sales assumiu a presidencia da República. A anciã de agora era bonita mocinha, que se educava num internato de Itú, em São Paulo, e seus pais, gente de conceituada familia de Campinas, tambem naquele Estado, fazendeiros na cidade de Lençóis.

Quando Campos Sales subiu ao poder, Campinas rejubilou-se. Na fazenda de Lençóis houve festa, que, ao mesmo tempo, uma vez que existiam laços de parentesco com o presidente eleito, se revestiu de expressão intima. A jovem, que tinha pouco menos de quinze anos, e deixara o colegio para tomar parte nos festejos, enamorou-se, nessa época, de conhecido advogado do foro paulista e casou-se pouco depois.

A vida continuou feliz. Nasceram dois filhos do casal e decorreu o tempo. Não continuamos a narrativa desse periodo da existencia da velhinha. E' facil de imaginar-se que tudo foi um mar de rosas, em face da situação social de sua familia e de um bom casamento. Aguardava-a, porem, velhice em condições absolutamente diferentes. E nesta fase de desdita, é que a defrontamos, agora.

Morreram os seus. Faleceram, em seguida, todos os seus parentes próximos. Não se criaram os filhos. E, por último, ficou viuva, já então idosa. O marido cardiaco. Quando morreram os pais, já os negocios na fazenda não eram bons. Campo Sales pensara, em seu bom governo, defender bom preço para a maior riqueza do solo patrio — o café. Não o conseguiu integralmente e a baixa trouxe verdadeiro desastre aos plantadores. Não deixaram os pais fortuna. O marido, ao falecer, estava pobre tambem. Era preciso que a viuva fizesse por sua propria subsistencia. Pensou em ser enfermeira e matriculou-se no respectivo curso da Saude Pública, então em Jurujuba, no Hospital Paula Cândido.

Os anos passaram-se mais. Serviu em diversos hospitais e casas de saude. Na Revolução de 1930, foi designada para trabalhar a bordo do "Poconé", "Almirante Jaceguai", "Santarem" e outros, nas enfermarias daqueles navios, que se entregavam a transporte de tropas. Não se negou a isso. Foi depois para o Pronto Socorro. E aí doente. E, de resto, a sua idade... Não a quizeram mais. Foi demitida. Perdeu o emprego. Não tem direito — diz ela — a pensão alguma porque não era do quadro.

O repórter do DIARIO DE NOTICIAS, atendendo a uma carta de leitor anônimo, que, por acaso, visitando o Hospital São Francisco de Assis, soube desta historia e viu a anciã ali abrigada, e solicitou que a acudissimos, lá esteve dia destes. Defrontamo-nos e ouvimos o drama da senhora septuagenaria. E' realmente, emocionante tudo que nos contou e que, em parte, reproduzimos linhas acima. Depois de uma mocidade feliz, de um passado venturoso, descendendo de tão boa estirpe, ligado por laços de parentesco, embora distantes, a uma figura notavel da politica nacional, está essa criatura sem mais ninguem por ela, no desespero. Triste presente.

A anciã encontra-se acolhida na 7.ª enfermaria do Hospital São Francisco de Assis. Não está mais doente. Terá que abandonar o hospital. Deixam-na pernoitar ali porque não tem onde dormir. Essa situação, todavia, não pode eternizar-se. Já lhe deram, mesmo, um prazo para procurar destino. Mas, onde?

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos nos casos ns.: 2 — 4 — 147 — 237 — 377 — 414 334 — 528 — 546 — 617 — 644 — 646 — [illegible] — 713 — 721 — 723 761 — 763 — 784 — 785 — 789 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 798 — 799 — 800, no total de Cr$ 1.875,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 3.295,00
Recebemos mais:			
I. F. M. (para pagar o aluguel da casa) — caso 783	Cr$	120,00	
Em intenção à alma de Luiz América Bedeschi — caso 799	Cr$	100,00	
Pelas meninas Rosemary e Lilian — seu pai Lacerda — Um embrulho contendo roupas de criança — caso 798.			
Pela tranquilidade dos espiritos de J.C.T. e M.F.V., oferece H.F.T. — caso 737	Cr$	10,00	
Em exaltação aos milagres do S. C. de Maria — casos 373, 499 e 537 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$	300,00	
Aleir, Conceição e Emilia (três meninas), oferecem um embrulho contendo roupas — caso 795 (já foi entregue).			
Em louvor a São Judas Tadeu — L. V. C. — caso 799	Cr$	50,00	
Clube Amigos da Caridade — casos 4, 104, 147 e 717 — Cr$ 200,00 para cada, no total de	Cr$	1.000,00	Cr$ 1.580,00
			Cr$ 4.875,00

VAMOS ELETRIFICAR A RIO D'OURO?

Pedido ao Congresso que por certo será olhado com simpatia — Que foi que "ele disse"? — Se aqui tivesse havido um Nuremberg... — Políticos, não percam a Rio D'ouro — Partidos, não fechem para almoço

Reportagem de DANIEL CAETANO

SE bem que na maioria das vezes, a gente fique sem saber o que anda por nesta terra, pelo que me dizem as cartas — que não são de cartomante, mas dos moradores nos subúrbios da Rio D'Ouro — todo mundo lá anda por aqui com... com quem ?

Para falar verdade, nem sei. Só pode ser com o Governo, mas como isso de Governo era Getulio, só pode ser com Getulio; mas com isso de Getulio já vai passando; só pode ser com o general; mas como o general continua tirando a sua pestanazinha, parece que a coisa acaba mesmo na mão do Congresso.

A Casa do Povo tem tido muito movimento, sabemos. Seu pessoal tem pegado da vassoura e feito um bocado de poeira para limpar este país que Getulio tanto sujou, sujou e disse que quem quisesse limpar que limpasse! — na verdade não foi outra coisa o que "ele disse"!. Mas parece que já é tempo, agora que o getulismo estrebucha, de se mandar essa praga para o diabo e, enquanto convalescem os mais atacados pela peste malcheirosa, tratar de cuidar da vida. E' muito começar pedindo aos que se apresentaram para dirigir este país. Naturalmente que não de modo veemente — por enquanto, não — mas dizendo a eles que têm muito que fazer e que tratem de começar.

Políticos, não percam a Rio D'Ouro

A zona do Rio D'Ouro é a zona onde a muita manca, a zona de Irajá, onde o proletariado não roseta, mas é rosetado. E' lugar de gente que não se importa que a autonomia da vontade humana esteja de acordo com o determinismo ou com o livre arbitrio, mas discute, e com base, a respeito da vantagem do trem elétrico sobre o Maria Fumaça. E eu só estou pensando aqui, se agora, que partido politico não é mais aquele negocio de patrão-com-quem-é-que-eu-vou-votar? não vai haver nenhum partido com interesse por aquela zona. Que mina de votos espalhados pelas estações de Inhaúma, Engenho da Rainha, Vicente de Carvalho, Irajá, Colegio, Coelho Neto, Acari, Pavuna, não sei mais quantas estações, todas esquecidas. Gente que está esperando um partido organizado — só serve organizado — para se entregar toda. Então agora que já está vendo que voto vale mesmo, e que democracia é a coisa melhor do mundo, vou achar muita graça se entre todos esses P-qualquer-coisa, somente um deles não vai fechar as portas para almoço, abrindo os votos só daqui a cinco anos. Mas vamos ver o caso das estações.

Algumas têm facilidade de se comunicar com a Central do Brasil, por meio de ônibus que custam a chegar que só vendo! e de bondes que quando vêm, vêm apinhados — assim é em Inhaúma e Irajá. Mas ir de Irajá a Madureira, ou de Inhaúma ao Méier, tomar o elétrico para vir à cidade, ainda é melhor do que pegar o Maria Fumaça, sem dúvida, mas é um melhor assim mesmo bem ruim. E' volta que obriga sair de casa mais de uma hora antes da marcada. E aquela gente fica não fazendo outra coisa senão viajar. Levando mais de duas horas em viagem que bem poderia ser feita em quinze minutos.

Ele era o dono da faca

Já não se compreende mais que nesta cidade, ainda haja uma estrada de ferro como a Rio D'Ouro. E' de se viajar

Em cima — Todo mundo se pendura como pode e vai para o Irajá... Ao centro e em baixo — Na Rio D'Ouro se viaja apertando o nariz, sem falar no perigo de vida que se corre. Os carros viram com gente assim dentro e morrem sempre uns chefes de familia...

apertando o nariz, sem falar no perigo de vida que se corre. Certo funcionario de lá me contou que na descida de Inhauma para Engenho da Rainha, quando o trem pega seguimento e vai mais rápido do que é do seu costume, quebrou no outro dia um engate entre dois carros: a máquina continuou puxando dois e o resto ficou atrás pronto para virar na curva com gente assim dentro. Esse caso não saiu nos jornais porque não machucou ninguem. Mas sabemos de muitos descarrilamentos com mortos e feridos que dizem para lamentar, mas que são mais para quem está aí encarregado de olhar essas coisas não fingir que não vê. Mas que o quê! essa gente se acostumou a dirigir este país como quem anda de bonde sem pagar passagem.

E quando se fala da ditadura, ainda há quem diga vamos-esquecer-o-passado! Como é possivel esquecer aquele pessoal que dizia procurar o equilibrio orçamentario, porque sem esse encontro nada se podia fazer, e desenvolvendo esforços nesse sentido e com esse objetivo, fazendo essas coisas foi que jogou o Crédito Público em que situação? — não há dona de casa que não saiba, garanto.

Com aquela historia do Plano Especial de Obras Públicas, Getulio usou e abusou do direito que qualquer ditador possa ter para avacalhar uma nação. E com o seu malabarismo costumeiro fez das finanças desta terra o queijo só cortado por ele, o dono da faca — isso é coisa sabida de todos. E aí ficou a Estrada de Ferro Rio D'Ouro, escalada para receber doce em último lugar, mas o açucar não deu para tanto.

Vamos eletrificar a Rio D'Ouro ?

Não se vá esperar agora que esse papel-moeda todo desapareça para dar então aos moradores da Rio D'Ouro condução de gente. Não pedem eles transporte como o que têm os cavalos do Jockey, tampouco o de certos zebús, porque, afinal, esses bichos têm seu valor; mas que diabo, o boi mais tuberculoso, o cavalo mais pangaré, o vira-lata mais ordinario, até esses teriam direito a melhor tratamento do que têm os passageiros da Rio D'Ouro. Se aqui por casa tivesse havido um Nuremberg eu iria sugerir como pena para os condenados — a morte, não, senhores — mas uma viagem de manhã e outra aí pelo cair da noite, durante um mês nos trens da Rio D'Ouro — só! O único requinte de perversidade para o castigo seria, tambem era só isso, que esses homens da policia, de que nos fala o bravo Davi Nasser de vez em quando dissessem ao ouvido deles, os presos: "Sintam esta catinga aí, desgraçados!" — caso houvesse um engavetamento daqueles, em que morrem sempre uns chefes de familia, bem, então é que eles sentiriam bem a dor das coisas.

Eu pediria ao Congresso que olhasse este caso com simpatia, tomasse a peito a solução dele. Ainda há trechos da estrada com uma linha apenas. Decididamente isso deixou de ser atraso para ser relaxamento. Talvez não fique bem estar lembrando aqui, mas a vida agora boa como está com voto e tudo, mais pelo voto do que pelo tudo, lembro aos políticos a vantagem de se baterem por aquela zona. Que é da obrigação deles fazerem isso todos sabem, mas político depois de eleito fica ... de rompante, esquecendo a sua origem e... o seu fim. Por isso, manda a prática que se diga a eles só isso: isso de eleições agora vai ficar havendo sempre.

ASSINARAM O ACORDO AEREO FRANCO-BRASILEIRO. — Procedente de Paris, pelo transatlântico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, regressaram, ontem, o engenheiro Alberto de Melo Flores, diretor da Divisão de Obras da Aeronáutica, e o consul Edmundo Pena Barbosa da Silva, respectivamente, delegado e assessor à delegação brasileira que, sob a presidencia do embaixador Frederico de Castelo Branco Clark, assinou o acordo sobre transportes aereos entre o Brasil e a França, na capital parisiense. A fotografia fixa um flagrante do desembarque, em que aparecem, alem dos viajantes, autoridades da Aeronáutica e o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil.

Casa de cômodos metamorfoseada em hotel

Com um passe de mágica os aluguéis de 150 a 200 cruzeiros mensais passaram a 25 por dia

Na rua do Lavradio n.º 68-A, está-se verificando um caso de audaciosa fraude à legislação do inquilinato que merece a atenção das autoridades competentes.

O predio em questão tem como locatario um cidadão português sr. José d'Almeida Vasconha, que com ele explora a rendosissima industria das sublocações, transformando-o, de há muitos anos, em residencia de habitação coletiva. São dois andares (afora a loja) com 16 cômodos sublocados, com aluguéis que variam de Cr$ 150,00 a Cr$ 200,00. Isto há muitos anos, existindo sublocatarios com 5, 6, 8 anos de moradia ali.

Quando veio, porem, a nova lei de inquilinato, fixando os proventos da sublocação num limite não superior ao dobro do aluguel do predio, o explorador do referido negocio resolveu buscar um meio de fugir a essa limitação legal. Para isso lhe ocorreu, nada mais, nada menos, que transformar a casa de habitação coletiva em "hotel". Tomou todas as medidas cabiveis esquecendo apenas a principal — sem reformas substanciais e do necessario vulto, não se pode, da noite para o dia chamar "hotel" o que sempre foi e ainda é uma simples casa de cômodos.

No Serviço de Intercambio e Coordenação do Departamento Nacional de Segurança Pública, o referido sublocador tratou da necessaria autorização para a "transformação" que premia fazer. Concederam-na, afinal, mas mediante compromisso formal de respeitar ele todos os direitos dos antigos sublocatarios.

Isto feito, o sr. Vasconha deu uma pintura ligeira por fora do predio e nos corredores, afixou à porta dois anuncios luminosos batisando o predio como "Hotel Rio-Lisboa" e... notificou os inquilinos para que passassem a pagar as taxas do novo "hotel" — Cr$ 25,00 de diaria, para solteiro. Os cômodos de 150 e 200 cruzeiros de aluguel mensal foram num passe de mágica, para Cr$ 750,00! Nada mais mudou, senão o preço dos cômodos, quadruplicados, e a rutilante tabeleta "Hotel Rio-Lisboa". Como é facil ganhar-se dinheiro nesta terra!

Os inquilinos, inconformados, recusaram-se a pagar as taxas do estranho "hotel", tão facilmente criado, pelos seus velhos cômodos de tantos anos, onde nada mudou. Resta agora esperar pela ação das autoridades, para coibir o abuso.

A crise da banha

AS DONAS DE CASA IRÃO AO MINISTRO DO TRABALHO

Procurou-nos, ontem, uma Comissão de associadas da União Feminina de Pedro Ernesto - Ramos entidade que reune cerca de 800 donas de casa — a fim de comunicar-nos que amanhã — irá ao Ministerio do Trabalho para entender-se com o sr. Morvan de Figueiredo sobre o caso da banha.

Por nosso intermedio, convidava todas as agremiações congêneres a se solidarizarem com o movimento, comparecendo às 11 horas, junto aquele ministerio, face da Avenida Antonio Carlos.

Assassinado na sua Academia de Bailados, o professor Gus Brown

Moveis arrombados indicam tratar-se de um latrocinio

Realiza a policia do 5.º distrito diligencias para apurar o crime e deter o criminoso

O professor de bailados James John Brown, mais conhecido por Gus Brown, com 59 anos, de nacionalidade inglesa, especializado em sapatiados, chegou a esta capital ha cerca de 30 anos, onde fixou residencia, depois de executar bailados com grande mestria, em vários paises da Europa e na Argentina. Aqui exibiu-se em vários teatros e conquistou muitas simpatias o que o animou a criar a Academia de Bailados, na sala 206, do Edificio Fontes, na praça Floriano n.º 55. Ali dava aulas a muitos alunos e atendia outros em suas residencias. Além da sala 206, ocupava o professor outras dependencias do mesmo edificio, onde costumava pernoitar e preparar refeições ligeiras.

Geralmente, nos dias em que não havia aula na Academia, o professor Brown atendia os alunos em seus domicilios e a noite voltava à Academia, onde preparava uma refeição ligeira e ali pernoitava.

O CRIME

No mesmo edificio tem a sua sede a "Revista do Imposto de Consumo", onde dormem o seu empregado Antonio Prata Guerra e seu irmão Brivaldo. Na madrugada de ontem, cerca de 2 horas, Antonio teve necessidade de levantar-se e ao passar pela sala 206, notou que a sua porta se achava aberta e mal encostada,

GUS BROWN, o professor de bailados assassinado

permitindo-lhe ver o professor caido ao solo, com os pés na direção da porta. Observando melhor, notou que o corpo estava em decubito ventral, sôbre grande quantidade de sangue. Imediatamente foi procurar o encarregado do predio Fagundes Custodio de Souza, a quem comunicou o que havia observado. Este apressou-se a procurar a policia do 5.º distrito, partindo para o local o comissario Amaral, com os peritos do Gabinete de Pesquisas.

O professor estava morto com profundo ferimento por faca no peito. Ao seu lado achavam-se um punhal de cabo de prata com o qual teria sido praticado o crime, uma faca de mesa e um revolver velho com todas as balas intatas.

Moveis arrombados e um biombo caido junto do corpo. Trajava o morto calça de brim branco e camisa, estando o seu paletó atirado sôbre uma cadeira na sala contigua a de aulas.

Nesta sala havia também sôbre um movel uma caixinha com manteiga, um fogareiro e uma frigideira.

Presume a policia que o professor ao chegar à Academia, já muito tarde, tenha deixado a porta aberta, dirigindo-se à sala dos fundos a fim de preparar uma refeição ligeira e que nessa ocasião o ladrão haja penetrado ali. Notando rumor na sala das aulas, para ali se teria dirigido com a faca de mesa na mão. O ladrão o teria enfrentado, travado luta, praticando então o crime, para depois saquear a Academia, ignorando a policia se foram encontrados valores. No local os peritos não encontraram qualquer elemento que possa servir como pista contra o criminoso.

Terminados os serviços periciais no local, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

DETIDOS

Para averiguações foram detidos pela policia, os irmãos Guerra e o encarregado do edificio, os quais nada declararam de importante para o inquerito.

Deu um desfalque no I. A. P. T. C. e suicidou-se

Ontem, às 12 horas, o funcionario do IAPTC, Francisco Paulino Starca da Silva, suicidou-se na Agencia daquela autarquia, na rua Aurelino Leal n.º 40, em Niterói. Havia ele dado um desfalque de Cr$ 75.200,00 na referida repartição.

O suicida havia deixado, há pouco a Detenção por ter, há cerca de 20 anos, trucidado sua propria familia no interior do Estado, e, ultimamente vivia amasiado com Luci de tal na rua do Catete, nesta capital.

NOTICIAS DA MARINHA

JULGADO FORTUITO O INCENDIO DO "DUQUE DE CAXIAS"

Transferencias para a reserva — Designações — Inspeção de saude

Reuniu-se, ontem, o Tribunal Marítimo, sob a presidencia do vice-almirante Gustavo Goulart.

Foi julgado o processo referente ao incendio a bordo do NA "Duque de Caxias", no litoral do Estado do Rio de Janeiro em 31 de julho de 1946. Julgamento — Decisão por maioria de votos: a) quanto à natureza e extensão do acidente: incendio na praça da 2.ª secção de caldeiras, com as consequencias descritas nos autos; b) quanto à causa determinante: em consequencia da valvula que alimentava um dos maçaricos da caldeira n.º 6 ter cedido à pressão do oleo; c) considerar o acidente como resultante da causa fortuita e mandar arquivar o processo.

Foram transferidos para a reserva remunerada, no posto de segundo tenente, com o distintivo da graduação de sua especialidade, os seguintes sub-oficiais: Ascendino Domingos dos Santos, Ambrosio Ferreira Bezerril, Americo de Sousa Guimarães, Antonio Lisboa da Costa, Braz Coelho, Carlos Gomes da Costa, Carlos da Costa Brandão, Deoclecio de Oliveira, Emilio Martinez, Francisco Vicente Ferreira Lima, José Agostinho, José Eugenio da Silva, Lourival Pena Moura, Misael Rebouças de Andrade, Miguel Cândido dos Santos e Pedro Ferreira de Oliveira.

SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Foram designados os sub-oficiais José Damasceno da Silva, para o D. E. M.; Marcelino Conceição Correia e José Morales Siera, para a Esquadra; Dario Ferreira de Queiroz, para o 2.º Distrito Naval; sargentos Raimundo Nonato dos Santos, para o 2.º D. N.; Hindemburgo Makense P. Cordova, para a C. PP. do Amazonas; Floriano Benedito da Silva, para o 1.º D. N.; Paulo Pinto de Carvalho e Aurino José Gonçalves para o 2.º D. N.; Benedito Cantiliano de Araujo e Franklin Charles Doro, para a Esquadra; José Morais Costa e Mario Gomes de Lima, para o 4.º Distrito Naval.

INSPEÇÃO DE OFICIAIS

Estão chamados a comparecer amanhã, às 13 horas, no Hospital Central da Marinha, para efeito de inspeção de saude para controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquica, os seguintes oficiais: capitães-tenentes Antonio Rubim de Pinho, André Stefanó Guimarães, Pedro Borges Lynch, Heitor Plaisasnt Filho, José Alvaro Rodrigues, Antonio Augusto Pinto Guimarães, Alexandrino Ramos de Alencar, Cid Rodopiano da Fonseca, Orlando Carvalho de Almeida e Raul Leonardo do Rego Barros. Para o dia 6 de fevereiro, às mesmas horas e local, os capitães-tenentes Hilt Ramos de Azevedo Leite, Tito Evandro Ribeiro de Noronha França, Mario H. Betamio de Azevedo, Antonio Carlos do Rosario Oliveira, Domingos R. Fampa, Carlos A. L. F. Ferreira, Durval Pereira Garcia, Armando Santos Osvaldo de Sousa Goulart e Adu Barbosa de Oliveira.

MONTEPIO

Foi mandado contribuir para o montepio militar do posto superior o capitão de corveta médico dr. Alvaro Cordovil da Silveira.

JUSTIÇA MILITAR

A MEDALHA MILITAR DE BRONZE

Na sua última sessão o Superior Tribunal Militar julgou, por intermedio do ministro almirante Azevedo Milanez, o capitão José da Cunha Ribeiro, ajudante de ordens do presidente da República, merecedor da medalha militar de bronze, por contar mais de dez anos de bons serviços prestados no Exercito.

A AUDITORIA DE CORREIÇÃO E O SEU RELATORIO DE 1946

O ministro Raul Machado, corregedor da Justiça Militar, apresentou, ontem, ao general Silva Junior, presidente do Superior Tribunal Militar, o relatorio dos trabalhos executados naquela Corregedoria no exercicio de 1946. O relatorio, que consta de 210 páginas, põe em relevo o fato de terem sido examinados todos os processos, em sua maioria de forma ordinaria e inquéritos, em número de 4.403 que se achavam pendentes de correição desde o ano de 1942. Alem disso, se procedeu à correição de 410 execuções de sentenças, 4 autos de prisão em flagrante, 5 livramentos condicionais, 1 sindicancia, 2 queixas-crime e 17 correições parciais, levadas a efeito pelo corregedor, tendo o referido Tribunal Militar dado provimento a 14 delas. Dos processos de insubmissão e deserção, 9.515 foram, em virtude do artigo 28 das Disposições Transitorias da Constituição da República, depois de devidamente relacionados, enviados com despacho ao Arquivo do Tribunal. Dos inquéritos arquivados, a 10 deles se determinou o seu prosseguimento judiciario em razão da existencia de indicios de criminalidade ou da gravidade de alguns fatos, neles apurados.

Salienta o relatorio as irregularidades e falhas encontradas nos feitos submetidos à Correição e termina com a anotação importante de que, já agora, os serviços da Corregedoria Militar se acham absolutamente em dia tendo sido examinados todos os processos que deram entrada naquele Departamento judiciario até 31 de dezembro do ano próximo findo.

DESIGNAÇÃO DE PERITO

Pelo auditor da 1.ª Auditoria de Guerra foi designado o dr. Almir Almeida Magalhães para proceder ao exame de sanidade mental no aspirante Carlos Caetano do Rosario, que está respondendo naquele Juizo.

O estatuto futuro da Alemanha

Comunica-nos o Ministerio das Relações Exteriores:

"Ao comentarem a nota que o Governo brasileiro apresentou, a 22 de janeiro último, ao Conselho de Ministros dos Negocios Estrangeiros, ora reunido em Londres, alguns orgãos da imprensa, nacionais e estrangeiros, estranharam, com razão, que o Governo do Brasil se houvesse mostrado partidario da criação de barreiras alfandegarias internas entre os Estados Federados do Reich.

Basta que se atente no final do paragrafo 5 da referida nota, e logo se verificará que, onde se imprimiu "prescreva" deveria imprimir-se "proscreva".

"Cuida do teu fígado!"

Este é o grito de alerta que o dr. E. Santos dirige aos hepáticos do Brasil, através das páginas do livrinho que tem esse titulo. Procura, leitor amigo, ler o "Cuida do teu figado!" e aprenderás porque remedios, só, não bastam para reconduzir o figado a bom funcionamento. O pequeno manual é encontrado nas livrarias; pode tambem ser requisitado à Caixa Postal 3021 — Rio pelo Reembolso. Seu preço é de quinze cruzeiros.

A TRAGEDIA DO EMPLACAMENTO DE CARROS

Usos e abusos que a Diretoria do Trânsito deveria suprimir

Escreve-nos um leitor:

"O serviço de emplacamento de automoveis precisa ser simplificado. Tal como está, leva muito tempo e enerva aqueles que têm a desventura de tratar desse assunto. Uma serie de pequeninas exigencias obrigam as pessoas a permanecer longas horas em filas intermináveis para obterem o documento indispensavel ao emplacamento. Muitos, quando conseguem chegar, depois de fastidiosa espera, ao importante funcionario incumbido do serviço, ouvem a informação rispida e breve: "Tem multa a pagar. Não pode ser emplacado o carro". Então, saem da fila, onde perderam tanto tempo, e vão a outra secção pagar a multa. Mais tempo perdido, mais desatenções, mais gente importante pela frente. Paga a multa, novamente entram na fila para o emplacamento à espera de sua vez para o cumprimento do compromisso. Uma vez lá, depois de longuissimos minutos, exibem ao funcionario já citado o recibo de pagamento da multa. Quando pensam que tudo está terminado e que o emplacamento será feito, se desiludem, porque alegam que o recibo só não basta, pois o importante é o que eles chamam a "ressalva"!... Falta de espirito prático, desatenção e ausencia de noção do valor do tempo. Burocracia inutil e irritante, essa, que a Diretoria de Trânsito poderia perfeitamente evitar, seguindo um processo mais simples e rápido. Que tem a ver, por exemplo, o emplacamento com o pagamento de multas? Se o carro tem multa, o emplacamento pode ser feito e, simultaneamente, apreendida a carteira para que o interessado satisfaça o pagamento respectivo sem delonga.

Outra irregularidade está em que diversos guardas se prestam a servir a terceiros, o que não está absolutamente dentro de suas atribuições. Passam à frente de numerosas pessoas da fila e conseguem com rapidez o que desejam. É estranhavel, aliás, a quantidade de guardas empenhados nesse serviço, contando com a compreensivel benevolencia e cooperação dos funcionarios da Diretoria de Trânsito. Isso não poderá ficar sem providencias e é de admirar que nenhuma autoridade haja visto semelhante irregularidade.

Do mesmo modo, a Diretoria de Trânsito precisa atentar para o que está ocorrendo cá fora. Há guardas que esperam os carros chegarem a determinados pontos da via publica para fecharem o sinal, forçando-os, desse modo, a avanços que não deveriam ser tomados em conta, porque o apito se fez ouvir em momento inoportuno. Com que intuito procedem eles dessa forma? Por mero prazer ou no interesse de beneficiar os cofres publicos, com a arrecadação das multas?

Já era tempo de se coibir tantos abusos. Infelizmente, são tolerados para prejuizo da coletividade, porque os motoristas multados vezes pagam, no claro e no escuro, por infrações que não cometeram, e outras vezes são abusados do povo sem que apareçam aqueles que estão incumbidos de defender os interesses da coletividade contra os botes de quem exploram o serviço de transporte em lotação e "taxis".

Mais dois concursos abertos pelo DASP

A Divisão de Seleção do DASP vai abrir a partir do próximo dia 16 de fevereiro a inscrição para as provas de habilitação às funções de Inspetor Especializado XXI (Cr$ 1.980,00) da Divisão de Aguas do Departamento Nacional da Produção Nacional do Ministerio da Agricultura e para Radiotelegrafista XIV (Cr$ 1.000,00) da Colonia Penal Cândido Mendes, na Ilha Grande. Os interessados poderão obter informações no Salão de Inscrições daquela Divisão, no "hall" do Ministerio da Fazenda.

Música de toda parte

(Direitos reservados)
Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...três crianças prodigios, chinesas, os Vlachos-Wei, acabam de chegar em New York, devendo realizar uma "tournée" musical nos Estados Unidos, com o objetivo de angariar meios para educação musical de crianças vindas da China para os Estados Unidos, sob o patrocinio da Associação Beneficente Infantil Chinesa presidida pelo dr. H. H. Kung...

...o violinista Tossy Spivakovsky foi convidado para executar em primeira audição na America do Norte o "Concerto" para violino e orquestra do compositor brasileiro Camargo Guarnieri...

...para uma "tournée" nos Estados Unidos e Canadá foi contratado na Italia o célebre conjunto vocal Coro Romano constituido por sessenta elementos das basilicas de Roma, inclusive da Capela Sixtina, sob a regencia de monsenhor Lavinio Virgili...

...foi eleito senador na Rumania o violinista, regente e compositor rumaico Georges Enesco...

...a companhia Joos Ballet apresentou pela primeira vez em New York o bailado "Le Bosquet" na coreografia de Hans Zullig e música de Jean Philippe Rameau...

...o Metropolitan Opera de New York contratou para sua presente temporada os cantores hungaros da Opera de Budapest, o tenor Leslie Chabay e o baixo Mihaly Szekely...

...o manuscrito original da Terceira Sinfonia de Brahms, pertencente à Mrs. Gertrude Clarke Whitall foi adquirido recentemente pela Biblioteca do Congresso de Washington...

...será estreada no corrente ano nos Estados Unidos a pelicula colorida "Carnaval em Costa Rica" com músicas tipicas pelo compositor cubano Ernesto Lecuona...

...depois da estréia de uma orquestra sinfônica alguem perguntou a um dos ouvintes:
— "Que mais lhe agradou neste concerto"?
O OUVINTE:
— "O que mais me agradou foi ver como todos os músicos viram as páginas quase ao mesmo tempo"...

MÚSICA

Novidades que atrapalham

A Escola Nacional de Música há de estar sempre no cartaz por força do desgoverno em que vive. E nós, que não a perdemos de vista, devido ao interesse que temos pelo futuro da nossa música, pelo qual é ela a maior responsável, forçosamente aqui temos de assinalar seus erros e omissões, uma vez que tanto prejuizo trazem àquele futuro musical a que nos referimos.

Na maioria das vezes ela se distinguiu pelo trabalho improdutivo, pela ação ineficiente, firmada, quase sempre, no regime desprimoroso do compadresco. Quando, porém, resolve agir, fazer qualquer coisa de novo, então é a balburdia que se observa, porque as inovações mal estudadas nos seus prós e contras determinam fatal confusão.

Assim o caso dos exames de seleção impostos aos alunos que devem ingressar no curso superior. Criados por efeito do novo regulamento que, todavia, ainda não está impresso, sua execução no momento está ocasionando serios embaraços aos elementos atingidos, em numero de cinquenta e dois.

Todos eles terminaram o segundo ano do curso geral, receberam o atestado de aprovação no referido curso e, logicamente, teriam de ser admitidos no ano seguinte, que é o primeiro do curso superior. Entretanto, tal não acontece.

O aluno, apesar de considerado aprovado no ano que terminou, poderá ser obrigado a repeti-lo, inutilizando o exame feito e a nota de aprovação, conquistada, isso porque se convencionou impôr os tais exames de seleção, destinados a conduzir o aluno, segundo sua vocação à carreira de professor ou de concertista.

E não é só. Esses exames exigem dos alunos conhecimentos que não lhes foi dado aprender no ano anterior, como a transposição de um trecho e a execução de um Estudo de Chopin.

Ora, não poderá jamais transportar, muito menos uma página de Bach, quem não houver estudado as regras de transposição. Não conseguirá ninguem, que já não os haja aprendido, tocar em quinze dias um Estudo de Chopin.

Peca, por conseguinte, pela orientação, o novo regime imposto aos cursos da Escola Nacional de Música, embora no fundo mereça aprovação.

Convimos em que uma seleção precisa ser feita entre os alunos, nem todos têm vocação decidida para a música e portanto devem deixar o lugar para os que a tenham, uma vez que as vagas são poucas. Mas essa seleção deve vir desde o começo do consurso de admissão, aos exames finais.

Não é justo que se afrouxem os julgamentos em todas as provas, que se permutem notas entre os professores, que se atendam aos pistolões permitindo o ingresso e a aprovação dos mais afortunados, para apenas impôr um rigor excessivo numa única prova, rigor que, ninguém o ignora, será sempre uma ilusão e jamais passará por cima d'aquelas permutas, nem daqueles pistolões.

Entretanto, que não se pense o contrario; somos pela seleção, uma vez que a Escola de Música não se destina a fomentar o amadorismo, e sim a criar o profissoinalismo competente. Mas que essa seleção se faça com lógica e justiça, atingindo não apenas os alunos, mas os professores também. Porque se a idéia é renovar e aperfeiçoar, muito se terá que fazer de cima para baixo.

D'OR

Uma hora de música e bom humor entre os empregados do Laboratorio Oliveira Junior

Mais um sucesso da "Brigada da Alegria", em sua décima quarta visita aos estabelecimentos industriais do Rio — Missão de fraternidade e mutuo estímulo entre empregados e patrões

Mais um extraordinario êxito obteve ontem a já famosa "Brigada da Alegria", em sua décima quarta visita aos grandes estabelecimentos industriais e comerciais do Rio. Como das vezes anteriores, a vitoriosa iniciativa de "O Jornal", em colaboração com a Radio Tupi, reuniu um selecionado e brilhante "cast" de astros e estrelas das emissoras associadas cariocas e, em ruidosa e divertida caravanal, levou, dessa vez, à administração e aos empregados do Laboratorio Oliveira Junior, os mais agradaveis momentos de sadio e estimulante entretenimento.

Estamos, assim, cumprindo, com absoluto sucesso, o objetivo a que nos propusemos, quando, em boa hora, "O Jornal" e a Radio Tupi organizaram a "Brigada da Alegria". O original e movimentado "show" volante, que revolucionou a radiofonia brasileira, continua a levar aos trabalhadores, nos proprios locais de trabalho — às oficinas, aos laboratorios, a todo lugar, enfim, onde haja trabalho coletivo — um pouco de música e de divertimento, simultaneamente como uma homenagem e um estimulo a todos aqueles que constroem a grandeza do Brasil com o seu "metier" honesto, especialmente, os que permanecem esquecidos no anonimato das fábricas e que nem sempre podem usufruir os prazeres de outros instantes de distração.

Essa compreensão da função social do trabalho foi plenamente correspondida na visita que a "Brigada da Alegria" fez ontem ao Laboratorio Oliveira Junior, autêntico orgulho da industria quimico-farmacêutica do Brasil. A cordialidade, a generosidade, a espontaneidade cavalheiresca e amiga — por que não dizer? — o verdadeiro "ar de familia" com que fomos recebidos pelos diretores e empregados da firma são, sem dúvida, o maior incentivo porventura almejado por quantos idealizaram e integram a "Brigada da Alegria", em sua sequencia de retumbantes sucessos.

MÚSICA E BOM HUMOR MAIS DE UMA HORA DE

Sob o comando de Jaime Moreira Filho, tomaram parte na "Décima Quarta Brigada" o Regional Tupi, dirigido por Rogerio Guimarães, as "Garotas Tropicais", Badú, Déo, Wellington Botelho e Flora Matos. Em contraste com a manhã chuvosa que ia lá fora e do silencio das operarias trabalhando atentamente nos amplos salões tranquilos do laboratorio, os astros e estrelas das associadas fizeram uma autêntica invasão de alegria e entusiasmo na sede do grande estabelecimento.

A um apito da sirene, dezenas de moças deixaram seus oficios e acorreram ao refeitorio subitamentr transformado em auditorio e foi dado inicio ao programa. O ritmo eletrizante do Regional Tupi, a graça contagiante de Flora Matos, as piadas do Badú, a voz "de amigo urso" de Wellington Botelho, a harmonia envolvente das "Garotas Tropicais", os sucessos carnavalescos de Déo — todos os números agradaram, inteiramente. Acompanhando Flora Matos e Déo em seus já popularissimos "hits" para o próximo carnaval, as jovens operarias que enchiam o auditorio improvisado fizeram coro e durante mais de uma hora de música e bom humor, patrões e empregados confraternizaram-se mutuamente dentro daquele mesmo "ar alegre de familia feliz" a que nos referimos, no inicio desta reportagem. O "Laboratorio Oliveira Junior", viveu, assim, setenta minutos intensamente festivos.

Desde os diretores até a cozinheira (por sinal, uma excelente cozinheira! que revelar-nos-ia depois o sr. Otacilio Mendes de Freitas) todos vibraram de entusiasmo com o espetaculo.

[illegible]

Ao fim do "show", percorremos demoradamente em companhia do sr. Otacilio Mendes de Freitas,

Aspecto da assistencia que aplaudiu com invulgar entusiasmo o "show" radiofônico que foi apresentado

diretor de Publicidade, do estabelecimento, todas as instalações da firma, que se acha instalada em predio proprio, e oferece a todos os seus empregados as mais completas condições de conforto.

— Aqui tudo foi feito — disse-nos o sr. Otacilio Mendes de Freitas — visando dar ao operario a melhor dignidade possivel, dentro de seu trabalho, a fim de que ele, trabalhando em excelentes condições da conforto e assistencia, possa produzir o máximo e o melhor. O Laboratorio tem a preocupação de atrair cada vez o empregado ao seu serviço, dando a ele, quase sempre em numerosos casos, condições de vida mais salutares e agradaveis que as de sua propria casa. Senão vejamos: nossos empregados têm assistencia médica e farmacêutica, inteiramente gratuitas, alimentação sadia e farta, gratificações duas ou mais vezes por ano, e até um serviço permanente de crédiario em varias casas comerciais para facilitar-lhes a aquisição de objetos de uso em módicas condições de pagamento.

E, enquanto nos explicava essas coisas, o sr. Otacilio de Freitas nos ia mostrando todas as instalações e serviços da casa, numa insofismavel comprovação do que afirmava. As leis trabalhistas não obrigam os diretores do "Laboratorio Oliveira Junior a satisfazer nem a metade daquelas condições de ordem material e propriamente assistencial. Mas desde a fundação do estabelecimento, em 1880, pelo emérito farmacêutico Manoel de Oliveira Junior, e, posteriormente sob a inspiração do espirito humanitario e progressista do seu sucessor, o farmacêutico Ernesto Ribeiro de Carvalho, até hoje sob a orientação dos senhores Gustavo Henrique Ribeiro de Carvalho, diretor-gerente; Jucundino Cardoso, diretor quimico; Otacilio Mendes de Freitas, diretor de Publicidade e Gilberto Ribeiro de Carvalho — há quase setenta anos, portanto, não tem sido outra a diretriz da firma senão a de dignificar o trabalho de seus auxiliares, contribuindo, ao mesmo tempo, para o progresso quimico farmacêutico do Brasil.

— Daí a regularidade e a eficiencia de nossa produção — declarou-nos, a seguir, nosso informante.

E explicou:

— Com uma media de 75 empregados apenas, produzimos mais de quatro milhões de unidades quimico-farmacêuticas por ano. E não há excesso de trabalho por isso. Absolutamente, não. A explicação está na sabia divisão de nossos serviços e no oferecimento de condições materiais verdadeiramente condignas ao operario. O Laboratorio presta, de fato, assistencia médica e farmacêutica gratuitas a todos. Basta que se cite o seguinte exemplo: [illegible]

Flora Matos, acompanhada pelo Conjunto Regional de Rogerio Guimarães, que apresentou alguns dos mais aplaudidos números

para um sanatorio, por conta do estabelecimento. Sentimos sua falta como se fosse de alguem de nossa propria familia, pois o Laboratorio não é mais que uma grande familia unida e feliz. Pois bem, a firma gastou vinte e cinco mil cruzeiros com seu tratamento. Assim determina nosso regulamento e assim procedemos com todos. Nossa assistencia vai até à casa do empregado, e acompanha-o até seu restabelecimento, ou a sua morte, se for o caso.

Neste momento, entrávamos na cozinha e o sr. Otacilio Mendes de Freitas nos apresenta d. Adelaide, a quem chama o "genio da culinaria". E era tão irresistivel mesmo o cheiro que vinha das panelas, que prometemos voltar um dia desses. O menú estava delicioso.

"PARA A TOSSE DA MAMAE..."

O Laboratorio Oliveira Junior é uma vasta e poderosa organização industrial. Jamais poderiamos descrevê-lo em todos os seus detalhes. Fabricante desde 1880 de produtos populares de grande consumo, tais como o sabão Aristolino, Tayuyá de São João da Barra, Alcantrão de Jatahy Prado, Gridelia de Oliveira Junior, Magic, Agua de Junquilho, Urolithico, Lugolina, Loção Carmela, Biogastrina, Peitoral Aklina, Matricaria F. Dutra, Tabilla, e tantos outros, o tradicional e renomado estabelecimento já é demasiadamente conhecido para que ressaltemos aqui mais uma vez sua inestimavel contribuição ao desenvolvimento da industria quimico-farmacêutica do Brasil.

A "Brigada da Alegria", ao despedir-se dos diretores e empregados da firma, depois de ter sido alvo das mais espontaneas e cativantes gentilezas por parte de todos, deixou a sede da importante industria profundamente grata e reconhecida. E era tal o entusiasmo do Déo, que ele, ao sair, começou a cantar, em ritmo de samba, já no meio da rua:

— Para a tosse da mamãe e a bronquite do papai...

(Transcrito do "O Jornal").

Viaja para a Argentina o maestro Kleiber

Passou, ontem, pelo Rio de Janeiro, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, com destino a Buenos Aires, o maestro Erich Kleiber, que reorganizou a orquestra sinfônica do Teatro Municipal e, atualmente, tem como sede de suas atividades artisticas a República Argentina.

O problema da alimentação a bordo dos navios nacionais

Reuniu-se, ante-ontem, a comissão especial designada pelo ministro do Trabalho para estudar o problema da alimentação a bordo das embarcações da Marinha Mercante nacional.

Após tomar as medidas indispensaveis ao recolhimento dos elementos necessarios aos estudos que empreende para a solução do assunto, a comissão deliberou realizar as suas futuras reuniões às quintas-feiras, às 16 horas e 30 minutos, no 12.º andar do Ministerio do Trabalho.

Venda de frutas nos caminhões

Alcançou a importancia de Cr$ ...... 2.672.760,00 o movimento de venda de frutas de procedencia estrangeira em 61 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, durante a semana de 13 a 19 do corrente. Entre as espécies que maior procura obtiveram destacaram-se as uvas americanas e argentina, com 75.000 quilos, no valor de Cr$ 1.517.200; a pera d'Anjou, com 59.373 quilos, no valor de Cr$ 593.750,00 e a maçã Deliciosa com 43.605 quilos, no valor de Cr$ .... 525.660,00.

NO LAR E NA SOCIEDADE

... para o Brasil

Há poucos dias, teve justa repercussão o triste caso daquele pequeno espanhol que, perdendo a familia, durante o bombardeio de Madrid, na guerra desencadeada pelo fascismo para entregar o poder a Franco, fugira para Teneriffe, sózinho; e, daí, como clandestino, viera... para o Brasil.

Por que para o Brasil? — indagamos, curiosos, apesar da simpatia despertada pelo episodio.

Ontem, o noticiario registrou que o Tribunal de Apelação se pronunciara sobre um processo motivado pelo desentendimento de certo casal residente na Bélgica: os filhos, por ordem da justiça daquele país, estavam em poder de sua mãe, mas o pai os raptou e com eles fugiu... para o Brasil.

Por que para o Brasil? — tornamos a perguntar.

Nós, que já andamos intrigados com a chegada, em massa, de imigrantes que não querem ir para os nossos campos abandonados, tivemos, com essas duas historias, agravadas as nossas dúvidas:

— Por que para o Brasil?

Será isso, acaso, fruto do bem ou do mal que se diga de nós lá fora?

Esse processo do belga faz-nos desconfiar: parece que há, da outra banda do Atlântico, más linguas que nos estão apontando, pelo menos, como terra propicia a chicanas e velhacarias.

Tomemos, pois, precauções. Porque se toda essa escoria universal se despeja para aqui, os nossos imensos oito milhões de quilômetros quadrados acabam, em breve, com pingentes. — L.

NASCIMENTOS

SUELI — Está aumentado o lar do sr. Carlos Siqueira Moreira e da sra. Alda Jacinto Moreira, com o nascimento da menina Sueli.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
General Antonio José de Lima Câmara, chefe de Policia.
— Sr. Avelino Fernandes.
— Sr. Armando Ribeiro.
— Dr. Arnobio Calheiros Bonfim.
— Sr. Gilberto Bricio.
— Sra. Deocacina Salgado Barroso Nunes.
— Menina Marilia, filha do industrial Juarez Milhão e da sra. Ana Loreto Milhão.
— Menino Otacilio, filho do sr. Otacilio Dias, administrador do Hospital Miguel Couto.

Fez anos, ontem, a srta. Maria da Gloria Machado, filha do sr. Luiz Machado e da sra. Isaura Machado.

Farão, anos, amanhã:
Ministro Bento de Faria, do Supremo Tribunal Federal.
— General Gustavo Cordeiro de Farias.
— Dr. José Firmo.
— Sr. Ari Batista Gonçalves.
— Dr. Pires Rebelo, médico.
— Dr. Ulisses de Azevedo Coutinho.

Fazem anos hoje:
— Menina Dionete, filha do sr. Pedro dos Santos Duarte e da sra Dila dos Santos Duarte.

BATIZADOS

ADALBERTO — Será batizado, hoje, o menino Adalberto, filho do casal José-Celia Nunes Pires. Serão padrinhos o sr. Alberto D' Almeida Matos e a sra. Sime Cabral Matos.

COLAÇÃO DE GRAU

SRTA. PAULINA MORAIS JACARANDÁ — Concluiu o curso do Colegio Celestino da Silva a srta. Paulina Morais Jacarandá, filha do sr. Amarilio Jacarandá.

NOIVADOS

Contratou casamento o sr. Altair da Silva e a srta. Maria Adelaide Pereira de Sousa.

Contrataram casamento a srta. Sonia Gaertner, filha do major Julio Gaertner Filho, e da sra. Julieta Alves Gaertner e o sr. Victor José Leal de Sousa, escrevente do 1.º Oficio de Notas, filho do dr. Antonio Eliezer Leal de Sousa, tabelião do 1.º Oficio de Notas, e da sra. Gabriela Ribeiro Leal de Sousa.

CASAMENTOS

SRTA. IOLANDA FERNANDES GUEDES — TTE. RENATO BAIMA ARCHER DA SILVA — Realizar-se-á sábado próximo, o casamento da srta. Iolanda Fernandes Guedes, filha do dr. Jaime Fernandes Guedes, diretor da UNRRA no Brasil, e da sra. Helena Gurgel Guedes, com o 1.º tenente da Marinha, Renato Baima Archer da Silva, filho do sr. Sebastião Archer da Silva e da sra. Maria José Archer da Silva. A solenidade civil será realizada, às 15 horas, na residencia dos pais da noiva, na rua Joaquim Nabuco 92, e será testemunhada pelo sr. e sra. Artur Soares, por parte da noiva, e pelo sr. e sra. Vitorino Freire, pelo noivo. A cerimonia religiosa terá lugar, às 16 horas, na matriz da Gloria, no Largo do Machado e será paraninfada pelo sr. e sra. deputado Artur de Sousa Costa, pela noiva, e pelo general Eurico Gaspar Dutra e sra. pelo noivo.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Noticias recebidas pelo Touring Clube do Brasil anunciam estar sendo realizada de acordo com o programa previamente estabelecido a 3.ª Excursão Cultural ao Uruguai e à Argentina, organizada pelo Departamento de Turismo daquela entidade. O paquete "D. Pedro II", do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo se realiza a viagem, chegou ontem, dia 1.º, pela manhã, a Buenos Aires.

VIAJANTES

DR. RENATO DE AZEVEDO FEIO — Partiu, ontem, para os Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, via São João do Porto Rico, o engenheiro Renato de Azevedo Feio, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil.

DEPUTADO MIGUEL COUTO FILHO — Partiu, ontem, para Londres, pelo transoceânico Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, o deputado Miguel Couto Filho, vice-presidente da Comissão de Saude Pública da Câmara.

SR. FRANCISCO ANTONIO COELHO — Pelo quadrimotor da Frota Bandeirante da linha européia da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para a Suiça, via Paris, o diretor aposentado do Ministerio do Trabalho, sr. Francisco Antonio Coelho, nomeado pela presidencia da República para, como delegado do governo, representar o Brasil na Conferencia de Plenipotenciarios, organizada pela União Internacional para a proteção da propriedade industrial, a realizar-se em Neuchatel.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Plinio Adams, Benedita Favarato, Carmen Favarato, Wady Lazar, Maria Rosa Wiluy Lazar, Stella Peixoto de Azevedo, José Titrick, Maria Garcia Tostes, Assunta Bonboni Barreto, Maria Arrobas Martins Cotti, Lahir de Castro Cotti, Alfredo Almeida Barros, Angelo Ferraris; para Buenos Aires: Eduardo Salomon Chame, Stella Maria Baxter, Carlos Eduardo Camelier, Ineth Camelier, Ovidio Abrantes, Celia Abrantes, Maria Esgoin de Maldonado Michelino, Victor Vicente Maldonado Michelino, Julia Rodrigues de Mune, Aristides Vicente Cartolano, Umberto Alcé, Isa de Macedo Guimarães, A. J. Fokker; para Curitiba: Adelino Gonçalves, Dercilia Pulena Gonçalves, Hilbermon Maximiliano da Silva, Anita Turk, Frederico Turk, Elza Negrão Torres, Artur Edemond Hoffman; para Salvador: Mario Bulhões Pedreira, Carmen Bulhões Pedreira, Aurelio Lopes de Carvalho, José dos Santos Pereira, Arivaldo da Silva Tavares, Denisia Fernandes Tavares; para Recife: Zolma de Magalhães, Ester de Medeiros Raposo, Geraldo Dordelmann, Rafael de Oliveira Alves, Maria Cléa de Sousa Coutinho, Horacio Kemp da Cunha França, Marlene Miranda Raposo, Abigail Miranda Raposo, Arnaldo Alves, Diniz, Manuel Gonçalves do Nascimento, George Goldberg.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Cesira Bonora Genari — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Antonio dos Santos Carvalho — 8.30 horas. Igreja de Santo Cristo dos Milagres.
Carlota Joaquina Valadares — 10.30 horas. Candelaria.
Margarida Tuxen Coveva — 8 horas. Igreja do Carmo da Lapa.
José Antonio do Couto — 10 horas. Igreja do Sacramento.
Maria Fialho da Silva — 10 horas. Catedral.
Manuel Gomes da Silva — 7.30 horas. Igreja de Irajá.
Alda Espindola Nunes — 9.30 horas. Catedral de Niterói.
Heraldo Moreira — 8 horas. Igreja do Convento de Sto. Antonio.
José João Veiga de Freitas — 9 horas. Igreja de Santana.
Sidney Bezamat de Oliveira — 9 horas. Matriz do Engenho de Dentro.
Jaime de Padua — 9 horas. Igreja N. S. da Gloria.
José Teixeira — 9 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens.

Cap. Marilio Malaquias dos Santos

(MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS)

Em cumprimento de promessa pelo seu milagroso restabelecimento, sua familia manda rezar missa na igreja N. S. do Copacabana nos altares mór e do S. C. de Jesús, às 9 horas do dia 4 de fevereiro, convidando seus amigos e colegas.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Matrículas na E. A. O. — Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados - Novo ajudante de ordens do ministro

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 1 DE FEVEREIRO DE 1947.

— *BOLETIM INTERNO N.º 27* —

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA DE OFICIAIS NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS: — São matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no 1.º turno do corrente ano, os seguintes oficiais das armas:

— *ARMA DE INFANTARIA*:

MAJOR: — Osvaldo do Paço Matoso Maia.

CAPITÃES: — Nelson Leitão Matias, Luiz Gonzaga Cardoso de Avila, Augusto Pais Barreto, Reinaldo de Oliveira Reis, Moacir Lopes de Resende, Moisés Porfirio Sampaio, Mario Fagundes, Jaguaré Teixeira, Iracilio Ivo de Figueiredo Pessoa, Ivo Borges da Fonseca Neto, Silvio de Magalhães Padilha, Raimundo Dutra Nunes, Antonio Tavares da Mota, Carlos José Proença Gomes, José Graciliano do Nascimento, Fernando de Oliveira Corbal, Benedito Maciel Monteiro de Oliveira, Paulo Bolivar de Holanda Cavalcante, Ajax Mendes Correia, Leonel Mauricio Leão de Queiroz, Ademar dos Santos Pimentel, Floriano Peixoto Correia, Manuel Graça Lessa, Antonio de Oliveira Cunha, Wolfango Teixeira de Mendonça, Abdon Sena, Goitá Fernandes Vilela, José Góis de Campos Barros, Domingos da Costa Lins Sobrinho, Alipio Velasco Brandão, Eurico Seixo de Brito, Heldes Setubal Pessoa, Franz Braga Boetger, Onaldo da Costa Guimarães, João de Sousa Morais, Ramão Mena Barreto, Antonio Vaz, José Brito da Silveira, José Plácido de Castro Nogueira, Francisco Mascarenhas Façanha, Joaquim Carlos Muller Ribeiro, Hildebrando de Assiz Duque Estrada, José Carneiro de Oliveira, Moacir Brasil do Nascimento, Carlos Pinto da Silva, Tercio de Morais e Sousa, Araken Araré Cunha Torres, José Estacio Correia de Sá e Benevides, Nilo de Queiroz Lima, José Albanese, José Praxedes dos Santos, Isnard de Albuquerque Câmara, Rodolfo Ribeiro de Sousa Filho, Alfredo de Paula Correia, Jac Coelho da Silva, Marcio de Meneses, Otavio Gurgel do Amaral, Vitor Marques dos Santos, Nestor de Matos Brito, José Moacir Baeta de Magalhães Gomes, João Augusto dos Reis, Francisco de Araujo Galvão, Manuel Guedes Correia Gondim Filho, Carlos Coari de Iracema Gomes, Pedro de Morais Botelho, Archidi Pinto Amando, Rosauro dos Santos Lourival, Ubirajara Barbuda Turi, Hernani Alberto Carlos, Lauro da Silva Costa, Carlos Alberto Cabral Ribeiro, Augusto de Oliveira Pereira, José d'Avila Souto, Manuel José Correia de Lacerda, José Parente Frota, Graciano Adolfo Monteiro de Barros Filho, Herlaldo Silveira Vasconcelos, José Antonio dos Santos Araujo, Ovidio Abrantes, Clovis Nova da Costa, Kival Saldanha da Cunha, Atratino Cortes Coutinho.

— *ARMA DE CAVALARIA*:

CAPITÃES: — Adolfo Marques da Costa, Cid Pinheiro Barroso, Danilo da Cunha Nunes, Odilon Lehemann de Figueiredo, Manuel Agenor de Arruda, Luiz Linhares da Fonseca, Antonio Alves Dias, Umbelino Dorneles Vargas, José Odon de Paiva, Henrique Borges do Canto Herzer, Gerônimo Bucelar Filho, Moacir Avelar Aquistapace, Rafael Zippin, Antonio Moreira Borges, Dionisio Maciel do Nascimento Junior, Paulo Gil Carduz, Newton Ferreira Velôso, Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Mario Carneiro Portes, Raul Lopes Munhoz, Descartes Gaiva, Sadi Toledo Cirne, Decio de Assiz Brasil, Beraldo Olegues Martins, Joaquim Martins Rocha, Admar Borges Fortes da Silva, Aarão Benchimol, Vicente Saguas Presas Junior.

— *ARMA DE ARTILHARIA*:

MAJOR: — João Augusto de Assiz Duque Estrada.

CAPITÃES: — Fernando Belchior de Oliveira Filho, Aldenor Valente Quinderé, José Alves Martins, José Pinto de Araujo Rabelo, Paulo Augusto de Oliveira, Helio da Cunha Meneses, Carlos Alvares Noll, Evandro Bandeira Braga, Jônatas Pinheiro Lisboa, João José Branpão do Monte, Manuel Clodoveu Justo Pinheiro, Geraldo Porto de Mendonça, Paulo Hildebrando de Campos Góis, Raul Pereira Dias Filho, Arsonval Nunes Muniz, Adston Pompeu Piza, Evandro Cancio Alves de Castilho, Aristal Calmon de Andrade, Augusto Cid de Camargo Osorio, João Batista Fernandes, Rubens Alves de Vasconcelos, Odilio de Magalhães, Zair de Figueiredo Moreira, Jaime Moutinho Neiva, Dival Coreia Rodrigues, Galdion Tavares de Sousa, Moisés da Fontoura Pinto, Eurico de Sá Rocha Maia, Aloisio Gondim Guimarães, Darci Alvares Noll, João Torres Pereira, Heráclides de Araujo Nelson, Antonio Fraga Brandão, Valmiqui Ericksen, Helio Nunes, Orlando Paolielo, Gilberto Machado de Oliveira, Francisco de Matos Junior, Fernando Montagna Meireles, João Alvarenga Souto Maior, Roberto Alves de Carvalho Filho, Silvio Valter Xavier, Edgar Dias de Moura Junior, Airton Ribeiro da Silveira, Herman Bergqvist.

— *ARMA DE ENGENHARIA*:

CAPITÃES: — Dilermando Alan, Delio Barbosa Leite, Auriz Coelho e Silva, Francisco das Chagas Melo Soares, Américo José Brasil, José Franca, Luiz Salgado Moreira Pequeno, Cristovão Massa, Raul da Cruz Lima Junior.

— Os oficiais acima deverão se apresentar à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais no dia 24 de fevereiro do corrente ano, se possivel pagos dos vencimentos do mesmo mês.

— Deixam de ser matriculados os seguintes oficiais, pelos motivos que se seguem:

POR TEREM SIDO TRANSFERIDAS AS MATRICULAS:

MAJORES: — José Luiz Jansen de Melo, Silvio Chaves Machado, Teodomiro Gaspar de Almeida, Américo Figueira da Silva.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA*:

CORONEL: — Augusto Imbassaí, agregado, por ter sido exonerado do cargo de diretor da D. P. S. do Departamento Federal de Segurança Pública e nomeado comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

TENENTE-CORONEL: — Aureliano Luiz de Farias, da Escola Técnica do Exército, por ter assumido o comando interino da Escola Técnica do Exército e do I. M. T.

MAJOR: — Luiz Eugenio Peixoto de Freitas Abreu, do Serviço Geográfico do Exército, por término do estagio no "Army Map Service" e outras organizações cartográficas americanas.

CAPITÃES: — Gastão Fernando Souto Gomes Carneiro, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Aquidauana e continuar em gozo de ferias escolares. Fernando Montagna Meireles, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde se encontrava em ferias, com permissão. Vinicio dos Santos Guida, do 1.º Grupo de Fronteiras e Artilharia de Costa, por seguir para São Lourenço, em gozo de ferias. Colbert Gouveia Espindola, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido desligado de adido ao 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e entrando em trânsito. Antonio Hamilton de Mourão, do 1.º Regimento de Obuses-105, por término do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e recolher-se à sua Unidade. Antonio Carlos de Andrade Serpa, da Escola de Estado Maior, [illegible]

PRIMEIROS TENENTES: — Alfredo de Faria, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter obtido permissão para gozar ferias em Ibicuí, Estado do Rio. Newton Medeiros, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter vindo a esta capital em gozo de um periodo de ferias iniciado em 27-1-1947 e seguir para Curitiba.

SEGUNDOS TENENTES: — Luiz Henrique de Oliveira Domingues, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75, por término de ferias e regressar a Curitiba. Dagoberto de Sousa Pinto, do Quartel General do Grupamento de Leste, por ter sido classificado no Quadro Suplementar Privativo e nomeado para servir no Grupamento de Leste. José Gerardo de Sales, do 10.º Grupo de Artilharia Transportado-75, por ter vindo em gozo de um periodo de ferias iniciado a 15-1-1947. José Roberto Monteiro Vanderlei, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por seguir a 2 para Vitoria, Espirito Santo, em gozo de ferias. Eduardo de Paula Carvalho Neto, do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo, por conclusão de ferias e seguir com destino à sua Unidade. Renato da Costa Braga, do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias iniciadas em 29-1-1947.

— *ARMA DE CAVALARIA*:

MAJORES: — Armando Ribas Leitão, do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria, por ter entrado em gozo de ferias e ir gozá-las em Amparo, Estado de São Paulo. Vitor de Matos, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter regressado de São Paulo, onde foi com dispensa do serviço e permissão.

CAPITÃES: — Obino Lacerda Tavares, da 3.ª Divisão de Cavalaria, por ter entrado em trânsito para sua Unidade. Claudino Nunes Pereira Filho, do 9.º Regimento de Cavalaria, por término de curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e entrar em gozo de um periodo de ferias, ficando adido a esta Diretoria. Saul Guterres Dias, da Escola de Estado Maior, por ter sido mandado apresentar à Escola de Estado Maior para matricula.

PRIMEIRO TENENTE: — Jorge Frederico Machado de Santana, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter entrado em gozo de um periodo de ferias a partir de 22-1-1947.

SEGUNDO TENENTE: — José Antonio Barbosa de Morais, do 11.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

— *ARMA DE ENGENHARIA*:

TENENTES-CORONEIS: — Gilberto Moutinho dos Reis, da Diretoria de Engenharia, por ter de regressar a Bagé, de onde veio a serviço. Eduardo Gomes Kuhner, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, por ter de regressar a Itajubá, por término de dispensa do serviço.

CAPITÃES: — Rui de Andrade Costa, da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 2, por estar em gozo de ferias a partir de 24-1-1947, com permissão. José Sotero de Meneses, do I|9.º Batalhão de Engenharia, por ter entrado em gozo de um periodo de ferias referente a 1945 a contar de 24-1-1947 e ficar adido a esta Diretoria.

SEGUNDOS TENENTES: — Roberto Azevedo da Rocha Paranhos, do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por entrar em gozo de ferias relativas aos periodos de 1946-1947 e seguir para Vitoria, Espirito Santo. Pedro Maciel Braga, do 1.º Batalhão de Engenharia, por conclusão de passagem de carga e encargos e ter entrado em trânsito dia 27-1-1947.

— *ARMA DE INFANTARIA*:

CORONEL: — Luiz Batista, do Quadro Suplementar Geral, por término de licença para tratamento de saude.

TENENTE-CORONEL: — Nelson Barbosa de Paiva, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de São Lourenço, Sul de Minas.

MAJORES: — Ciro da Cruz Soares, adido ao 8.º Batalhão de Caçadores, por ter chegado a esta capital em gozo de ferias. Anibal Tiradentes de Araujo Doria, da 13.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter tido alta do Hospital Central do Exército e obtido permissão para continuar seu tratamento em sua residencia.

CAPITÃES: — João da Cruz Albernaz, do 5.º Regimento de Infantaria, por entrar em gozo de 30 dias de ferias para gozar em Juiz de Fora, ficando adido a esta Diretoria. Eduardo Confucio da Cunha Bastos, do 8.º Regimento de Infantaria, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, desligamento da referida Escola, entrando em gozo de um periodo de ferias relativas ao ano de 1944, ficando adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos. Raimundo Dutra Nunes, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter de seguir dia 2 para Recife a serviço da Diretoria de Moto-Mecanização. Remo Rocha, do 15.º Batalhão de Caçadores, por conclusão do curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ter sido desligado da Escola, entrado em gozo de um periodo de ferias relativo ao ano de 1944 e ficado adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos. Arnaldo da Silva Fernandes Bastos, do Serviço Geográfico do Exército, por ter regressado dos Estados Unidos, por conclusão de estagio. Mauro Balense, do III|13.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no III|13.º Regimento de Infantaria, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario e entrado em gozo de 30 dias de trânsito em 31-1-1947. Cassio Assiz, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o 9.º Batalhão de Caçadores, interromper o trânsito, entrar em gozo de um periodo de ferias relativo ao ano de 1945, com permissão para gozar em Porto Alegre e seguir destino dia 4 do corrente. Jalma Ramos, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter sido promovido e classificado no 16.º Regimento de Infantaria, inicio do trânsito em 1-2-1947. Ovidio Abrantes, do Quadro Suplementar Geral, por ter de embarcar para a República Argentina, em ferias, com permissão. Edison Arantes Dias da Silva, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter desistido do resto do trânsito que lhe foi concedido e recolher-se ao 10.º Regimento de Infantaria.

PRIMEIROS TENENTES: — Murilo Otavio de Barros, da Escola Militar de Resende, por ter vindo a serviço e por regressar a Resende. Omar Dantas Moura, do 10.º Pelotão de Reparações de Auto, por ter sido transferido do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves para o 10.º Pelotão de Reparações de Auto e regressado de Cambuquira e continuar em gozo de ferias. Eduardo Costa Matos Filho, do 1.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter entrado em gozo de um periodo de ferias a 28 com permissão para gozá-las nesta capital. Edmundo Penley Cox, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter sido nomeado escrivão de um Inquérito Policial Militar e ter de seguir para Marquês de Valença a serviço. Francisco Benedito de Lima, do Quartel General da 1.ª Divisão de Infantaria como comandante da Secção de Transportes.

SEGUNDOS TENENTES: — Ivan Martins do Pilar, do 21.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de ferias devendo seguir destino a 1-2-1947. Joaquim Tiago da Fonseca, do 4.º Batalhão de Caçadores, por término de ferias e ter de seguir para São Paulo e recolher-se à sua Unidade. Jorge Moreira Mourão, do 25.º Batalhão de Caçadores, por término de dispensa do serviço e recolher-se à sua Unidade. Angelito Cunha, do Batalhão de Guardas, por término de trânsito e ter de se recolher [illegible]

ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO: — Apresentaram-se, nas datas abaixo, ao Estado Maior do Exército, os seguintes oficiais:

DIA 27-1-1947: —

TENENTE-CORONEL DE INFANTARIA: — Aristóteles Ribeiro, por haver terminado o periodo de ferias de 1945.

TENENTE-CORONEL DE ARTILHARIA: — Aluizio de Miranda Mendes, por conclusão de ferias relativas a 1944.

MAJOR DE CAVALARIA: — Adailton Sampaio Pirassinunga, por ter entrado em gozo de um periodo de ferias referentes ao ano de 1945.

MAJOR DE INFANTARIA: — Mario de Barros Cavalcante, por conclusão de ferias, relativas a 1945.

DESLIGAMENTOS: — Foram desligados de adidos ao Estado Maior do Exército, os coronéis de Infantaria Teófilo Amadeu Diniz, de Cavalaria Ismael de Sá Medeiros e o tenente-coronel de Artilharia Aluizio de Miranda Neves, que entraram em trânsito a partir de 27-1-1947.

DESIGNAÇÃO: — Foi designado, por necessidade do serviço, pelo excelentissimo senhor general chefe do Estado Maior do Exército, para o Estado Maior do comando da Zona Sul, o tenente-coronel de Artilharia Newton Franklin do Nascimento.

ADIDO: — Ficou adido ao Estado Maior do Exército, no dia 6-1-1947, da-

(Conclue na 7.ª página)

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14 15 horas.

NAB — Partida às 6.40 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife; chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas; chegada às 12.20 e às 16 50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida às 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7,10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partida às 6 horas, para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 hs.; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — [illegible]

PRODUÇÃO COMERCIO, E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu, ontem, estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 75,4416 sobre Londres, e a Cr$ 18,72 sobre Nova York, e comprava a Cr$ 74,0714 e a Cr$ 18,38, respectivamente.

Nessas condições, fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Escudo	0.7510
Franco suiço	4.3738
Franco	0.1574
Franco belga	0.4271
Peso uruguaio	10.6062
Peso argentino	4.5957
Peso chileno	0.6038
Peso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2169
Coroa dinamarquesa	3.9008
Coroa tcheca	0.3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	CR$
Libra	74.0718
Dolar	18.38
Franco suiço	4.2944
Franco	0.1546
Franco belga	0.4193
Escudo	0.7472
Peso argentino	4.4802
Peso uruguaio	10.2111
Peso chileno	0.5939
Peso boliviano	0.4333
Coroa dinamarquesa	3.83
Coroa tcheca	0.3676
Coroa sueca	5.1162

MEDIAS DE CAMBIO

Em 1 de fevereiro foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes cambiais:

	CR$
Londres	75.4426
Portugal	0.7655
Suiça	18.75
Nova York	4.3858
França	0.1580
Uruguai	10.7584
Dinamarca	3.9008
Chile	0.6039
Bélgica (francos belgas)	0.4276
Buenos Aires	4.7205
Suecia	5.2174

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8170.

Em Nova York

NOVA YORK, 1.

	Abert	Fech
S/Londres, tel. p/$.	4.02.87	4.02.87
S/Montreal, tel. p/$.	95.63	95.63
S/Paris, tel. p/P. C.	0.84.25	0.84.25
S/Madrid tel. p/P. C.	9.20	9.20
S/Berna, tel. p/P. C.	25.47	25.47
S/Bélgica, tel. p/F. C.	2 28 00	2 28 00
S/Berna (C.) tel. por F. C.	23.38	23.38
S/Montevideo tel. p/P.	56.37	56.37
S/B. Aires, tel por P. C.	24.45	24.45
S/Estocolmo tel por F. C.	27.84	27.84
S/Rio de Janeiro, Cr$ C.	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 1.

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1.

S/Londres £ t/venda	16 55 P.	16.55
S/Londres, £ t/comp.	16 53 P.	16 53
S/N. York. 100 $ t/venda	410 25 P.	410 25
S/N. York. 100 $ t/comp	409 75 P.	409 75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 1.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n|c.	n|e.
S/Londres, £ t/comp.	n|c.	n|e.
S/N. York 100 $ t/venda	178 50 P.	178.50
S/N. York. 100 $ t/comp	178 00 P.	178.00

Em Londres

LONDRES, 1.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/N. York, p/£ $	402.75/4.03.25	402.75/403.25
S/Berna p/£ f.	17.34/17.36	17.34/17.36
S/Lisboa p/£ $	99.80/100.20	99.80/100.20
S/Oslo, p/£ kr.	19.98/20.02	19.98/20.02
S/Copenhague, p/£ kr.	19 32/19 36	19.32/19.36
S/Madrid, p/£ p.	44 00	44.00
S/Bruxelas p/£ F. b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P.	7.209	7.209
S/Paris, p/£ F.	479.70/480.30	479.70/479.30
S/Canadá, p/£ $.	402 00/404.00	402 00/404.00
S/Estocolmo p/£ K.	14 47/14 50	14.47/14 50
S/Praga, p/£ K.	201 00/202 00	201.00/202.00
S/Rio Janeiro, p/£, Cr$	75.4416	75.4416

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores não funcionou, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços em baixa. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 49,60 por 10 quilos, na tabôa, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin
Tipo 7	Cr$ 49,60
Tipo 8	Cr$ 49,10

Pauta — E. de Minas: café [illegible]

[illegible]

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	[illegible]
Leopoldina	—
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	247.471
Do 1º de julho	1.843.144
Embarques	
Europa	8
América do Norte	13.579
Cabotagem	510
Total	14.097
Desde 1.º do mês	197.097
Do 1.º de julho	1.494.130
Existencia	790.828

EM SANTOS

SANTOS, 1.

Posição — Hoje estavel; anterior, estavel; ano passado, estavel.

Tipo 4 (mole) — 97,50; anterior, 97,50; ano passado, 55,80.

Tipo 4 (duro) — 95.00; anterior, 95.00; ano passado, 53.70.

Embarques — Hoje, 30.171 [illegible]

[illegible] passado, 2.297.261 ditas.

EM VITORIA

VITORIA, 1.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 47.10.

Entrada, uma. Embarque, nada. Existencia, 355.104 sacas.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

Café disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)	—	—
Rio (tipo 7)	17.00	17.00
Santos (tipo 2)	28.00	28.00
Santos (tipo 4)	27.75	27.75

AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem, sustentado, com os preços inalterados e entregas mais ativas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 30	85.422
Entradas:	
De Campos	3.172
[illegible]	

[illegible]

Cristal amarelo	152.30	
Mascavinho	143.70	
Mascavo	143.70	

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:	Hoje	Ant.
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128,00
Somenos 1 (Norte)	135,00	135,00
Demerara (idem)	132,00	132,00
Mascavo (idem)	126,00	126,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 1.

Cotações:	HOJE Cr$
Usinas de 1.	170,00
Usinas de 2.ª	n|e
Cristais	147,00
Demerara	135,00
3ª sorte	110 00
Mascavos	132 50

	Hoje	Ant
Entradas		42.089
De 1.º set.	3.475.081	3.475.081
Existencia	1.612.804	1.613.804
Export.	[illegible]	[illegible]

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou ontem, firme, com os preços inalterados e entregas regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 30	18.649
Saidas	980
Estoque em 31	176.699

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó	130.00 a 140.00
Seridó	130.00 a 132.00

Fibra media:

Sertões (tipo 4)	124.00 a 126.00
Sertões (tipo 5)	114.00 a 116.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	106.00 108.00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista (tipo 5)	120.00 122.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 5)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado.

Contrato "B"

[illegible]

Janeiro 1946	136.50	137.70
Vendas	—	5.500
Mercado	Está	Est

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 161,00
Tipo 5	Cr$ 146,00
Tipo 6	Cr$ 118,50

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 1.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Matas (base 5)	125.00	125.00
Sertões (base 5)	135.00	135.00

Entradas	—	—
Existencia	5.800	13.706
Export.	—	2.306
Do 1º set.	153.000	153.000
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech
Em março 1947	31.84	32.04
Em maio 1947	30.93	31.11
Em julho 1947	29.15	29.30
Em outubro 1947	26.82	26.97
Em dezemb. 1947	26.34	26.46
Em março 1948	25.94	26.02
Am. Mid. Uplands	—	32.73

[illegible]

MERCADO DE GÊNEROS

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Arroz	600	3.550
Açucar	2.582	1.898
Farinha	—	2.356
Mant. nacional	521	—
Milho	666	1.000
Banha	—	2.364

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Itaité	—	—	2	Belem	43-3424
Emland	B. Aires	2	2	Amsterd.	43-2937
Lewis Mc Lane	N. Orleans	3	—	—	23-4134
Del Santos	B. Aires	3	—	—	23-4134
Siderúrgica (2)	—	—	3	Laguna	23-6071
Siderúrgica (5)	—	—	3	Imbit.	23-6071
Berkeley Victory	Halifax	4	—	—	43-0910
Itaberá	—	—	4	P. Aleg.	43-3429
Herakles	Santos	4	—	—	23-1532
Otto	—	—	5	Itajaí	23-2283
Araranguá	—	—	5	Cabedelo	43-3424
S. Bento	—	—	5	P. Aleg.	43-2705
North King	B. Aires	6	—	—	23-1701
Del Norte	N. Orleans	6	—	—	23-4134
Noeman J. Colman	Boston	—	8	—	43-0910
Tamaroa	Londres	8	8	B. Aires	23-2161

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

Andamento de processo

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: — 1.ª parte concedidos: — Luiz Rodrigues Cerqueira — Nelson Ruiz Afonseca — Helio Cassel — Raimundo Varela — Domingos Salgado — Vinicius Picolo — Ari Mendonça Freitas — Aprigildo Rodrigues Pinto — Bernardino Oliveira Pena — Erico Oliveira Simões

2.ª parte concedidos: — Abel Tiburcio da Silva.

1 periodo concedidos: — Paulo da Silva Barcelos — Geraldo Vaz Guimarães.

total concedidos: — Alberto Lapa Coelho — Brasilino Tomaz Sessegolo — Olivio Martiniano de Oliveira — José Alfredo Linhares — Eduardo Inacio Coutinho Galvão — Ivan Leandro Freire — Heitor Sivieri Neto — Pedro de Barros — Orlando Augusto da Silva — Rui Aires Ribas — Gerardo Carvalho.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 30 do corrente: 50 primeiras consultas — 19 exames de laboratorio — 10 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 2 tratamentos especialisados — 12 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 7 consultas.

UROLOGIA: — 6 consultas — 5 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 16 consultas — 13 curativos — 2 intervenções cirúrgicas — 2 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 53 aplicações.

Noticias diversas

CABE AO I.A.P.B. A FILIAÇÃO DOS EMPREGADOS DAS COOPERATIVAS QUE EFETUEM OPERAÇÕES DE NATUREZA BANCARIA

A Cooperativa de Crédito Agricola — Banco Tatuí, Estado de S. Paulo, encaminhou ao ministro do Trabalho a seguinte consulta: 1.º — "Se os funcionarios de uma sociedade cooperativa de crédito agricola, de responsabilidade limitada com o sub-titulo de Banco Agricola, ou outra denominação, constituida sob o regime da lei vigente cooperativista, devidamente registrada no Serviço de Economia Rural do Ministerio do Trabalho, não sendo sindicalisados e não operando com estranhos, são bancarios ou comerciarios e como devem pagar as taxas respectivas".

2.º — "Se sendo em geral as cooperativas de créditos administradas gratuitamente e em alguns casos seus gerentes acumulando serviços de contadoria e outros misteres de expediente, percebendo magra gratificação, estão, esses gerentes, sujeitos a contribuir embora não sindicalizados, com taxas para Sindicato dos Bancarios ou outra qualquer entidade".

O ministro aprovou parecer da Comissão de Enquadramento Sindical, que esclarece: "Considerando que a dúvida suscitada no primeiro item, já foi objeto de exame pela Comissão instituida pela Portaria n. SCM-200, responde-se que cabe ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios a filiação dos empregados da Cooperativa em apreço. Quanto ao 2.º item, a mesma Comissão esclarece que todos os funcionarios exercendo função remunerada da categoria indicada na consulta, são, quer sindicalisados ou não, contribuintes do imposto sindical, ao Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, salvo quanto ao gerente se for cargo efetivo".

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes associados da Associação Atlética do Banco do Brasil:

Albérico Rodrigues Melgaço, da Agencia Tiradentes, Rio; Angelo Rodrigues Rabelo Assis, S. P.; Humberto Jansen Barroso, Fortaleza, Ce.; José Carlos Rocha Franco Sá, São Luiz, Maranhão; Mario Barroso de Campos, Ponta Porã.

Amanhã, dia 3:

[illegible]

Heiden, Montes Claros, M. G.; Lucio Mavignier Colin, Rio.

ESPORTES BANCARIOS

Prelíando ontem no gramado do E. C. Anchieta, contra o forte conjunto do Mendonça Lima F. C., o A. A. Banco Mineiro da Produção conseguiu vencê-lo pelo "score" de 5 x 3.

Os tentos do quadro vencedor foram consignados por Amarino (2), Estevam (2) e Paulo Cordeiro. O onze vencedor foi o seguinte: Saraiva — Bezerrinho e Zé Manuel — Orlando — Guido e Chagas; Valfrido — Estevam — Amarino — Cordeiro e Silvio.

Acordo entre empregados e empregadores das empresas cinematográficas

No gabinete do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho, reuniram-se os representantes da Associação Brasileira Cinematográfica e da Associação Profissional dos Empregados em Empresas Distribuidoras Cinematográficas.

Perante o diretor geral foi ratificado, pelas partes interessadas, o acordo celebrado em 17 de janeiro último.

São as seguintes as cláusulas mais importantes do acordo:

a) — O acordo dos comerciarios passará a vigorar entre os empregadores e empregados das empresas cinematográficas, como se o tivessem assinado, logo que o presente acordo seja homologado pela justiça do trabalho (cláusula I); e

b) — Uma vez proferida a decisão homologatoria, terão os empregados o direito de, dentro de trinta dias, a partir da data daquela decisão, suscitar, contra as empresas, dissidio coletivo do trabalho, com a finalidade especifica e única de ser dirimida pela Justiça do Trabalho a questão de saber se, juridicamente, tinha e tem cabimento a aplicação do acordo dos comerciarios, ficando as empresas obrigadas, caso a decisão seja a favor dos empregados a pagar-lhes a diferença que porventura haja a partir de 24 de outubro de 1946 (cláusula IV).

Depósitos em caixas econômicas e estabelecimentos bancarios

O diretor das Rendas Internas, considerando que deverão ser recolhidos ao Tesouro Nacional os valores depositados em estabelecimentos bancarios, comerciais ou industriais, e nas Caixas Econômicas, não reclamados durante 30 anos (artigos 1 e 2, da Lei n.º 370, de 4 de janeiro de 1937) e ainda que cumpre a referida diretoria fiscalizar a execução do decreto n.º 1.508, de 17 de março de 1937, que regulamentou a aludida lei, acaba de recomendar aos diretores das Recebedorias e aos delegados fiscais que providenciem no sentido de que os depositarios apresentem, dentro de 30 dias relação detalhada dos depósitos que se encontrem nas condições indicadas, ou declaração de que inexistem depósitos nas aludidas condições.

De posse dessas relações, e das declarações negativas, e antes da expedição das guias de recolhimento do produto dos depósitos considerados abandonados, providenciarão aquelas autoridades no sentido de que os agentes fiscais do imposto de consumo, ou, onde não os houver, os coletores e escrivães de coletorias federais, os administradores de mesas de rendas ou funcionarios que indicarem, verifiquem, por confronto, a autenticidade das declarações feitas, na forma do artigo 17 do decreto n.º 1.508, de 1937, promovendo-se imediata ação fiscal contra os infratores do citado decreto.

Oportunamente, deverá a Diretoria das Rendas Internas ser informada do resultado das providencias adotadas, encaminhando-se-lhe relação dos recolhimentos efetuados, mencionados os depositarios, as pessoas em nome de quem fora feito o depósito, e a data do recolhimento. Estas informações se completarão com a necessaria referencia aos processos fiscais porventura instaurados.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

ETABLISSEMENTS EMILE TILMANT, da Bélgica, deseja importar produtos químicos, especialmente, cafeina, teobromina, mentol, ácido lático e caseina.

AMERICA S. A., de Cuba, deseja importar oleos de côco de babaçú, açucar, fécula de arroz e torta de amendoim.

FREDERICK CHARLES SHELL, da Inglaterra, deseja importar areias monazíticas.

COMPANIA INTERNACIONAL DE TELEFONES S. A., do Paraguai, deseja importar ferramentas e materiais dsetinados a serviços telefônicos e radiotelefônicos.

VALDEMAR SEABRA & CIA., do Rio Grande do Sul, desejam exportar caseina em pó, carnes enlatadas, extrato de carne, feijão seco, arroz, peixes enlatados, gorduras alimenticias, oleos de palma, peixe, côco, linhaça e sebo de 1.º e 2.º.

DART EXPORT COMPANY, dos Estados, deseja exportar produtos alimenticios.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

O Conselho Diretor da LABRE convoca extraordinariamente os senhores membros do Conselho Deliberativo para nos termos do art. 25 letra C, dos Estatutos, reunirem-se no dia 1 de março próximo às 16 horas, na sede social, a fim de tratarem da reforma dos Estatutos de acordo com as sugestões aprovadas pela 2.ª Convenção Nacional de Radio Amadores.

EVALDO C. CUNHA — PY1LS
1.º Secretario

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

JUROS DE DEBÊNTURES DO 2.º SEMESTRE DE 1946

A Diretoria do FLUMINENSE FOOTBALL CLUB convida os debenturistas a receberem os juros correspondentes ao segundo semestre de 1946, na Tesouraria do Clube, à Rua Alvaro Chaves n.º 41, Laranjeiras, diariamente, das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1947.

José de [illegible]
1.º TESOUREIRO

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Aguas e Esgotos

22.507 ESPERA UMA PROVIDENCIA — Queixa-se o morador da rua Bueno de Paiva, 127, no Meier, de que está sem agua há mais de 15 dias, logo após os consertos que se iniciaram na referida rua. O queixoso tem telefonado para o 2.º distrito do D. A. E., sem que até agora tomassem uma providencia efetiva. — 2-2-947.

22.508 FALTA DAGUA — Moradores da rua Figueira, estação do Rocha, queixam-se de que não recebem agua há varios dias e pedem uma providencia do D. A. E. — 2-2-947.

22.509 UM COLEGIO SEM AGUA — Recebemos queixa de que o Curso Tuiuti, à rua São Francisco Xavier, 192, está sem agua há dias, e, desde o dia 24, agravou-se de tal modo a situação que ali se compra até agua mineral à falta do "precioso" liquido para se beber. — 2-2-947.

Com o interventor de Minas Gerais

22.510 JUROS DAS APÓLICES MINEIRAS — Segundo queixa que recebemos, o governo de Minas Gerais até esta data não autorizou aos bancos o pagamento dos juros das apólices mineiras, serie B. Os queixosos pedem uma providencia ao atual interventor, sr. Alcides Lins. — 2-2-947.

Com o proprietario da Padaria e Confeitaria Manon

22.511 PARTICULAS DE VIDRO DENTRO DOS PAES — Queixa-se um constante freguês da Padaria e Confeitaria Manon, situada no Largo da Carioca, de que encontrou particulas de vidro em pães ali comprados, recentemente, em dias diferentes.

O queixoso exibiu-nos os ditos corpos corrosivos, verberando com indignação o ocorrido, cujas consequencias poderiam vitimar pessoas de sua familia. Antes que seja necessaria a intervenção das autoridades competentes, é bom que o proprietario da casa tome providencias. — 2-2-947.

Com a Saude Pública

22.512 UMA SACADA QUE CHEIRA MAL — Os moradores do edificio n. 731 da Avenida Copacabana, de propriedade do sr. Nelson Seabra, pedem providencias à Saude Pública contra a extravagante sacada do apartamento 301 do mesmo edificio.

Trata-se do seguinte:

Por uma questão de estética da fachada, aquele apartamento teve de receber uma sacada; mas o respectivo morador, que preferia uma simples janela do peitoril, conseguiu do construtor que tal sacada fosse apenas aparente. O resultado foi que o referido apartamento ficou, ao mesmo tempo, com uma janela real e uma sacada de mentira. Mas o fato não é somente curioso: é tambem pouco higiênico. Porque, transformada num autêntico tanque, a falsa sacada acumula agua da chuva — agua que facilita a procriação de mosquitos e, o que pior é, fica estagnada, produzindo um mau cheiro insuportavel.

As autoridades da Saude Pública aí têm indicações para uma providencia. — 2-2-947.

22.513 DEPÓSITO DE OSSOS, MAU CHEIRO E MOSCAS — Queixa-se um leitor, residente na Estrada Marechal Rangel, em Madureira, de que no n. 614 desta estrada existe um depósito de papel velho e ossos, do qual se exala horrivel mau cheiro e onde se aglomera enorme quantidade de moscas, que é inteiramente impossivel extinguir com desinfetantes. Há tempos os proprietarios de tal depósito foram intimados a não mais fazerem acúmulo de ossos ali, tão perto de tantas residencias. Obedeceram durante certo periodo, mas há poucos dias voltaram à prática condenavel. O queixoso, temeroso até pela saude dos seus filhos e sobrinhos, crianças de idade que vai de um ano e meio a dez anos, pede uma providencia definitiva das autoridades da Saude Pública. — 2-2-947.

22.514 Freguesas da "Padaria Flor de Botafogo", sita na rua Bambina, n. 80, queixam-se de que o gerente da mesma, quando tem falta de empregados, serve ele mesmo o pão, pegando-o com as mãos, ao mesmo tempo que maneja com o dinheiro, misturando cédulas sujas com o alimento que vende. Como há, às vezes, reclamações, ainda o mesmo senhor maltrata os fregueses, motivo por que se pedem providencias às autoridades sanitarias. — 2-2-947.

Com o Presidente da República

22.515 UM EXAME DO ASSUNTO — Um leitor dirige ao presidente da República a seguinte queixa: "Acabam de ser publicadas as promoções dos funcionarios do extinto quadro II — E. F. C. B. — em cumprimento de uma circular do presidente do DASP, expedida em outubro de 1946, modificando o sistema de contagem de tempo de serviço, para efeito de desempate de classe. Ora, o Estatuto está em vigor desde 1-11-1939 e só agora é que resolveu o DASP interpretar de modo diferente o art. 53 do mesmo, até agora em pleno vigor, vindo ferir direitos adquiridos por antigos funcionarios com mais de 30 anos de serviços prestados, que viram seus nomes excluidos das relações, já organizadas, pelo orgão competente, a fim de dar cumprimento à citada circular que acabava de ser publicada no "Diario Oficial" de 17-10-946.

E' necessario que o sr. presidente da República mande examinar o assunto para que não haja tanta injustiça na laboriosa classe dos funcionarios públicos. — 2-2-947.

Com a Curia Metropolitana

22.516 IMPEDIDO, PELO VIGARIO, DE ASSISTIR À MISSA — Esteve em nossa redação o sr. Nelson Manuel da Cunha, cabo da Policia Militar, pedindo que transmitissemos ao cardeal d. Jaime Câmara sua queixa, em virtude de o vigario da matriz de Irajá, quando o queixoso, com pessoas de sua familia, estava assistindo à missa, tê-lo obrigado a retirar-se, devido apenas a uma sua filhinha, na inconciencia da idade, ter chorado, ligeiramente segundo diz. O queixoso, por causa disso, foi impedido de assistir à missa justamente quando ia para pagar uma promessa a São Sebastião. — 2-2-947.

Com a empresa cinematográfica Luiz Severiano Ribeiro

22.517 DESORDEM E TUMULTO NA ENTRADA DO CINEMA CARIOCA — Queixa-se uma leitora da verdadeira balburdia que reina no Cinema Carioca, por ocasião da entrada dos espectadores para a sala de projeções. Em todos os cinemas o degradante espetáculo é infelizmente o mesmo, mas no "Carioca" é pior. Aglomerados os espectadores na sala de espera, quando se abrem as portas da sala de projeções, precipitam-se desvairadamente, aos empurrões, na ânsia desesperada de conseguir um lugar. As senhoras de idade e as crianças são as mais prejudicadas. Numa destas noites, quando se exibia o filme "A irresistivel Salomé", uma senhora de 60 anos foi brutalmente jogada ao chão e pisada pela turba desvairada, tendo de voltar, enferma, para casa. A empresa está na obrigação de evitar esses vergonhosos espetáculos, impondo uma certa ordem. Pergunta a queixosa, por exemplo: se há fila para comprar ingresso, por que não estabelecer algo semelhante para a entrada na sala de projeções? De qualquer forma, urge que se ponha cobro a essa absurda situação, que depõe contr.. todos. — 2-2-947.

Com a Delegacia de Economia Popular

22.518 O ANUARIO DO BRASIL NAO SAI? — Cerca de oitocentos comerciantes, que pagaram adiantadamente, desde 1944, anuncios para a revista "Anuario do Brasil" — com redação e escritorio à rua Buenos Aires, 151, sobrado — reclamam que até hoje não receberam a dita revista, nem foram indenizados.

Pedem uma providencia da D. E. P. — 2-2-947.

22.519 AUMENTARAM A MENSALIDADE NA PENSÃO — Queixa-se um hóspede da pensão sita à rua Paissandú, 146, dizendo que pagava, mensalmente, Cr$ 2.000,00 pelo aluguel de um quarto ali, para duas pessoas, com refeição. Inopinadamente, a proprietaria resolveu, "sponte sua", sem uma justificativa plauzivel, aumentar de mais Cr$ 300,00 o preço da mensalidade.

Se a pensão não é das melhores, nem oferece uma alimentação condigna e higiênica aos hóspedes, como concordar, então, com o aludido aumento? — indaga. — 2-2-947.

Com o Sindicato dos Empregados no Comercio

22.520 O SINDICATO QUE ESCLAREÇA — Escreve-nos um leitor: "Ganhava o ordenado mensal de ...... Cr$ 1.000,00. Com o dissidio, aumentaram-me para Cr$ 1.400,00 e, atualmente, pela tabela publicada no "Diario da Justiça", de 4 do corrente, tive um acréscimo de Cr$ 450,00, devendo ser, portanto, meu atual ordenado de ...... Cr$ 1.850,00. Alegam, entretanto, os meus chefes, que o aumento provocado pelo dissidio em agosto de 1945 foi provisorio e que o definitivo é o atual. Descontam, assim, o primeiro aumento do segundo, aumentaram-me, por isso, apenas Cr$ 50,00, que é a diferença entre os dois aumentos. Está certo? E' honesto? Que o Sindicato dos Empregados no Comercio esclareça pela imprensa essa dúvida, em defesa dos empregados expoliados". — 2-2-947.

Com a U. M. E.

22.521 ABATIMENTO NAS ENTRADAS DO CINEMA PALACIO — Estudantes da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas, Faculdade de Educação Fisica, etc., queixam-se de que, no Cinema Palacio, não lhes dão abatimento nas entradas. Apelam para a U.M.E., no sentido de tomar uma providencia para o caso junto ao Sindicato dos Cinematografistas. — 2-2-947.

Com o diretor do Montepio Municipal

22.522 PROPOSTAS RETARDADAS — Cerca de dois mil funcionarios efetivos da Prefeitura reclamam que estão sendo prejudicados nos seus empréstimos, em virtude da demora do pagamento e falta de interesse por parte dos dirigentes do Montepio Municipal.

E' justo — dizem os reclamantes — que se paguem as propostas dos extranumerarios, mas nem por isso se reduza o número de propostas dos efetivos a serem pagas diariamente. — 2-2-947.

Com a "Casa Pardelas"

22.523 SISTEMA ANTI-HIGIÊNICO — Queixam-se fregueses da "Casa Pardelas", na esquina da rua México com Almirante Barroso, de que alguns dos auxiliares da mesma, ao servirem biscoitos à freguesia, retiram-nos das latas com as proprias mãos, sistema anti-higiênico que está pedindo a atenção dos chefes e das autoridades sanitarias. — 2-2-947.

Com o 1.º Distrito Sanitario

22.524 RECLAMAM OS LOCATARIOS DO EDIFICIO MARTINELLI — Pedem a atenção do 1.º Distrito Sanitario, da rua do Resende, n. 128, para a situação em que se encontra o "Edificio Martinelli", sito na Avenida Rio Branco, ns. 106|108, cujas péssimas condições sanitarias, apesar de reiteradas reclamações dos locatarios, ainda não foram objeto de qualquer providencia por parte da administração do edificio. Queixam-se os locatarios de que no 6.º andar existe um "W.C." sem funcionar, desde que, por ocasião de um incendio havido numa das lojas, o trabalho dos bombeiros ocasionou uma alteração na entrada da agua que serve para a descarga do aludido W.C. Daí portanto se exala horrivel mau cheiro, tornando irrespiravel o ambiente por todo o andar. Reclamam ainda contra a falta de bebedouros, que existiam e foram arrancados de muitos andares, há dois anos, sem serem até agora recolocados, como tambem a inexistencia de qualquer coisa que faça as vezes de escarradeira, assegurando a higiene no edificio. — 2-2-947.

Com o Banco Fluminense da Produção S. A.

22.525 AINDA NAO RECEBEU O AVISO — Queixa-se a sra. Deolinda Pedrosa da Silva, moradora em Resende, Estado do Rio, de que, não obstante ter subscrito, em 9 de julho do ano passado, 50% de cinco ações de Cr$ 200,00, para o aumento do capital do Banco Fluminense da Produção S. A., até hoje não recebeu o aviso da integralização das ações. — 2-2-947.

Com a Câmara dos Deputados

22.526 PEDEM APENAS JUSTIÇA — Oficiais do Corpo de Bombeiros, reformados pelo art. 177, na época em que vigorava o chamado Estado Novo, apelam, por intermedio do DIARIO DE NOTICIAS, para os srs. Parlamentares, no sentido de ser votado o projeto n. 26, de autoria do deputado Euclides Figueiredo.

Os reclamantes alegam que pedem tão somente justiça. — 2-2-947.

Com o D. C. T.

22.527 O VALOR REMETIDO HA 8 MESES, NAO CHEGOU AO DESTINO — Queixa-se a sra. Camila Resende, residente à rua Halfeld, número 704, Edificio Sulacap, apartamento 33, em Juiz de Fora, Minas Gerais, de até esta data não ter recebido a importancia de Cr$ 100,00, que lhe remeteu pelo correio a sra. Celia C. Gomes, de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em 28 de maio do ano passado, conforme prova pelo certificado de registro n. 9560 que nos exibiu. — 2-2-947.

22.528 SOBRE A AGENCIA DE ALFENAS — O sr. Antonio Marcial Faria, secretario da Escola de Farmacia e Odontologia e adjunto de promotor de justiça da cidade de Alfenas, Minas Gerais, envia, em longo telegrama, a seguinte queixa ao diretor do Departamento de Correios e Telégrafos:

"Já faz um ano que enderecei ao agente postal local, sr. Manuel Amazonas de Lacerda, um oficio, pedindo-lhe providencias no sentido de se exigir de todos aqueles que possuam motores (costureiras, cabeleireiro, dentista, cinemas, fábricas, etc.), a colocação de filtros, para permitir que nós, possuidores de radios, possamos ouvir noticiario e tudo o que a gente do interior tem vontade de saber, pois, afastados dos grandes centros, só o radio pode proporcionar esse prazer.

No entanto, até hoje, o referido agente não me deu a menor satisfação, e continuamos a aguentar o barulho ensurdecedor de motores, todas as vezes que ligamos nossos radios. Pagamos imposto de radio para tê-los mudos.

Aliás, o mesmo agente não costuma ter a devida urbanidade para os que o procuram; há pouco, um leitor do DIARIO DE NOTICIAS enviou um registrado com valor para Cabo Verde — Minas — e esse registrado não chegou ao destino; feita a reclamação justa ao agente, este, acintosa e descortezmente, usou das maiores grosserias ao reclamante.

Assim, sr. diretor, solicito suas providencias junto do funcionario da agencia postal de Alfenas". — 2-2-947.

Com a Prefeitura

22.529 DESLEIXO — Esteve em nossa redação o sr. Manuel Jorge Pereira, queixando-se de que no Serviço de Racionamento, Posto 17, no Meier, o funcionario encarregado de atender às partes chegou, no dia 21 do corrente, às 13,30 horas, quando já havia "fila" ali desde a manhã. Estranha ainda o queixoso que sua caderneta número 635180, relativa ao racionamento de açucar, não tenha sido encontrada pelo aludido funcionario. — 2-2-947.

22.530 NÃO FORAM ENTREGUES AS CADERNETAS — Queixam-se proprietarios de imoveis de que, em 1938, pagaram Cr$ 30,00 à Fazenda Municipal para a "Caderneta de Registro Fiscal de Propriedade", que lhes seria entregue, para anotações dos impostos pagos. Entretanto, até esta data, não receberam as aludidas cadernetas mencionadas no art. 30 do decreto 157, de 31 de dezembro de 1937, com a seguinte redação: "... a SD-RI emitirá e entregará aos respectivos proprietarios ou seus representantes legais, para cada imovel, uma caderneta de registro fiscal de propriedade, a qual deverá conter, inicialmente, alem das declarações exatas exigidas na inscrição, a indicação da divida anterior de imposto, por exercicio, se houver". — 2-2-947.

22.531 FLAGRANTE INJUSTIÇA — As professoras e sub-diretoras classificadas no último concurso de Titulos pedem ao sr. prefeito uma revisão no ante-projeto apresentado pela Comissão do Departamento de Educação Primaria, no sentido de ser atribuido maior número de pontos às comissões de maiores responsabilidades, em lugar de ser dado tanto valor aos cursos universitarios e tambem às turmas do jardim de infancia. As candidatas alegam a injustiça flagrante de serem submetidas a uma prova, alem do concurso de Titulos, quando a lei que determina essa prova tambem antevê os cursos ainda não inaugurados. Fazem um apelo ao secretario geral de Educação e Cultura, para que seja revisto, com justiça, o referido ante-projeto, que, no momento, solucionará apenas os cursos particulares das professoras empenhadas, da propria comissão referida. — 2-2-947.

Com a Policia

22.532 E A LEI DO SILENCIO? — Queixam-se os moradores da rua Gonzaga de Campos, no Meier, de que, ultimamente, não têm podido dormir normalmente, porque, entre os números 71 e 85 da referida rua, há quem ligue um radio, desde 22 horas até que termine o programa das emissoras.

O aparelho — acrescentam os reclamantes — funciona no máximo volume, perturbando o silencio noturno e dando a impressão de que o ouvinte é inteiramente surdo. — 2-2-947.

Com a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil

22.533 CRISE DE TRANSPORTES — O sr. João Brasil Neto, leitor do DIARIO DE NOTICIAS no Estado de Santa Catarina, escreve-nos a seguinte carta:

"Sr. Redator:

Bem sabe V.S. das dificuldades decorrentes da falta de transporte em nossa terra, principalmente aqui no Estado de Santa Catarina, pois existe muito gênero alimenticio e madeira apodrecendo à falta de transporte. Os nossos pedidos de caminhão são feitos por intermedio da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. Entretanto, há pedidos de caminhão com mais de um ano de atraso e sabemos que existem milhares desses veiculos prontos para ser entregues, pagando armazenagem, sem que a referida Carteira tome a menor providencia. A crise aqui aumenta cada vez mais e só podemos fazer uma única coisa: esperar.

Como sabemos que o DIARIO DE NOTICIAS tem sido um baluarte dos direitos públicos, pois aqui sempre o lemos, como em todo o Brasil, pedimos que por meio dele, a divulgação desta, a fim de que os poderes públicos fiquem sabendo de nossa dificil situação". — 2-2-947.

Com o I. P. A. S. E.

22.534 AMBULATORIO SEM MEDICAMENTOS PARA CURATIVOS — Esteve em nossa redação um funcionario do Ministerio da Justiça, contribuinte do IPASE, queixando-se de que levou uma criança, sua sobrinha, ao ambulatorio do IPASE a fim de fazer um curativo no dedo da mesma, e aí o enfermeiro, que se diz médico, declarou-lhe: "Não disponho de medicamentos; vá comprar na farmacia próxima".

Por que essa irregularidade? — indaga o queixoso. — 2-2-947.

Com a Limpeza Urbana

22.535 ATENTADO AS LEIS DE HIGIENE — Queixa-se uma moradora da rua General Argolo, em São Cristovão, de que o lixeiro só tem aparecido ali dia sim, dia não, faltando aos domingos. E' um atentado às leis de higiene pública — conclue a queixosa. — 2-2-947.

Esclarecimento necessario

A propósito da queixa n. 22.479 publicada nesta secção, em 28—1—947, esteve em nossa redação o capitão Ricardo Teixeira da Costa, tesoureiro do Asilo de Inválidos da Patria na ilha do Bom Jesús, para declarar que o major Aurino Guerreiro, atual diretor do Asilo, vem dirigindo com acerto e espirito de justiça a administração da ilha do Bom Jesús, não procedendo a seu ver, a queixa divulgada.

O telegrama foi entregue

Recebemos do sr. Bras da Silveira, diretor regional dos Correios e Telégrafos:

"Em referencia à nota publicada no vosso jornal, em 19 de dezembro ultimo, [illegible]

O Diario nos Estudios

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Cine-música". 12.30 — "Londres Informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música selecionada. 17 — Transmissão da ópera "O Trovador", de Verdi 19.30 — "Atendendo aos ouvintes...". 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes...". 21.30 — Nota musical. — "Atendendo aos ouvintes...". 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento da Missa Paroquial. 13 — 5.º Programa da serie "Os Grandes Concertos" — apresentando o baixo Alexandre Kipnis e Coral David Randolph em gravações feitas em Nova York durante os recitais do grande baixo e do famoso conjunto coral. 13.30 — Sinfonia n.º 3, "Heróica", de Beethoven. 14.30 — Cenas Liricas, apresentando trechos das óperas Principe Igor, de Borodin e Boris Goudounoff, de Moussorgsky com cantores da Opera de Chicago. 15 — Concerto em Si Bemol Maior, para piano e orquestra, de Mozart. 15.40 — Desfile de violinistas famosos: Mischa Elman, Jascha Heifetz, Iehudi Menuhin e Kreisler. 16 - Orquestras e Melodias. 16.30 — Intérpretes famosos da canção. 17 — Seleção de peças famosas. 18 — Ave Maria — Comentario — Orquestras Sinfônicas dos Estados Unidos. 19 — Negro Espirituais. 19.15 — Música de Dansa. 19.30 — Notas de Jazz. 20 — Imagens de Portugal. 20.30 — Programa de músicas brasileiras. 21 — Compositores dos Estados Unidos. 21.30 — Retransmissão da CBC. 23 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

17.45 — A Voz da R. C. A. 18 — O Canto das Américas. 18.15 — Programa variado. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Programa variado. 20.30 — Piadas do Manduca. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonia. 23.30 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

16 horas — Dircinha Batista. 18.30 — Brindes Musicais. 19 — Garotas Tropicais. 19.15 — Vocalistas Tropicais. 19.30 — Show de Pixinguinha e Benedito Lacerda. 20 — Calouros em Desfile. 21 — Carnaval. 22 — Frangos e Bicicletas. 22.45 — Gravações. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (PRE-3)

10 horas — Juventude no ar. 11 — Variedades. 14 — Sucessos Populares. 15 Tarde Esportiva. 17 — Tarde dansante Insinuante. 19.30 — Domingo Esportivo. 20 — Poeira de Estrelas. 21 — Gravações. 23.30 — As mais belas páginas. 24 — Final.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18 horas — Ave Maria. — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Fantasia musical. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

RADIO MAUA' (PRH-8)

15.30 horas — Vamos Dansar. 18.30 — Trabalhadores cantando. 19.30 — Radio-Teatro. 20 — Grandes orquestras. 21.30 — Placard esportivo. 22 — Encerramento.

NATIONAL BROADCASTING (NBC-Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. — O Clube do "Swing", Jordão Pereira. 19.30 — Boletim de Noticias. - A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Fritz Reiner e Eugene Szenkar. 21 — Programação do dia e Noticiario. — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Enceramento.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario 19.30 — Desfile do Cinema Britânico. 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert. 20.15 — Música ligeira. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) Palestra. 2) "Crônica Londrina", de Ribeiro Pena. 21.30 — Música de câmara. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da Imprensa Britânica.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2094-Cert. de Reserv. de Luiz dos Santos.
2096-Cart. do I.A.P.S. de Antonio Marques Almeida.
2097-Titulo da "Previlar" de Maria A. de Jesús Figueiredo.
2098-Titulo de "A Piratininga", de Manuel Alves Seabra.
2099-Titulo de habilitação de Silvestre da P. Passos.
2100—Cart. de Ident. de Francis William Mellows.
2101-Cart. Prof. de Manuel Franco Diz.
2102-Cart. Prof. de Hermes da F. Lopes.
2105-Cart. de Ident. de Paulo de Vasconcelos Sousa e Silva.
2107-Cart. de Ident. de José Julio Martins Filho.
2110-Cart. de Ident. de Manuel Lira da Silva.
2111-Cart. Prof. de Sebastião de Almeida.
2112-Caderneta da C. E. de Arnaldo Ferreira.
2113-Um caderno de cheques.
2114-Cert. de nascimento de Maria Feliciana Siqueira.
2116-Uma bolsinha com chaves e alguns niqueis.
2117-Titulo de eleitor de Luiz Soares.
2118-Titulo de eleitor de Otavio Ferreira da Silva.
2119-Cart. de habilitação de Evandro Cruz.
2121-Cart. Prof. de Vanderlino Oliveira da Silva.
2122-Cart. do S. A. de José Possidonio dos Santos.
2123-Registro Civil de Rubem Correia da Costa.
2124-Um guarda-chuva de homem.
2125-Cert. de Ident. de Rodolfo Pacheco de Aguiar.
2126-Cart. de Ident. de Deusamar Pereira da Silva.
2127-Cárt. Prof. de Moacir Venancio.
2128-Cert. de Reserv. de Silvestre José Elizeu.
2129-Cartão de ingresso do A. M. de Edison Lopes de Sousa.
2130-Titulo de eleitor de José Henrique da Silva.
2131-Cert. de nascimento de João Lemes da Silva e Anselmo Siqueira da Silva.
2132-Diversos documentos de Moacir dos Santos.
2133-Cert. de casamento de Arlindo Fernandes.
2134-Cert. de casamento de Mario Fonseca.
2135-Cautela da C. E. de Ivahy Campos Ribeiro.
2136-Uma bandeira da "Congregação Mariana", da igreja de S. Bom Jesús da Penha.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

TEATRO

Em Cartaz

OS COMEDIANTES

"Os V Comediantes", continuam apresentando no Teatro João Caetano, numa curta temporada a preços populares, a peça "Desejo". As interpretações de Olga Navarro, Ziembinski, Sandro Poloni, Graça Melo, Jardel Filho e Iara Filho e Iara Izabel, vem sendo aplaudidas pelo público que comparece diariamente ao Teatro João Caetano.

"MADEMOISELLE"

Hoje em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas, mais duas representações no Regina, de "Mademoiselle" (A Governanta) de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte. Henriette Morineau interpreta nesta peça o papel de Alice Galvoisier, uma mulher para quem a vida se resume nas frivolidades mundanas. Ao lado de Mme. Morineau em desempenhos magnificos estão Manuel Pera, Luiza B. Leite, Flora Mai, Alvaro Aguiar, Dari Reis, José Lemos e Maria Luiza.

"O GARÇON DO CASAMENTO"

Uma vesperal será levada hoje a efeito, no Rival, às 15 horas, com "O Garçon do Casamento", com que Mesquitinha e seus artistas estão divertindo o público da Cinelandia. A noite, como de costume, mais dois espetáculos, às 20 e 22 horas.

Noticias diversas

QUER INGRESSAR NO "TEATRO DO ESTUDANTE?

O "Teatro do Estudante do Brasil" promove para quinta-feira próxima, às 19,30 horas, na "Casa do Estudante", à rua Sta. Luzia, 305, 11.º andar, sala da diretoria, uma reunião para tratar de assuntos referentes as suas atividades em 1947. A essa reunião podem comparecer estudantes de colegios secundarios, superiores, técnicos e profissionais e amadores em geral, que queiram "estudar" teatro.

— Inscreva-se entre os futuros colaboradores do "Teatro do Estudante", telefonando — 42-8135 — para o estudante Aureo Nonato, secretario do T. E. B. São tambem especialmente convidados os alunos da Escola de Teatro da Prefeitura, do Curso Dramático do Serviço Nacional de Teatro, Departamento Cênico do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, Grupo Dramático da Universidade Católica e alunos da Escola de Ação Social.

FESTA CARNAVALESCA NO TEATRO JOÃO CAETANO

Na festa carnavalesca promovida pela S. B. A. C. E. M. (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Músicas) no Teatro João Caetano, amanhã às 21 horas, serão apresentados interpretes da música popular. Alem de Araci de Almeida, Nelson Gonçalves, Silvino Neto, Benedito Lacerda e seu conjunto, Alcides Gerardi, Violeta Cavalcanti, Trio de Ouro, Quatro Ases e Um Coringa e outros, e de interpretes das nossas revistas musicadas, como Araci Cortes, Jurema de Magalhães, Carmen Gonzaga e sua sanfona, Vicente Marchell, J. Cabral e outros; desfilarão tambem, os compositores vitoriosos no carnaval deste ano.

Distribuidores dos Estados Unidos

Pretendem novo aumento os estivadores

Solicitou a estiva deste porto um novo aumento do salario incluindo uma tabela em que se acham estabelecidas bases para a concessão da melhoria pleiteada. Dentre elas inclue-se a equiparação dos preços de descarga para os navios brasileiros, e estrangeiros, pedindo tambem um reajustamento de 50% sobre os salarios atuais.

Mais postos para emplacamento de carros

Com o objetivo de facilitar o emplacamento de automoveis, o diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura entrou em entendimentos com o Touring Clube e o Automovel Clube do Brasil, a fim de que os veiculos que tenham suas licenças pagas este ano possam ser emplacados na Esplanada do Castelo e no Jardim da Praia do Russel, alem do ja existente na Avenida Francisco Bicalho.

Volta a funcionar a feira-livre do Jacarezinho

Por determinação do Prefeito e atendendo aos apelos que lhe foram dirigidos por moradores do bairro do Jacarezinho, o Departamento de Abastecimento da Prefeitura tornou sem efeito a resolução baixada em 14 do corrente que transferiu para a rua Zancheta a feira-livre que se realizava no largo do Jacarezinho, voltando a funcionar nesse local, nos dias determinados anteriormente.

UM LUXUOSO ESTABELECIMENTO DE TAPEÇARIAS NESTA CAPITAL

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DE BAGDAD DECORAÇÕES

Um aspecto da inauguração

Com a presença de inúmeras pessoas de nossa sociedade, do comercio e representantes da imprensa, teve lugar segunda-feira [illegible] às [illegible] horas a solenidade de inauguração das novas e luxuosas instalações de Bagdad Decorações, à rua Buenos Aires, [illegible]. Os diretores da firma, srs. [illegible] Pereira Perrão [illegible] e Augusto [illegible] Costa, entre as maiores demonstrações de apreço, ofereceram às pessoas presentes uma lauta mesa de doces e bebidas finas. Está portanto de parabens a sociedade carioca com mais essa aquisição na dificil arte de decorar.

CINEMATOGRAFIA

Concepção e realização

O conjunto de filmes mediocres que vem assolando o nosso meio cinematográfico nestes últimos tempos tem levado muita gente a murmurar por aí que o "movies" americano está decadente.

Rejeitamos a idéia de decadencia do cinema americano e de qualquer outro, porque decaír importa em ter subido, e a Sétima Arte ainda não subiu, está balbuciante como uma criança de meses... O que está ocorrendo com Hollywood não é uma decadencia definitiva, um mal insanavel, e sim um desvio perfeitamente corrigivel, pelo menos quando algum individualista, como Carlitos por exemplo, dá de conceber e realizar.

O cinema é uma arte coletiva, sobretudo em Hollywood, mas é preciso distinguir até onde deve ir a ação da equipe, do conjunto de técnicos. Há nesta arte duas fases: uma, de concepção, outra, de realização. Na primeira delas, a ação deve ser individual, sob pena de sofrer múltiplas limitações, por interferencia de multi-personalidades. Somente a obra individual pode atingir grandes alturas; o conjunto aqui é incompativel com a altitude. Já na segunda fase, permite-se e compreende-se a divisão do trabalho, de vez que aí, menos que o esforço fisico, atua o espiritual.

Ora, que aconteceu em Hollywood? Isto: a indolencia para conceber "em cinema", a facilidade para "cinematografar literatura" e, por outra margem, a "grande evolução da técnica plástica" fizeram com que a fase de concepção fosse absorvida pela de realização. O cinema passou a ser feito por individuos mais técnicos que criadores, mais executantes que compositores. E como a técnica é eminentemente coletiva em cinema (adaptação, cenarização, diálogos, fotografia, direção artistica), e a ação coletiva não se coaduna com os "rasgos de genialidade", pois cada um dos técnicos depura o que o outro fez (o cenarista corrige o adaptador; o diretor corrige o cenarista; o fotógrafo corrige o diretor, e assim sucessivamente), decorre que a obra sai esteticamente depurada, tecnicamente correta, plasticamente perfeita, mas espiritualmente medíocre...

Argumento em favor do que aí afirmamos, podemos tirar dos exemplos de René Clair. Esse diretor, onde o criador suplanta de muito o prático de estudios, faz obras geniais, por isso que concebe a sua obra, como um musicista concebe a sua partitura, e confia a sua execução a um "cameraman", que a executa tal qual a orquestra, com o regente à frente, executa a partitura. Outro exemplo iremos buscar no cinema hispano-americano, que, à semelhança do cinema latino em geral, não sofreu a influencia da divisão do trabalho: trata-se de Julio Braccho, diretor mexicano, cujos últimos filmes ("Maria Candelaria", etc.), vêm empolgando os amantes da Arte de fazer cinema artistico. Julio Braccho, como os demais diretores hispano-americanos, tem tido a responsabilidade maior na confecção dos filmes, tem agido soberanamente, quase que individualmente, daí porque, sendo ele um genio, suas fitas refletem genialidade... Mas só no cinema individual isto possivel, porque no cinema coletivo, Julio no cinema individual isto é possivel, de, seria absorvido pela rotina e pela bitola do trabalho em conjunto.

HUGO BARCELOS

"Pimpinela Escarlate"

Os nossos leitores por certo devem ter lido o conhecido romance da Baronesa de Crozy, Pimpinela Escarlate. Ele, nos conta a arrebatadora historia de um nobre inglês que se divertia raptando aristocratas francesas, no momento em que eram conduzidas à guilhotina. Com essas suas audaciosas aventuras grangeou o odio d policia francesa, que o perseguia tenazmente porem debalde, pois, Pimpinela possuia inúmeras maneiras de fugir a essa perseguição, quer pelos seus disfarces, quer pela sua coragem e audacia. Esta notavel realização francesa, com os dias de terror em Paris e a guilhotina funcionando noite e dia. Leslie Howard tem no papel de Pimpinela uma das suas melhores criações para o cinema. Ao seu lado veremos a encantadora Merle Oberon no papel de Lady Blakeney a apaixonada esposa de Pimpinela, sem saber que ele o era. Veremos ainda Raymond Massey, encarnando o célebre Chauvelin que lutou até o fim para ver se conseguia prender o grande Pimpinela Escarlate, que estafamoso politico do Estado de Lousiatir de amanhã.

"Anos de ternura"

Beverly Tyler, a revelação de "Anos de Ternura"

Em grande parte, a beleza, a harmonia, a alma que se sente em todas as cenas, todos os motivos, todos os episodios, todas as figuras e todas as intenções de "Anos de Ternura" (The Green Years), o belissimo filme-poema que os 3 cines Metro vão apresentar ao mesmo tempo dentro de alguns dias, se devem ao fato de Victor Saville, diretor do filme, se ter apaixonado pelo romance, pela grande riqueza de sensibilidade do romance de A. J. Cronin, e se ter multiplicado em desvelo, assim, na realização do filme. Sente-se, cena por cena, que o diretor cuidou de tudo com grande ternura, grande carinho. E esse é um dos motivos pelos quais o filme triunfou e dele se orgulha a Metro-Goldwyn-Mayer. Charles Coburn, na figura inesquecivel de Alexander Cow, é o primeiro personagem de "Anos de Ternura", mas todos os outros, como — Tom Drake, Beverly Tyler, o admiravel menino Dean Stockwell, Jessica Tandy, Gladys Cooper, Selena Royle, Hume Cronyn e Richard Hayd — Valorizam em muito e muito o filme, que ficou 7 semanas no Radio City de Nova York, o maior cinema do mundo, e foi premiado por centenas de criticos.

Sessão especial de cinema na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa proporcioanará aos seus associados, na próxima sexta-feira, às 17,30 horas, uma sessão especial cinematográfica composta de filmes de 16 milimetros. O programa está assim organizado: jornais; "Limpeza trás saude", desenho "O beija-flor", documentario; "Asas do futuro", documentario; "As Forças Expedicionarias Brasileiras na Italia", documentario de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social, sendo tambem livre a entrada aos criticos cinematográficos e associados da A. B. C. C.

"Malvada"

Naquela época os viajantes estavam geralmente bem armados e não era surpresa a gente ver um viajante de espada desembainhada pronto para um ataque imprevisto. As diligencias eram bem diferentes das que conhecemos hoje em dia. Eram carros mais ou menos grandes, que acolhiam de quatro a oito passageiros e outros tantos quantos eram possivel acomodar da melhor maneira possivel, em cima da equipagem.

Somente a gente do povo é que no utilisava desse meio de transporte e por isso os assaltos eram frequentes. Gente de posses, quando tinham que empreender viagem mais longa, o faziam sempre em carros proprios ou então à cavalo.

O divorcio era inaceitavel naquela época, até 1857 não existia na Inglaterra tribunal de Justiça Civil que tivesse autoridade para anular um matrimonio legal. O único meio de se óbter divorcio procedimento longo e custoso, era de fazê-lo por intermedio do parlamento e Tribunais eclesiásticos e para tanto era preciso consentimento do rei. Geralmente decorriam anos e isto explica o pequeno número de divorcios dos que temos conhecimento, pois cada um em si constituia um escândalo social.

As igrejas não possuiam orgão e a música era sempre executada por um pequeno grupo de paroquianos. A maioria dos aldeões não sabiam ler e os livros de orações e hinos pertenciam aos senhores.

"Malvada" é o filme inglês da Gainsborough Picture distribuido pela Universal — International que estará amanhã nos cinemas São Luiz, Vitoria, Roxy e América.

Sessão de cinema na A. B. I.

Na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias, exibindo os seguintes filmes: complemento nacional; "Três ursinhos travessos", documentario; "O que é a doença", desenho; e o filme de longa metragem "Anjo ou demonio". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — A atriz Mona Maris partirá segunda-feira para Buenos Aires, onde tomará parte em filmes argentinos.

A Fox concordou em romper o contrato com William Eythe. A pedido deste William Eythe era tido como possivel sucessor de Tyrone Power, com quem se parece muito, desde que Power se engajou na aviação, durante a guerra. Com a volta de Tyrone, William Eythe passou para um plano secundario, o que lhe causou muita magua.

Charles Boyer assinou contrato com a Enterprise para realizar 2 filmes.

James Cagney trabalhará brevemente num filme baseado num livro que é um dos maiores "Best-seller" dos EE. UU. e que se refere à vida do famoso politico do Estado de Eduisiana — Huey Long.

"Kismet", nos Cines Metro

"Kismet", em tecnicolor, com Ronald Colman, com Marlene, repleto de sensações, é o assunto do dia. Seu sucesso nos 3 cines Metro é verdadeiramente espetacular, e tambem é certo que "Kismet", com seu exotismo, sua riqueza, sua fantasia, já está inspirando muita e muita gente a propósito do próximo Carnaval...

Boletim da Diretoria das Armas

(Conclusão da 4.ª página)

da de sua apresentação, por ter sido nomeado adjunto do Estado Maior Geral, o major de Infantaria João Bina Machado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:
— POR ESTA DIRETORIA:

José Eduardo Isaacson Cavalcante, capitão, servindo no 3.º Batalhão de Carros de Combate - Divisão Blindada, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Lisle Abbud, brasileira, filha de Sagi Abbud (falecido) e de Maria Carmela Berardelli, residente à rua Paula Freitas n.º 87, Copacabana: — "Deferido. Em 30-1-47".

— Germano Duarte Travassos, capitão, adido a esta Diretoria, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorita Germana Lucia de Resende, brasileira, residente à avenida Atlântica n.º 936, 8.º andar, filha de Antenor Resende e d. Olga: — "Deferido. Em 30-1-47".

— Jorge Cabral Gondim, 1.º sargento da 1.ª Companhia de Policia da 1.ª Região Militar, pedindo transferencia, sem onus para a Fazenda Nacional, para uma das Unidades ou Contingentes da 3.ª Região Militar: — "Indeferido por falta de vaga".

NOMEAÇÃO DE AJUDANTE DE ORDENS: — Nomeio, por necessidade do serviço, ajudante de ordens do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, o capitão da arma de Engenharia, Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, que é em consequencia, transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

Assinado: *General de Brigada MARIO RAMOS,* Diretor do Pessoal.

Confere: *Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,* Chefe do Gabinete.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 2 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 13 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOOVOS ASSOCIADOS — Em reunião de 31 de janeiro findo, foram aprovadas vinte e seis propostas dos seguintes candidatos a socios: Adaltivo Ferreiar Costa, Alberto Gonçalves, Antonio Lopes, Ademar Miranda, Antonio Rodrigues Pinto, Carmindo Barbosa, Cesarino Martins dos Santos, Davi Gomes de Carvalho, Divino Reis de Meneses, Danilo de Sousa, Dermeval Teixeira Rodrigues, Edmundo Barreto de Andrade, Luiz Francês, Marcelino de Almeida, Manuel Fernandes da Conceição, Manuel José da Silva Filho, Pascoal Bailão de Almeida Filho, Pedro Mallet de Lima, Pedro Teixeira, Raimundo Belinelo, Sebastião Fernandes, Sebastião Vicente de Almeida, Valter Alves Feitosa, Wilson de Castro de Alexandria, Valdemiro da Silva e Paulo Lacerda Brandão. Os referidos associados devem comparecer nesta Secretaria, a partir do dia 5 do corrente, a fim de receberem suas carteiras associativas.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO — Em reunião extraordinaria de 16 de dezembro p.p. o Conselho Deliberativo da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro resolveu o seguinte: "Será acrescido um parágrafo ao artigo 3.º dos Estatutos da União em vigor, que terá a seguinte redação: "Parágrafo 8.º — Fica criada uma quota mensal suplementar de Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros) para instituir um fundo especial para construção da futura sede social, quota essa que será paga obrigatoriamente pelos associados contribuintes e facultativamente pelos associados remidos, a partir de janeiro de 1947, durante o periodo de três anos. Ao associado remido será facultado, tambem, o pagamento integral da quota suplementar equivalente aos três anos".

2.ª-feira, 3 de fevereiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Francisco Vilardo, à 5.ª Vara; José Gonçalves Bastos, à 6.ª Vara; Marcial Sardinha da Costa, à 5.ª Vara.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, às 7 horas. José Francisco Lopes Junior, Juanita Monte Marques, Augusto Pereira dos Santos, Adolfo Laterza Filho, Sigmund Weiss, Chairallah Abrão Sader, Manuel Martins Cordoniz, Gerson Davi da Silva, Julio Santos Correia, Martinho Pereira de Mendonça Filho, José Sebastião Coimbra, Cirio Afonso, José Batista de Oliveira, Antonio Ruffato, Alfredo Dias do Vale, Jorge Gabriel Nassara, Roberto Araujo, Valdir Siqueira da Conceição, Mario Clemente, João de Deus Oliva Junior, Venancio Pereira Veloso, Raimundo Pinheiro Bastos, Eli Paulo de Resende, Carlos Gama e José Caetano dos Santos.

Prova oral, regulamentar e prática — Alcindo Correia Coelho e Orlando Correia.

Prova regulamentar e prática — José Gomes Barreira Filho.

Chamada para amanhã, às 8.30 horas — Bronius Klias, Carlos Duarte Wigg, Chil Halcband, Lauro Lemos Lúna, Natanael Lajta, Herculano Bezerra dos Santos, Silvio Costa, Oton Gomes da Rocha Filho, Jorge José Santos, José Antonio da Cunha, Fernando Gonçalves Branco, Alberto Sousa Lopes, Antonio Teixeira de Abreu, Antonio Coelho Antão, Sebastião Silva, Ernani Lopes, Orlando Gomes, Edmo Brandariz Winter, Osmar Ferreira da Silva, Alfredo Vieira da Silva Filho, Durval Henze, Alvaro Schott, Francisco Mary Soares, José Diniz e Aarão Miranda de Sousa.

Prova regulamentar — Manuel Pacheco de Freitas e Artur Lessa.

Prova prática — Ramiro Plácido de Liam.

Prova oral, regulamentar e prática — Antonio Manuel de Sousa.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO — P. 93 — 150 — 169 — 262 — 737 — 1160 — 1507 — 2397 — 2497 — 2580 — 3000 — 3227 — 3682 — 3979 — 4146 — 4303 — 4388 — 4951 — 5046 — 5452 — 5584 — 5688 — 5746 — 6028 — 6090 — 6319 — 7309 — 7600 — 7628 — 7914 — 7990 — 8039 — 8101 — 8352 — 8660 — 8727 — 8727 — 8800 — 8941 — 8964 — 9094 — 9390 — 9477 — 10088 — 10102 — 10327 — 10452 — 10529 — 11055 — 11342 — 11506 — 11588 — 11677 — 11721 — 1354 — 13706 — 14072 — 14117 — 14198 — 15182 — 15610 — 16058 — 16200 — 16200 — 16415 — 16461 — 16644 — 16896 — 17008 — 17512 — 17993 — 18409 — 18636 — 19247 — 19341 — 20137 — 20287 — 20298 — 20507 — 20687 — 21563 — 21719 — 40104 — 40717 — 41351 — 44711 — 45306 — 46027 — 46345 — 46350 — 46384 — Carga — 62613 — 66176 — 70919 — 71536 — 72509 — Moto 393 — S. P. 5252 — S. P. 5349 — S. P. 19069 — S. P. 57705 — R. J. 4489 — R. J. 5541 — R. J. 19195 — M. G. 5222 — M. G. 6204 — M. J. 5573 — P. E. 2924 E. S. 4351.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 457 — 1530 — 5012 — 7578 — 8020 — 13240 — 14745 — 18407 — 2129 — 21686 — 40037 — 41352 — 41913 — 42590 — 43589 — 44006 — 44952 — 47011 — 85593 — Bonde 2070 ônibus 80320 — 80605 — 80657 — 80969 — 81034.

MEIO FIO E BONDE — P. 20594 46590 — ônibus 80796.

CONTRA MAO — 9507 — 17590 — Carga 72322 — bicicleta 21.

CONTRA MAO DE DIREÇAO — 3594 7580 — 8342 — 13852 — 14666 — 19846 — 42275 — 43053 — 43111 — 43727 — 44756 — 45846 — 86234 — Carga — /61390 — 63724 — 64430 — 67156 — C. D. 155 — E. S. 2475.

TRANSFERENCIA DE LOCAL — 6429 — 7258 — 8946 — 20625 — 21341 — 21341 — 44413 — 45557 — Carga 63023.

FILA DUPLA — 1438 — 4841 — 14861.

FALTA DE MATRICULA — 9936.

I. A. P. T. C. E. — Carga 62025 ônibus 80089.

NAO APRESENTAR A CARTEIRA — 43662.

EXCESSO DE FUMAÇA — ônibus 80015 — 80735.

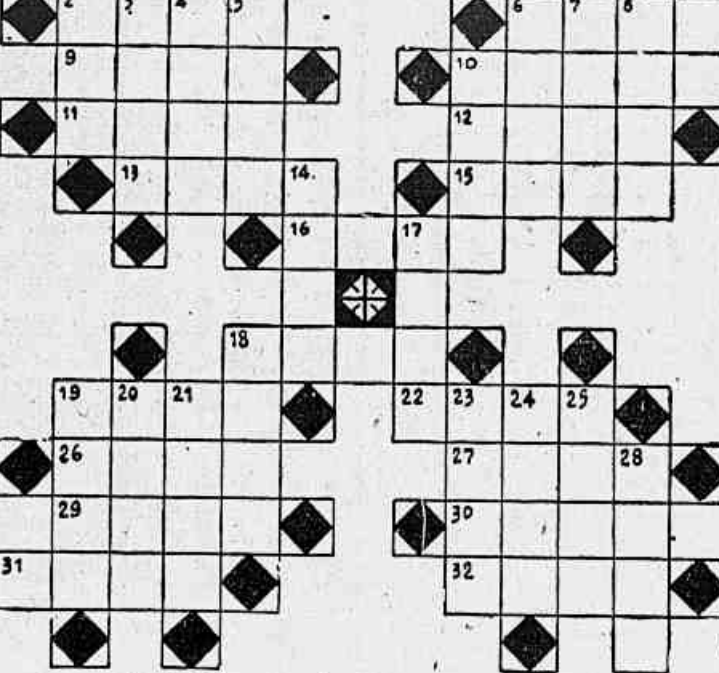
NAO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇAO — 7310 — Carga 62879.

DIVERSAS INFRAÇÕES — P. 984 2186 — 2420 — 4423 — 5256 — 5452 — 7310 — 7500 — 9371 — 10881 — 14661 — 14833 — 15338 — 21359 — 21389 — 41760 — 42216 — 42743 — 42836 — 43024 — 43129 — 43700 — 44056 — 44141 — 45946 — 46106 — 46119 — 46266 — 46640 — 46923 — 46950 — 47104 — Carga 62183 62500 — 62734 — 62870 — 63646 — 63942 — 64164 — 64462 — 65104 — 66311 — 66328 — 66575 — 66601 — 67148 — 67548 — 67952 — 68422 — 70788 — 72506 — bonde 1872 — S. P. 139653.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

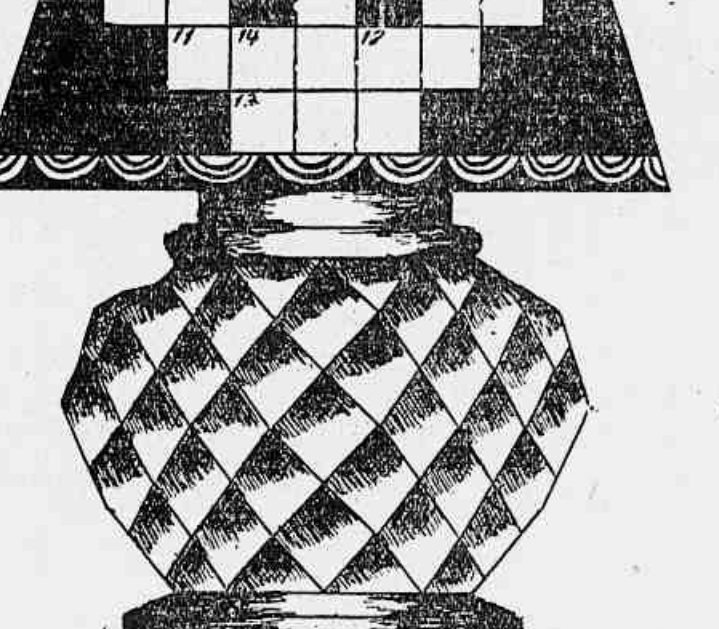
TORNEIO DE JANEIRO

Problema n.º 4, de Yvanyr, Juiz de Fora

HORIZONTAIS

2 — Carbonato de potassio proveniente das cinzas de madeira.
6 — Indiscrição involuntaria.
9 — Indios que habitavam a região situada entre os rios Paranapanema e Peixe.
10 — Moamba, furto disfarçado (Ceará).
11 — Nome comum a todos os pequenos Columbiformes.
12 — Joeirar.
13 — Estro poético.
15 — Peça de latão com que os encadernadores douram os livros.
16 — Nome vulgar da ema ou nhandú.
18 — Interj. Empregada para chamar.
19 — Grande árvore da familia das Leguminosas.
22 — Anglicismo com que se designa a pessoa que demonstra.
26 — Povoação da India Inglesa.
27 — Nome de varias palmaceas dos gêneros Bactris, etc.
29 — Rebanho de gado miudo.
30 — Papão, ser imaginario com que se intimidam as crianças.
31 — Deus supremo da religião fenicia.
32 — Ligeireza.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE JANEIRO

Problema n.º 4, de Moisés Seixas - Capital Federal

Moysés Seixas - Rio de Janeiro

VERTICAIS

1 — Sanie.
3 — Recifes de corais que se transformam em ilhas.
4 — Feitiço, mau olhado (Pernambuco).
5 — Rio afl. do Danubio (Alemanha).
6 — Entrada da laringe.
7 — Altares.
8 — Em país estranho.
10 — Especie de palmeira.
14 — Segunda vértebra cervical
17 — Malévolas.
18 — Mestiço de Indio.
19 — Remuneração.
20 — Ancoradouro.
21 — Arruela.
23 — Vacila.
24 — Pequena peça de artilharia.
25 — Socador de madeira.
28 — Banana.

HORIZONTAIS

1 — Arvore da familia das Rosaceas.
4 — Bando de animais.
6 — Oferece; concede.
7 — Enlace.
8 — Jungir; engatar.
3 — Sincero.
10 — A mim.
11 — Terra que se ajunta em volta das árvores.
13 — Expansão de certas sementes ou frutos.

VERTICAIS

1 — Interj. Designativa de dor.
2 — Barcos pequenos e mal construidos.
3 — Caminhar.
4 — Saquinho para orações e rezas.
5 — Periquito do Brasil.
6 — 3.º filho de Jacob.
12 — Interj. Chiton!
14 — Perversa.
15 — Reza.

Por motivo de força maior deixamos de publicar hoje o restante da materia desta secção, o que esperamos fazer no próximo domingo.

ALMATA.

Aos meus amigos

Participo-os que nesta data, por motivo de interesse proprio, exonerei-me do cargo que ocupava a 6 anos na Fábrica de Papel Tijuca S/A., livre e desembaraçado de qualquer obrigação material. Faço esta declaração com o fim de agradecer a Fábrica a consideração que me foi dispensada durante esse tempo e comunicar aos amigos que continuo ao inteiro dispor à Av. Princesa Isabel, 88 — Fone 37-0192.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1947.

ARMANDO MORAES

AVISO

Comunicamos aos nossos prezados clientes desta praça e do interior que, para concessão de ferias regulamentares, os nossos escritorios permanecerão fechados de 10 a 28 de fevereiro de 1947.

Companhia Importadora de Relogios
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

SENAC

Inscrição para trabalhadores menores

A Administração Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) do Distrito Federal, para atender ao que dispõe o decreto-lei n.º 8.622 de 10 de janeiro de 1946 quanto à instituição dos cursos de aprendizagem comercial, faz ciente aos srs. responsaveis pelos estabelecimentos comerciais (Comercio Atacadista, Comercio Varejista, Agentes Autônomos do Comercio, Comercio Armazenador, Turismo e Hospitalidade) de que deverão fazer comparecer na sua sede, à Avenida Franklin Roosevelt, 194, 9.º andar, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, até o próximo dia 22, os empregados maiores de 14 anos e menos de 17 anos e 6 meses, a fim de serem matriculados nos cursos que funcionarão, a partir de março vindouro, em locais desta Capital a serem oportunamente indicados.

Quaisquer esclarecimentos podem ser obtidos na Secção de Matricula, Cadastro e Qualificação Profissional, no local e horario acima referidos.

Rápida e segura a aplicação dos recursos do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

Impressão exata que deixa o relatorio do exercicio de 1946

O relatorio das atividades do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, durante o ano recem-findo, é um documento tão conciso e claro, incluindo na cogitação de assuntos puramente técnicos, que consegue transmitir ao leitor impressão exata da situação em que se encontra o estabelecimento.

Lendo-o, terão os acionistas, os clientes do Banco e o público em geral uma idéia nitida do que foi seu movimento em 1946, bem como das diretrizes que nortearam a atuação de sua diretoria.

O decreto que criou o Banco da Prefeitura não incluiu, em sua composição, uma Carteira Comercial, o que lhe acarretou, logo à abertura de suas portas ao público, em 15 de março de 1946, serio problema.

E' que o Banco da Prefeitura, lutando desde o inicio de suas operações contra o incomum obstáculo do excesso de recursos, que subiram a trezentos milhões de cruzeiros em fins de dezembro, não poderia dar, desprovido que se achava de orgão adequado — a Carteira Comercial — rápida e segura aplicação a esses recursos. A diretoria, entretanto, soube agir com prudencia, preferindo expandir os empréstimos gradual, porem seguramente, a aplicar os recursos em negocios de vulto, e resultado duvidoso.

Como consequencia, o volume das disponibilidades de caixa permaneceu muito elevado, ainda que o total dos empréstimos concedidos houvesse ultrapassado, no fim de 1946, de cem milhões de cruzeiros.

Levando em conta essas circunstancias, o segundo semestre, no qual foi constituida uma reserva extraordinaria de quinhentos mil cruzeiros, apresentou um lucro liquido superior a trezentos mil cruzeiros, resultado que, embora pareça pouco expressivo, foi na realidade satisfatório, para um banco em começo de atividades.

No comarado, dos depósitos, cujo total no último trimestre de 1946 superou a casa dos Cr$ 220.000.000,00 (duzentos e vinte milhões de cruzeiros), predominaram fortemente os depósitos à vista das entidades públicas (Prefeitura e Montepio dos Empregados Municipais).

Os depósitos do público, contudo, cresceram continua e ininterruptamente, tendo atingido Cr$ .... 23.000.000,00 no fim do ano, cifra que atesta confiança no Banco e o alto conceito em que ele é tido na opinião pública.

Quanto aos empréstimos, tambem houve continuidade em sua expansão; o total dessas operações só subiu, entretanto, em consequencia da criação da Carteira Comercial, cujo funcionamento teve inicio em outubro. O total de empréstimos, em dezembro, era bem significativo, pois atingia Cr$ 128.000.000,00, isto é, Cr$ 72.000.000,00, mais da metade daquele total, de empréstimos a curto prazo, a cargo da Carteira Comercial; Cr$ 31.000.000,00, de empréstimos a prazo medio, de alçada da Carteira de Financiamento; e os restantes Cr$ 25.000.000,00, de empréstimos a prazo longo, concedidos por intermedio da Carteira Hipotecaria.

Em setembro, promoveu-se a reforma dos Estatutos, imposta pelo defeito originario, que se notava na estruturação do Banco. O Banco, embora obrigado a receber depósitos à vista da Prefeitura, que tecnicamente só poderiam ser aplicados em empréstimos a prazo curto, estava, não obstante, impedido de operar nessa modalidade de crédito.

A reforma dos Estatutos não se cingiu unicamente à criação da Carteira Comercial. Corrigiu possiveis falhas de estrutura do estabelecimento, como banco misto, e introduziu normas severas, que garantirão ao Banco permanente posição de absoluta liquidez. Estabeleceram, os estatutos reformados, normas tecnicamente adequadas para aplicação do capital. Desse modo, somente poderão ser aplicados a longo prazo o capital realizado e o produto das obrigações a longo prazo (letras hipotecarias); em adiantamentos a prazo medio (máximo de cinco anos), os depósitos a prazo; e em operações a prazo curto, os depósitos à vista.

Observadas essas normas, a posição econômica do Banco se manterá sempre cem por cento liquida.

Digno de nota é o tópico do relatorio que trata do plano rural, regulado pelo decreto n.º 22.010, de 30 de outubro de 1946, neste ano. O Banco cooperou com a Prefeitura na elaboração desse plano, que foi orientado com segura visão de estadista pelo ilustre prefeito Hildebrando de Góis. De acordo com o supracitado decreto, a Prefeitura adiantará ao Banco, a prazo longo e juros muito baixos, a importancia de Cr$......... 500.000.000,00, que o Banco aplicará, emprestando à taxas módicas, que oscilam entre 4 e 6 por cento ao ano, aos agricultores do Distrito Federal.

O plano de crédito agricola teve repercussão nacional e representa assinalado serviço que o prefeito Hildebrando de Góis, com o apoio decisivo do presidente Eurico Dutra, prestou ao Distrito Federal, o qual, dentro de algum tempo, poderá bastar a si proprio em relação a varios produtos alimentares básicos. Como consequencia, teremos a baixa do preço dessas utilidades, com a abundancia da produção. O presidente do Banco da Prefeitura, sr. Paulo Frederico de Magalhães, que cooperou com o Governo Federal, em 1936, na criação da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, diz, no relatorio, com sua responsabilidade de técnico em organização bancaria, que o Distrito Federal se colocará em primeiro plano no Brasil, em materia de organização de crédito agricola, pois disporá, em volume suficiente, de um crédito rural técnico: direto, local, módico e a prazo adequado.

Em dezembro, o Banco começou a emitir letras hipotecarias, garantidas pelas leis em vigor e por seus empréstimos hipotecarios.

E' sabido que as letras hipotecarias não gozavam na praça de grande reputação. Isso porque eram emitidas, antigamente, sem moderação e sem que houvesse um sistema de compra automática. Como resultado desses dois erros, as cotações dos titulos baixaram violentamente e, daí, o ambiente de má vontade que os cerca.

O Banco da Prefeitura, com base nessa experiencia, adotou um sistema inteiramente diverso, emitindo letras gradualmente, e sempre tendo em vista a cotação no mercado, preferindo deixar de emitir sempre que necessario à defesa da cotação dos titulos em circulação. Alem disso, o Banco aceita letras hipotecarias em pagamento e prestações de empréstimos já vencidas, o que acarretará o interesse dos devedores hipotecarios em adquirí-las, se cotadas abaixo do par, pois terão de lucro a diferença entre o valor nominal e o do mercado.

Finalmente, o Banco resolveu ir alem da anuidade a que está obrigado a aplicar nos resgates anuais das letras, destinando-lhe maior quantia, representada pela soma das amortizações em dinheiro que tiver recebido, anualmente, de seus devedores hipotecarios. Outra vantagem é serem as letras hipotecarias titulos ao portador, com cupões semestrais produzindo o ótimo juro de 7 por cento ao ano.

À vista do exposto, é natural que a diretoria possa confiar no sucesso das letras hipotecarias do Banco da Prefeitura. Justificam e parece que confirmam o otimismo dos administradores do Banco as primeiras compras de letras feitas em Bolsa, na base de Cr$ 950,00 por Cr$ 1.000,00 (valor nominal).

O Banco da Prefeitura está fadado a grande sucesso, bastando referir que, neste ano, alem do adiantamento a ser feito pela Prefeitura relativo ao crédito rural (quota máxima de Cr$ 50.000.000,00), existem as letras hipotecarias, cuja primeira serie, se as condições do mercado de capitais o permitirem, poderá ir alem de Cr$ 100.000.000,00, ou seja, alem do valor do capital do Banco.

A reputação do Banco acha-se desde já firmada na praça. Sua Carteira Comercial possue clientes selecionados, e opera com titulos legitimos e a taxas módicas. Seus clientes, aliás, sempre que preciso, contam com a cooperação do estabelecimento em emergencias normais da vida comercial, mais agudas e frequentes nestes últimos tempos na praça do Rio de Janeiro, em face da restrição geral do crédito.

Agir com técnica e segurança, sem visar grandes lucros iniciais, fomentando os empréstimos lentamente, e adotar a politica de economia nos gastos administrativos, tem sido a preocupação dominante da diretoria.

Mantida essa orientação, é licito considerar desde já assegurado plenamente o sucesso do Banco da Prefeitura.

A leitura do relatorio do Banco, como se vê, impressiona não só pela clareza e objetividade com que é exposta sua situação, à base de fatos, leis e números, mas, e, principalmente, pela segurança da orientação que sua diretoria adota.

XADREZ

26 DE JANEIRO DE 1947

N. 357 — ALOYSIO M. NUNES
INEDITO
Ded. a Apto. Sylvio C. P. Leme

Mate em 2 6-|-7

N. 358 — ALOYSIO M. NUNES
INEDITO
Ded. a Luiz Amaral

Mate em 2 9-|-11

SOLUÇÕES

N. 351 — Insoluvel. Se 1.B3D? (solução do autor), T7R!; 2.B7TR, TxP6R; 3....?.. não há mate. O autor escreveu-nos em data de 17 do corrente propondo acrescentar um peão branco em 5R para evitar a insolubilidade. Chegou demasiado tarde para qualquer retificação, a não ser considerando-o como dizemos acima, propor.

N. 352 — 1.D1T! Se 1...., RxT; 2.D4R-|-, R4D; 3.C7B m. 1...., R3B; 2.D6T-|-, R4D; 3.C7B m. 1...., R3R; 2.T4R-|-, R4D; 3.D8T m. Se 2...., R4B; 3.CxP m. e 2...., R2B; 3.D7C m.

Solução sutil e muito engenhoso, segundo Frederico Rosa e Enecê.

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, Enecê, Dr. Erich Steinhagen, Audelino Correia, Alcyr Aristides Guilhem, J. Valladão Monteiro, Gil Santos, Morgado, Elmo, José Garcia, Silex, Astro, Dom Pixote, Denio, Zerdax I, Zerdax II, El-Gabri, Sueli (salve! faz tempo que não tinhamos o prazer de vê-la na lista dos "matões" dos problemas).

CONCURSO DE SOLUÇÕES

Mais um premio!

Registramos com satisfação o valioso auxilio que vimos de receber do nosso constante leitor e amigo Sergio Graner, residente em Campos de Jordão, enviando-nos um cheque de Cr$ 50,00, para um dos premios, ao nosso critério, do próximo concurso de soluções que vamos efetuar logo após o Carnaval, quando a cabeça dos solucionistas está mais leve dos sambas e marchas do Rei Momo.

Sergio Graner tem sido um dos mais assiduos nesta secção e tão bem soube avaliar os impecilhos que temos de enfrentar, que não podemos furtar-nos a transcrever um pequeno periodo da sua carta com a oferta: "Como eu, talvez existam por aí muitos aficionados do xadrez, desejosos de poderem contribuir para uma melhor difusão do xadrez em nossa terra".

Já temos, portanto, dois premios para o concurso e esperamos poder acrescentar mais alguns antes de publicar os primeiros trabalhos para inicio da "briga".

CIRCULO ENXADRISTICO DA AMIZADE

Torneio Togo de Castro — Lembra-se aos participantes que o segundo turno deverá terminar a 14 de fevereiro.

Torneio da Amizade — O diretor geral do CEA avisa aos concorrentes que devem iniciar, até 20 de fevereiro pf., as partidas em que têm as brancas, sob pena de exclusão do torneio.

Simultanea — A fim de que os socios novos se conheçam o sr. Maximiano Fonseca, fundador do CEA, dará hoje às 9 horas da manhã, na Assoc. Carioca de Bilhares, uma simultanea de 10 tabuleiros.

Bate-papo — Sugerida pelo associado Tasso Quintana, já se encontra bem desenvolvida a secção de "bate-papo" do CEA com o mérito de transformar os associados em membros de uma mesma familia. Os temas frequentemente abordados, resultam numa troca de idéias, excelente sobre todos os pontos de vista.

CLUBE DE XADREZ DE CURITIBA

Foi empossada a nova diretoria deste clube, para o ano de 1947, assim constituida: Presidente, dr. Almir Pires Ferreira; diretor de comunicações, Walter Soares Fernandes; diretor financeiro, Rubens Sandim; diretor técnico, Homero Kalkmann; diretor social, Ivo Alves de Sousa e Conselho Fiscal, Tte. Martiniano C. Parolin, Dr. Levy Miró Correia e Jacinto Cunha.

JULIO BOLBOCHÁN E' O NOVO CAMPEÃO ARGENTINO

As noticias mais contraditorias são as que nos têm chegado às mãos sobre os campeonatos argentinos. Há pouco, recebemos informes de que Pilnik havia conservado o titulo de campeão da Argentina após vencer Rossetto, e agora nos é enviado pelo nosso amigo Dr. Seitz, o resultado do campeonato nacional portenho com a vitoria do nosso conhecido Julio Bolbochán, que participou do sul americano do Rio de Janeiro em 1938.

O campeonato foi jogado da Soc. Hebraica Argentina e o resultado final foi: Julio Bolbochán 15 pontos, Herman Pilnik 14, Renato Sanguinetti, Jacob Bolbochán e Carlos Hugo Maderna 13 ½, Hector Rossetto 13, Caytano Rebizzo e Luiz Marini 12 ½, Juan T. Illesco 12, Luiz Piazzini e P. Martin 9 ½, H. Beretta, J. Martinez e A. Piro 8 ½, O. Caribaldi e E. Falcon 8, C. J. Corte 7 ½, A. Bahamonde 7, M. Lipinicka e O. Montiel 6 e P. Gramajo 3 ½.

TORNEIO DE MAR DEL PLATA — 1947

Segundo noticias, devem tomar parte nesta prova, em Mar del Plata, alem dos enxadristas argentinos credenciados, os mestres internacionais Eliskases, Najdorf, Euwe, Fine, Reshevsky, Stahlberg e outros radicados na Argentina. O Brasil deverá mandar dois representantes de destaque e que já tenham participado desse torneio em anos anteriores e pelo direito cabe um lugar ao D. Federal e outro a S. Paulo.

UMA BONITA PARTIDA DE GRONINGEN, 1946

Para deleite dos nossos leitores, apresentamos hoje uma partida tida como "formosa", cujo remate é realmente de uma elegancia fora do comum.

N. 155 — India da dama
Szabo — *Denker*

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3BR, P3CD; 4.P3CR, B2C; 5.B2C, B2R; 6. 0-0, 0-0; 7.C3B, C5R; 8.D2B, CxC; 9. DxC, P3D — As alternativas eram 9...., B5R; 10.T1D, P3D; 11.C1R; BxB; 12.CxB etc. ou tambem 9...., P4BD; 10.PxP, PxP; 11.T1D com ligeira vantagem das brancas.

10.D2B, C3B — O plano das pretas é opor-se ao PP brancos logo depois de 11.P4R mediante 11...., P4R porem esta era sua melhor cartada prosseguindo com 12.B3R e 13.TD1D com intensa pressão.

11.TR1D, B3D; 12.P5D, ... — Isto cede demasiadas casas. Outra vez era o melhor 12.P4R, P4R; 13.B3R, etc.

12...., PxP; 13.PxP, C5C; 14.D3C, P4TD; 15.B3R, T1R; 16.TD1B, C3T; 17.C4D, C4B; 18.D2B, D2D !; 19.P4TR, T4R!; 20.B4B, ... — Sem calcular em todos seus efeitos o sacrificio seguinte, porem de qualquer maneira a situação das brancas era já comprometida, pois se 20.C3C, TD1R ficaria ainda mais intensa a pressão das pretas.

20...., TxPD!; 21.BxT, BxB; 22. P3C, ... — Parando 22...., BxC seguido de 23...., BxPT, porem era melhor deixar o P livre, à sua sorte, e tomar medidas preventivas para o R branco.

22...., D6T; 23.C3B, ... — Não há outro, pois se 23.P3B, P3TR!, seguido de 24...., P4CR e o ataque aumenta.

23...., B5R; 24.D2D, C3R; 25.D3R, P4D; 26.TxPB, ... — Naturalmente não 26.BxP por causa de 26...., P4CR!; 27.PxP, BxP; 28.B4B, BxB; 29.PxB, R1T ganhando.

26...., BxP!; 27.T7C, ... — Se 27. PxB; D4C-|-; 28.B3C, CxT; 29.DxP, C3R; 30.D3R, P4BR e o ataque persiste sem desvantagens.

27...., B1D; 28.T1BD, P4CR; 29. B7B, B3B! — Claro que não 29...., BxB; 30.T1xB, CxT; 31.DxP-|-, seguido de 32.TxC, etc.

30.BxPCD, P5C; 31.T1D, B4C; 32. D3B, PxC; 33.PxP, C5B! — Rematando com elegancia uma brilhante partida.

34.PxC, BxP6B; 35.DxB, DxD; 36. T1BD, BxP; 37.T1R, P5D; 38.T(1)7R, D5C-|-; 39.R1B, P6D — As brancas abandonaram. Se 40.TxPB, D6T-|-; 41. R1C, D7T-|-; 42.R1B, D8T mate.

(Notas trad. de Blancas y Negras, nov. 946).

CORRESPONDENCIA

ENECÊ (DF) — Aceite agradecimentos do Frederico Rosa sobre suas apreciações nos seus dois problemas, 349|350.

ALOYSIO M. NUNES (DF) — Sua carta de 17 chegou atrasada. Já tinhamos entregue os originais da secção de 19. Propomos aos solucionistas acrescentarem o P br. em e5.

Retificamos o n.º 26 como pede em carta de 19 do corrente.

SERGIO GRANER (C. Jordão) — Aceite nossos melhores agradecimentos pela valiosa cooperação ao nosso próximo concurso de soluções e também agradecemos os votos para 1947 e pela passagem do nosso 4º aniversario.

O n.º de outubro/novembro de "Xadrez Brasileiro" saiu esta semana com grande atraso independente da vontade dos dirigentes. Ser-lhe-á enviado o exemplar logo que saia.

FREDERICO ROSA (Niterói) — Transmitimos seu recado ao Enecê, quanto ao resto, desculpe mas temos que pedir a paciencia ao amigo de vez em quando. Realmente os 355 e 356 são duas jóias! Breve daremos outros desse concurso.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois:

6911 — Como se denomina o natural da ilha de Sardenha?

6912 — Qual o grito de guerra dos Cruzados?

6913 — "O Redentor tambem morreu assim". Quem disse isto?

6914 — Quem escreveu a "Ode aos baianos"?

6915 — Qual o mais célebre escritor espanhol? ..

AS CINCO PERGUNTAS ANTERIORES E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

6906 — Qual a primeira ordem honorifica criada pela República? — A de "Colombo", por decreto de Deodoro, de 6 de junho de 1890.

6907 — Quem foi Ladislau Neto? — Ilustre naturalista brasileiro, diretor do Museu Nacional.

6908 — Qual o nome anterior da ilha Fiscal? — Ilha dos Ratos (até 1882).

6909 — Quando chegou ao Rio o rei Alberto, da Bélgica? — 18 de setembro de 1930.

6910 — Qual foi a causa da guerra da Secessão, nos Estados Unidos? — A abolição da escravatura.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Penhores

LEILÃO

Dia 4 de fevereiro, terça-feira, na rua Sete de Setembro, 203, 1.º, às 9 horas.

Exposição no dia 3, no mesmo local das 11 às 16 horas.

CATALOGO

N.º	Descrição	Cr$
1	2 pulseiras, 1 chatelaine incompleta e 1 broche de ouro ouro baixo, platina, esmalte, brilhantes e pedras pesando bruto 141 gramas, 2 relogios pulseira "Omega" e "Birma" de ouro e platina cobre brilhantes e pedras e 1 relogio de ouro e esmalte "Movado" defeituoso e com ponteiro solto	12.500,00
2	1 anel de platina com 1 brilhante e diamantes, pesando 3 gramas	25.000,00
3	1 pulseira relogio defeituosa de platina com brilhantes "Vedeor"	19.000,00
4	1 broche e 1 pulseira de platina, brilhantes e diamantes, peso 34 gramas	15.000,00
5	1 par de bichas clips de platina platinado e ouro branco com brilhantes, pesando bruto 20 gramas	13.000,00
6	1 anel de prata com 1 brilhante, pesando 5 1|2 gramas	44.000,00
7	1 anel de platina com brilhantes, pesando 9 gramas	88.000,00
8	7 pulseiras relogio de ouro, platina, cordonet, metal, com pedras e brilhantes, todos no estado	13.000,00
9	1 cigarreira de ouro, com 1 pedra, pesando 211 gramas e 1 alfinete de platina com 1 brilhante	22.500,00
10	2 broches-clips de platina ouro branco, com brilhante, pesando 77 gramas	88.0[illegible]
11	1 pulseira de platina com brilhantes e a correntinha defeituosa, pesando 105 gramas	65.000,00
12	1 broche de platina e ouro, brilhantes, pesando bruto 24 gramas	57.000,00
13	1 broche de platina com brilhantes, pesando 29 gramas	25.000,00
14	3 anéis, 1 barrete, 1 pulseira e 1 colar de ouro, platina e e prata com 3 brilhantes, pequenos brilhantes, diamantes e 1 pérola, faltando 2 pequenos brilhantes, pesando 50 gramas	[illegible]
15	2 anéis e 1 broche de ouro, platina, com brilhantes e pedras encarnadas, pesando bruto 25 gramas e 1 relogio pulseira "Silvana" de ouro, ouro branco, metal e cordonet com 2 brilhantes e 2 pedras encarnadas no estado	13.2[illegible]
16	1 anel de platina com 1 brilhante e ditos menores, pesando bruto 12 gramas	25.000,00
17	1 anel de platina com 1 brilhante, pesando 5 gramas	21.500,00
18	1 anel de platina com 1 brilhante, pesando 6 gramas	15.000,00
19	2 broches, 3 anéis, 3 pares de bichas, 1 colar e 1 medalha de ouro platina, ouro branco, brilhantes, diamantes, pérolas e pedras, pesando 58 gramas	20.000,00
20	1 anel de ouro com 1 brilhante, pesando 12 gramas	19.000,00
21	1 anel de prata, com 1 brilhante, pesando 4 gramas	32.000,00
22	2 anéis de ouro, platina com 2 brilhantes e pequenos ditos pesando 7 gramas	38.000,00
23	1 trancelin, 2 anexos, 2 lapiseiras, 1 pulseira, 1 anel, 1 broche, 1 alfinete, 1 par de bichas, 1 corrente com medalha de ouro, ouro baixo, ouro e massa, com brilhantes, safiras, pedras e diamantes, faltando 1 dito, pesando bruto 157 gramas e 1 relogio de ouro no estado	18.000,00
24	1 anel, 1 pulseira, 1 colar e 1 medalha de ouro, platina e madrepérola com brilhantes, 1 pérola e pequenos ditos, pedras azues e diamantes, faltando 1 dito, pesando 106 gramas e 1 relogio pulseira de platina, fita e metal, com brilhantes e pedras azues, no estado	14.000,00
25	1 anel de platina com 1 brilhante e 6 pequenos ditos, pesando 4 gramas	12.500,00

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 2 de Fevereiro de 1947

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

LIBERDADE, ABRE AS ASAS SOBRE NÓS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ESTÁ na ordem do dia o caso dos dois jornalistas que tambem são funcionarios públicos e agora sofrem processo administrativo por ordem dos ministros de Estado, seus superiores hierárquicos. Suas excelencias não gostaram que subordinados seus se esquecessem da dependencia burocrática e lhes fizessem criticas; e querem estabelecer este novo principio administrativo: funcionario público não pode ser jornalista, a menos que o seja do DIP ou de um equivalente do DIP.

E com isto volta à tona o eterno assunto da liberdade de imprensa e suas limitações, ou antes, volta à tona o simples assunto da liberdade humana.

De saída, e pedindo desculpas por meter na discussão a minha colher torta, parece-me que a tese não tem sido apresentada com a devida clareza, tanto pelos advogados dos ministros, como pelos defensores dos jornalistas. Creio que o que interessa saber não é se o sr. ministro da Fazenda é higido, ou se o sr. Rafael C. de Oliveira um homem destemido e honesto; o que interessa saber, para começo de conversa, é o seguinte: quais são os limites constitucionais da liberdade de palavra e julgamento dos funcionarios públicos? E' ou não é vedado por lei ao funcionario, fora da sua repartição, exprimir-se com liberdade, e até mesmo com severidade, a respeito da pessoa particular ou pública do seu superior hierárquico? Será a hierarquia burocrática do DASP tão rigida quanto a hierarquia militar — e terá motivos idênticos para essa rigidez?

A resposta que quase todo mundo dá a essas perguntas é negativa. Essa concepção prussiana dos deveres do funcionalismo nunca fez parte dos nossos hábitos politicos e administrativos.

Pelo menos, deles nunca fez parte *legalmente*. Afinal, empregado público não é soldado. Não anda fardado, não faz continencia, não é obrigado a obedecer a qualquer superior que o encontre na rua e lhe requisite os serviços. Não pode ser preso disciplinarmente, — enfim, o funcionario civil é em tudo regido por um estatuto absolutamente diverso do estatuto militar e isso sempre nos pareceu regular, legal e democrático.

Uma vez portas a fora da repartição, o funcionario não é mais obrigado nem mesmo a conhecer e cumprimentar o seu chefe, seu diretor ou seu ministro. Qualquer modestissimo continuo pode na rua passar de chapéu na cabeça e charuto à boca na frente do seu ministro, e não comete nenhuma falta funcional. E isso só não acontece, em geral, porque ministro não põe nunca o pé na rua: todo ministro percorre no seu automovel como caracol à sua casca.

Funcionario só é funcionario da porta da repartição para dentro. Da porta da repartição para fora, é um homem como qualquer outro, graças a Deus. E nisso acreditaremos todos, enquanto não nos mostrarem o artigo da Constituição que mande o contrario.

* * *

O que mais dói, porem, é que o caso em apreço não representa apenas uma simples rabugice de titulares excessivamente ciosos das suas prerrogativas ministeriais. Por trás desses processos administrativos esconde-se coisa muito mais grave. São eles um novo ensaio, um novo golpe para se cercear, abafar e suprimir a liberdade de conciencia e de palavra neste país. Vieram da mesma fonte liberticida e reacionaria daquele projeto de "estatuto dos militares" a tempo controlado. Tem a mesma origem daquela "lei de segurança" pela qual anelava o ministro da Justiça. E' mais uma tentativa para arrolhar aqueles que dizem as verdades — verdades tão ruins de ouvir para os ouvidos que há quinze anos só escutavam mentiras e adulações.

Engraçado é que, se encarando a coisa do simples ponto de vista dos interesses do governo, ela não aparece a luz melhor. O gesto dos srs. ministros do Trabalho e da Fazenda, alem de pouco democrático é, principalmente inabil. O governo atravessa atualmente uma situação difícil. O partido que o apoiava é hoje um partido minoritario, retalhado pelas dissensões, despojado da sua massa eleitoral. O governo não tem prestigio, não goza da estima pública, é um conglomerado de cavalheiros sem expressão, em grande parte remanescentes da ditadura. O povo nem os ama, nem sequer confia neles. Nenhum dos ministros — com exceção talvez do titular do Exterior — tem essa coisa preciosa tanto para um político quanto para um cantor de radio, e que se chama cartaz. E muito menos o têm os dois ministros em questão: o da Fazenda e o do Trabalho. Não vêem eles que só com o resultado das eleições já andam periclitantes as suas pastas, pois não se fala em outra coisa senão em remodelação ministerial? Pois é uma hora dessa que eles escolhem para dar a sua demonstração de força, para mostrarem que têm na mão o nó da peia!

Por que querem acrescentar às dificuldades do general presidente mais estas duas mancadas sensacionais? Até parece coisa de um dos dois Beneditos, os reis das *gaffes*.

Se os srs. ministros fizeram realmente alguma trapalhada, se os jornalistas têm razão, por que não ficaram quietas vossas excelencias? E se estão inocentes das acusações que lhes foram feitas, por que não se defendem como todo mundo, valendo-se da justiça regular? Temos uma lei de imprensa, e os artigos eram assinados. Quem não deve não teme, srs. ministros. Se vossas excelencias querem firmar como dogma a infalibilidade, a impunidade e intangibilidade ministerial, talvez consigam agora um passageiro triunfo, porque dispõem no momento da faca e do queijo. Mas não se iludam, que isso não dura. Rolha nunca deu resultado que valesse a pena. Por que não se defendem como simples homens? Não há vergonha nenhuma, numa terra democrática, em ser-se um ministro de Estado a prestar contas da sua reputação, pela sua boa fama, servindo-se dos meios legais proporcionados pela lei comum. Há vergonha, e grande, é em ser-se uma autoridade despótica, em se usar da força para calar uma voz livre. Afinal, jamais vossas excelencias conseguirão atingir os jornalistas: esses estão fora da sua alçada. Só serão atingidos os funcionarios. E vamos que os consigam demitir — será que os conseguirão calar? Será que o 177 serviu de muito ao falecido Getulio? Se vossas excelencias estão de conciencia limpa, de que lhes serviria perante a opinião pública um processo administrativo, no qual são parte e juiz? E se o não estão, não há processo, nem carradas de processos que as ponham limpas. Já no tempo do catecismo nos ensinavam que só as boas obras limpam a conciencia do cristão.

E para o governo, a boa obra consiste justamente em governar direito. Governar com fé e justiça e não apenas ficar de cima, comendo do bom e do melhor. Governo quer dizer mesmo sujeição ao povo, incansavel prestar de contas, submeter-se àquela "eterna vigilancia" que foi o moto tão bem escolhido de um dos nossos partidos politicos — embora não tão bem cumprido. Governar é dar tudo para receber pouco ou mesmo nada, governar é semear sacrificios e colher malagradecimentos, é diariamente ser-se arrastado pela rua da amargura. A idéia de governar e viver à tripa forra, irresponsavel como um grão-duque bêbedo, intangivel como um deus e gordo como um paxá, felizmente, hoje em dia, é coisa pertencente ao passado. Até mesmo o Mikado, que era isso tudo, e ainda por cima filho do sol, se sujeitou a ser um homem como os demais homens, os degradados filhos de Eva.

Depois, lembrem-se ainda vossas excelencias de uma coisa: passam os governos e os ministros, e os jornalistas ficam. Passaram Bernardes e Fontoura. Passaram Washington e os seus "casos de policia". Passou Getulio, passaram os "gangsters" do Estado Novo. E os jornalistas quase não mudaram, salvo os que a morte levou ou os que a velhice recolheu. Houve DIP, houve toda especie de arrocho, desde a censura, à prisão e à pancada. Houve pilhagem de jornais livres — e assim mesmo os jornalistas continuaram.

Quando vossas excelencias se houverem recolhido à vida privada, perdido o bafejo presidencial que as fez subir, nós, os gazeteiros, como nos chamava o ditador, aqui estaremos.

E será da nossa pena, do nosso humilde testemunho que vossas excelencias terão que esperar alguma palavra de justiça; e não de gozar do louvor, — o cobiçado louvor em letra de forma, se o merecerem, e se arrecearão do nosso rigor, se mais do que isso não houverem merecido.

FOME NO BRASIL

J. Fernando Carneiro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O ÚLTIMO livro de Josué de Castro — "A Geografia da Fome" — merece, em verdade, o interesse que vem despertando e a copia de criticas que vem provocando. Estruturalmente bem concebido, muito bem realizado, é a primeira obra de sintese de uma multidão de conhecimentos que andavam por ai esparsos sobre a alimentação do brasileiro da Amazonia, sobre a alimentação à base do milho, leite, rapadura e carne do cearense, sobre a cozinha baiana, sobre o tutú mineiro, sobre a alimentação mais variada do extremo-sul. Todos esses conhecimentos tomam sequencia e corpo neste livro.

Os varios tipos de alimentação existentes no Brasil; as razões desses diferentes tipos; o valor e as falhas de cada um deles; seu efeito sobre a saude e sobre a psicologia do povo; as consequencias da monocultura de cana na alimentação da gente do Nordeste; a influencia que o surto de exploração da borracha na Amazonia exerceu sobre a alimentação dos habitantes da região; as contribuições das varias raças formadoras da nacionalidade, tudo isso vem exposto num todo compreensivo e coerente.

Josué de Castro lança mão, no seu livro, apresentando-os na sua melhor luz, valorizando-os, todos os subsidios que poude encontrar sobre o assunto. Ao lado das contribuições de homens como Capistrano de Abreu e Euclides da Cunha, que sabiam iluminar todos os assuntos em que tocavam, Josué cita tambem, a cada passo, mas quase sempre com oportunidade, uma serie de autores menores como Raimundo de Morais, Viana Moog, Xavier de Oliveira, etc... etc... As obras desses patricios, incompletas, tecnicamente falhas, algumas vezes secundarias mesmo do ponto de vista literario, adquirem então uma súbita importancia, adquirem sentido, significação, passam a valer como preciosos elementos de composição da magnifica sintese agora realizada.

Algumas vezes, quer-me parecer, chega até a haver um abuso de citações, sendo incluidos, por exemplo, autores que se me afiguram de nenhuma importancia, como este oco declamador furioso das miserias nacionais, como julgo ser, pelo que até hoje li dele, o sr. Cleto de Seabra Veloso, cavalheiro que jámais entenderia, no seu sentido exato, a bela frase de Romain Rolland que vem estampada na entrada do livro: "Le mensonge héroique est une lâcheté. Il n'y a qu'un heroisme au monde: c'est de voir le monde tel qu'il est, — et de l'aimer".

Mas não se pense que o livro "A Geografia da Fome" representa apenas uma arrumação feliz das contribuições existentes. A cada passo o autor nos fornece interpretações e explicações novas, originais, inteligentes. Assim a explicação que nos dá sobre a origem dos tabús alimentares do nordeste. A razão da maior resistencia ao calor dos trabalhadores negros. O efeito do calor úmido e do calor sobre o metabolismo básico. O papel do oleo de dendê e da pimenta. O valor alimentar das raizes e das farinhas de que, em seu desespero, lançam mão, nos anos de seca, as populações nordestinas.

Contribuição inestimavel à interpretação de um fenômeno social brasileiro é a que o autor oferece sobre o aparecimento, nos sertões do Nordeste, das figuras dos beatos e dos cangaceiros. "O cangaceiro... significa, muitas vezes, a vitoria do instinto da fome — sobre as barreiras morais que o meio levanta. O beato fanático traduz a vitoria da exaltação moral, apelando para as forças metafisicas (sic) a fim de conjurar o instinto solto e desadorado. Em ambos o que se vê é o uso desproporcionado da força — da força fisica e da força mental — para lutar contra a calamidade e seus trágicos efeitos. Contra o cerco que a fome estabelece em torno destas populações levando-as a toda sorte de desesperos". Esses bandidos e santos da area de fome do Nordeste estão a tal ponto associados em sua origem, "que se constituem muitas vezes em uma só personalidade, o beato-cangaceiro, como o célebre Bento da Cruz, de Joazeiro, assassino de seu pai, que "com uma cruz numa mão e um punhal na outra" (Xavier de Oliveira) distribuia justiça na povoação, ou como os truculentos Batistas que na Campanha de Canudos serviram de ajudantes de ordens a Antonio Conselheiro, e que eram "capazes de carregar os bacamartes homicidas com as contas dos rosarios..." (Euclides da Cunha)".

A explicação apresentada da origem dos beatos e cangaceiros afigura-se-me interessante e justa. O autor aliás, não a leva ao exagero, e escreve como alguem a quem o gosto do achado não perturbasse o equilibrio do raciocinio: "Não se pense que, num impulso de biologismo que seria um tanto ingenuo vamos chegar ao extremo de atribuir às fomes periódicas uma ação determinante e exclusiva na formação destes tipos sociais. Claro que não. Inúmeros outros fatores hoje bem conhecidos e estudados interferem em sua elaboração.

(Conclue na 4.ª página)

A LINGUA ESPECIAL DA FEB

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A FORMAÇÃO de grupos, caracterizados pela comunidade de sentimentos e interesses, acarreta logo a constituição de linguas especiais. Nessas modalidades idiomáticas, prepondera o fator sociológico. As peculiaridades manifestam-se nos dominios do léxico, ou na restrição de sentidos, ou mesmo através da criação de vocábulos novos. A lingua social é o mais forte elo de coesão de grupos e a conciencia de falar diferente comunica aos individuos a impressão de que pertencem, realmente, a uma comunidade tipica.

A situação de componentes do Corpo Expedicionario tinha de suscitar fortes estimulos psicológicos ao agrupamento. A idêntica mentalidade, a igual procedencia, as mesmas saudades e esperanças, os motivos semelhantes de inquietação, tudo isso constituia atmosfera propicia à criação de uma lingua especial, até de giria, com as suas caracteristicas de fala secreta e de processo de isolamento, para defesa comum.

Em uma das excelentes crônicas do seu livro "Com a FEB na Italia", alude Rubem Braga a esse fenômeno linguistico. Pelas amostras, que despretenciosamente divulga e a julgar pelos argutos comentarios que tem ocasião de fazer, a lingua especial dos expedicionarios apresentava a costumada riqueza de aspectos interessantes.

O contacto com o idioma estrangeiro, a curiosidade que ele despertou e a necessidade de o aprender determinaram a contribuição de elementos italianos, variamente assimilados. Eis a informação de Rubem Braga: "As primeiras coisas que o soldado aprende é que "portar via" quer dizer carregar, roubar, "andar via" quer dizer ir-se embora, e "cattivo" não quer dizer prisioneiro e sim ruim, ou malvado. Coisa estranha é que manteiga em italiano seja "burro"... (pág. 83).

Os pracinhas brasileiros pensavam que, para adaptar o italiano à nossa lingua, bastava acrescentar um *e* ao infinitivo dos verbos, o qual servia para todos os modos e tempos. "Abusa-se um pouco dessa maneira de falar", observa Rubem Braga, "mas alguns verbos são imediatamente adotados. Assim "trovare", "mangiare" e "bisognare". Outros italianismos: "Paura" no lugar de medo ("non bisogna avere — ou tere — paura), "freddo" e "caldo" no lugar de frio e quente, "voglio" no lugar de quero, e "sinistra" no lugar de "esquerda" são de uso diario no seio da tropa".

O sinônimo de medo aparece com frequencia, nas contribuições da literatura expedicionaria. A abonação que fornece Celso Furtado ("De Nápoles a Paris"), é especialmente interessante, porque o vocábulo traz acento agudo no *u*, necessario à leitura brasileira, mas dispensavel em italiano.

A literatura expedicionaria tambem documenta copiosamente o nome dado ao alemão. E' *tedesco*, não porque Latino Coelho haja empregado o vocábulo ("Elogios", p. 90, "Humboldt", 344, apud Cândido de Figueiredo, "Novo Dicionario") semelhante a *tedesco*, aliás só encontravel na lingua literaria, mas por ser *tedesco* o vocábulo italiano.

A italianização ocasiona um rasgo de humorismo. "x — Grazie! — Prego !" Isto quer dizer "obrigado" e "não há de que", mas os italianos pronunciam a palavra *prego* com tanta energia que muitos pracinhas costumam responder : "martelo !"

Rubem Braga dá conta de outro exemplo da feição humoristica dos nossos soldados, fixada na fraseologia. "Uma das frases que já ouvi mais de uma vez nas estradas noturnas é esta : "Apaga o farol e acende o "black-out". Isto quer dizer que o motorista deve acender as pequenas luzes que se podem usar nos trechos em que há "black-out".

Há casos de comicidade, uma deliciosa comicidade ingenua. O motorista estava crente de falar italiano, quando respondeu a quem lhe perguntou se o seu cigarro era americano : — "Io non gostare, ma fumare porque me dare".

Mais engraçado que essa conjugação simplificada, segundo o processo apontado, são os casos resultantes de semelhanças e confusões semânticas. O soldado estranha que os italianos lhe chamem "paesano", qu ena lingua deles quer dizer "cidadão" e não se opõe a militar. Escreve Rubem Braga : "Já vi um relatorio de um sargento do Reconhecimento, que dizia assim : "do outro lado do monte tem um paisinho, onde vi cinco tedescos..." Esse "paisinho" é o italiano "paesino", pequeno "paese", isto é, aldeola".

O autor de "Com a FEB na Italia" assim começa a crônica que estamos apostilando : "Quando os nossos soldados voltarem ao Brasil as familias vão estranhar muito a linguagem deles". Até certo ponto. Desfeitos os laços e as circunstancias que estabeleceram o grupo, a lingua especial só tende a desaparecer. O pracinha reintegra-se na comunidade e a lingua especial que usar será a do seu meio profissional.

Sem embargo elementos do linguajar expedicionario integram-se na lingua comum. Agora mesmo se acaba de empregar o diminutivo "pracinha", impregnado da ternura brasileira ou do amaneira-

(Conclue na 5.ª página)

A LEITURA DA VELHA CARTA

Luiz Santa Cruz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Eis aqui, irmão Basilio, um dos mais belos documentos da antiguidade cristã. E' a belissima carta de Santo Inacio, de Antioquia, aos romanos. Data do segundo século da era cristã. Seu autor foi bispo da Igreja Siria, como sucessor de São Pedro. Morreu sob Trajano, aí pelo ano de 110, sacrificado nas arenas romanas.

— E que sabemos de sua vida, dom abade?

— Quase nada de concreto. Apenas o que diz o historiador Euzebio (do séc. IV) ou que foi "celebérrimo entre seus contemporaneos". De suas obras, constam apenas na Patrologia Grega de Migne, sete cartas, escritas, todas elas nas paradas forçadas durante a sua viagem a Roma para ser martirizado. E dentre todas, a mais bela é a carta dirigida aos romanos.

— E o que a motivou dom abade?

— Motivou-a, irmão, a noticia de que os cristãos procuravam conseguir "pistolões", entre os poderosos romanos, para impedir o martirio do grande bispo. E, não é de hoje a tentação dos cristãos se acomodarem com os poderosos, reduzindo a Igreja à situação de viuva esmoler dos grandes desse mundo.

— Bem sei, dom abade. Tendo sido advogado, antes de ser monge, vi como se incensam os altares dos idolos com o fogo da *fé* que só deveria incensar o altar de Deus.

— E tambem nós, monges, não estamos isentos dessa tentação. Porisso, devemos reler sempre documentos como esse para conservar, em sua pureza, a integridade da fé cristã. Nós, monges por chamado divino da vocação religiosa, devemos perpetuar, através dos séculos, a fé dos primitivos cristãos, em toda a sua heroicidade. Mas, voltemos, irmão, à carta de Santo Inacio.

— Sim, vejamo-la, dom abade.

— Desde as primeiras palavras, podemos perceber a fé admiravel do missivista. Ele se diz "Inacio, tambem chamado Teóforo", pois, o senhor sabe, "Teóforo", em grego, significa, "portador de Deus". Toda alma cristã, em estado de graça, é "Templo Vivo" de Deus, como ensinava São Paulo. E tudo ela deve fazer como tomada de conciencia desta sua condição no mundo. Por isso, o bispo martir, já escrevendo, recorda aos destinatarios de sua carta, a sua condição por excelencia nesta vida.

— Imagino, dom abade.

— Mas, ouça, irmão. Diz o autor que "rogou a Deus" e alcançou a graça" de ver os rostos dos cristãos de Roma. Mas que não é tudo, porque recebeu "mais do que pedira"," pois é acorrentado pelo Cristo que espera saudá-los". E diz então: "possa eu obter a graça de entrar sem impedimento na posse de minha herança". Refere-se ao martirio, que é tudo a que se aspira na vida, e que se procura evitar. E por isso, teme que "a caridade dos romanos lhe seja prejudicial". "Pois, se para vós é facil fazer o que quiserdes (anterceder ou não por mim), para mim, ao contrario, é dificil chegar a Deus, se não tiverdes compaixão de mim".

— Que visão da fé realmente heróica, dom abade!

— Ouça, como vai ele, num crescendo, a um tempo, de caridade compreensiva e de esperança inabalavel no triunfo do martirio. "Na verdade, não vos quero ver agradando aos homens, mas a Deus, a quem de fato agradais". Por isso diz: "Não tendes obra melhor a cumprir do que silenciar", "pois, silenciando vós a meu respeito, serei uma "palavra de Deus" Irmão, veja que fé! "Nada melhor podeis fazer por mim senão deixar que eu seja sacrificado a Deus, enquanto está preparado o altar do sacrificio". "Então, reunidos num só coro pela caridade, cantareis ao Pai, com Jesús Cristo, por ter julgado o bispo da Siria digno de ser enviado do Oriente para o Ocidente". O senhor sabe, irmão, que o Oriente, no simbolismo cristão primitivo, é o ponto geográfico em que Cristo, "a Luz do mundo", que Ele mesmo se disse ser no Evangelho, surgiu para redimir a humanidade. O Ocidente é o ponto geográfico que simbolisa a queda, o mundo do pecado e da morte, conquista do demonio pelo pecado. Daí por que o santo bispo, como discipulo de Cristo, quer morrer no Ocidente, vencendo o demonio, em sua propria casa — a morte.

— Compreendo, dom abade.

— E ele prossegue, irmão, com insistencia rogando que não lhe seja impedido o martirio, ou seja: "realizar o ocaso do mundo no seio de Deus, para ter nele o seu levante". "Eu vos rogo: não tenhais para comigo uma benevolencia inoportuna! Deixai-me ser pasto das feras, que por elas, é que chegarei a Deus". Irmão, esse amor à tortura, não fosse por Cristo, mas por volupia do sofrimento e seria até anti-humano, e sádico. Mas veja que fé admiravel o inspirava: "Sou o trigo de Deus (aludindo ao trigo do pão eucaristico) e moido pelos dentes das feras, tornar-me-ei o pão puro de Cristo". E diante dessa pers-

(Conclue na 5.ª página)

FISIONOMIA DO PASQUIM

Nelson Werneck Sodré

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A TÉCNICA da imprensa, ainda nos primeiros passos, no Brasil, no periodo que se sucedeu à Independencia, deu fisionomia material caracteristica ao pasquim. Formato in-4, quatro folhas em regra, era vendido o jornal a 40 réis, aumentados para 80 quando o seu tamanho era dobrado. Comprava-se, ou em subscrição, ou em tipografias e lojas indicadas. Não havia venda avulsa. O titulo se referia, em regra, a acontecimentos, pessoas ou coisas de notorio interesse, no momento. Quando não, sob outra capa, guardava alusão a isso. Não trazia o pasquim, em regra, o nome do redator. Sobre muitos desses nomes, por isso mesmo, paira a dúvida ainda, apesar do passar dos tempos e, para a identificação, recorremos a depoimentos da época, nem sempre precisos. Guardava-se um rigoroso anonimato. Via de regra, um só artigo ocupava todo o espaço do jornal. Quando havia necessidade de completá-lo, recorria-se ao que era conhecido, no tempo, como *Correspondencia*, especie de vale comum onde, a titulo de contribuição externa, extravazava-se a linguagem e a expressão mais torpe. Não houve pasquim que não saisse sob o indice de uma epigrafe curiosa, anunciadora de seus propósitos, de seu programa, ou do motivo a que estava ligado. Tirava-se a epigrafe, na maior parte das vezes em verso, ou da obra de autores conhecidos, entre eles Camões, ou de discursos, conferencias, trabalhos politicos, ou da propria Constituição, depois de 1824. A lei obrigava que se mencionasse a oficina onde era impresso o jornal. Houve exceções, embora a regra fosse de obediencia ao preceito. Através de tal indicação, verificava-se não só a tendencia do pasquim como, agora, as dificuldades de impressão no tempo. Eram poucas as oficinas tipográficas. Até quase às vésperas da Independencia, somente a antiga Impressão Regia, depois Nacional, tinha recursos para compor um jornal. Parece que, com o advento da liberdade de expressão, com o ato de 28 de agosto de 1821, e com a confusão politica inerente à impreparação geral do país para competições partidarias, numa fase de transição brusca, em que os defeitos da estrutura colonial se manifestariam com vigor, houve perspectivas convidativas para o negocio de impressão, pois logo apareceram algumas oficinas.

Todo grupo politico, para não falar em partido, necessitava de um orgão de expressão e, para lançá-lo, de oficina correspondente, de vez que, nesse periodo, não havia atividade isenta de influencia partidaria, levada, quase sempre, a extremos limites. Havia, em 1827, no Rio de Janeiro, doze ou treze jornais. Outros querem que esse número se refira ao Brasil todo; sendo de oito o número das folhas fluminenses, como então se dizia. Já em 1830, tais números subiam para o total de 54, no Imperio, com 16 na Corte. Uma das primeiras revistas nacionais, "O Beija-Flor", publicou um curioso balanço do movimento da imprensa, entre nós, no último ano referido. Reputava-a desenvolvida, sendo que "mais de duzentos diretores, compositores, impressores e distribuidores eram empregados e sustentados pelas 54 publicações periódicas existentes, alem das profissões anexas, tambem interessadas no jornalismo, como a de livreiros e encadernadores". O capital empregado na imprensa alcançaria, segundo essa fonte de informação, a casa dos duzentos contos. Note-se a ligação estabelecida entre a atividade dos livreiros e a da imprensa, na época em que não havia venda de jornais na rua, fazendo-se esta ou nas lojas daqueles, ou em tipografias, ou pela entrega mediante subscrição, como ficou dito.

A rigor, condicionando a classificação ao que se entende, em regra, por imprensa periódica, o pasquim não poderia ser mencionado como ligado a tal atividade. Não tinha periodicidade certa, não aparecia em dias fixados de antemão. Houve

(Conclue na 4.ª página)

TRADUÇÕES

Otilio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JA' E' TEMPO de chamarmos a atenção para o enorme escândalo das traduções feitas à vontade, e por um espiriot que parece mais de negocio do que de literatura. São traduções muitas delas que acabam em coisa de uma desesperada humilhação não só para os autores dos originais traduzidos tanto como para as nossas proprias letras, que não sofrem menos.

Bem sabemos que em poucos paises paga-se tão mal como no Brasil ao trabalho dos tradutores — e trabalho que não é simplesmente o de paciencia e de mão que muita gente pensa — mas o fato da pequena remuneração não diminue a responsabilidade do tradutor.

Uma tradução, no bom e verdadeiro sentido da palavra, deve sempre dar ao leitor a ilusão de obra original, como se o livro tivesse sido escrito na lingua de quem o traduz. A fidelidade de todo o tradutor entende ao nosso ver menos com as palavras tomadas isoladamente e no seu sentido material do que com a maneira do autor, com certas qualidades de ritmo, de cor, de movimento que porventura sejam mais caracteristicas do seu verdadeiro estilo. Mesmo porque as palavras, se as tomamos separadamente, por mais fiel que venha a ser a sua tradução, nada exprimem dos efeitos propriamente literarios de uma obra de ficção, nem da peculiar força de dizer de nenhum escritor.

Impõe-se daí uma intima adaptação de espirito e que o tradutor viva tanto quanto possivel as idéias e ainda o que exista de mais expressivo da maneira do autor. E só quando ele revela um temperamento desse plástico e sensitivo poder de apreensão é capaz de transpor para uma outra lingua, ainda que de genio mais diferente, o original de uma qualquer obra sem que ela nada perca da sua densidade e do seu movimento natural. O autor podendo rever-se depois na tradução como num espelho, que foi o caso da versão do "Faust" por Gerard de Nerval. E Poe não teria de certo nada que retificar da tradução dos seus "Contos" por Baudelaire, nem igualmente Nietzsche com o inspirado tradutor francês da sua obra, chamado Henri Albert, e que não traduz dessa obra unicamente as palavras, mas o espirito que as faz em tanta parte com uma vida como de carne e sangue.

Falando porem de certas traduções brasileiras que conhecemos, queriamos não era nada desse esforço quase criador, dessas afinidades com que em linguas diferentes podem se encontrar autor — ainda que o mais remoto — e tradutor. Queriamos era um pouco mais de virtuosismo nas traduções; ou um pouco mais de respeito pelo espirito dos autores que são postos em outra lingua. Não há duvida que todo autor gosta de se rever em novos idiomas que o estendam universalmente, e o fazem como filho de todas as patrias, mesmo os mortos, que revivem na vaidade dos parentes. [illegible] certo que muitos deles renegariam esses dons magnificos se pudessem claramente rever em certas traduções que fazem dos seus livros. Se pudessem se rever nos andrajos em que os põem certos tradutores.

Uma dessas traduções, por exemplo, que me pareceu por muitos dos seus trechos de um repugnante mau gosto, e atravancada de erros, foi a do livro "Anatole France — Uma vida sem ilusões", traduzido do inglês por M. C. Wagner Vieira da Cunha, e edição da "Editora Assunção". Não traz o nome de quem escreveu o livro. Aqui o editor e tradutor é que se encontram para a mesma obra de negação do autor, que entretanto não merecia um tão descortês tratamento; que o pusessem fora do seu proprio livro. Pelo contrario : por certo e rico material biográfico e certas idéias que a versão não abafa inteiramente sente-se que se trata de uma pessoa de boa estirpe intelectual. Confesso que nos veio a curiosidade de conhecer o nome desse autor. E' verdade que, à vista de muitas das construções e dos erros da tradução, a algum leitor de fantasia mais ardente poderá parecer que a ausencia do nome do autor do livro seja uma mágica dele proprio para que ninguem o veja em uma tão deformada aparencia. O milagre de um grande brio intelectual.

Aliás, o que não somente nesta como em muitas outras traduções dói mais ao leitor, mesmo ao leitor menos esperto ou menos sensivel à propriedade das palavras, é o constante e incômodo cheiro do dicionario que delas transpira — a preocupação do vocábulo dominando sobre a do conjunto da frase, e da frase que seja mais expressiva de um fato ou de uma idéia. E só por isto os termos esquisitos, as palavras preciosas que nessas traduções de vez em quando espantam o leitor.

E' o que acontece quando, lendo o livro "Anatole France — Uma vida sem ilusões", salta-nos, à pag. 14, uma frase como esta : "Almejava apenas paz, a paz que lhe permitiria *retraçar* os muitos meses desagradaveis" etc. E não se pode pensar em descuido de revisão porque as palavras de um sentido absolutamente estranho surgem com frequencia no meio das frases mais simples, como neste outro trecho da mesma página : [illegible]

em todos os salões dessa maneira, à pág. 216, é que se traduz : "Enquanto passeava pelo salão *como o mesmo foco* de todos os olhares, o mesmo *recipiente* de todos os cumprimentos".

Traduzindo-se por outro lado um certo trecho relativo a acusações feitas à forma literaria de Anatole, o leitor cai nesta coisa pavorosa : "Ele que sempre compusera com o maior cuidado, com uma *retitude fina e detalhada* era acusado de um tratamento andrajoso de um fato averiguavel"...

E citações desse tipo poderiamos apontar em um bem maior número de casos não fosse o nosso propósito dar apenas uma mostra ao leitor de quanto as traduções mal feitas podem corromper um original. Corrompê-lo pelo lado do mau gosto e da imprecisão do vocábulo escolhido arbitrariamente do dicionario, e ainda pelo lado da sua verdadeira significação. E' grave por exemplo empregar-se a palavra dramaturgo por taumaturgo. Mas o tradutor do livro sobre Anatole a emprega no seguinte trecho, que vale a pena citar : "No meio da conversa, Lamia menciona Jesús, um jovem *dramaturgo* galileu que nascera em Nazaré e fora crucificado ; qual o crime, ele não podia lembrar-se. Pergunta a Pilatos se recordava-se do homem. Pilatos, pensando profundamente, depois de um momento de silencio, pergunta : Jesús ? Jesús de Nazaré ?... Não posso trazê-lo à lembrança". Este "não posso trazê-lo à lembrança", foi a forma mais harmoniosa que o tradutor achou para o "Je ne me rappele pas" do conhecido conto de Anatole.

Não queremos tambem acreditar que no original inglês o termo "funerals" esteja em algum vocábulo que se possa em português traduzir por "obsequios" como se lê à página 385.

Não insistiriamos em mais nenhum outro exemplo, caso não me pa[illegible] "Lembranças das coisas Passadas" uma das grandes novelas deste século".

Mas sabemos bem porque as traduções no Brasil — salvo, já se entende, as devidas exceções — são pela sua maior parte trabalho [illegible] mas de fidelidade ao original. Ninguem se vê escritor com o esforço de traduzir, embora da obra de Lecomte de Lisle tivessem ficado mais as suas traduções do que os seus livros originais.

E é só como se explica que autores com a responsabilidade de um grande titulo literario emprestem o seu nome a traduções que não são suas, ou pelo menos, que não parecem suas. Porque é dificil explicar como de Monteiro Lobato as extravagancias de frases, e os erros por vezes grosseiros que se encontram na sua tradução da "Historia da Civilização — Cesar e Cristo", em edição da Companhia Editora Nacional".

Não vamos citar senão o que de certo modo pode-se apanhar quase a esmo logo no 1.º volume dessa tradução. Na pág. 6, o leitor, por exemplo, encontra: "Seja como for, o "maior poder de matar" tornou-se a *casta dominante* na Toscana". E na página imediata: "achavam perigoso *edulçorar* a civilização, afastando-a da brutalidade primeva". Depois, na pág. 194: "a linguagem é uma atraente mistura de graça literaria e facilidade *coloquial*". Mais adiante: "Sua verdadeira idéia sobre varios homens públicos, especialmente Cesar, não *coincide a que* tinha em púplico. E sua incrivel vaidade aparece mais amavel nas cartas que nos discursos, *nas quais* o vemos carregando a sua propria estatua". Noutra parte lê-se : "A peninsula *foi laborada* por vinte anos de guerra civil". Tambem noutra parte escreve-se : "Cidadãos que tinham visto suas economias se derreterem na inflação da guerra... e aguardavam anciosos uma *virada*. E agora voltando à pág. 87: "Horacio, Tibulo (etc.) fizeram suas vidas *regirarem* em torno de qualquer mulher". Abrindo o volume na pág. 271, a frase descabelada que vem ao encontro do leitor é a seguinte: "formava uma especie de partido puritano, ancioso pela *reformação* moral à força de leis; e provavelmente *lhe haja Livia* dado o apoio de sua influencia". Na página seguinte: "a um grego que insistentemente o aguardava na porta para oferecer-lhe uns versos Augusto *retalion* detendo-se", etc.

Mas seriam muitas as frases para citar se nisto pudesse haver algum interesse para o leitor. Pois que frases dessa deformação monstruosa não faltam na tradução do "Cesar e Cristo". [illegible]

MOVIMENTO LITERARIO

A FÉ

Raul Lima

Recebo da Agir um exemplar da quinta edição de "A Psicologia da Fé", volume VII das Obras Completas do Padre Leonel Franca, S. J. E recordo a influencia que esse livro exerceu no meu espirito, quando o li num exemplar de 1935 da segunda edição, o qual ainda conservo.

Falaram-me de uma obra que operava conversões. E, de fato, o sabio jesuita coloca a fé em termos de tal racionalismo e convicção cientifica que há de ter abalado e continuar vencendo muitas inteligencias. Não foi o que ocorreu comigo. Desculpo a minha imensa e incômoda ignorancia da filosofia da religião, entendendo que a fé é muito menos uma conclusão do raciocinio do que um sentimento, ou, mesmo, uma caracteristica biológica.

Suponho que se crê ou se não crê como se é ou se não é orgulhoso e como se é ou se não é linfático. Tal convicção, nascente de uma fé pacifica e sem exigencias de base erudita, não corresponde, aparentemente, às ocorrencias de todos os dias — conversões de grandes intelectuais e cientistas após longas meditações e estudos.

Só aparentemente, pois, em face da propria noção de fé, o que se deve entender é que tais conversões se produziram pela vontade de Deus e não pela ciencia que os novos crentes digeriram.

A demonstração e a recompensa maior da fé se expressam na eucaristia. Em geral, fazemos duas vezes a "primeira comunhão": a da infancia, da qual pouco ou nada se guarda, e a da maturidade conciente. Li "A Psicologia da Fé" ao tempo de minha primeira comunhão n.º 2. E a influencia, que de suas páginas lúcidas e profundas recebi, foi a da colocação, num elevado plano intelectual, de convicções e sentimentos que existiam em mim como impulsos espontaneos e independentes de estudo. Nem por isso foi menor essa influencia, pois, como disse, desgraçadamente não alarguei nem aprofundei conhecimentos de filosofia cristã, consolando-me com a certeza de não precisar deles para crer.

Essa convicção simplista me conduziu, depois, à conclusão, que pode parecer até um tanto herética, da dispensabilidade da intensa prática religiosa e, mais ainda, de que a prática em tais condições pode desservir à fé, automatizando sentimentos e atos, admiraveis dentro das regras litúrgicas e pobres de encanto na rotina dos tempos.

A confissão e a comunhão — eu as considero atos causadores de emoções arrasadoras, de uma significação espiritual imensa. Não entendo que se possa praticá-los com a frequencia de um exercicio de ginástica da alma, como um hábito entre outros hábitos.

A religião nem sempre ganha e o verdadeiro espirito cristão frequentemente perde com a assiduidade de muitos crentes qu acabam por adquirir suficiencia, insensibilidade ante a liturgia e completo automatismo no cumprimento de certos deveres em detrimento de outros.

Mas, que sei eu de tão altas questões? O melhor é mesmo, e pelo menos, reler "A Psicologia da Fé" do grande humanista padre Leonel Franca, S. J.

* * *

"JORNADA NAS TREVAS" — *Traduzido por Alvaro Pinto de Aguiar, o "best-seller" norte-americano "Jornada nas Trevas", de Martin Flavin, acaba de ser publicado pela Companhia Editora Nacional.*

Esse romance que mereceu os premios Pulitzer e Harper, reflete o aspecto predominante da propria vida dos Estados Unidos — a ascensão pelo trabalho, o esforço e a tenacidade.

E' uma larga e movimentada historia que se lê com interesse porque a vivacidade e a emotividade são caracteristicos da narração.

ECONOMIA BRASILEIRA — Prosseguem em ritmo animado os trabalhos que vêm realizando os componentes do grupo da Revista do Comercio, dedicados à elaboração da grande "Historia Geral da Economia Brasileira", trabalho de singular importancia que será editado em cinco volumes.

"Na cova das serpentes" — *Essa historia se passa num hospital de doenças mentais, cuja historia é, assim, preciosamente descrita. A personagem central é uma moça que perdeu a memoria e a recuperou.*

E' um livro apaixonante, pois, esse de Mary Jane Ward, traduzido por Sonia Orieta Heinrich e publicado pela editora Anchieta, de São Paulo.

POESIAS — D. Aurea Barbosa Viana Palmeira acaba de ter publicado, em edição Agir, uma coleção de suas poesias — umas infantis, outras liricas, umas perpassadas de vibração e outras melancólicas.

Pode não ser essa uma grande contribuição para a lirica nacional, mas é, pelo menos, aquilo que Stevenson disse ser, "num sentido profundo, uma carta particular aos amigos" — a poesia.

"JURAMENTO DE SANGUE" — *Flama é a editora dessa tradução, assinada por Amador Galvão, desse romance de Teófilo Gauthier, um livro em que a imaginação prodigiosa do autor pinta aventuras fabulosas, de batalhas e amores.*

ANCHIETA — A editora Anchieta publica uma revista mensal sob esse titulo, e a direção de Geraldo Ulhôa Cintra. Cada número consiste na publicação integral de um romance que, assim, fica ao leitor por um preço modestissimo.

No número de janeiro: "O Brigadeiro Frederico", de Erckman-Chatrian. Uma historia de aventuras, tendo por fundo histórico a ocupação da Alsacia-Lorena, ao tempo de Bismarck.

"A QUESTAO AGRARIA" — *Um lançamento oportunista, no bom sentido, esse, que a editora Flama acaba de fazer, da obra "A Questão Agraria", de Karl Kautsky.*

Inúmeras pessoas, comunistas e anti-comunistas, preocupam-se hoje com o problema da terra. E esse livro, traduzido por C. Iperoig, sendo uma das obras clássicas da bibliografia do socialismo, não pode ser ignorado pelos que estudam o tema, ai apreciado à luz da filosofia marxista.

ATUALIDADE DE RUPERT BROOKE — Esse grande poeta inglês, desaparecido na guerra de 14, em plena pujança de sua vida, autor do famoso poema "Soldier", em que tão comovidamente fala da Inglaterra, do céu e da terra inglesa, continua a ser lido intensamente nas Ilhas.

"Faber and Faber" acabam de lançar "Complete Poetical Works of Rupert Brooke", trabalho organizado por Geoffrey Keynes. Essa nova edição das obras de Brooke conta com poemas até então inéditos e que só agora foram coligidos. Desenhos especiais de Jacques e Gwen ilustram esse trabalho.

GARCIA LORCA — *De la More Press acaba de reeditar o conhecido ensaio de Gregorio Prieto, traduzido do espanhol, "Garcia Lorca as a Painter", no qual é revelada a segunda personalidade do poeta espanhol, isto é, como pintor.*

POESIA E TEATRO — Tomando como ponto de referencia a obra de T. S. Eliot, o professor Ronald Peacock acaba de publicar um interessante trabalho a que intitulou "The Poet and the Theatre" (Routledge editora), no qual estuda a influencia poderosa de consagrados teatrólogos, inclusive Ibsen, Jacques, Shaw, Tchekov, Synge, no desenvolvimento da forma dramática de composição e as suas relações com o mundo da poesia.

A SATIRA INGLESA — *Norman Furlong organizou para a editora Harrap uma coletanea sobre a sátira britânica ("English Satire") incluindo todos os escritores que foram mestres no gênero, desde Langland (1330 - 1400) até o "Erewhon" de Samuel Butler. Na introdução que escreveu para essa antologia especializada, Furlong observa que os escritores ingleses contemporaneos continuam explorando o mesmo campo e na mesma técnica, motivo pelo qual exclui de sua coletanea Huxley, Shaw, Eliot e Lewis.*

AÇOITES NA PALESTINA

Ernesto Feder

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Um jovem de 16 anos, membro da organização clandestina "Irgun", foi condenado, por um tribunal inglês na Palestina, à pena de 15 chicotadas por ter participado de um assalto a um banco em Jaffa. O castigo foi executado. A "Irgun", como "represalias", prendeu e flagelou um oficial e três sargentos britânicos. A Agencia Judaica, suprema autoridade israelita na Terra Santa, censurou acerbamente essa atitude, frisando que não se pode tratar de "represalia" num caso em que "de um lado há o oficial inglês que executou a disciplina da sua nação e de outro lado estão terroristas que repudiam a disciplina da sua propria comunidade".

De certo não é para duvidar do carater suicida de semelhante campanha de violencias que, na melhor das hipóteses, resultará na liquidação dos responsaveis, mas não põe em perigo o conjunto dos judeus palestinenses.

Porem por que é que os ingleses, na Palestina, aplicam a punição corporal, rejeitada em toda parte pela conciencia da dignidade humana? Na historia do direito penal, a punição corporal originariamente não foi ato de barbarismo, mas ao contrario a realização de idéias humanitarias. Parece um paradoxo, mas deriva do primitivo sistema dos castigos. O direito elementar só conhecia, como reação contra o crime, a pena de morte, a eliminação do individuo que não se sabia adaptar às leis da grei. Já foi um abrandamento desse sistema a adoção das penas de mutilação que, segundo o principio de proporcionalidade entre crime e castigo, restringiram a punição ao decepar mão, braço ou outro membro, como, no direito português, muito tempo o desorelhamento, punição especial dos ladrões, desempenhou um grande papel.

Em época de direito tão cruel, surgiu o castigo corporal como mitigação, infligindo ao criminoso uma dor sensivel, deixando-lhe porem intacta a estrutura fisica. Não pode surpreender que foi ao povo mais civilizado e humano de todos que devemos o desenvolvimento do castigo corporal. Foram os chineses, em cujo sistema penal o grande bambú e o pequeno bambú bem podiam proporcionar, pela diferença do número de golpes, a qualquer crime a punição adequada.

A lei mosáica tambem conhecia o castigo corporal. Lemos no Deuteronomio, capitulo 25, versiculos 2 e 3: "Se o culpado merecer açoites, o juiz o fará deitar-se, e ser açoitado na sua presença, quanto bastar para a sua culpa, por conta. Quarenta açoites lhe poderá dar, irá alem; não suceda que, se for alem, e lhe der mais açoites do que estes, teu irmão fique avitado aos teus olhos". Evidentemente este castigo não foi considerado bem grave ou degradante. Isto já se vê do cuidado que se empresta aos pormenores, especialmente a limitação rigorosa de 40 açoites, porque toda transgressão, mas só esta, poderia aviltar o punido. E é significativo que o verso seguinte, 4, contem o mandamento especialmente humano: "Não atarás a boca ao boi quando estiver debulhando".

Pode interessar a menção de que o apóstolo Paulo, na Segunda Epistola aos Corintios fale, de experiencia propria, nessa pena. Diz ele: "Dos judeus cinco vezes recebi quarenta açoites menos um". Esta diminuição se explica pelo receio de que o executante talvez pudesse errar na conta dos açoites e assim transgredir o limite rigoroso da lei. A restrição dos golpes a 39 parecia indicada para evitar esse perigo.

Mas se a introção da punição corporal se fez com fins humanitarios, isto não quer dizer que ainda hoje se possa considerar sob este aspecto. No decorrer dos séculos, o direito penal se transformou. Tornando-se base do sistema das penas a detenção e a multa, em seus graus variados, desapareceram cada vez mais as punições corporais, tanto a multilação como o flagelo. Pode-se dizer que, no século XIX, a punição corporal desapareceu completamente do continente europeu. Como um fossil de tempos pré-históricos, ergueu-se ainda nos tempos modernos uma velha lei prussiana referente aos empregados domésticos, concedendo ao patrão uma ligeira fustigação do empregado, monstruosidade obsoleta e praticamente não apilicada, mas formalmente só eliminada pela revolução de 1918.

Mas, ao contrario dos costumes e leis do continente, mantinha-se nas Ilhas Britânicas a punição corporal, com aquela independencia e indiferença ao exemplo alheio que sempre distinguiram os ingleses. No meio do século XIX a praga dos denominados "garrotters" londrinos (salteadores que estrangulavam as vitimas com laços de arame) provocou nos ingleses contra-medidas drásticas, entre as quais, como pena adicional, a punição corporal. E' uma das multas contradições nesse povo dos mais contraditorios, ao qual, segundo o dito de Renan, se concedeu o maior grau de liberdade que os homens podem suportar, e que, por outro lado, não se sente humilhado pelo fato de serem os seus cidadãos, ao contrario de todos os povos civilizados, ainda submetidos à flagelação. Narrou um distinto brasileiro, educado em colegio inglês, que os alunos deste, em caso de infração, podiam escolher entre as duas punições tradicionais, a multa em dinheiro ou a sevicia corporal, e que, quase sempre os britânicos optaram por esta, enquanto brasileiros e outros latinos preferiram a multa.

Já há quarenta anos que, por sugestão do meu mestre Franz von Liszt, tive o ensejo de examinar o lado histórico e politico criminal das punições corporais, publicando os resultados num livro "A Punição Corporal", que infelizmente tem ainda o mérito de não ser antiquado.

A Inglaterra, de certo, está autorizada a aplicar, no país que se acha sob a sua tutela, a sua lei nacional, de modo que não se pode duvidar do seu direito formal de açoitar na Terra Santa judeus palestinenses, como açoita, no seu país, individuos que orgulhosamente se proclamam "British born" (britânicos natos).

Deveria, porem, prevalecer outra consideração, menos formal, entretanto mais seria. Trata-se de uma categoria de pena considerada indigna, imoral e deshumana por todos os povos civilizados, menos os ingleses. A repulsa que os judeus palestinenses opõem à aplicação dessa pena é a mesma que sentiriam católicos franceses ou protestantes suecos. Se os ingleses têm o direito de aplicar, na Palestina, a punição corporal, não têm o dever de fazê-lo. Não seria mais prático, mais humano, mais inteligente de abster-se dessa pena em paises cuja população, com justificada indignação, a rejeita e restringir-lhe a aplicação aos ingleses?

Ou não seria ainda melhor aprender com essa lição, eliminar inteiramente a punição corporal e assim limpar o direito inglês, em geral tão avançado, de uma nodoa que o enfeia? Assim sairia dos funestos acontecimentos na Palestina um bom resultado. Por vezes Deus escreve direito por linhas tortas.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

UM PINTOR MINEIRO

Ruben Navarra

A pintura colonial, como todo o barroco brasileiro, só é conhecida de alguns iniciados. Até quinze anos atrás, a nossa arte de tradição portuguesa praticamente não existia, de tão ignorada. Pedro Américo, pintor acadêmico e protegido do imperador, resumia no consenso popular toda a pintura nacional. E era o duque de Caxias das belas-artes. A missão de acadêmicos franceses contratada por D. João VI viera quebrar de maneira violenta a evolução da nossa arte antiga. E assim teve inicio uma arte acadêmica de enxerto, sem nenhuma ligação com a tradição nacional. Arquitetura, escultura e pintura do Brasil-Colonia, tão superiores, de um modo geral, a tudo que se fez na Academia Imperial do século passado, foram condenadas ao mais injusto e pernicioso esquecimento. O público nada sabia desse precioso patrimonio histórico e artistico. Daí o desenvolvimento lógico de um estado de espirito: esquecimento, indiferença, desprezo.

Por um extraordinario paradoxo, devemos ao movimento modernista no Brasil a recuperação moral e cultural de um passado de arte que vai até os primeiros anos do século XIX. Mario de Andrade foi talvez dos nossos modernos o primeiro a ver de perto as estatuas do Aleijadinho em Congonhas. Outros se lhe seguiram, como aqueles que andaram soltando fogos durante a "Semana" paulistana. Essa tomada de conciencia em relação ao nosso verdadeiro passado artistico — o folclore e a antiguidade colonial — era a melhor prova de como os modernos estavam ligados ao "humus" do legitimo espirito nacional, ao contrario dos acadêmicos pastichadores. Estes falavam e sentiam como uns "poseurs" da cultura, olhando a herança do país com um desdem de colonizadores em frente aos nativos. O post-modernismo veio consolidar aquela mentalidade conciente das nossas autênticas raizes. O Departamento de Cultura em São Paulo e o Serviço do Patrimonio no Rio, ambos projetados por Mario de Andrade, foram a consagração oficial do movimento de recuperação iniciado pelos modernos. E são ainda estes que dão o melhor da sua contribuição àquelas duas instituições, mais importantes para a cultura brasileira do que as "escolas nacionais" de música e belas-artes.

Aproveitando minha presença em Ouro Preto, quero chamar a atenção dos leitores desta coluna para um pintor mineiro do século XVIII, cuja obra tem uma significação artistica muito maior que a de Pedro Américo, por exemplo. Fora dos estudiosos da arte colonial, ninguem conhece o nome de Manuel da Costa Ataide, mesmo entre as pessoas que se ocupam de arte. Apesar da voga turistica de Ouro Preto, ainda se conhece mal esse episodio da nossa historia artistica. As pesquisas e descobertas do "Patrimonio" datam de uns dez anos apenas, e tudo estava por ser feito. O que se fez até agora é disperso e incompleto. Só há um artista colonial que está definitivamente conhecido, Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho. Mas a fama deste é mais efeito de uma legenda biográfica do que de verdadeiro estudo. Ora, Ataide foi o maior pintor mineiro setecentista, e quem sabe se tambem de todo o Brasil-Colonia. Sua obra é, de certa maneira, o "pendant" na pintura da escultura do Aleijadinho. Quero aqui render uma homenagem à memoria do artista, dando uma ligeira noticia da sua obra, que não é este o lugar para maiores expansões. Esta nota visa unicamente divulgar um nome, contribuir para que o nome de Manuel da Costa Ataide não fique apenas entre os entendidos em arte colonial.

Ataide era filho da cidade de Mariana, sede de um bispado, onde nasceu em 1762 e morreu em 1830. A leitura do seu testamento nos revela um homem de natural piedoso e simples. Quis que o seu enterro não tivesse nenhuma pompa e as missas que encomendou mostram uma certa tranquilidade de conciencia. Bem ao contrario do seu contemporaneo e colega José Soares de Araujo, da Diamantina, homem que deixou uma rasoavel fortuna em bens e escravos, e recomendou no testamento que o seu enterro fosse acompanhado por todas as irmandades e lhe resassem nada menos de mil missas. Ataide tinha particular devoção por São Francisco de Assis e Nossa Senhora do Carmo, a cujas irmandades pertencia. Seus principais trabalhos (riscos de talhas e pinturas) estão justamente nas igrejas respectivas de Ouro Preto e Mariana. Uma particularidade importante da biografia é o seu sangue mulato. Sabe-se que sua avó materna era filha natural de uma escrava nascida no Irajá, Rio de Janeiro. Esse sangue africano já deve ter chegado muito diluido na pele do artista; a prova é que ele poude ser aceito como irmão da Irmandade de N. S. do Carmo. Ataide pertence, pois, à nobre familia de grandes artistas mulatos do Brasil colonial, onde se encontram um Aleijadinho, um padre Jesuino, um José Mauricio, um Valentim.

Na sua carreira, Manuel Ataide percorreu todas as vilas e arraiais mineiros de importancia, dentro do chamado "miolo de ouro". Sua obra se distribue por uma dezena de igrejas. Pintou forros, quadros de parede, altares, encarnou estatuas, projetou retábulos (riscos). Como encarnador de imagens, foi colaborador do Aleijadinho, pintando as estatuas e as paredes dos Passos em Congonhas do Campo, Mariana, Ouro Preto, Santa Bárbara, Conceição, Congonhas, Caraça, Catas-Altas, Itaverava, Ouro Branco, todos esses lugares, e provavelmente outros ainda, foram marcados em suas igrejas pela mão criadora de Ataide.

O pintor de São Francisco de Assis de Ouro Preto tem uma carreira muito paralela à do Aleijadinho. Cronologicamente, quase coincidem. Ambos realizam o grosso da sua obra no fim do século XVIII e nos começos do seguinte. Seja como for, a arte de Ataide é tipicamente setecentista. E' o pintor mineiro mais genuinamente barroco no espirito e na grafia. [illegible]

fazer dialogar as figuras como Ataide nas suas Ceias. Como nenhum outro realizou com tanta mestria a flutuação barroca dos forros de Ouro Preto e Santa Bárbara. Aliás, o sentido ascencionista e flutuante pode-se notar até mesmo nas cenas dos seus quadros, cujas figuras no arrojo do gesto como que estão a pique de levitar. Como tambem o "pathos" do misticismo não encontrou melhor intérprete que o pintor de São Francisco, em Mariana como em Ouro Preto.

Dentro das contingencias do meio, sem nenhum contacto com um ambiente vivo de pitura, os artistas mineiros, de iniciativa propria ou a isso forçados pelos padres e irmandades, andaram se debatendo na imitação dos modelos europeus de cenas evangélicas e biblicas, segundo as estampas dos missais antigos. Esse ponto já tem sido esclarecido pelas pesquisas do "Patrimonio". O autor desta noticia teve ocasião de observar o fenômeno no Santuario de Congonhas, onde domina o classicismo e o tenebrismo de mestre João Nepomuceno, pintor de grande virtuosidade. Qual porem não era o merecimento de Ataide, que, na contingencia de copiar umas estampas sobre a vida de Abraão (azulejo de São Francisco de Assis, de Ouro Preto), colocado diante de umas figuras convencionais e insipidas, de ritmo verticalista, transforma completamente a cena e o espirito da composição, dando-lhe um movimento curvilineo de gesto e desenho, que é uma formidavel vitoria do seu temperamento barroco sobre a armadilha da imitação. Eis uma prova irrefutavel da personalidade de Ataide. Pois se ele fôsse um mero imitador, se copiasse por incapacidade, não se daria ao trabalho de redesenhar as figuras e dar aquele movimento ovular à composição. Em certos detalhes dessa obra, o desenho é completamente retificado, e, o que é fundamental, as fisionomias adotam o tipo familiar e tão vivo de todas as pinturas de Ataide, que foi, alem do mais, um grande animador de fisionomias.

A maioria dos pintores mineiros guarda nas cabeças das figuras uma expressão de todo abstrata e convencional, onde se sente a imitação da gravura ou da imagem de madeira. Com Ataide, muito pelo contrario. Suas figuras são tão psicologicamente vivas, que alguns têm suspeitado, com muita rasão, tivesse o pintor o hábito de pintar do natural. Um retrato do Caraça prova que ele sabia ser um retratista. Mais ainda, a fisionomia desse retrato se parece enormemente com as dos seus apóstolos.

Encurtando esta noticia, há o aspecto mais importante da pintura de Ataide. E' a pinta de humanidade brasileira nativa, de mulatice, que se trai com toda evidencia em algumas de suas figuras. Na famosa Ceia do Caraça, sua única obra assinada, — uma Ceia que tem mais atmosfera de banquete popular — as duas figuras de domésticas lembram fortemente tipos de mulatas brasileiras. O fenômeno se repete na Gloria da Virgem que decora o teto ilusionista de São Francisco de Assis em Ouro Preto. Uma Virgem completamente fora do tipo convencional, com semblante de honesta matrona mestiça. Um dos papas do mesmo forro é um negro gordo e piedoso. Não é preciso dizer mais para notar a posição singular do pintor de Mariana no conjunto da arte mineira colonial.

DILEMA DO POVO POLONÊS

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

VARSOVIA — Já terão aparecido em outros lugares os relatos de correspondentes sobre a maneira como se processaram as eleições na Polonia. Creio que haverá consenso geral entre os correspondentes que aqui se acham há mais tempo e dispõem de ligações mais amplas para informações (e de certo todo polonês de fora do governo com quem tenho falado expressa a mesma opinião) — de que o resultado já estava antecipadamente determinado, e de que as eleições recentes foram, na verdade, mais um destes plebiscitos em que os governos, apoiados principalmente na força, conseguem a aparencia de um apoio da maioria.

Ademais, tenho a forte impressão, colhida em entrevistas coletivas do governo e em conversações particulares com pessoas que ocupam posições de alta autoridade neste governo — impressão mais convincente, para mim, do que mesmo as acusações por parte da oposição liderada por Mikolajczyk — de que o atual bloco conduzido pelos comunistas em circunstancia nenhuma, inclusive, se necessario, o recurso à força bruta, consentiria em sair do poder. A impressão que me deram e, creio mesmo, que procuraram dar-me, acentuando repetidamente o perigo do terror subterraneo, é que a queda do governo Beirut mergulharia o país na anarquia e no caos e interromperia a obra de reconstrução; e que, portanto, quaisquer meios, legais ou ilegais, para impedir tal queda, se justificam pelo frio realismo na análise da situação.

Tambem por ironia curiosa, o governo, que deve sua existencia à intervenção russa, chega mesmo a explorar a indubitavel impopularidade dos Soviets e o medo da dominação soviética, para se manter no poder. Porque, em conversações particulares que se propagam e se repetem mais rapidamente do que por qualquer jornal, seus membros espalham o receio, talvez sincero, de que qualquer grave divisão do país, que resulte da dissolução do bloco governamental, possa acarretar a intervenção soviética direta, para restauração da ordem.

Este argumento da necessidade de aceitar os presentes males para não sofrer males ainda maiores tem, na opinião que me é possivel formar, um real efeito sobre a opinião pública.

* * *

Mas esta situação é a mais desconcertante que já me ocorreu encontrar. Um povo que padeceu seis anos de agonia, martirio e resistencia unida, aberta ou passiva, aos alemães, resistencia que lhe trouxe estes montões de ruinas dinamitadas e calcinadas, que Varsovia está lugubremente a lembrar — Varsovia, a metrópole mais arrasada da Europa, cujos mausoléos se encontram nas ruas, nos parques e à beira das estradas, onde se vêem cruzes que assinalam corpos cremados nos lugares onde tombaram, e na qual quase toda parede ainda de pé ostenta grinaldas marcando o ponto onde os refens foram fuzilados — Varsovia alimenta um amargo sentimento de traição que é quase universal.

Os poloneses não conseguem esquecer que foram os únicos, entre todos os aliados, que perderam grandes territorios históricos, nem conseguem esquecer outras coisas. Coisas que são sentidas até pelo comunista, cujo vermelho simbólico tem a lista branca da bandeira nacional. E as diferenças frequentemente vêm terminar na questão de saber quem é mais culpado, se os russos ou os britânicos. Os Estados Unidos estão numa categoria à parte, a despeito da propaganda hostil do governo, em consequencia do socorro da UNRRA, da caridade particular americana e dos laços de sangue que unem os poloneses daqui aos da América, de maneira que o aliado mais longinquo vem a ser, de certo modo, o mais próximo.

Mas qualquer apoio politico a partidos, estou inclinada a pensar, terá tanto de passivo como de ativo. Não adianta mais a Mikolajczyk, por exemplo, o fato de haver regressado de Londres, do que ao presidente Beirut o fato de ter regressado de Moscou.

Porque, nos anos de martirio isolado, o novo espirito polonês surgiu mais enérgico, mais sólido, mais politicamente concio, mais desesperadamente polonês e mais cético do que nunca.

A orgulhosa cortesia polonesa, apenas igualada pela espanhola, aqui está ainda presente, especialmente entre as crianças, das quais a proporção das classes bem nascidas, em andrajos é esmagadora. Mas a gente sente um abismo invencivel de expectativa entre os que suportaram a ocupação, a resistencia, os insultos, a humilhação, a servilidade, o perigo, a morte iminente, e aqueles que não experimentaram tais sofrimentos.

Creio ser esta a tragedia da nação polonesa: os que conduziram, planejaram e sofreram com toda a comunidade, sob a ocupação alemã, não são os que dirigem a Polonia de hoje.

Todos os termos — progressista, radical, reacionario, esquerda, direita — têm aqui um significado e conteudo inteiramente diferentes do que têm para nós, por exemplo. O comunismo não é um progresso racional para milhares de poloneses que estiveram um ano ou mais nos campos penais da Russia. A liberdade não é uma abstração filosófica, mas algo real como o pão. O patriotismo não é uma bandeira ou uma celebração, mas um forte sentimento mantido pelo amor proprio, por trás de uma servilidade aparente.

E o patriotismo polonês significa construir, separar, recriar, não apenas num novo modo de vida, mas um modo de vida absoluta e especificamente polonês.

A vitalidade deste país é eletrica — a gente a percebe no ar. Esta cidade que é uma desolação de caliça, pedras e porões, tem mais energia do que Paris, e todo mundo está trabalhando. Milhares de pessoas, que desprezam o governo, acham-se, não obstante, nos seus serviços de saude, de educação, sociais e de reconstrução, trabalhando com uma devoção que é grandiosa. Em resumo, o povo polonês põe em xeque o governo e subverte todas as tentativas de padronização forçada.

MODERAÇÃO AUSPICIOSA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O VERDADEIRO valor do acordo Exército-Marinha, anunciado na quinta-feira, reside no fato de não ser uma resolução de realizar muita coisa em muito pouco tempo. O acordo eliminará uma grande parte dos ressentimentos entre os dois serviços, que vêm ultimamente, perturbando a ação de tantos homens de inteligencia, dentro e fora deles; preparará o caminho para uma legislação que estabeleça organismos de necessidade vital, tais como as chefias conjuntas de estado maior (até aqui existentes apenas como uma criação de ordem executiva), um organismo central de informações secretas, uma junta central de pesquisas e aperfeiçoamentos, uma junta nacional de recursos para a segurança e, acima de tudo, um conselho de defesa nacional; prevê, ainda, uma força aerea separada e um Departamento do Ar, de necessidade agora urgente, mas, ao mesmo tempo, preserva a identidade e autonomia dos três serviços armados.

E' um passo à frente e sua virtude principal consiste, talvez, em ser apenas isso. Cria as coisas novas que são essenciais, sem destruir qualquer coisa que tenha provado sua utilidade. A não ser pela criação da arma aerea separada, pouco afeta a estrutura existente dos Departamentos dos serviços armados. Dispõe, como devia dispor, sobre coordenação dos planejamentos e da direção, mas não visa a fusão de funções administrativas.

Assim é que o acordo faz daquilo que tinha de ser feito agora, deixando outras decisões para serem determinadas e ajustadas pelo progresso que se realizar na execução dos novos dispositivos. A este respeito, como se tem assinalado nestes artigos, os esforços de sucessivas classes de oficiais de alta patente, de todos os três serviços, que passarão pelo Colegio Nacional de Guerra, e a experiencia a ser adquirida pelo trabalho dos comandos conjuntos ultramarinos já estabelecidos, serão de grande valor.

* * *

Ao que parece, tem surgido alguma confusão quanto a se os três secretarios do Exército, da Marinha e do Ar, terão o *status* de ministros de gabiente. A impressão, em Washington, parece ser a de que só o secretario geral da Defesa Nacional terá a posição normal de ministro de gabinete, podendo os outros ser chamados a tomar parte em reuniões do gabinete, mediante solicitação do presidente da República. Mas tambem é claro que, segundo tal plano, o secretario da Defesa Nacional não será, na realidade, um chefe de Departamento; será o gerente geral, por assim dizer, dos três Departamentos, mas seu proprio pessoal administrativo ficará limitado ao que for necessario para a administração dos três orgãos acima referidos. A este respeito, o plano se assemelha à nova organização britânica, tal como a descreve o Livro Branco.

Entretanto, os ingleses já vêm, há muitos anos, reconhecendo dois niveis de autoridade administrativa superior. Têm tido Departamentos chefiados por ministros que eram membros do gabinete e Departamentos chefiados por ministros que não o eram. No atual gabinete britânico há um grupo de super-ministros, cada um dos quais coordena os esforços de varios Departamentos. Assim é que o sr. Greenwood exerce a supervisão geral dos ministerios que dizem com os serviços sociais (educação, saude, etc.), ao passo que o sr. Morrison dirige os que interessam ao planejamento econômico (combustiveis e energia, agricultura, alimentação, etc.). O sr. Bevin, como secretario dos Negocios Exteriores, tambem lida com outros ramos dos negocios externos (através do Ministerio das Colonias, incumbido da politica da ocupação da Alemanha e questões semelhantes). O sr. Alexander agora se torna ministro da Defesa, ficando-lhe subordinados os três Departamentos dos serviços armados. Acrescentem-se, ainda, o primeiro ministro e o chanceler do tesouro, que proporciona o dinheiro para todos, e ter-se-á, assim, uma especie de Supergabinete, de seis membros.

* * *

Isto não se produziu de uma vez, e sim como resultado de um processo gradativo. E' possivel que um processo semelhante, uma centralização gradual da autoridade administrativa, venha tambem a ser necessario no nosso país. Ainda é muito cedo para se dizer, mas, de certo, a idéia de um chefe de Departamento que não seja membro do gabinete é algo de novo no nosso sistema. O plano dispõe sobre o absolutamente essencial, no sentido de que os chefes civis dos três serviços armados devem, cada qual, ter acesso ao presidente da República. Quando se estruturar a nova legislação, é de esperar que o Congresso faça o possivel para aumentar ainda mais o prestigio dos três cargos, de maneira que estes possam continuar sendo atraentes para homens dos mais elevados padrões. Um Patterson, um Forrestal, ou um McCloy, podem estar dispostos a servir como sub-secretarios ou secretarios assistentes em tempo de guerra, mas estes cargos não costumam ser atraentes, em tempo de paz, para homens de experiencia e capacidade.

Não se deve esperar muito em materia de economia, este ano. As economias terão de vir mais tarde, como resultado de maior eficiencia e da eliminação da duplicação de trabalhos. Como assinala o senador Lodge, do Massachussetts, "talvez decorram anos até a execução dos detalhes". Mas assim tem de ser. Estamos explorando um novo terreno e, numa questão que é de tão vital importancia para a segurança de todos nós, convem que procedamos com cautela, extraindo a prova de cada passo dado antes de dar novo passo.

O sr. Dulles fala sobre a Europa

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O DISCURSO pronunciado pelo sr. John Foster Dulles perante a "National Publishers Association", na sexta-feira passada, assinala uma mudança de grande significação na politica externa dos Estados Unidos. Sua estreita ligação com o governador Dewey e com o senador Vandenberg, bem como o momento escolhido para o discurso, dão-nos a certeza de que o sr. Dulles falou pelos principais elementos do Partido Republicano.

Como resultado das eleições de novembro, já não são os Republicanos uma simples oposição, e seu papel na politica exterior ficou muito mudado. Houve tempo em que "cooperação bi-partidaria" significava que os Republicanos se absteriam de obstruir e fazer oposição. A partir da conferencia de São Francisco, passou a significar que dariam colaboração e apoio. E agora, como no-lo mostra o discurso do sr. Dulles, os Republicanos têm um programa a propor e vão tentar o papel de condutores.

* * *

O ponto mais importante da proposta é que não devemos trabalhar por um ajuste alemão, como tal, mas por um novo ajuste europeu. A primeira questão é, naturalmente, saber-se se a posição do sr. Dulles se acha em conflito com a politica da Administração americana. Creio que a verdade a este respeito é que seu programa para a Alemanha e para a Europa se coaduna inteiramente com as melhores esperanças e intenções do Departamento de Estado e do modo como o general Clay vem conduzindo o governo militar. Mas por varias razões, sobre as quais não precisamos insistir novamente, essas esperanças e intenções jamais haviam sido expostas coerente e sistematicamente, como diretiva americana para a Europa.

E' o que faz agora o sr. Dulles. Torna explicito aquilo que já estava implicito. Define de modo positivo e construtivo aquilo que até agora se vinha obscurecendo e confundindo por uma preocupação excessiva com detalhes, com dificuldades temporarias da ocupação, com pequenos expedientes, e com a procura de vantagens táticas no conflito diplomático geral com a União Soviética. Mas não deve haver serio obstáculo a um acordo fundamental. Porque o caminho que o sr. Dulles preconiza para a Administração é o caminho que deseja adotar toda pessoa de importancia, no governo, que já tenha meditado bastante sobre a Alemanha.

* * *

A questão seguinte é a de saber-se com que apoio pode tal diretiva americana contar, entre as nações maiores e menores que devem fazer o ajuste. Talvez devamos presumir que ao governo soviético, de inicio, ela não agradará. Mas não se conclue, daí, que o governo soviético não possa ser induzido a aceitá-la.

Os incitamentos são muito grandes e podem mesmo vir a ser compulsorios. Pois não se trata, como os proprios russos e muitos outros poderão crer, a principio, de um plano para a organização de um "bloco ocidental" contra a União Soviética. O plano pede uma confederação radicalmente descentralizada de Estados germânicos ligados, por laços politicos e econômicos, aos países da Europa que os circundam. Só seria um bloco ocidental se os proprios russos o quisessem. Só se tornaria um bloco ocidental se os russos impedissem os Estados germânicos de sua zona de juntarem-se à confederação, e obrigassem a Polonia e Tchecoslovaquia a permanecerem fora de um sistema europeu.

* * *

A virtude prática desta solução é que uma grande parte da Europa pode ser reconstruida, mesmo que a União Soviética, a principio, não concorde. O fato de poder tão grande parte da Europa ser organizada sem a participação soviética deve constituir um fator muito importante para induzir os Soviets a participarem dessa organização do todo europeu.

Não se trata, pois, de uma diretiva severa no sentido de expressar o designio de organizar uma coalisão para isolar a Russia. Mas é uma diretiva enérgica no sentido de negar aos russos o direito ou o poder de vetar a reconstrução daquela grande parte da Europa que eles realmente não controlam. Os beneficios da participação ficarão abertos aos russos, aos alemães da zona russa e aos países da órbita soviética. Mas se resolvessem permanecer fora da confederação, mesmo assim poderia o mundo ocidental fazer muito em proprio beneficio, sem eles.

* * *

Esses incitamentos podem levar algum tempo para produzir efeito. Será necessario muito esforço diplomático para enfrentar as inevitaveis suspeitas de Moscou, para vencer as hesitações, a relutancia e a letargia nervosa que constituem o remanescente da guerra.

Muitos governos europeus, embora concordem em principio, talvez tenham de enfrentar a oposição de seus proprios partidos comunistas. Mas essa oposição não será, necessariamente, inconciliavel. Isso dependerá, em grande parte, da posição finalmente adotada pelo proprio governo de Moscou. E haverá outros fatores. Os lideres comunistas, em todos os países, podem receber de Moscou suas diretivas. Mas nem todos seus eleitores são, naturalmente, adeptos incondicionais.

Este programa de ajuste europeu se coaduna com poderosas correntes de pensamento e sentimento que prevalecem por toda a Europa. Ele é, antes de mais nada, uma alternativa para o pesadelo de quase todos os europeus — o de ver o continente tratado como pomo de discordia da diplomacia americano-soviética e destinado a tornar-se campo de batalha de uma nova guerra mundial. Pois que se trata de uma proposta de recriar a comunidade e a independencia da Europa, e não de subordiná-la ao conflito das grandes potencias não-européias.

* * *

Ademais, dentro do quadro geral desta proposta, os interesses vitais da França e dos outros Estados vizinhos, no concernente à Alemanha, podem ser satisfeitos. Uma vez que a proposta se tornasse concreta e real, pela negociação, não seria tão facil aos partidos comunistas fazerem-lhe oposição. Porque o apoio de que desfrutam em países como a França depende de defenderem o interesse nacional. Não há razão para se acreditar que pudessem conservar o número de adeptos que adquiriram desde a guerra se, obedecendo a ordens de Moscou, assumissem uma posição aberta e flagrantemente oposta aos interesses históricos de sua propria patria.

Enquanto americanos e britânicos se mostravam meramente anti-soviéticos, enquanto não tinham programa europeu construtivo, podiam os comunistas nativos seguir a orientação de Moscou sem se colocarem em conflito aberto com o interesse nacional. Mas se, como propõe o sr. Dulles, visarmos um ajuste para a Europa, e não uma coalisão contra a Russia, teremos uma boa perspectiva de conquistar amplo apoio de todos os partidos, em todo o continente europeu.

O PROFETA DA GÁVEA

APARECEU como se viesse do fundo da floresta. Moço ainda, magro, triste, mal vestido, cabelos caindo pelas costas, barbas derramadas no peito. Disse: Eu só falo a verdade! Teve que ir para o hospício. Faustino Espozel, professor de psiquiatria, deu duas aulas sobre êle; expoz observações, fez paralelos, citou opiniões de grandes mestres, concluindo: "Pelas tendências para a bondade, pelo seu amor à humanidade, êsse homem é um demente incurável." O profeta da Gávea, apezar de sua aparente exquisitice, foi amado pelos cariocas, pela tradição de bondade que personificava.

FISIONOMIA DO PASQUIM

(Conclusão da 1.ª página)

mesmo exemplo de anuncio de aparecimento para quando fosse possivel, ou enquanto houvesse verba, ou mediante aviso posterior. A maior parte dos pasquins, aliás, não passou do primeiro número. A quase totalidade teve vida efêmera, saida irregular, e até orientação flutuante. Uma mesma orientação transitou por varios pasquins, que apareciam sucessivamente com diversos nomes, embora se tenha conseguido verificar a origem comum, estabelecendo os laços que os ligavam, tornando-os como que uma só publicação. Um dos meios melhores de identificação, nesse sentido, consistiu na fixação da oficina onde eram impressos. A origem de impressão dava o sinete da tendencia sob a qual o pasquim viveria os seus poucos dias. Não é, assim, possivel deixar de enquadrar como imprensa periódica esse produto especifico do meio brasileiro, naquela época tumultuosa. Suas caracteristicas obrigam a um forçamento de classificação, mas estavam ligadas a condições que foram proprias da fase em que apareceram.

Outro aspecto sob o qual, a rigor, tambem se deixaria de lado o pasquim, na apreciação do periodismo nacional, foi a particularidade de ter sido, sempre, o trabalho de uma só pessoa. Um homem, escritor, foliculario, politico, servindo a interesses seus, ou a mandado de interesses de terceiros, adotando orientação propria, ou obedecendo aquela que lhe era imposta pelos seus mandantes, escrevia o jornal inteiro. Jornal de um só assunto, sempre, e de um só artigo, quase sempre. Mais do que jornal, mera folha volante, muitas vezes, panfleto lançado ao público, apreciando um tema, uma pessoa, um acontecimento, o tema, a pessoa, o acontecimento do instante que passava, muitas vezes o motivo inspirador do pasquim, a fonte donde lhe provinha a força, para apoiar ou contraditar.

A confusão, propria daquela fase curiosa, entre o panfleto e o pasquim, chegou aos nossos dias, embaraçando classificações e exames. Nas relações, que já se fizeram dos jornais antigos, essa semelhança entre um e outro gênero deu margem a dúvidas, mesmo a omissões deliberadas. A imprensa surgia, naquele tempo, como uma força embrionaria, não discriminando finalidades nem meios ainda. Assim a circular, o pasquim, o panfleto, o jornal, o opúsculo, confundiam-se, trabalhavam no mesmo plano, obedeciam às mesmas injunções. Suas finalidades contribuiam para aparentá-los. Só o tempo concederia à imprensa a capacidade de discriminação necessaria, repartindo campos de ação, e dando fisionomia propria a cada um desses gêneros. A regra, na época, era, entretanto, a do jornal de um só assunto, feito, de fio a pavio, por uma só pessoa, escrito por um só jornalista ou foliculario, quando não confundindo, na mesma personagem, o impressor e o escritor, caso que não foi raro, de vez que o impressor era tambem um interessado, um partidario, e não apenas um profissional.

O anonimato costumeiro do pasquim, algumas vezes desvendado, ou pela linguagem, ou pela orientação, ou por dados mencionados no proprio texto, ou pelo depoimento de adversarios e contemporaneos, era, tambem, disfarçado nos pseudônimos. Pseudônimos e apelidos que assinalaram a linguagem do pasquim como propria, muitas vezes intraduzivel, ou só entendida depois de cuidadosas pesquisas, tal a soma de nomes especiais, de referencias indiretas e encobertas, de alusões veladas. Para o tempo, para o público da época, conhecedor daquela curiosa nomenclatura, em que coisas e personagens mudavam de apelido, o entendimento era relativamente facil. Para aqueles que, um século depois, acompanham, nas folhas amarelecidas, essa furia desencadeada, as ilações são dificeis por vezes, e a linguagem áspera e confusa. Quase sempre, no desabrimento peculiar à época, foi dito tudo com as letras exatas, com os termos proprios, quando se tratava da difamação, mas as referencias, em diversos episodios, se velaram, tambem, e as acusações se esconderam em frases ambiguas. As personalidades politicas não eram, habitualmente, marcadas pelo titulo ou pelo nome, mas por apelidos chistosos ou difamatorios, alguns verdadeiramente torpes. E os pseudônimos traduziam sempre uma intenção patriótica, um interesse público, que só existia, na verdade, na imaginação de quem os usava. A lista desses pseudônimos, entretanto, é das mais curiosas e marca varios traços psicológicos de alcance importante.

O confronto entre o acontecimento do dia e a linguagem do pasquim estabelece, via de regra, as ligações mais interessantes, aquelas que servem melhor à sua interpretação. Tais acontecimentos, que interessavam de perto os grupos partidarios, e a pequena imprensa que os servia, explodiam, quase subitamente, algumas vezes denunciados pelos adversarios de seus autores, mas habitualmente só conhecidos depois de fato consumado. Eles davam, então, não só a colaboração propria do pasquim, como influiam no seu titulo, na linguagem empregada, nas referencias veladas, no uso dos apelidos, na transparencia dos pseudônimos. Nunca, certamente, a imprensa viveu, tão de perto, os acontecimentos. Essa a grande virtude do pasquim.

FOME NO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

çando mesmo as direções gerais do fenômeno, esboçando em linhas um tanto imprecisas as suas tendencias básicas, mas o que não há dúvida é que o cataclismo social precipita seu aparecimento, provocando a sua cristalização definitiva".

Outra explicação original o autor nos dá quando interpreta o fenômeno do Amok, existente nas zonas em que há carencia de vitamina B.

São contribuições assim, desse tipo, valiosas e originais, que em vão procurariamos nos enormes mosaicos ou almanaques que vem publicando o sr. Silva Melo.

A leitura de "Geografia da Fome" deu-me um enorme prazer. A cada passo, onde outros autores teriam escorregado, cedendo à mediocridade, Josué de Castro, com naturalidade, espontaneamente, escapou desses percalços. Por exemplo, fugindo dos gráficos, dos quadros estatisticos, da abominação dos bonequinhos de tamanhos diferentes, enfim, fugindo da imaturidade intelectuau que tais coisas revelam e procuram, talvez, suprir. Diz muito bem o autor, à página 29: "Embora esses números enchessem a vista de certos tipos de leitores, resolvendo as suas dúvidas com uma simples comparação de cifras e satisfazendo a sua curiosidade estatistica, não nos tenta o método".

Um autor mediocre jamais resistiria a essa tentação... Ah! os gráficos coloridos! os circulos multicolores em que a faixa vermelha representa 50 por cento, a azul 35 por cento e, finalmente, a amarela 15 por cento!

Os proprios mapas e ilustrações que o autor apresenta, todos oportunos, ele chega a ponto de os colocar fora do texto, como apêndice, no fim do livro. Tudo isso, a meu ver revela maturidade intelectual.

A cada passo uma surpresa agradavel. Até mesmo na solução do cooperativismo livre, apresentada à página 303 e com a qual estou de inteiro acordo.

Quer tudo isso dizer que considero o seu livro uma obra perfeita? Não. Julgo o livro suceptivel de ser melhorado numa segunda edição. Há varios senões, ora de estilo, ora mesmo no que se refere as idéias e noções apresentadas.

Assim, para dizer que a população da bacia amazônica é rala, escassa, o autor lança mão de uma imagem ruim, dizendo: "região com uma população de tipo homeopático..."

Noutro trecho, aliás citado linhas atrás, no presente artigo, e assinalado com um "sic", Josué de Castro emprega a palavra "metafisico" com muita impropriedade. Um bandido pode ser tão metafisico nas suas abstrações e conceitos quanto um santo. A metafisica em si é leiga e amoral. O uso dela é que pode ser moral ou imoral, bom ou mau.

À página 61 há uma descaida, quando se diz, a propósito do clima da Amazonia: "O clima local, com seu excesso de umidade, anemisa o gado e o expõe à ação maléfica dos insectos portadores de doenças que o afetam duramente". Não me parece bem explicado. Assim dá a impressão que umidade é fator de anemia. Fator de anemia do gado amazonense serão as piroplasmoses e anaplasmoses que o atacam. Quanto aos insetos, todos eles, mesmo os não portadores de doença, são nocivos ao gado, fatigando e atormentando as reses.

Uma omissão que noto no livro é que, apenas de passagem se fala no sururú, molusco que enche, contudo, toda uma pequena area alimentar. Area que já tem o seu romance, "O Calunga", livro pungente, forte, um dos melhores do alagoano Jorge de Lima.

Outra omissão é a ausencia da palavra cachaça no livro de Josué de Castro. Bebida tipo Zé da Ilha, tipo "ele disse..." bebida quere mista de malandro, ela infelizmente, ao lado de outras pragas, faz parte do panorama alimentar e espiritual e da miseria de grande parte do povo brasileiro. A sua influencia na saude, o seu papel na avitaminose B, no metabolismo da gente infeliz do Brasil, poderiam constituir assunto a ser magistralmente abordado pelo professor Josué de Castro.

Não encontro tambem no livro uma referencia à giria nacional. Nós sabemos quantas coisas se podem descobrir através das expressões populares, assim como da linguagem interna dos grupos sociais. Estados dalma, vicios do coração, ciumes de classes, ancias, revoltas. Há tempos venho prestando atenção nesse assunto e vendo como a giria do povo brasileiro traduz, com insistencia, a representação mental das nossas privações alimentares. O espectro da fome parcial e crônica na mente do povo humilde do Brasil. E' impressionante como a maior parte das expressões populares da gente subnutrida do Brasil gira em torno de imagens alimentares. De uma coisa facil se diz que "é canja" ou que "é sopa". De coisa sem importancia se diz que é "café pequeno". Uma coisa de facil e barata aquisição, outrora se dizia que era uma pechincha ou um negocio da China; hoje se diz que é uma "galinha morta". Em compensação uma situação dificil será um "abacaxi". Se uma imagem feminina agrada aos nossos olhos gulosos e a nosso instinto insatisfeito, logo dizemos que ela é um "xuxú" ou uma "uva". E mesmo que a beldade em questão não se digne retribuir aos olhares dos seus admiradores, haverá sempre "farofeiros" que pretenderão nos convencer que a conquista foi facil, enfim que tudo foi "de colher". As expressões e interjeições fornecidas pela imagistica alimentar se sucedem: "está no papo!"; "pão-pão, queijo-queijo"; "é na batata"; "uma ova!" "uns tomates", etc... etc... Nenhuma fonte fornece imagens com maior abundancia. Verdadeira giria de compensação dietética, atestando a extensão das nossas privações, a fome crônica de que sofre a maioria do povo brasileiro. E' essa fome de grande parte de nossa população que uma pequena maioria dominante não quer ver. A pequena maioria que come bem, até demais, e para quem o uso das imagens alimentares da giria nacional não tem provavelmente sabor nem sentido.

O livro de Josué de Castro tem o mérito de colocar o assunto na ordem do dia. Fá-lo com vigor, com eloquencia, com equilibrio. Os reparos e sugestões apresentados nesta crônica não pretendem, de modo algum, diminuir o valor de sua obra. Eles devem ser interpretados como demonstração do interesse e do agrado que despertou a leitura de "Geografia da Fome".

A LEITURA DA VELHA CARTA

(Conclusão da 1.ª página)

pectiva sublime do martirio que o transformará em "pão puro de Cristo", não hesita em proclamar, com entusiasmo: "Acariciarei, antes, as feras, a fim de que venham a ser meu túmulo e nada rejeitem do meu corpo". "Então, quando o mundo não puder ver mais o meu corpo, serei verdadeiramente discipulo de Cristo".

— E ele queria dar a entender que Cristo foi Mestre porque tambem foi Martir?

— Sim, irmão. Pois, ouça. "Se eu morrer, tornar-me-ei um liberto de Jesús Cristo e ressuscitarei com Ele inteiramente livre". Para ele, a morte é nascimento, é triunfo e não tristeza ou aniquilamento. Daí porque dizia "por enquanto-, aprendo nos ferros (as cadeias de sua prisão) a nada mais desejar".

— E que diz, a seguir, dom abade?!

— Sim, passa a fazer do tratamento que lhe dão os soldados que o levam, da Siria a Roma. "Por terra e por mar, dia e noite, já venho lutando com as feras, pois estou acorrentado a dez leopardos". Irmão, quanto mais o torturavam os soldados ele, em sua esperansiosa de encontrar a Cristo, quanto antes, dizia: "oxalá atinja eu as feras que me estão preparadas; oro para encontrá-las ávidas". "Se for necessario agradá-las-ei para que me devorem com rapidez e não façam como diante de certos cristãos: atemorizadas, não ousaram tocá-los. Se não quiserem espontaneamente, força-las-ei pela violencia". E temendo que os cristãos o impedissem ao vê-lo a lutar com as feras, velhinho, veneravel bispo, de sabedoria e santidade que então corriam aos confins do Imperio Romano, ele implorava: "Tende piedade de mim: conheço bem o que me é preferivel. E' agora que começo a ser um verdadeiro discipulo". "Fogo, cruz, encontro com as feras, dilaceramentos, esquartejamentos, deslocamentos de ossos, mutilações dos membros, trituração de todo o corpo, os mais perversos suplicios do diabo caiam sobre mim, contanto que que alcance a posse de Jesús Cristo".

— E' admiravel, realmente, dom abade, tanta coragem na velhice.

— E ouça mais, irmão, "Nada me valerão as delicias do mundo e os reinos deste século. Melhor é para mim morrer com Jesús Cristo do qe reinar até às extremidades da terra. O que procuro é Aquele que morreu e ressuscitou por nós. Por favor, irmãos. Não me impeçais de viver, não queirais que eu não morra".
" Permiti que eu imite a paixão do meu Deus".

— Que compreensão da imitação de Cristo!

E ouça agora, irmão, como sabe discernir a ação do demonio impedindo que vá ao martirio, para isso utilizando os seus proprios irmãos de fé. Satan não queria que a historia de sua morte gloriosa nas arenas romanas humilhasse os infernos e as suas frageis potencias, pela historia a fora. Senão, ouçamo-lo. "O principe deste mundo quer arrebatar-me e corromper os meus sentimentos em relação a Deus. Espectadores, que nenhum de vós vá ajudá-lo". "Não sejais dos que invocam Jesús Cristo mas desejam o mundo", argumentava ele. E como temendo fraquejar, de futuro, dizia: "Se, uma vez entre vós, eu vier a suplicar (a vossa intervenção para livrar-me da morte), não me escuteis; ouvi, antes, o que agora vos escrevo, pois é na plenitude da vida que exprimo meu ardente desejo de morrer." "Não há senão a "Agua viva" (de que fala o Evangelho), que murmura dentro de mim e me diz: "Vem para o Pai".

— E que simbolismo biblico profundo, não é, dom abade?

— Sim, irmão, era alma que vivia da palavra de Deus e para Deus e para a qual o Evangelho era, como dizia, "carne de Cristo", único alimento de seu espirito. Pois ouçamos, já a concluir a sua admiravel carta: "Não quero mais viver segundo os homens; a realização desse desejo depende, contudo, da vossa vontade. Rogai para que eu vá até o fim". "Se morrer, será por terdes me amado, mas se for rejeitado, será porque me odiastes".

— E' realmente mais bela essa carta do que outros documentos dos primeiros cristãos.

— Sim, é, irmão. E por nós monges, deve ser sempre lida e meditada. Porque a vida monástica alimenta-se do desejo, cáda vez mais ardente, de encontrar a Cristo. Nosso martirio, não sendo cruento, nem por isso, precisa de menos heroicidade. Em vez dos dentes das feras, seremos triturados pela obediencia, e a humildade até o âmago, até os ossos, em nosso orgulho. O Oficio Divino realizará em nós a obra de configuração com Jesús Cristo que a palavra de Deus das Escrituras realizava nos mártires. E vamos irmão, o sino toca, chamando para as Vésperas. Nosso "martirio", nosso "testemunho" de Cristo, é orar e trabalhar. Façamo-lo com a fé e o entusiasmo dos primitivos cristãos, para que os cristãos de hoje aprendam conosco o martirio incruento de um cotidiano encarado à luz da fé.

A lingua especial da FEB

(Conclusão da 1.ª página)

mento não menos nosso. "Historias de Pracinha" é como se intitula o volume em que Joel Silveira enfeixou suas crônicas e reportagens mandadas do "front". O termo, de uso até oficial, é de emprego obrigatorio na literatura da segunda Grande Guerra. Tambem consagraram as palavras FEB e FAB, formadas, como ninguem ignora, conforme processo abreviativo muito em voga, das iniciais de Força Expedicionaria Brasileira e Força Aerea Brasileira.

"Certos oficiais, não muito simpatizados, são chamados de "cartolas" e outros, menos importantes, de "chapéu-coco" — isto em contraposição ao "pica-fumo". Pode ser que a designação pejorativa do sujeito importante já ocorresse, na lingua popular, antes da guerra. Os autores não ajudam, na procura da prova, sempre dificultosa em casos tais. Uma coisa, porem, é certo: esse emprego de "cartola" tornou-se mais comum, ultimamente.

O nosso apreciado cronista ainda se refere a um caso parecido com esse. "Um hábito dos oficiais é se chamarem de "velho" e "velhinho", e isso é usado tambem pelos soldados entre si e de oficial, para soldado — mas naturalmente não de soldado para oficial".

Pode ler-se o seguinte em "Tesouro da Fraseologia Brasileira", de Antenor Nascentes: "Meu velho — tratamento carinhoso que se dá aos pais, aos cônjuges, aos amigos a quem se quer consolar, aconselhar, etc.". O "Dicionario da Jiria Brasileira" de Manuel Viotti consigna "velhos", com a significação de "amigo intimo". O nosso caso, porem, é idêntico ao do francês. Está no "Larousse du XXe. Siécle": "Loc. Div. Mon vieux, Ma vieille, Interpelation trés familiére dont on se sert même avec personne jeune, en employant le feminin ou le masculin indifférement: Ecoute, mon vieux !"

Ao contrario do que se nota nos meios rurais, a lingua popular urbana é pobre nessas interpelações deveras expressivas. Apropriou-se, agora, do hábito linguístico da FEB. E' esse o mais importante caso de influencia da lingua especial expedicionaria, na fala comum.

Inversamente os pracinhas faziam uso de termos correntes na lingua popular ou na jiria dos soldados, como Rubem Braga é o primeiro em reconhecer. Vejam isto: — "Esse capitão gosta de traquejar! O sujeito bobeou um pouco, ele está enquadrado. O' tesa!" "Militar traquejado, exigente rigoroso das ordens militares" está no "Dicionario da Jiria Brasileira" de Manuel Viotti. "Bobear" no sentido de "ficar bobo, patetear, pasmar" vem no "Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa" de Macedo Soares, e anda na boca de toda a gente. O adjetivo "enquadrado" para indicar o incurso em algum artigo do R. D. E. (Regulamento Disciplinar do Exército), provavelmente já fazia parte da jiria militar, assim como a propria exclamação "tesa!" que lembra o sujeito "entesado", rigoroso, teimoso, exigente, conforme o repetido emprego. Creio eu, que o mesmo não se pode dizer de "Zé Carioca", alusão ao tipo de malandro em forma de papagaio de criação de Walt Disney, expressão que significa, na lingua especial expedicionaria "o uniforme de brim, que está recolhido ao depósito da Intendencia", nem mesmo de "bibico", que designa o gorro, e de "peixinho" do coronel, para apontar à geral antipatia ou ao respeito geral "o camarada que tem prestigio com um coronel".

Entretanto, a cobra fumando na imagem enigmática e na frase pitoresca, para cuja explicação bem quisera elementos, permanece inesquecivel e sugestivo simbolo de luta. Até o estrangeiro reparou na escolha. O brasileiro, esse, escreveu e compreendeu coisas como aquilo de Joel Silveira: "Quando "a cobra começou a fumar" na Italia e o primeiro pracinha caiu varado por uma bala fascista, foi selada definitivamente a sorte da ditadura fascista de Vargas". Ele mesmo alude à "The Snake still smokes", o titulo de uma reportagem que o sargento Stan Swinton publicou no jornal "Stars and Stripes", e põe este remate de ouro à bela crônica intitulada "O cachimbo da cobra é o cachimbo do povo": "Nós, brasileiros libertos do totalitarismo, sabemos perfeitamente o que para nós significou e significa o cachimbo da cobra. Sabemos que ele é tambem o cachimbo do pracinha, isto é, do povo. E fazemos votos para que ele não se apague nunca, no front estrangeiro ou nas trincheiras internas, até que os detritos fascistas sejam definitivamente varridos de nossa paisagem politica, e do totalitarismo nacional reste apenas uma lembrança odiosa".

COMPANHIA HOTÉIS PALACE SOCIEDADE ANÔNIMA

CAPITAL — CR$ 48.000.000,00

MANIFESTO

Para emissão de um empréstimo de Cr$ 30.000.000,00 dividido em 30.000 obrigações ao portador (debentures) do valor nominal de Cr$ 1.000,00

TIPO — 90 — JURO 7% AO ANO

— Os juros de 7% ao ano serão venciveis em 30 de junho a 31 de dezembro de cada ano e pagaveis a partir de 3 de julho e 3 de janeiro de cada ano, na sede da mutuaria, à avenida Rio Branco, n.º 185, desta capital, ou em Banco devidamente autorizado, do que se dará o respectivo aviso pela imprensa.,

— os juros do 1.º semestre serão contados por inteiro.,

— O resgate se fará no prazo de 20 anos a começar em janeiro de 1950, em amortizações anuais por sorteio ou compra em Bolsa, devendo estar extinto em dezembro de 1967, reservando-se a Sociedade o direito de resgatá-lo antecipadamente em todo ou em parte.,

— A entrada se fará de uma só vez, no ato da subscrição, contra a entrega de recibo do Banco Boavista S. A., que se acha devidamente autorizado, cujos recibos serão substituidos pelos títulos definitivos dentro de 120 dias.,

— O empréstimo, alem das garantias genéricas do Decreto n.º 177-A, de 15 de setembro de 1893, é garantido pela primeira hipoteca do terreno sito à avenida Atlântica n.º 374, desta cidade. Dito terreno tem uma area aproximada de sete mil seiscentos e noventa e nove metros quadrados e vinte decímetros quadrados (7.699,20 m2), medindo pela avenida Atlântica 82,00 m a partir do canto desta avenida com a rua Rodolfo Dantas; por esta rua 93,30 m. a partir do mesmo canto; pela avenida Copacabana 82,00 m. em linha reta, e, pelo lado direito, de quem olha de dentro do mesmo terreno para a avenida Atlática 95,20 m., em reta da frente aos fundos. O terreno em apreço tem as seguintes confrontações: Frente: avenida Atlântica; lado esquerdo: rua Rodolfo Dantas; lado direito: terreno desta Companhia e fundo: avenida Copacabana.

— A inscrição provisoria dos imoveis dados em garantia do presente empréstimo, foi inscrita em 27 de janeiro de 1947, sob o n.º 9.725, folhas n.º 285, livro 2 X, do Cartorio de Registros de Imoveis do 5.º Oficio, desta capital.,

— A Companhia Hotéis Palace explora a industria de hotéis, restaurantes e bars, nesta capital.,

— O ativo da Sociedade que responde preferencialmente pelo presente empréstimo por debentures, é de Cr$ 75.067.067,00, e o passivo de Cr$ 31.351.630,00, excluindo o capital e fundos.,

— O empréstimo destina-se à edificação e instalação de um novo hotel de primeira classe, já em construção, em terreno da Companhia, sito à avenida N. S. Copacabana n.º 313, desta cidade.

— A Companhia Hotéis Palace foi constituida em 5 de agosto de 1918 e seus estatutos foram publicados no "Diario Oficial", de 21 do mesmo mês e ano, tendo sido alterados em 3 de julho de 1919, 28 de janeiro, 15 e 22 de julho de 1922, 15 de janeiro de 1923, 26 de março de 1928, 29 de maio de 1941, 20 de março e 11 de dezembro de 1946.,

- A ata da Assembléia Geral Extraordinaria que resolveu a presente emissão de debêntures foi publicada no "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio", de 19 de dezembro de 1946,, tendo a aludida assembléia se realizado em 11 dos referidos mês e ano.,

— A Companhia, devidamente autorizada pelas Assembléias Gerais Extraordinarias de 3 e 15 de julho de 1922, emitiu um empréstimo por debentures no valor de Cr$ 6.000.000,00 dividido em 30.000 títulos de Cr$ 200,00, o qual já foi resgatado.,

— A subscrição será aberta no dia 3 de fevereiro e encerrada no dia 6 de fevereiro, na sede do BANCO BOAVISTA S. A., à rua 1.º de Março n.º 47, desta capital, reservando-se a Sociedade o direito de antecipar esse encerramento.,

Os corretores: JOÃO GODOY FILHO
JOSÉ WILLEMSENS JOR.

Pelo BANCO BOAVISTA S. A.
GUILHERME GUINLE
Presidente

Pela COMPANHIA HOTEIS PALACE
OCTAVIO GUINLE
BARÃO DE SAAVEDRA
FRANCISCO CASTRO SILVA
Diretores

MEL DE ABELHA NA ALIMENTAÇÃO HUMANA

Pedro Luiz van Tol Filho

(Engenheiro-agrônomo)

Com o desenvolvimento que vem tendo a apicultura em nosso país, vem se desenvolvendo simultaneamente o uso do mel de abelhas como alimento.

Estamos porem muito longe dos pontos que poderemos e deveremos atingir, não só na produção como na utilização do mel.

Quanto à produção, basta lançarmos uma vista para as enormes extensões de terrenos mais ou menos ferteis, cobertos de vegetação, a mais variada, como sejam as matas, as capoeiras e as pastagens abandonadas, para avaliarmos a enorme quantidade de açucar que se perde na natureza, por falta de apicultura racional, capaz de recolher o netar das flores e transformá-lo no precioso mel de abelhas de alto poder nutritivo e tão facilmente assimilavel pelos organismos, mesmo os mais debilitados.

O açucar comum, da cana, é vantajosamente substituido pelo mel de abelhas, não só no preparo de muitos doces como tambem na fabricação de bebidas fermentadas ou não.

Principalmente nas zonas rurais, onde o açucar refinado é de aquisição relativamente dificil, seria muito interessante o uso do mel de abelhas, como fazem diversos paises mais adiantados do que o nosso.

O mel quando puro é perfeitamente maduro, não fermenta espontaneamente; pode ser guardado durante muitos anos, principalmente cristalizado.

Entre nós, é ainda erroneamente recusado o mel cristalizado, quando na verdade, somente o mel muito bom é que se cristaliza, sendo portanto indicio da alta qualidade do produto.

Nos paises estrangeiros os produtores de mel fazem "a cultura" de mel de fina cristalização, o mais procurado. Para isto escolhem os lotes de mel de granulação mais fina e mergulham neles diversos fios de barbante de algodão, que são depois levados para os lotes de mel ainda não cristalizado, "inoculando culturas" dos cristais finos de mel.

No Estado do Rio Grande do Sul, foi o único lugar do Brasil onde vimos vender mel cristalizado como quem vende arroz, feijão, etc. Quase todos os armazens têm sempre algumas latas de mel cristalizado que é acondicionado e vendido, tal qual se faz com a manteiga.

Quando se quer dar ao mel a primitiva forma fluida, será bastante aquecê-lo em banho-maria por alguns minutos; é assim que se consegue fazê-lo sair das garrafas de boca estreita.

Para se provocar a cristalização rápida do mel, o melhor processo consiste em deixá-lo ao relento apanhando sol de dia e sereno de noite. A grande variação de temperatura apressa a cristalização.

PRODUÇÃO RURAL

Estudo da gênese e constante melhoria do solo

Por John Cashel

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Na ciencia do solo e das plantas, cada nova descoberta, ou desenvolvimento de uma antiga descoberta, é em todo o mundo de interesse para os arboricultores, como eu, os agricultores e os jardineiros.

Na Grã-Bretanha, o primeiro centro de investigação da ciencia do solo é a Estação Experimental de Rothamsted, que está em Harpendem, Hertfordshire, onde recentemente passei varios dias ouvindo a seus notaveis doutores em ciencias e a seus ajudantes, dando explicações relativas aos últimos trabalhos. O diretor é o dr. W. G. Ogg.

Recentemente, inaugurou-se um departamento para estudar a gênese do solo. Entre os novos descobrimentos da estação figura um fertilizante e, alem disso, se realizaram valiosos progressos no desenvolvimento de descobertas anteriores, feitas na propria estação ou em outros centros.

O novo fertilizante, cuja necessidade surgiu da escassez de superfosfatos, é o silicofosfato, e se deve às experiencias efetuadas pela equipe quimica dirigida pelo dr. E. M. Crowther.

SUBSTITUTO DO SUPERFOSFATO

Esses quimicos — em colaboração com o Centro investigador de Construção, do Departamento de Investigação Cientifica e Industrial, estabelecido em Garston, perto de Watford — estudaram um processo calorifico para produzir um substituto do superfosfato, quase completamente soluvel na prova de dois por cento de ácido cítrico.

Os investigadores realizaram provas sobre o terreno, desde 1942 em diante. Mediante elas, observaram que nos solos ácidos o silicofosfato é igual, ou melhor, que o superfosfato, para a maioria dos cultivos. Nos solos neutros ou alcalinos dá iguais resultados em cultivos como o do nabo, e relativamente inferiorres em outros como o da batata.

Conheceu-se a produção comercial e, em principios de 1946, já havia no mer- a necessidade premente, a fábrica foi dedicada à produção de cimento para as construções. Não obstante, o processo da descoberta está à disposição de quem dele precisar, e constitui uma ajuda consideravel, da ciencia britânica, para a solução do problema alimenticio.

ESTUDO DAS BACTERIAS LEGUMINOSES

O estudo de certa bacteria que penetra nas raizes das plantas leguminosas, para formar nódulas nos quais se encontra o nitrogenio, conduziu os Drs. P. S. Nutman, H. G. Thornton e J. Quastel a descobrir que o ácido biclorofenoacético é altamente venenoso para certos grupos de plantas. As experiencias realizadas desde então noutros sitios mostraram que esse composto quimico pode ser utilizado para destruir as doenças no cultivo de cereais. O dr. Thornton dirige a equipe técnica de microbiologia de Rothamsted, onde continuam os ensaios desses destruidores de parasitas e elementos nocivos.

De tal descoberta soube-se que certos frutos, como as maçãs, as peras, os melões, as cerejas, etc., sofrem da falta de bóro. Essa constatação foi seguida dos meios curativos, um dos quais é, para certas especies de árvores, a injeção de bóro, como se demonstrou por experiencias realizadas na Grã-Bretanha em East Malling, Kent. Muitas enfermidades cuja natureza antes se desconhecia são determinadas, segundo hoje se sabe, pela falta de bóro. Assim ocorre com a que afeta a medula da beterraba e das raizes do nabo.

Demonstração técnica de um campo experimental adubado modernamente e não adubado, vendo-se a notavel diferença assinalada

Defesa do gado contra gases venenosos

Inúmeros fazendeiros britânicos, aparelhados com máscaras contra gases começaram a recolher o seu gado dos pastos, nas proximidades de certo setor, onde bombas de gás norte-americanas, armazenadas em depósitos entre Shepley e Penistone, começaram a deixar escapar vapores mortiferos. As primeiras nuvens gasosas foram assinaladas ha varias semanas passadas pelos residentes locais, que solicitaram do ministro dos abastecimentos a remoção da perigosa carga. Em seguida, quando o gado começou a morrer, o Conselho de Denby solicitou daquele ministro a imediata remoção das bombas.

Para evitar escassez de trigo

BONUS DE 2 MIL FRANCOS POR HECTARE SEMEIADO NA FRANÇA

O gabinete francês aprovou uma serie de dispositivos, para evitar uma nova escassês de trigo, tal como no ano passado.

O ministro da Agricultura, sr. Robert Tanguy-Pringent, declarou ao gabinete que existe o perigo de verificar-se uma nova escassês de trigo, em consequencia da pouca disposição dos agricultores de produzir trigo, em troca de lucros muito limitados e de outros fatores.

Sabe-se que o governo iniciou negociações com Nações produtoras de trigo para a importação desse produto. E os agricultores passarão a receber bonus de 2.000 francos por hectare semeado de trigo.

Informa-se tambem que o governo começou a desenvolver os planos para iniciar o programa do ex-primeiro ministro Leon Blum, no sentido de impôr a deflação na economia francesa.

Aclimatação e premunição de bovinos importados

Jorge Lessa Mota Reis

(Veterinario)

O Ministerio da Agricultura mantem um serviço para aclimatação de bovinos importados pelo governo por iniciativa particular. Esse serviço é normalmente realizado em dois lugares diferentes do territorio nacional. Um dos postos fica situado na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul, atendendo às importações da Argentina e Uruguai; o outro, localizado na capital da República, se encarrega dos animais da Europa e América do Norte.

A aclimatação dos animais é encarada sob o triplice aspecto:

1 — premunição contra a "tristeza" dos bovinos (babesioses e anaplasmose);

2 — comprovação da imunidade adquirida contra os agentes da "tristeza";

3 — adaptação do organismo animal às novas condições de clima e alimentação.

Durante todo o tempo que permanecer em aclimatação, os animais estarão tambem, em "quarentena", pois os veterinarios encarregados do serviço terão oportunidade de observar qualquer alteração que manifestem, inclusive aquelas, tão comuns e perigosas, que se relacionam à diminuição de resistencia, motivada pelos sofrimentos decorrentes da viagem.

A finalidade dos postos de Bagé e da Capital Federal é, alem da premunição, adaptar os animais importados às novas condições climatéricas e forrageiras do local onde passarão a viver, de modo gradativo, a fim de que o organismo não sofra uma transição brusca.

Todos aqueles que lidam no campo sabem os grandes prejuizos causados pelo carrapato, que reduz o rendimento potencial e econômico do animal e o posterior aproveitamento do couro. Mas, um fato muito mais grave é a transmissão dos parasitos do sangue, causadores da doença, que os carrapatos abrigam e conservam, através das gerações, e que inoculam nos bovinos quando os sugam.

O nosso gado nativo, entretanto, está acostumado com o parasita. Ele é naturalmente imunizado contra a "tristeza" e, portanto, nada sofre. Mas, se animais estranhos ao nosso meio, que não apresentam essa imunidade natural, forem colocados em pleno campo, terão fatalmente a doença, à qual não podem resistir. Sempre que se importa reprodutores para melhoramento dos nossos rebanhos, o Ministerio da Agricultura tem que enfrentar o problema da sua premunição.

O Serviço de premunição acaba a "tristeza dos bovinos" é realizada por veterinarios que lançam mão de métodos especiais para conferir aos bovinos importados, imunidade contra os parasitas responsaveis pela enfermidade. Durante todo o serviço, que geralmente se extende por 3 ou 4 meses, todos os animais contam com assistencia veterinaria continua. Terminada a premunição, os animais podem ser levados para o campo, desde que não se permita apanhar logo uma grande infestação de carrapatos, o que viria transtornar todo o longo trabalho realizado.

Para o sucesso de uma premunição devemos levar em conta os seguintes fatores:

1.º — A época mais aconselhavel para a premunição, compreendida entre os meses de abril e outubro, isto é, nas estações frias do ano;

2.º — A idade dos animais, que não deve exceder de dois anos;

3.º — Assistencia veterinaria permanente durante o tempo de premunição, bem como no periodo de comprovação da imunidade.

O Ministerio da Agricultura importou recentemente, da Europa, 98 bovinos das raças holandesas preta e branca e vermelha e branca, e charolesa, no valor global aproximado de Cr$ . . . . 2.300.000,00 (dois milhões e trezentos mil cruzeiros). Esses animais se destinam, parte para as Fazendas Experimentais, de Criação e, outra parte, à revenda aos criadores interessados. Todos os bovinos importados, se encontram presentemente, em trabalhos de premunição, e foram, inspecionados pelo presidente da República e os ministros da Agricultura e da Educação.

Entretanto, os pequenos criadores, aqueles que não puderem, por questão financeira, adquirir exemplares das raças, ora importadas, para melhoramento de seus rebanhos, não serão esquecidos, pois o Ministerio da Agricultura estuda um plano para atendê-los por meio dos postos de Inseminação Artificial, que mantem em pleno funcionamento.

Mais trigo canadense do que americano para a exportação

Em fontes canadenses expressou-se que o Canadá atualmente dispõe de mais trigo primaveril para exportação do que os Estados Unidos. Porem que os estoques da Grã-Bretanha são tão escassos que seria muito dificil destinar qualquer quantidade desse país à França. Declarou-se que o trigo no citado país. Se a Grã-Bretanha justamente o indispensavel, juntamente com o que recebe, de outros paises, para manter o atual racionamento do pão no citado país. Se a Grã-Bretanha tiver que esperar varios meses para receber o produto, para substituir o que envia à França, ver-se-á obrigada a impor um racionamento ainda mais severo.

Grave seca na União Soviética

AFETIVA A PRODUÇÃO DE TRIGO, GIRASSOL E BETERRABA

O Comitê russo de Planos revelou que a seca verificada na União Soviética, no ano passado, foi a pior registrada neste meio século, pois excedeu a de 1921, quando 23 milhões de pessoas foram afetadas em 25 provincias. Iniciou a referida comissão que a produção de trigo, girassol e beterraba sofreu consideravel redução, se comparada com a produção de 1945. Mas acrescentou que, graças à organização, as safras foram superiores às obtidas em 1921, quando imperou a fome em vasta regiões da U. R. S. S.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Carrapatos

SRTA. M. DA SILVA DIAS — NITEROI (E. do Rio) — O melhor e mais moderno remedio para o combate eficaz ao carrapato dos animais domésticos é o DDT. Há no mercado varios preparados com essa substancia quimica, cujos efeitos são verdadeiramente maravilhosos. Compre um deles e aplique-o na devida proporção, em pó ou em liquido. Espalhe a droga tambem no local onde o animal costuma permanecer ou dormir. A "doença" é puramente parasitaria.

Aranhas

SR. JOSE' FCO. DE AGUIAR — RIO — As aranhas são, realmente, insetos uteis, embora, às vezes, causem aborrecimentos pela proliferação demasiada e desenvolvimento de suas teias, que afeiam, sem dúvida alguma, os locais onde elas se instalam, dando um aspecto de sujeira e velhice. Combatê-las é muito facil. E' só destruir as teias com os meios usuais de destruição ou, então, queimá-las com uma especie de archote ou esponja embebida em querosene, de maneira a não por em perigo a existencia da casa, mormente se esta for construida de madeira.

Quisto

SR. JOAQUIM F. DE MAGALHAES — RIO — Pelo que o senhor descreve em sua carta, trata-se, indubitavelmente, de um quisto. O mais aconselhavel é levar o animal a um posto veterinario da Prefeitura ou a um profissional, que examine o animal e veja o que é possivel fazer para salvá-lo. Talvez seja necessaria uma intervenção cirúrgica.

Bouba

SR. VALMIR L. COUTINHO — RIO — Tudo indica que a sua franga apresenta um caso de bouba, doença de carater infeccioso, de facil transmissão às outras aves. Não há um remedio especifico par ela. Há criadores que se dão bem queimando a bouba com tintura de iodo ou nitrato de prata. A origem da molestia, porem, está na existencia de um "virus" filtravel, que manifesta a sua influencia perigosa com o aparecimento de placas amarelas na garganta da ave. O melhor é combater o mal aí, retirando com uma pinça as referidas placas e aplicando goticulas de limão assado, mornas.

A agua de beber deve ser desinfetada com algumas gotas de permanganato de potassio.

FABRICAÇÃO DE MORCELA

Amaury H. da Silveira

(Engenheiro-agrônomo)

A morcela é chamada vulgarmente no Brasil chouriço ou choriço de sangue, por isso que o sangue do porco e o seu principal constituinte, no entanto, na composição da morcela entram ainda outros produtos, como retalhos de carne, fubá, pão, queijo, passas, etc., misturados ao sangue e temperados.

As morcelas são embutidos *frescos* e de pequena conservação: 2 dias no verão e 5 a 6 dias no inverno.

De um porco de 6 1|2 arroubas obtem-se cerca de 3 litros de sangue, com os quais podem ser feitos 5 a 6 quilos de morcela.

A fabricação de morcela pode ser dividida em 4 fases:

1.º — Limpesa da tripa.
2.º — Preparo do sangue.
3.º — Enchimento da tripa.
4.º — Cozimento.

A LIMPEZA DA TRIPA — processa-se pelo mesmo método usado no fabrico da linguiça. E' preciso, no entanto, especial, cuidado para não furar a tripa, a fim de evitar que o sangue vase pelo orificio. Usa-se de preferencia a tripa grossa, amarra-se uma das extremidades com um barbante e verifica-se se está furado, enchendo com agua.

O PREPARO DO SANGUE — é feito recolhendo-se o mesmo com higiene com sal e vinagre, agitando para não coagular. Depois, coloca-se perto do fogão ou em banho-maria para mantê-lo liquido até o momento de usar. Passa-se o sangue por uma peneira fina e depois mistura-se aos demais ingredientes e temperos, conforme a receita.

Procede-se ao ENCHIMENTO com o auxilio de um funil largo, amarra-se com barbante de 15 em 15 em para distribuir bem a massa em toda a tripa, evitando bolhas de ar e não enchendo demais para não arrebentar com a dilatação ao ser cozida.

Finalmente o COZIMENTO faz-se em tacho ou panela, sem ferver . .. (85-90.º C) para que a tripa não arrebente. As peças são penduradas por uma das extremidades numa varinha que repouse sobre os bordos do tacho. Passados 15 minutos, fura-se com um alfinete para expulsar o ar contido nas tripas. Da-se por terminado o cozimento quando a tripa resiste à pressão do dedo, ao ser fisgada não sai ar e o sangue não vaza por se achar consistente. Colocam-se as morcelas numa peneira, onde escorram e endureçam mais, sendo por último esfregadas com um pouco de banha para dar-lhes brilho.

Devido a sua composição muito variavel, as morcelas abrangem grande número de tipos ou receitas, das quais vamos descrever uma boa, bem simples a *Morcela Florestal*:

INGREDIENTES:
5 quilos de sangue.
60 gramas de sal.
3 gramas de pimenta do reino.
2 dentes de alho, salsa, cebolinha e renda (epiplen).

MODO DE FAZER:

1.º — Colocar o sangue num balde e juntar a renda reduzida a pequenos pedaços;
2.º — Juntar os temperos;
3.º — Encher a tripa;
4.º — Cozer em agua quase fervente.

Não será formada a Junta Mundial de Alimentos

Fomento da produção e consumo de oito gêneros e três materias primas industriais básicas

Escreve Paul Harrison Salisbury, correspondente da U. P. em Nova York: Depois de seis meses de estudo e deliberações, a Comissão Preparatoria designada pela Organização de Alimentos, e Agricultura das Nações Unidas expediu relatorio em que rejeita a proposta de formação de uma Junta Mundial de Alimentos, porem recomenda a realização de negociações internacionais para fomentar a produção e o consumo de 8 alimentos e 3 materias primas industriais básicas, a saber: trigo, açucar, arroz, gado e seus produtos, gorduras e azeites, pescado, algodão, lã e madeira.

Embora o relatorio não satisfaça as esperanças de alguns de que seria constituida a Organização Mundial, consideram-se significativas varias disposições incorporadas às recomendações sobre a assinatura de convenios internacionais.

O relatorio foi aprovado durante a sessão plenaria final realizada pela Comissão, durante a qual falaram Sir John Boyd, diretor geral da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas, e Stanley Bruce, australiano, presidente da Comissão. Integraram esta delegação a Australia, Bélgica, Brasil, Canadá, Cuba, Checoslovaquia, Dinamarca, Egito, França, India, Holanda, Filipinas, Polonia, Reino Unido e Estados Unidos. A Argentina enviou um observador, o Sião um representante sem direito a voto, enquanto a Russia não esteve representada.

A Comissão aprovou ainda as seguintes disposições:

1.º — que sejam fixadas, mediante negociações, os limites máximo e minimo para os preços do trigo. Os preços assim fixados deverão ser justos para produtores e consumidores e os paises signatarios do acordo não poderão vender seu trigo fora dessa escala.

2.º — Que sejam adotadas disposições para que, em certos casos, quando houver excedente, o trigo seja vendido aos paises necessitados a preços menores que o minimo estabelecido. Os importadores do trigo comprado nessas condições não poderão exportá-lo.

O relatorio, que foi aprovado unanimemente, diz ainda claramente que a Comissão não considera a constituição de uma Junta Mundial de Alimentos em vista da atual situação politica e econômica. Acrescenta que, para se promover o desenvolvimento econômico dos paises, com vistas ao aumento de produção, eficacia produtiva e consumo, padronização dietética dos povos, parece apropriados os organismos já existentes, como o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, a Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas, o Fundo Monetario Internacional, o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento e diversas outras entidades de carater nacional.

Novo plano de melhoramentos para os suburbios

No último despacho com a Secretaria Geral de Viação e Obras, o prefeito aprovou o "Novo Plano de Obras", nas duas partes que o compõem: "Plano Rodoviário" e "Melhoramentos para os subúrbios".

Nesta segunda parte, com a despesa total orçada em cerca de Cr$........ 50.000.000,00, prevê a execução de obras para a melhoria das condições higiênicas de 196 ruas dos subúrbios. Constam do referido plano a construção de galerias de águas pluviais, construção de sargetas de paralelipipedos ou de concreto, assentamento de meios-fios e regularização de caixa de rolamento com saibro comprimido.

E' a seguinte a relação das ruas incluidas no novo plano de melhoramentos, distribuidas por Distritos Municipais de Obras:

DISTRITO DO MEIER: — Rua Junqueira Freire — Rua Luiz de Brito — Rua Dona Teresa — Rua Dona Emilia — Rua Fernão Cardim — Rua Engenheiro Brotero — Rua Conselheiro Ferraz — Travessa Virginia — Rua Capitão Sampaio — Rua Solimões — Rua Agariba — Rua Assaré — Rua Luiza Vale — Rua Miranda Vale — Rua Vaz Caminha — Rua Miguel Cervantes — Rua Ferreira de Andrade — Rua Getulio — Rua Basilio de Brito — Rua Baronesa de Uruguaiana — Rua Bruno Seabra — Rua Violante — Rua Berquó — Rua Maria Benjamim — Rua Luiz Vargas — Rua Antonio Vargas — Rua Baronesa do Engenho Novo — Rua Vieira Ortigão — Rua Maximino Figueiredo — Rua Dr. Nicaun — Rua Bento Lima — Rua Sarandi — Praça Ibaé — Rua Gonzaga de Campos — Rua José Felix — Rua do Alto — Rua Maria Deolinda — Rua Magalhães Couto — Rua Adelaide — Rua Xisto Baia — Travessa Martins Silva.

DISTRITO DE MADUREIRA: — Rua Picuí — Estrada do Barro Vermelho — Estrada do Portela — Estrada do Sapé — Estrada do Areal — Rua das Safiras — Rua Américo Rocha — Rua Comendador Guerra — Estrada do Rio Pau — Rua Turiassú — Rua Lindóia — Rua Ibiá — Rua Ricardo Silva — Rua Simões da Mota — Rua Vigiano — Rua Maria Passos — Rua Iguaçú — Estrada do Queimado — Rua Adalgisa Aleixo — Rua Carlos Xavier — Rua Filomena Fragoso — Rua Dona Clara — Rua Mirinduba — Rua Pacheco da Rocha — Rua Coronel Vieira — Rua Licinio Barcelos — Rua Adelaide Bajós — Rua Maria Teixeira — Rua Honorio de Almeida — Rua Guarauna — Rua Campo da Botija — Rua Gaspar Viana — Rua Francisco Vale — Praça Artur de Azevedo — Rua Cisplatina — Rua Marquês de Aracatí — Rua Miranda Brito — Rua Gabriel Lisboa — Rua Sanatorio.

DISTRITO DA PENHA: — Rua Drumond — Rua Maria Rodrigues — Rua Montevideo — Rua Grussaí — Rua Jorge Coelho — Rua Costa Mendes — Rua Wandenkolk — Rua Juvenal Galeno — Rua Antonio Rego — Rua Tenente Pimentel — Rua Eça de Queiroz — Rua João de Deus — Rua Aimoré — Rua Dionisio — Rua Regeneração — Rua Dr. Weinschenck — Rua Olga — Rua Joaquim Rego — Rua Dr. Nunes — Rua Patagonia — Rua Conde de Agrolongo — Rua Honorio Bicalho — Rua Noemia Nunes — Rua Guatemala — Rua Jequiricá — Rua do Couto — Rua Curiquê — Rua Joaquim Monteiro — Rua Roberto Silva — Rua Teixeira Franco — Rua Comandante Coimbra — Rua Gomensoro — Rua Tomaz Ribeiro — Rua Sobragi — Rua Leônidas — Rua Pesqueira — Rua Barros Barreto — Rua Silva Sousa — Rua Anspecada Melo — Rua Macuparí — Rua Belisario Pena — Rua Santiago — Rua Aurora — Rua Surubim.

DISTRITO DE JACAREPAGUÁ: — Travessa Pinto Teles — Rua Pinto Teles — Rua Ana Teles — Rua Comendador Siqueira — Rua Analia Franco — Rua Aripuana — Rua Comendador Pinto — Rua Jerônimo Pinto — Rua Godofredo Viana — Rua Atininga — Avenida dos Mananciais — Estrada do Tindiba — Rua Retiro dos Artistas — Rua Barão — Rua Francisco Gifoni — Rua Pereira Frazão — Rua Dias Vieira — Beco Mario Pereira.

DISTRITO DO REALENGO: — Rua Sul América — Rua da Chita — Rua das Cores — Rua Jacinto Alcides — Rua Julio Cesar — Rua Agricola — Rua da Maravilha — Rua Ribeiro de Andrade — Rua dos Açudes — Rua Fonseca — Rua Cuiabá — Rua Albino de Paiva — Rua Oliveira Braga — Rua dos Limites — Rua Ibitiúba — Rua Estancia — Rua Cajaiba — Rua Limite do Barata — Rua Almeida de Sousa — Rua Salustiano Silva — Rua Guaindira — Estrada Tasso Fragoso — Rua Araçá — Rua Araí — Rua Beberibe — Rua Alcobaça.

DISTRITO DE CAMPO GRANDE: — Rua Juruena — Rua Viuva Dantas — Estrada do Cabuçú — Rua Kosmos — Rua Acauã — Rua Irajá — Estrada do Tinguá — Rua Turiburi — Rua Mario Barbosa — Rua Alfredo Morais — Rua Aracajú — Rua Albertina — Rua Augusto Vasconcelos — Rua Iborá.

DISTRITO DE SANTA CRUZ: — Praia de Sepetiba — Estrada Santa Eugenia — Estrada Visconde de Sinimbú — Avenida Carmem — Rua Primeira (trecho) — Rua General Olimpio — Rua Fernanda (trecho) — Rua Visconde de Araguaia — Praça D. Romualdo — Rua Lucinda Passos — Rua Teresa Cristina — Rua Alvaro Alberto — Rua Cruzeiro — Rua da Verdade.

Firmas que receberam charque para venda a varejo

O Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura, para orientação do público, comunica que os seguintes armazens têm charque para vender:

Augusto Vaz Resende — Rua Conde de Azambuja, 881; F. D. Mesquita — Rua da Passagem, 162; Alberto Pinto & Paiva — Rua Arnaldo Quintela, 57; Abel Alves & Gomes — Avenida Princesa Isabel, 64; Oliveira Vinhais — Rua Marquês de Olinda, 94; Fernando Botelho Loureiro Ltda. — Rua Nabuco de Freitas, 161; C. Figueiredo Cruz — Rua Conde de Bonfim, 817; José Antonio Dantas — Rua Dr. Miguel, 6; Cides Oliveira & Cia. — Avenida Cesario de Melo, 1487; Manuel Tablas — Rua General Clarindo, 201; Alimenticia, Martins Ltda. — Rua Comendador Guerra, 55; Justino Fernandes Laranjeira — Rua Mercurio, 616; Rodrigues Gomes — Rua Ferreira Borges, 10; A. J. Dias (Matriz e Filiais) — Rua Bento Lisboa, 82; Luiz Alves de Oliveira — Rua dos Tabajaras 340; J. T. de Carvalho — Rua Uranos, 521; Antonio Alves de Lima — Avenida Guilherme Maxwell, 90; Pereira Bastos & Irmãos (Matriz e filiais) — Avenida Geremario Dantas, 1441; Adriano Monteiro Ribeiro — Estrada da Tijuca, 651; Cooperativa de Consumo da P. E. — Santo Antonio 2; Ramiro Tavares & Cia. — Rua General Severiano, 76; A. Ribeiro & Assunção — Rua Abilio, 298; Manuel Teixeira Quitandaro — Rua Castro Meneses, 90; Antonio Silva & Irmãos — Rua Curuzú, 92; José Correia, — Avenida Lusitania, 329; Antonio Ramos de Almeida — Rua Carvalho de Sousa, 292; Manuel de Sousa Gonçalves — Avenida João Ribeiro, 742; Eugenio Ferreira — Rua Salustiano Silva, 48; Antonio Ferreira Oliveira — Rua José dos Reis, 538; Manuel Abreu Diogo — Rua Coronel Rangel, 28; Evaristo Gomes da Silva — Estrada Henrique de Melo, 73; José Perez Bouzon — Rua Sergio de Oliveira, 119; A. Silva Santos & Cia. — (Matriz e filial) — Rua Borges Monteiro, 647; José Elian — Estrada do Areal 1490; J. Santiago & Pires — Rua Lino Teixeira s|n; J. Vieira Brandão & Cia. — Rua Matos Rodrigues s|n; J. D. Nascimento — Rua Domingos Pires, 138; Schiavo Luiz Natalio — Rua Teixeira Soares, 128; S. Ribeiro — Rua Ferreira Leite, 102; Cardia & Chiote — Estrada Vicente de Carvalho, 1568; J. Matias — Rua Braz de Pina, 677; Prefeito & Irmãos; Francisco Marques Segundo — Rua Cirne Maia, 34; Castelo & Carvalho — Rua Torres Oliveira, 40; José C. da Cruz & Cia. Ltda. — Travessa Navarro, 101; Armenio A. da Cruz — Travessa Navarro, 42; Antonio Cordeiro — Avenida Suburbana, 8560; M. Araujo & Irmãos — Rua do Catete, 109; Januario Ramos da Rocha — Rua Laurindo Filho, 4; Teixeira Soares & Cia. — Rua do Catete, 27; Cândido Correia de Sá — Rua do Catete, 191; Pinto Ribeiro & Santos — Rua Borja Reis, 203; José Maria Antunes — Rua Sampaio Ferraz 25; Luiz Fernandes Guimarães — Rua Marquês de Sapucaí, 351; A. Gomes de Castro — Rua Barão de Bom Retiro, 437; Agostinho Neves — Rua Teodoro da Silva, 449; Jandira Jacomo de Lima — Rua Alcobaça, 196; Antonio José Ferreira da Costa — Rua Ataí, 881; Alfredo Martins & Oliveira Ltda. — Estrada Nazaré, 718; José Salvador Lugão — Estrada Engenho da Pedra s|n; Carlos Strub — Rua Barão de Guaratiba, 14; João Veloso & Irmços — Estrada Mendanha, 8; Paulo Curcio Cabral — Rua Princesa Imperial, 187; Grisalia Batista — Rua Figueira de Melo, 356; R. Rodrigues Colão — Rua Costa Mendes, 201; M. Costa Soares — Rua Araguarí, 544; Irmãos Posso Ltda. — Rua Cardoso de Morais, 158; Antonio da Silva & Loureiro — Rua Senador Antonio Carlos, 661; A. Fernandes Palha — Rua João Rego, 264; Manuel de Almeida Armazem — Rua João Rego, 140; Domingos Ferreira Bar — Rua Montevideo 313; J. Souto & Cia. — Rua Mena Barreto, 90-A; Manuel Gomes dos Santos — Rua Vigario Morato, 20; João Noboa Louzada — Avenida Amaro Cavalcanti, 2375; Antonio Mario Carneiro — Praça 13 de Junho, 165; J. R. de Sousa — Rua Oliveira Melo, 476; João Notas — Avenida Guilherme Maxwell, 2; Irmãos Gomes da Costa Ltda. — Avenida Presidente Vargas s|n; Alvaro Ferreira Oliveira — Rua da Proclamação, 189; A. de Oliveira Armazem — Rua 4 de Novembro, 243; Antonio Soares Cavalcante — Rua Santo Cristo, 197; Lucio Gomes Vieira — Estrada das Furnas, 1219; Cooperativa Consumo F. D. Federal Ltda. — Avenida Presidente Roosevelt, 137-5.º andar; União dos Operarios Municipais — Rua Afonso Cavalcanti, 134; Carvalho & Dantas — Rua Perseverança, 30; Albino Marques Grello & Filhos — Rua Fernando Esquierdo, 155; Davi Xavier & Cia. Ltda. — Rua Aristides Lobo, s|n; Davi da Silva Rocha — Rua Xavier Curado, 823; Américo Duque — Rua Coruripe, 109; Armando dos Santos — Rua Santo Cristo, 313; Mercearias Nacionais Ltda. — Rua Leopoldina Rego, 2; Mercearias Nacionais Ltda. — Rua da Proclamação, 13; Lourenço Alves Videira — Estrada Engenho Novo, 19; Antonio Batista Segundo — Avenida Carmem, 247; Vicente Vilanova — Rua General Severiano, 134; M. Rodrigues Cereais — Rua Carolina Machado, 1028; José Antonio Monnerat, — Rua Sidonio Pais, 53; A. Barbosa & Pinheiro — Rua Pacheco da Rocha, 158; Demerval Fonseca — Rua Pacheco da Rocha, 97; Miguel Pais — Rua Coração de Maria s|n; Artur Cardoso & Cia. Ltda. — Rua Engenho Novo (Praça); Meireles & Sousa — Rua São Clemente, 118; Diamantino Almeida — Rua Gratidão, 116; A. Gomes Cardoso — Jardim Botânico, 748; Gonçalves de Barros & Cia. Ltda. — Rua Humaitá, 285; Manuel Bento — Rua Cordovil, 372; Joaquim Pereira Armazem — Rua Aristides Espindola, 101-O; Januario Ramos da Rocha — Rua Laurindo Filho, 4; Carlos Fernando & Cia. Ltda. — Rua Padre Nóbrega, 60; D. Costa Ramos & Cia. Ltda. — Rua Ana Neri, 794; José Alves Pires — Estrada Velha da Pavuna, 1506; Sociedade Portuguesa de Beneficencia — Rua Santo Amaro, 80; Ana Carolina P. Sousa — Estrada Vicente de Carvalho, 715-B; Antonio Knupp — Estrada da Cachamona, 389; M. de Barros & Oliveira — Rua Maria Passos, 90; A. Lopes, Irmão & Cia. — Rua Beberibe, 31; Almerindo Egidio Carvalho — Rua Bonfim, 384; Abilio Medeiros — Estrada Marechal Rangel s|n; A. Masini & Perissé — Rua João Rego, 88; J. Gomes do Amaral — Rua Vilela Tavares, 289; Napoleão Ramos Miranda — Rua Paraopeba, 119; Arlindo Alves Morais — Rua Major Avila, 97; Manuel Valente Oliveira — Rua da Estrela, 34; C. Pereira Bacelar — Rua Aristides Lobo, 216; M. Silva & Alves — Rua do Matoso, 104; J. de Sousa & Cia. — Praça José de Alencar s|n; Agostinho da Costa — Estrada do Otaviano, 268; Zeferino de Azevedo — Estrada do Barro Vermelho, 318; Manuel Gomes Ferreira & Filho — Largo do Matadouro, 38; Antonio & Vasconcelos — Rua Borja Reis s|n; Milton Veiga — Rua Bergamini, 362; Antonio Scarlecio — Rua dos Arcos, 22; S. G. Marinho — Rua Borges Monteiro s|n; Manue de Sousa — Rua 24 de Maio, 919; Antonio C. Sousa — Rua Barão de São Felix, s|n; Paulo Gercio Cabral — Rua Princesa Imperial, 187; Pires & Teixeira — Rua do Senado, 280; Francisco Pinto — Rua General Pedra, 235; Antonio Julio Marques — Rua Rosa da Fonseca, 1; Lagão & Moulin — Estrada Engenho da Pedra, 454; Gonçalves & Cravo — Rua Padre Miguelino s|n; M. B. Deraj — Largo Cuiboatá, 462; Francisco da Silva Torres — Estrada de Mangaratiba, 88; Pereira Frade & Cia. Ltda. — Rua Itapirú, 245.

Domingo, 2 de Fevereiro de 1947

A moda busca sua inspiração no passado

Por Mara Wilson

(Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS)

TERMINADA a guerra as mulheres elegantes de todo o mundo voltam seus olhos para os três grandes centros da moda, onde os grandes figurinistas decretam o que se deve vestir.

Londres, Paris e Nova York estão buscando inspiração no passado. Essa é a primeira impressão que o observador colhe ao ver os modelos lançados ali. A saida estreita na base, mal permitindo o andar, as plumas, os vestidos com caudas, os grandes decotes, os grandes pregueados, tudo traz-nos à memoria coisas já vistas, épocas já passadas.

A conclusão a que se chega é que a moda está fazendo diversas tentativas antes de tomar direção definitiva. Mesmo que esses figurinos não fiquem, eles estão atualmente servindo a um fim.

Os modelos que hoje apresentamos, exibidos por Mme. Hayward, de Londres, são inspirados nos desenhos de 1910.

À esquerda temos um vestido de chiffon amarelo com o ombro esquerdo nú. O cinto e os punhos são cravejados de vidros. A sáia flutua levemente quando sua dona se move. Um bonito adereço ao pescoço compõe a "toilette".

À direita, vestido de crepe de muitas cores. Os ombros e a frente são de crepe verde em pesadas pregas. A sáia sugere em tudo a moda antiga, desde o cinto, o pregueado em leque afinando para os pés, até a cauda que se prende ao braço. A sáia é bem estreita na base. O decote é amplo e agudo, indo até a cintura quase. Embora seja dificil o andar, essa criação é essencialmente feminina e dá um grande encanto à mulher.

MODELOS DE CHAPÉU — a) — Em baixo, um chapéu de palha com grande coroa e imitações de frutas e folhas verdes. b) — Chapéu que nos lembra um pouco a Era Medieval. De feltro platinum e imitações de folhas, esse chapéu é um dos mais elegantes e modernos existentes. Nada de particular a respeito desses dois chapeus: apenas que são modernos e elegantes. Um assunto sempre muito feminino, o chapeu provoca sempre recordações e saudades. Eis porque, a escolha sempre é difícil. — PRUNELLA WOOD

Duas cores de guerra para vestidos de paz

Por Dorothy Bright

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

As mulheres da Grã-Bretanha poderão escolher vestidos de maior diversidade de cores a partir do próximo ano. Os numerosos e delicados matizes de amarelo, que foram tão populares antes da guerra e que quase desapareceram por completo durante seis ou sete anos, voltarão a ser vistos nas casas de modas. Poucas serão as mulheres que admirem esses tons que saibam que o uso essas cores tiveram durante as hostilidades.

Um piloto das Forças Reais Aereas britânicas poderia informá-las de que os tons amarelos foram usados para tingir os botes salva-vidas pneumáticos que permitiram o salvamento de milhares de pilotos caidos no mar. O amarelo é uma cor facilmente visivel de grande distancia no ar ou sobre o mar.

No que se refere aos tons azues, foram os mesmos monopolizados quase por completo pela Marinha de Guerra para seus tradicionais uniformes. A desmobilização das forças navais permite dedicar o azul aos diversos matizes dos tecidos que aparecerão na próxima temporada.

Aqui vemos um vestido para noite em crepe azul, possuindo em seu talhe leve toque oriental. Saia ampla, pregueada, em estilo mourisco. Sintura à feicão de faixa oriental e enfeites de flores do lado direito. Do decote amplo nasce uma especie de chale que passa pela cabeça e desce pelos ombros, caindo em ponta para a frente.

ESTREARÃO HOJE NA BAÍA OS SUPER-CAMPEÕES

CONTRA O IPIRANGA A EXIBIÇÃO DOS TRICOLORES CARIOCAS

A EQUIPE DO FLUMINENSE

O Fluminense estreará, hoje, na Baía, enfrentando a fortissima equipe do Ipiranga, gremio que fez sucesso no certame de Salvador.

Reina justificada espectativa nos meios esportivos pela exibição dos "super-campeões", que terão diante de si um adversario perigosissimo, capaz de frustrar os anseios do tricolor carioca.

Justifica-se, portanto, o interesse que a peleja está despertando, dada a popularidade de que desfruta o tricolor carioca naquele Estado.

Na equipe do Fluminense reaparecerá Pedro Amorim, sendo o seguinte o quadro escalado:

Robertinho — Osni e Osvaldo — Pascoal, Telesca e Bigode — Amorim, Ademir, Careca, Orlando e Rodrigues.

Completou 21 anos o Ciclo Suburbano Clube

Comemorando o seu 21.º aniversario, o Ciclo Suburbano Clube teve um domingo festivo, realizando seu campeonato interno na distancia de ida e volta à Barra da Tijuca no tempo de 1 hora e 28 minutos, cujo resultado foi o seguinte:

Campeão: Antonio José Dias Chaves. 2.º lugar: José de Sampaio. 3.º lugar: Francisco Dias Moura. 4.º lugar: Afonsas Zambzickis. 5.º lugar: Oscar da Silva Campos.

Após o término da corrida teve lugar uma sessão solene na qual foi empossada a nova Diretoria, que ficou assim constituida: Presidente, Antonio de Almeida Ferreira; vice-presidente, Argemiro Nogueira; 1.º secretario, Ezequiel Rodrigues da Silva; 2.º secretario, Aristides Dias; 1.º tesoureiro, Viadas Zambzickis; 2.º tesoureiro, Helio Ribeiro do Nascimento; procurador, Valdir Ribeiro; diretores de ciclismo, Elisio Nogueira Sobrinho e Alfredo Alves Brasil, diretor de Educação Fisica, Irapuan Acri de Araujo; diretor de pin-pong, Marcelino dos Santos; instrutor de luta livre e jiu-jitsu, José de Sampaio.

Será licenciado o diretor de futebol do América

Segundo apuramos, o sr. Jaime Barcelos deixará provisoriamente a direção dos profissionais do América. Tendo sido designado para uma função fora desta capital, pela repartição em que trabalha, Jaime Barcelos solicitará uma licença por dois meses.

Substituirão aquele diretor, por sua propria indicação, os atuais sub-diretores Alberto Martins e Silvio Guimarães.

Contra a Portuguesa o segundo jogo do Sol de América

S. PAULO, 1 (P. P.) — O Sol da América, vice-campeão paraguaio, realizará sua segunda exibição nesta capital, amanhã, enfrentando a Portuguesa de Desportos. O quadro guarani, apesar de ter sido derrotado quarta-feira ultima em Campinas, não está com o seu prestigio de todo abalado, por isso que, enfrentando o São Paulo, conseguiu um honroso empate. Assim, tudo leva a crer que o jogo com os "lusos" apresente aspectos interessantes e chegue a constituir um espetáculo atraente.

Os quadros deverão pisar o gramado com a seguinte constituição:

Portuguesa — Caxambú; Lorico e Nino; Luizinho, Manuelão e Hello; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Sol da América — Garcia; Hugo e Rivas; Negri, Gomez e Zarza; Fernandes, Patino, Molina, Soza e Viradiu.

"Não se protege o esporte transformando seus legítimos direitos em graças divinas"

A propósito da debatida questão da chefia de delegações, o dr. Aluisio Freire Ramos Acioli enviou-nos interessante depoimento. Trata-se de uma opinião valiosa, pois aquele esportista, alem de ter sido um dos maiores jogadores de Basquetebol que o Brasil já produziu é atualmente professor catedrático da Escola Nacional de Educação Fisica.

Eis a colaboração de Baiano: "Procurar fora dos quadros de esportistas, chefes para as embaixadas que o Brasil envia ao exterior, é um velho hábito, desconcertante e injustificavel.

Não sei de atitude, tão prejudicial, tão nefasta, tão pouco proveitosa ao esporte como esta maneira já tradicional de entregar seus atletas ao comando de pessoas que, embora ilustres ou "grandes" noutros setores, são e serão desconhecidos e pequeninos nas coisas referentes ao esporte.

Podem esses altos signatarios possuir irrefutaveis qualidades, pertencer até a grande "bem", espalhar à custa de sua recheada bolsa beneficios e donativos, desfrutar de prestigio politico, enfim, ter todas as qualidades ou defeitos exigidos para que sejam classificados entre os nossos "grandes" pequeninos homens, m..s não têm nem terão a única qualidade realmente importante, necessaria e imprescindivel à chefia de uma delegação esportiva: passado ou preocupação esportiva.

Poderiamos admitir esse criterio de escolha se os quadros esportivos estivessem anêmicos de valores, exangues de personalidade e definhados de homens. Porem, não será preciso uma análise detida e minuciosa para se constar o contrario. Uma simples olhadela nos dará a certeza da exuberancia da pletora de homens de esporte tão capazes, tão dignos, tão brilhantes como qualquer outro que não tenha tido a felicidade de formar a sua personalidade nos campos e nas piscinas, nas pistas e nos ginasios.

Não se pode preterir um au-

(Conclue na 4.ª página)

Decidindo o oitavo concorrente ao Campeonato de Basquetebol de 1947

Flamengo e Mackenzie jogarão amanhã no Clube Municipal

Deverá revestir-se de características sensacionais o prelio que Mackenzie e Flamengo disputarão amanhã na quadra do Municipal.

Trata-se da terceira peleja da "melhor de três", que indicará o oitavo concurrente ao Campeonato Carioca de Basquetebol de 1947.

Na primeira partida o rubro-negro triunfou por 41 a 34 mas, na segunda o campeão da Divisão de Acesso desforrou-se, marcando 35 a 32.

A preliminar será da decisão do Campeonato Juvenil, enfrentando-se, o Riachuelo, segundo colocado da serie "A" e Grajaú, vencedor da serie "B". Estão escalados os seguintes autoridades: Aladino Astuto e Alberto Erichi; juizes; Pascoal Bruno, cronometrista; José Rodrigues Pinho Filho, apontador e José Palazzo Filho, delegado.

Será instalado, esta noite, o Congresso Brasileiro de Vela

NUMEROSOS E IMPORTANTES TEMAS SERÃO DEBATIDOS

Na Associação Brasileira de Imprensa, será instalado hoje, às 21 horas, o IV Congresso Brasileiro de Vela.

Tendo em vista facilitar a apresentação de teses, sugestões e idéias que venham contribuir para o desenvolvimento daquele esporte, a Comissão de Pareceres e resoluções resolveu aceitar comunicações verbais que poderão ser apresentadas na hora da instalação do Congresso às comissões especializadas que as estudarão para posterior encaminhamento ao plenario.

Tambem para tornar mais facil a inscrição de interessados, foram distribuidos pelos clubes de vela desta capital e de Niterói, listas de adesões que desde já podem ser preenchidas.

Muitos assuntos vão ser focalizados na reunião máxima do iatismo nacional, entre os quais desde agora se podem destacar os seguintes: as associações de classe, as classes de caracteristicas restritas, as regras de Vanderbilt, a aprovação das novas classes, conselhos de julgamentos e comissões de regatas, federações de flotilhas e a necessidade de intercambio internacional.

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Fevereiro de 1947

SÃO INSOFISMAVEIS OS DIREITOS DO MOTO CLUBE DO BRASIL

A C. B. D. PODE CONSUMAR A ILEGALIDADE, MAS O PROTESTO CONTRA O ESBULHO PERMANECERA'

Sempre que sabemos de algo que fere ou restringe os direitos de qualquer grupo ou individuo no esporte, fazemos o nosso protesto, porque achamos já ser tempo de se estabelecer no ambiente esportivo do país um regime de sincera cooperação, em que tudo se faça com lealdade e respeito reciproco.

Nem por outra razão foi que saimos espontaneamente em defesa do Moto Clube do Brasil, que possue a filiação internacional do motociclismo, quando a C. B. D., esquecida de seus compromissos morais oriundos da pacificação esportiva, resolveu interferir no motociclismo brasileiro, realizando uma competição nacional com todos os visos da ilegalidade. Da mesma maneira, ao sabermos que a C. B. D. premeditava entregar a chefia da delegação brasileira de natação ao próximo sulamericano a pessoa alheia à aquática, lavramos o nosso protesto, porque o nosso ponto de vista é que devem ser indicados para esses postos aqueles que estão identificados com o esporte que vai excursionar, até mesmo como um premio ao esforço e à desinteressada dedicação que, durante anos e anos prestam os mesmos à coletividade esportiva.

Bem claro, portanto, o nosso ponto de vista, o que não tem obstado a que pessoas interessadas em fazer confusão, venham tentar desvirtuar os objetivos da nossa critica.

No caso especial do motociclismo, devemos esclarecer pormenores que foram focalizados pelos que se empenham em apoiar a ilegalidade que a C. B. D. está praticando. Disseram que o ciclismo e o motociclismo são esportes afins, o que não é exato. Basta atentar-se para a natureza dos dois esportes: um, dependendo diretamente do esforço individual; outro, dependendo de força-motor.

O que há, na realidade, é afinidade e identidade entre o motociclismo e o automobilismo. Isto sim. Tanto que o automobilismo tem como instituição internacional a "Fédération Internationale de Automobiles Clubs Reconnus" (F. I. A. C. R.) e o motociclismo tem a "Fédération Internationale des Clubs Motocyclists" (F. I. C. M. J.) e estas duas instituições estão intimamente ligadas. Quando uma pune um corredor ou uma filiada, faz imediatamente comunição à outra, a fim de que o punido seja impedido de competir por uma ou por outra, porque as leis e os regulamentos que elas possuem são idênticos. Este fato mostra com evidencia que afinidade e identidade existe, efetivamente, mas entre o automobilismo e o motociclismo, do contrario tais instituições não teriam ponto de vista tão igual e intimo. Se o motociclismo tivesse afinidade com o ciclismo, em vez de existir aquela união com o automobilismo, existiria, sem dúvida, com o ciclismo. E por que não há? Não precisamos repetir a resposta, porque o que expusemos é evidente e torna dispensavel repisar o assunto. Fica, por conseguinte, destruido um dos "grandes" argumentos dos que defendem o procedimento incorreto da C. B. D., organizando um campeonato nacional de motociclismo, à revelia do Moto Clube do Brasil, que é a única entidade que possue autoridade para isso, em razão de sua filiação internacional.

Todavia, há outro ponto que reforça a afinidade entre o automobilismo e o motociclismo. E' este: para ser obtida a filiação internacional, qualquer entidade motociclista tem que ser apresentada por um Automovel Clube já filiado. Foi o que eaconteceu aqui, pois o Automovel Clube do Brasil foi o apresentante do Moto Clube do Brasil à "Fédérationt Internaionale des Clubs Motocyclists'.

Ora, se o motociclismo tivesse afinidade ou identidade com o ciclismo, a filiação internacional teria, então, de ser obtida por intermedio de uma entidade nacional de ciclismo, o que não se dá.

Foi dito tambem que o Moto Clube do Brasil apenas tem sido preliminarista do Automovel Clube do Brasil, o que é inverídico. Convidado pelo A. C. B. para colaborar com ele, o Moto Clube do Brasil tomou a si a inteira organização da "Subida da Tijuca", da "Subida da Montanha" e do "Circuito da Boa Vista", etc.

Não fora a malfadada politica que ainda impera, sorrateira, nos esportes brasileiros, a estas horas tudo estaria sanado com o reconhecimento pacifico dos direitos do Moto Clube do Brasil e a C. B. D. teria de recuar, em beneficio mesmo da tranquilidade da familia esportiva nacional. Infelizmente, apesar de tudo quanto se diz do Conselho Nacional de Desportos, este orgão permanece suspeitamente silencioso, sancionando com a sua indiferença o esbulho arquitetado e levado a efeito pela C. B. D. pois hoje é que se realizará, em Interlagos, o pseudo-campeonato brasileiro de motociclismo.

A SOLENIDADE DE QUARTA-FEIRA, NO MOTO CLUBE

Será realizada na próxima quarta-feira, às 20 horas, na sede do Moto Clube do Brasil, na rua de S. Cristovão, 154, a reunião solene para entrega de premios aos vencedores do "Circuito da Quitandinha". Serão passados filmes das excursões, etc.

Árbitros sulamericanos tambem no quadro de juizes da "Taça do Mundo"

A questão da renda das semi-finais e finais apreciada pela Comissão designada pela F. I. F. A.

Noticiamos, há dias, a chegada à C. B. D., de um relatorio do sr. Sotero Gomes, representante da Confederação junto à comissão designada pela F. I. F. A., para proceder ao estudo do regulamento apresentado para a "Taça do Mundo". Varias alterações foram propostas à C. B. D., pela aludida comissão. Uma tem relação com a distribuição da renda das partidas semi-finais e finais. A proposta submetida à C. B. D visa a divisão, na base de 20% para a C. B. D., entidade organizadora, e os restantes 55% às entidades semi-finalsta e finalsta proporcionalmente aos jogos realizados.

A ARBITRAGEM — Sugere, tambem, a comissão da F. I. F. A. uma alteração no capitulo referente às arbitragens. Assim é que, alem dos árbitros designados pela [illegible] Comissão de Organização" do campeonato, o quadro de juizes da "Taça do Mundo" será integrado de elementos designados pela Confederação Sulamericana de Futebol.

TREINA JOE LOUIS

A 7 de fevereiro o seu combate com Godói

JOE LOUIS, atual campeão do mundo

MEXICO, 1 (A. P.) — Joe Louis experimentou, hoje, as suas condições fisicas, subindo, a correr, três lances de escadas. Louis pretende iniciar os seus treinos, amanhã, domingo, para a sua exibição contra Arturo Godói, a 7 do corrente.

Os "cracks" que interessam ao Corinthians

O Corinthians Paulista, por intermedio da F. P. F., comunicou à C. B. D. que se interessa pela renovação do contrato com os jogadores Bina, Aleixo, Rui e Helio.

PARTIDA AMISTOSA COM O FLAMENGO

Por intermedio da Federação Paulista de Futebol, o S. P. R., de São Paulo, solicitou licença para realizar uma partida amistosa com o Flamengo, a 23 de fevereiro próximo. Falando, a respeito à reportagem, na sede da F. M. F., o presidente do Flamengo, sr. Orsini Coriolano mostrou-se surpreso com o pedido do grande esseperreano, pois não tinha, até o momento, conhecimento de qualquer convite do referido clube para jogar em São Paulo.

A FREI FABIANO e Sto. EXPEDITO, agradeço a graça alcançada.

JULIO

Incluida Maria Angélica

UMA RETIFICAÇÃO NECESSARIA

Em nossa nota de ontem, sobre a delegação brasileira de natação, houve truncamento de um periodo que alterou completamente o que escrevêramos a respeito da nadadora Maria Angélica, ora no Fluminense.

Essa nadadora, por ocasião das eliminatorias para a escolha dos elementos que vão integrar a nossa embaixada, foi batida. Posteriormente, porem, obteve melhor resultado técnico e foi já incluida em nossa delegação.

Infelizmente, a nota, feita à última hora, não saiu como era devido, pois o que quisemos dizer foi o seguinte: "Mas, "Cachimbau" queria incluir no "team" brasileiro a nadadora Maria Angélica, que, apesar de ter sido derrotada, melhorou, há poucos dias, os tempos de uma de suas especialidades. Maria Angélica, que agora é defensora do Fluminense, pertenceu ao Botafogo de Regatas, e já figura entre os membros de nossa delegação".

Tem nova diretoria o Del Castillo

Vem de ser eleita a nova diretoria do Del Castillo, cuja constituição é a seguinte:

Presidente, Casimiro de Sousa Oliveira; vice-presidente, Antonio Jajazeiras d'Afonseca; secretario geral, Romeu Honorio dos Santos; 1.º secretario, David Soares; 2.º secretario, Valter da Silva Araujo; 1.º tesoureiro, Nuno da Costa e Sousa; 2.º tesoureiro, Joaquim Macedo Serra; diretor de Esportes, Felipe Abrahão, vice-diretor de Esportes, Aristides Ferreira; 1.º procurador, Manuel de Oliveira; 2.º procurador, Nelson Ferreira dos Santos.

Comissão Fiscal: — Eliseu Taveira, Anisio de Lima Fagundes e Antonio Lopes.

Os amistosos do Fluminense em 1946

Cumprindo a nossa promessa, publicamos abaixo uma relação de jogos amistosos realizados pelo quadro principal do Fluminense F. C., na última temporada, concluindo, assim, a apresentação de dados estatisticos sobre a campanha do atual super-campeão:

Adversário	Resultado
Madureira, do Rio (em Belem)	3-3
Tuna (Belem)	0-0
Paissandú (Belem)	2-1
Combinado (Belem)	2-2
Remo (Belem)	4-0
Remo (Belem)	2-2
Sampaio Correia (Belem)	7-1
Moto Clube (São Luiz)	6-4
Maranhão (São Luiz)	2-0
Combinado (Mossoró)	2-2
Guarani (Campinas)	6-3
Corinthians (São Paulo)	2-0
São Paulo (São Paulo)	2-1
Palmeiras (São Paulo)	1-2
Combinado (Recife)	0-1
Santa Cruz (Recife)	1-1
Ipiranga (Salvador)	0-5
E. C. Baa (Salvador)	3-0
Vitoria (Salvador)	5-0
Esporte (Juiz de Fora)	5-2
Palmeiras (Rio)	4-1
São Paulo (São Paulo)	1-3
Selecionado (Rio, em 1947)	6-2

RESUMO

Vitorias	13
Empates	6
Derrotas	4
Total de jogos	23

Convocação dos "cracks" paulistas

S. PAULO, 1 (P. P.) — Dia 20 proximo será feita nova convocação de players para a seleção paulista que disputará com os cariocas as finais do campeonato brasileiro de futebol. Joreca continuará na direção da equipe paulista.

Convocados os jogadores do Central

Os quadros do Central, de Nilopolis e do Morro Agudo, disputarão a prova de honra do festival deste ultimo clube.

Para esse jogo o Central convocou os seguintes jogadores para as 13 horas:

Ramos — Moisés — Badí — Iria — Campos — Santana — Alvarenga — Rogerio — Joel — Jobe — Roquinha — Newton — Osvaldo — Cowboy — Zezé — Wallace — Russo — Jair e todos os demais não convocados.

Abertas as inscrições para o Campeonato de Pugilismo

Acham-se abertas, na Federação Metropolitana de Pugilismo, as inscrições para o Campeonato Carioca de Box, de profissionais, a ser realizado proximamente, sendo que os interessados poderão se dirigir ao Departamento Técnico, às segundas, quartas e sextas-feiras, entre 20.30 e 22 horas.

Inaugura-se amanhã o Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Pará x Santa Catarina e Baía x Rio Grande do Sul, os provaveis jogos

Será iniciada amanhã a disputa do Campeonato Brasileiro de Basquetebol, que como se sabe, tem como local este ano, a cidade de Belo Horizonte.

De acordo com a tabela inicialmente organizada deveriam jogar na noitada inaugural Pará x Santa Catarina e Espirito Santo x Paraná. Estes dois últimos estados porem, desistiram do certame, devendo por isso ser organizada nova ordem de jogos. Na segunda rodada do Campeonato tambem não teremos o prelio São Paulo x Estado do Rio, em face da desistencia do primeiro.

Assim, é provavel que as noitadas de amanhã e terça-feira sejam reunidas o que dará a seguinte programa:

Pará x Santa Catarina e Baía x Rio Grande do Sul.

A primeira partida iniciar-se-á às 19.30 horas e a segunda às 21 horas.

GRILLA É A FAVORITA DA PRINCIPAL PROVA DE HOJE

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Acatado — Destemor — Itaquí
Chilito — Manduba — Vicenta
Guido — Goiesca — Gironda
Floreio — Encouraçado — Itamonte
Branca de Neve — Hipias — Monalisa
Bebuchita — Dolorosa — Marimanta
Grila — Lotus — Bordelaise
Estrondo — Ajo Macho — Mio

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Destemor, F. Irigoyen	56	27
1—2	Outono, L. Rigoni	56	40
3	Itamar, A. Aleixo	54	50
2—4	Itaqui II, L. Mezaros	56	30
5	Feudal, L. Coelho	56	40
3—6	Acatado, V. Cunha	56	25
"	Rio Negro, O. Coutinho	56	25

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Vicenta, N. Linhares	54	35
2—2	Reunido, L. Rigoni	56	30
3	Itaimbé, G. Costa	56	40
3—4	Guaximba, F. Irigoyen	54	40
5	Oidra, A. Neri	54	30
4—6	Manduba, S. Câmara	54	18
"	Chilito, D. Ferreira	56	18

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Guido, J. Portilho	56	27
2—2	Mangerona, D. Ferreira	54	40
3—3	Goiesca, N. Linhares	54	20
4—4	Orelfo, não correrá	56	—
5	Gironda, G. Greme Junior	54	25

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Floreio, L. Rigoni	52	22
2—2	Itamonte, F. Irigoyen	56	40
3—3	Enéias, não correrá	56	—
4—4	Encoraçado, N. Linhares	52	30
5	White Face, S. Câmara	52	50

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Monalisa II, E. Silva	55	35
2—2	Branca de Neve, D. Ferreira	55	35
3	Calita, não correrá	55	—
3—4	Halabarda, V. de Andrade	55	40
5	Catita, N. Linhares	55	50
4—6	Hipias, L. Rigoni	55	30
"	Farpa II, F. Irigoyen	55	30

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Bebuchita, R. de Freitas Filho	50	25
2	Chanta, J. Araujo	54	60
2—3	Marimanta, G. Greme Junior	54	35
4	Moscachola, L. Mezaros	54	60
3—5	Marapa, A. Aleixo	54	70
6	Cômica, J. Portilho	54	50
4—7	Dolorosa, X. X.	54	30
"	Temper, não correrá	52	—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "RAUL SERPA" — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE EGUAS DE 1947) — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Grilla, J. Martins	60	22
"	Banca, L. Leiton	54	22
2—2	Kiss, F. Irigoyen	58	40
3	Grisete, O. Ulloa	53	60
3—4	Lotus, L. Rigoni	58	35
5	Remolacha, N. Linhares	58	60
4—6	Tintilla II, G. Costa	58	35
7	Daphne, não correrá	50	—
8	Bordelaise, D. Ferreira	58	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Ajo Macho, L. Rigoni	52	80
2	Chachim, S. Câmara	51	60
2—3	Estrondo, O. Ulloa	57	30
4	Grilo, J. Maia	50	50
3—5	Mio, S. Batista	54	40
6	Beat'Em, R. de Freitas Filho	52	60
7	Entredós, A. Neves	58	50
4—8	Carioca, D. Ferreira	52	50
9	Estileto, I. de Sousa	52	40
"	Malo, P. Coelho	50	40

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O inicio da reunião de hoje

A' reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 14 horas em ponto.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — ORELFO.
2 — ENÉIAS
3 — CALITA
4 — TEMPER
5 — DAPHNE

Um diretor em ferias

O sr. Moacir de Carvalho, diretor de corridas do Jockey Clube Brasileiro, esteve, ontem, na sala de Imprensa do Hipódromo, onde foi levar suas despedidas aos cronistas de turfe, uma vez que vai gozar trinta dias de ferias em Poços de Caldas, para onde seguiu ontem, à noite.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

Mais uma reunião hípica teremos hoje no Hipódromo da Gavea em prosseguimento da atual temporada hípica de nosso turfe. O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como prova principal a eliminatoria para eguas, de qualquer país, que é uma homenagem ao saudoso "turfman" Raul Serpa, em cuja honra será realizada a prova com a distancia determinada para 1.200 metros.

O programa poderá apresentar alguns finais interessantes se atentarmos nas condições de treino em que serão apresentados alguns disputantes.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

DESTEMOR, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi quarto para Chilito, Iba e Seafire, derrotando Sunray, Coquetel, Idos, Gabardine e Guadalupe, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — Deverá correr melhor dessa vez.

OUTONO, 56 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Camaratuba, Acatado e Itaqui II, derrotando Iriz, Itamar, Rio Negro, Infiel e Impervio. — Correu regularmente. — Como azar é dos melhores.

ITAMAR, 54 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Costa, com 54 quilos, foi sexto para Camaratuba, Acatado, Itaqui II, Outono e Iriz, derrotando Rio Negro, Infiel e Impervio, sem impressionar. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

ITAQUI II, 56 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi terceiro para Camaratuba e Acatado, derrotando Outono, Iriz, Itamar, Rio Negro, Infiel e Impervio, em boa atuação. — Anda bem. — Vai chegar entre os primeiros.

FEUDAL, 56 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Edio Coutinho, com 54 quilos, foi quarto para Arranchador, Iriz e Explendor, derrotando Rio Negro. — Nada demonstrou até hoje. — Não acreditamos no seu êxito.

ACATADO, 56 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi segundo para Camaratuba, derrotando Itaqui II, Outono, Iriz, Itamar, Rio Negro, Infiel e Impervio. — Seu estado é o mesmo. — Pelo que correu é o provavel ganhador.

RIO NEGRO, 56 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 56 quilos, foi sétimo para Camaratuba, Acatado, Itaqui II, Outono, Iriz e Itamar, derrotando Infiel e Impervio. — Vem de fracas atuações. — Somente como surpresa.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

VICENTA, 54 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi quinto para Nativo, Groggy, Cruzeiro II e Igara II, derrotando Guaçatinga, Cerro Claro, Guinéo, Reunido, Itaipú e Oidra. — Está bem movida. — Poderá terminar colocada. — Bom azar.

REUNIDO, 56 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nestor Linhares, co m56 quilos, foi sétimo para Guido, Rolante, Gironda, Itaipú, Iva e Excelente, derrotando Oidra. — Seu estado é o mesmo. — Deverá melhorar desta vez. — A turma é algo fraca.

ITAIMBÉ, 56 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi quarto para Cruzeiro II, Goiesca e Ganges, derrotando Cerro Claro, Groggy, Gironda, Guaximba, Igara II, Excelente e Rolante, em regular atuação. — Seu estado é bom. — Possivel como azar ou para a dupla.

GUAXIMBA, 54 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 54 quilos, foi oitavo para Cruzeiro II, Goiesca, Ganges, Itaimbé, Cerro Claro, Groggy e Gironda, derrotando Igara II, Excelente e Rolante. — Nada tem produzido ultimamente. — Não gostamos.

OIDRA, 54 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 54 quilos, foi último para Nativo, Groggy, Cruzeiro II, Igara II, Vicenta, Guaçatinga, Cerro Claro, Guinéo, Reunido e Itaipú. — Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. — Não acreditamos.

MANDUBA, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi terceiro no empate Goiesca e Gironda, derrotando Guinéo, Cerro Claro e Ganges, em regular atuação. — Melhorou algo. — E' uma das forças.

CHILITO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou Iba, Seafire, Destemor, Sunray, Coquetel, Idos, Gabardine e Guadalupe, em bom estilo. — Continua em boa forma. — Forma com Manduba uma parelha respeitavel.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

GUIDO, 56 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi terceiro para Floreio e Mangerona, derrotando Gravana, Orelfo, Lula, Segredo e Telina, sofrendo contratempos. — Seu estado é ótimo. — E' o provavel ganhador.

MANGERONA, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi segundo para Floreio, derrotando Guido, Gravana, Orelfo, Lula, Segredo e Telina, em regular atuação. — Continua bem preparada. — Competidora temivel.

GOIESCA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Maia, com 54 quilos, empatou com Gironda, derrotando Manduba, Guinéo, Cerro Claro e Ganges, quando já trazia a carreira ganha. — Seu estado é bom. — Sendo melhor dirigida poderá fazer frente ao Guido.

ORELFO, 56 quilos. — Não correrá.

GIRONDA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 54 quilos, empatou com Goiesca, derrotando Manduba, Guinéo, Cerro Claro e Ganges, em bom final. — Conserva a forma anterior. — Possivel terminar entre os primeiros. — Melhor para formar a dupla.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

FLOREIO, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, derrotou Mangerona, Guido, Gravana, Orelfo, Lula, Segredo e Telina, em facil estilo. — Continuo "tinindo". — E' o favorito da prova em qualquer raia.

ITAMONTE, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 52 quilos, derrotou Cerro Grande, Estrilo, Gigo, Galhardo, Galhardia, Felizardo e Gadir. — Seu estado é de apuro. — E' candidato à dupla.

ENÉIAS, 56 quilos. — Não correrá.

ENCORAÇADO, 52 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 53 quilos, foi último para Bacharel, Cerro Alto, Cerro Grande, Ofigia e Enéias. — Outro que vai correr melhor nos 1.400 metros. — Não é impossivel ganhar.

WHITE FACE, 52 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 53 quilos, foi terceiro para Guriri e Estrilo, derrotando Boazinha e Caa-Puan, em regular atuação. — Seu estado é de apuro, mas a turma é forte. — Não acreditamos.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

MONALISA II, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi quinto para Furão, Helper, Cambridge e Puri, derrotando Hecuba, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Possivel melhorar.

BRANCA DE NEVE, 55 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 55 quilos, foi quinto para Divisa II, Monalisa II, Hecuba e Catita, derrotando Galata II, Hipias, Iheta e Halabarda. — Está melhor preparada. — Possivel rehabilitar-se. — Vale arriscar.

CALITA, 55 quilos. — Não correrá.

HALABARDA, 55 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi último para Divisa II, Monalisa II, Hecuba, Catita, Branca de Neve, Galata II, Hipias e Iheta. — Está bem preparada e é muito veloz. — Se conseguir folgar na ponta, poderá ganhar.

CATITA, 55 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, foi quarto para Divisa II, Monalisa II e Hecuba, derrotando Branca de Neve, Galata II, Hipias, Iheta e Halabarda. — Está bem movida. — Possivel como azar.

HIPIAS, 55 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Julio Maia, com 55 quilos, foi sétimo para Divisa II, Monalisa II, Hecuba, Catita, Branca de Neve Galata II, derrotando Iheta e Halabarda, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é bom. — Outra que vai correr melhor.

FARPA II, 55 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Hora Certa e Halabarda, derrotando Bissectriz, Iheta e Halina — Anda bem. — E' uma das forças.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

BETTING

BEBUCHITA, 50 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 48 quilos, foi segundo para Mistral, derrotando Santorin, Marapa, Cômica, Marimanta, Camorra, Chanta, Moscachola e Salvad, em boa

(Conclue na 4.ª página)

A CORRIDA DE ONTEM

Jaza e Hipo levantaram as principais provas

Em prosseguimento a presente temporada, foi realizada, ontem, a oitava corrida do ano. Um programa de sete carreiras foi cumprido, onde JAZA e HIPO levantaram as principais provas, pilotados, respectivamente, por Inacio de Sousa e Luiz Leiton.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:

PIRAJÁ, masculino, tordilho, três anos, Pernambuco, Mossoró em Tapacurá, do sr. Jorge P. F. M. Magalhães; 55 quilos, Lagos Mezaros ... 1.º
HUNTER, 55 quilos, Euclides Silva ... 2.º
JINGO, 55 quilos, Reduzino de Freitas ... 3.º
FALOAZ, 55 quilos, Luiz Rigoni ... 4.º
SUNDIAL, 55 quilos, José Portilho ... 5.º
Tempo: 76" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 70,50
Dupla (12) ... Cr$ 35,00

PLACÊS
Do n. 2 ... Cr$ 25,00
Do n. 1 ... Cr$ 14,00
Movimento do páreo ... Cr$ 347.780,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — O. Maria.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:

JAZA, feminino, alazão, três anos, Rio Grande do Sul, Tallboy em Pronta, da sra. Sarah de Magalhães Boettcher; 55 quilos, Inacio de Sousa ... 1.º
FALADORA, 55 quilos, Lagos Mezaros ... 2.º
BRONZEADA, 55 quilos, Luiz Rigoni ... 3.º
URIUNA, 55 quilos, José Portilho ... 4.º
JANGADA, 55 quilos, Severino Câmara ... 5.º
Não correu MUNDANA.
Tempo: 77" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 43,00
Dupla (12) ... Cr$ 31,00

PLACÊS
Do n. 3 ... Cr$ 14,00
Do n. 1 ... Cr$ 11,00
Movimento do páreo ... Cr$ 363.060,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 6.000,00 E CR$ 3.000,00.

VENCEDOR:

DITINHA, feminino, alazão, cinco anos, São Paulo, Sargento em Maiólica, do Stud Fortaleza; 52 quilos, Reduzino de F. Filho ... 1.º
ENCONTRADA, 50 quilos, Osvaldo Fernandes ... 2.º
EDUCADA, 52 quilos, Domingos Ferreira ... 3.º
TELEFONEMA, 53 quilos, Luiz Rigoni ... 4.º
EDITOR, 56 quilos, Salustiano Batista ... 5.º
COTIARA, 54 quilos, P. Mauzzan ... 6.º
FANTASIA, 50 quilos, Julio Maia ... 7.º
Não correu IMPIO.
Tempo: 103" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (7) ... Cr$ 99,00
Dupla (24) ... Cr$ 81,00

PLACÊS
Do n. 7 ... Cr$ 40,00
Do n. 4 ... Cr$ 78,00
Movimento do páreo ... Cr$ 446.010,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos
TRATADOR: — Miguel Gil.

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00 — CR$... 4.500,00 E CR$ 2.250,00.

VENCEDOR:

CARNAVALESCA, feminino, zaino, três anos, Argentina, Pawiz em Ma Colombine, dos senhores J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra; 52 quilos, Julio Maia ... 1.º
BLUE ROSE, 50 quilos, Acir Aleixo ... 2.º
MAPITA, 59 quilos, Adão Ribas ... 3.º
MATE, 58 quilos, Osmani Coutinho ... 4.º
SORPRESSIVA, 48 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 5.º
Não correram: PAPAGAI e PINZON.
Tempo: 102" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) ... Cr$ 28,00
Dupla (34) ... Cr$ 58,00

PLACÊS
Do n. 6 ... Cr$ 16,00
Do n. 4 ... Cr$ 17,00
Movimento do páreo ... Cr$ 454.850,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, Paleta; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Mario de Almeida.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 5.400,00 E CR$ 2.700,00.

BETTING

VENCEDOR:

DIGITALIS, feminino, tordilho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Alvis em Printemps, do sr. A. G. Flores da Cunha; 51 quilos, Nelson Mota ... 1.º
PONTEIRO, 53 quilos, Salomão Ferreira ... 2.º
PENEDO, 52 quilos, Valdemiro de Andrade ... 3.º
ENERGEINA, 52 quilos, Salus-

(Conclue na 4.ª página)

À PRAÇA

Todos os demais socios de Alfredo, Lima & Cia., com sede à rua Buenos Aires n.º 161, tendo o socio Alfredo Henriques Veras usado indebitamente a firma para avalisar e praticar outros atos congêneres de garantia, em negocios estranhos à sociedade e contra o dispositivo expresso do contrato social arquivado sob o n.º 10575, participam aos interessados que, a 25 do corrente, requeream a dissolução da sociedade apenas para a exclusão do socio infrator, devendo a mesma continuar com os socios restantes, com o mesmo capital de Cr$ 2.000.000,00, correndo o processo perante a 13.ª Vara Civel e podendo ser colhidas quaisquer outras informações com seu advogado dr. E. V. de Miranda Carvalho, com escritorio à rua Quitanda n. 47 - 1.º and., sala 3 das 16 horas em diante.

(Transcrito do "Jornal do Comercio" do dia 31-1-947).

ZEBRA INTELIGENTE

NO ULTIMO NATAL O FAMOSO E SEMPRE QUERIDO PAPAI NOEL RESOLVEU, TAMBEM, VISITAR OS ANIMAIS DA SELVA, LEVANDO O SEU ENORME SACO CARREGADINHO DE BRINQUEDOS E DE OUTROS PRESENTES.

HOUVE REBOLIÇO EM TODA A SELVA, PELO INESPERADO ACONTECIMENTO. TODOS OS ANIMAIS TIVERAM DE DESFILAR DIANTE DO MACACO, QUE ERA O MAIS LETRADO DA TURMA, PARA FAZER SEUS PEDIDOS.

— AGORA VOU POR A PROVA DE FOGO A INTELIGENCIA DA NOSSA GENTE — COMENTOU O MACACO, JA DE PENA EM PUNHO.

FORAM FEITOS OS EXTRAVAGANTES PEDIDOS. O PAPAGAIO PEDIU UM APARELHO PARA GRAVAR DISCOS; O GAMBA, UMA GARRAFA DE CACHAÇA; O CAMELO, UM VIDRO DE PERFUME; O LEÃO, UM VALE PARA UMA ONDULAÇÃO PERMANENTE; O CISNE, UMA EDIÇÃO DE LUXO DOS CONTOS DE ANDERSEN; O LOBO, A CABEÇA DE DISNEY; O BURRO, UMA GRAMATICA E OUTROS PEDIDOS MAIS OU MENOS DO MESMO ESTILO.

QUANDO CHEGOU A VEZ DA ZEBRA FALAR, O MACACO PERGUNTOU:

— E VOCÊ, QUE VAI PEDIR?

RESPONDEU A LINDA ZEBRA COM AS SUAS RELUZENTES LISTAS AVERMELHADAS:

— QUERO UMA LATA DE TINTA AZUL.

GARGALHADAS GERAIS FORAM OUVIDAS DOS PRESENTES.

— QUE ANIMAL BOBO! — COMENTAVAM TODOS.

— O QUE VOCÊ VAI FAZER COM ESSA TINTA? — INDAGOU O MACACO.

— PINTAREI AS MINHAS LINHAS BRANCAS DE AZUL.

— PARA QUE VOCÊ FARA ISSO?! — EXCLAMARAM TODOS ADMIRADOS.

— LOGO QUE TENHA O UNIFORME RUBRO-ANIL RECEBEREI CINQUENTA MIL CRUZEIROS DE LUVAS PARA JOGAR PELO BONSUCESSO ESTE ANO!...

"Portugal abateu Espanha por 4-1".

(dos jornais).

— Estou admirado por terem os portugueses vencido os espanhóis com facilidade!

— Pois eu não estou. Com uma guardião chamado Baños é natural que os espanhóis tenham tomado banho!

O louco

O esportista Vargas Neto foi visitar o hospicio e vendo um homem trepado numa árvore, perguntou ao médico que o acompanhava:

— Que faz alí aquele doente?

— Pensa que é uma goiaba — explicou o médico.

— Mas ele pode cair... Por que não o manda descer?

— Impossivel — respondeu o médico fazendo caretas — Ainda não está madura...

Valentia

Conheci um camarada que não tinha medo de ninguem: desafiou Joe Louis para disputar uma partida de golf.

Artiguete com alfinete

A arte de esmurrar os outros, segundo os entendidos, é denominada de "nobre-arte".

Pode parecer um absurdo mas não é. Quem entra ao ringue para brigar com outro freguês não deixa de ter um ato nobre. Se fosse outro, mandava surrar o adversario por algum malandro e ficava em casa fumando charuto.

Mas o boxeador não faz isso. Resolve as suas "paradas" com os proprios punhos, expondo a sua "fachada" aos coices dos rivais. Conheço alguns pugilistas que, após as lutas em que se empenham, ao chegarem em casa, nem as crianças reconhecem o pai. Ainda há outros que com um sopapo, mandam o rival dormir, ganhando uma fortuna sem fazer a minima força. A verdade nua e crua sobre a "nobre-arte" é, que, os seus praticantes são autênticos artistas e não deixam de ser nobres, embora pareçam burros.

Sol brilhante

O Sol da América estreou no Brasil empatando com o São Paulo, bi-campeão bandeirante.

A nota mais interessante foi que o Sol brilhou mesmo num dia de chuva.

No barbeiro

— Sabes qual é o único guardião que pode "engulir" "frangos" sem mastigar?

— Sei lá...

— E' o Vacca.

Três com capilé

I

Diogo Rangel, diretor de futebol do Vasco vai ao barbeiro e põe a mostra sua brilhante careca O figaro pergunta com cortesia:

— Quer cortar o cabelo ou tirar o brilho?

II

Um esportista é preso por ter espancado sua sogra e o delegado pergunta o motivo:

— Minha sogra é um demonio com saias, — explicou o preso — e, por essa razão, fiz entrar em ação um pau de jogar golf.

— Golf? — indagou o delegado — Com quantos golpes o senhor ganhou a partida?

III

Diálogo impossivel:

CARECA — Porque você anda tão furioso?

BIGODE — Imagine que hoje enguli o botão do colarinho!

CARECA — Você é mais feliz do que eu. Perdi o meu e nem sei onde ele está.

Bate-papo

— Como vai essa força?

— Vou andando.

— Nunca vi ninguem andar sentado num café.

— E' o modo de se dizer. E como vai o Vasco?

— Não sou do futebol, porque não temos juizes de confiança.

— Esse negocio de maus juizes não tem importancia. Nunca os tivemos bons.

— Antigamente eram melhores.

— Discordo de você. Os torcedores é que, eram melhores, mais educados.

— Bem. Para não me incomodar mais passei a frequentar outros esportes.

— Basquetebol?

— Não. Doravante serei adepto dos esportes em que não sejam necessarios árbitros.

— Essa é boasinha!...

— Passarei a assistir atletismo, natação, automobilismo, etc.

— Você é realmente engraçado.

— Os juizes atrapalham tudo.

— Nesse caso vou sugerir uma coisa.

— O que é?

— Por que, então não se faz uma campanha para os jogos de futebol serem disputados sem juizes?

Paradoxo

Kid Sokoforte era um pugilista que não temia que outro colega lhe fizesse sombra.

Um belo dia ele morreu de insolação.

No bonde

— O que você me diz sobre a expulsão do Maneca, em Montevideo, pelo juiz uruguaio Nobel Valentini?

— Acho que foi uma valentia "ig-NOBEL"!

Excursão perigosa

MENTALIDADE PROFISSIONALISTA

José BRIGIDO

A questão do "passe" do jogador profissional volta a agitar o ambiente esportivo, a propósito do "caso" Jair. O Vasco, defendendo o que considera seus direitos, "amarrou" esse "player" de tal modo que só por muito dinheiro outro qualquer clube poderá contratá-lo. Os que estão interessados na saida de Jair, censuram o procedimento do clube; os que não querem vê-lo fora do Vasco, criticam a conduta do jogador.

* * *

A verdade é que esse assunto precisa ser encarado objetivamente. Nem o clube deve prejudicar os interesses do jogador, nem o jogador tem o direito de prejudicar o clube. Assim como reputamos estupidez um profissional assinar contratos em branco, consideramos imprevidencia um clube encher o jogador de gratificações extraordinarias. O profissional brasileiro, com poucas exceções, não sabe cumprir seus deveres. Quando procede direito, às vezes é "embrulhado" pelo clube; quando o clube age corretamente, às vezes é traido pelo jogador. Há evidentemente, das duas partes, erros a corrigir.

* * *

Firmado um contrato, o jogador deve fazer o máximo para respeitá-lo, cuidando de sua saude e do seu estado fisico, procurando melhorar suas condições técnicas e, em campo, dar tudo quanto possa para que seus serviços ao clube sejam os melhores. O clube, por sua vez, deve reconhecer dignamente o esforço dos jogadores corretos, sabendo, ao fim de cada jogo e ao término da temporada, reconhecer quais os jogadores que foram realmente cumpridores de seus deveres, que acataram disciplinadamente as instruções do treinador, que seguiram a linha de conduta mais recomendavel ao bom profissional. Estes, é obvio, não podem ser tratados do mesmo modo do que os outros, isto é, os que foram descuidados, negligentes, indisciplinados, rebeldes. Se o clube nivela todos os jogadores, naturalmente corrompe os bons e estimula os maus.

* * *

Se todos os clubes cumprissem religiosamente seus contratos e impedissem que os jogadores recebessem gratificações extras absurdas, porque fora da letra contratual, os profissionais adquiririam uma mentalidade disciplinada e se contentariam com o que pudessem obter em consequencia do seu proprio valor técnico e moral. Mas há clubes que acostumam muito mal os seus profissionais e não têm força moral para puni-los quando eles procedem mal em campo, desrespeitando os adversarios e o juiz. Pelo contrario, há diretores de clubes que ainda elogiam o "player" que briga em campo, que mete os pés num antagonista, que insulta o árbitro.

* * *

Se há clubes assim, como estranhar que os jogadores não melhorem disciplinarmente? E não poderão melhorar enquanto não souberem que o clube jamais apoiará qualquer ato ou gesto de desrespeito à autoridade dos árbitros e aos adversarios. Se um elemento que joga com brutalidade fosse secretamente punido por seu proprio clube, de outra vez seria mais comedido. Em vez disso, o clube ainda o apoia, mandando advogados de porta de xadrez à Federação, a fim de defender o massacrador ou indisciplinado. O jogador se enche de vaidade e se julga intangivel, porque sabe que o seu clube esmagará o juiz no Tribunal de Justiça, porque as leis somente são feitas para os pequenos e fracos.

* * *

O estabelecimento de um convenio entre os clubes, para que sejam limitadas as luvas dadas aos jogadores é de suma importancia e urgente necessidade. E' preciso, contudo, que não se caia no extremo oposto, prejudicando avaramente os jogadores. Não compreendemos profissionalismo deficitario. Se um clube não pode suportar as exigencias do regime profissional, deve ser forçado, pelo regulamento da entidade, a reverter ao amadorismo, porque profissionalismo não é para quem quer praticá-lo, mas para quem pode adotá-lo. Por uma questão de sentimentalismo piegas, tem-se tolerado a presença de clubes pobres, sem meios, entre os profissionais. O resultado é que esses clubes não progridem, porque tudo quanto ganham é absorvido pelo profissionalismo.

* * *

Há um ditado inglês assim: "The need of a good job for every man is not as great as the need of a good man for every job" (a necessidade de um bom serviço para cada homem não é tão grande quanto a necessidade de um bom homem para cada serviço). Estamos de acordo e no futebol profissional essa máxima é mais aplicavel do que qualquer outra. Se em cada função estivesse o homem dotado de qualidades indispensaveis ao seu melhor resultado, veriamos como, em pouco tempo, os problemas do profissionalismo seriam reduzido ao minimo, se não pudessem ser totalmente solucionados.

* * *

A questão das arbitragens não é apenas uma questão técnica, mas também uma questão de material humano capaz e uma questão de clubes. Continua-se a encarar o profissionalismo do mesmo ponto de vista de uns vinte anos atrás, quando o novo regime exige uma compreensão maior de suas necessidades reais. Os homens que dirigem os clubes precisam de olhar para o profissionalismo com um duplo ponto de vista: o técnico-esportivo e o esportivo-comercial. Para atingir a esse duplo objetivo é necessario que os jogadores sejam de fato profissionais, isto é, que vivam do esporte e para o esporte. E' indispensavel que respeitem as Regras e os regulamentos, que acatem as decisões dos juizes, que deixem para os diretores dos clubes as questões condizentes com as más arbitragens. O dever do jogador é jogar da melhor maneira que puder, respeitando os adversarios, o dirigente da pugna e seus auxiliares, bem como o público, que paga para ver futebol e não para assistir a demonstrações de falta de educação.

* * *

Por sua vez, os juizes de futebol e os fiscais de linha necessitam de orientação diferente da que têm tido até hoje. Um quadro de juizes que apitem por necessidade monetaria dá em resultado o afrouxamento moral dos árbitros, porque eles se sentem inferiorizados e buscam meios e modos de agradar a todos, a fim de se manterem no exercicio da função. Adquirem complexos de inferioridade que se opõem à dignidade e à independencia que devem dar à sua profissão. Demais, é preciso dar ao juiz o carater legitimo de profissional e não de biscateiro. Só assim será possivel ter árbitros capazes de dirigir partidas com bom criterio técnico.

* * *

Uma vez substituida a mentalidade atualmente dominante no profissionalismo por uma mentalidade concorde com o regime vigente, todos os problemas se encaminharão sem lutas nem abalos para uma solução pacifica e eficiente. De outro modo, não. Os clubes precisam compreender que o profissionalismo requer intima e completa união, de união em todos os sentidos, para que o interesse público seja cada vez maior por espetáculos esportivos que sejam realmente espetáculos esportivos de profissionais.

Voltará à Espanha o San Lorenzo

Provavelmente em Barcelona o jogo de despedida

MADRID, 1 (Por Alejandro Torres, da Associated Press) — O sr. Domingos Peluffo, presidente do San Lorenzo de Almagro, campeão argentino de futebol, que regressa hoje ao seu país juntamente com o jogador Dela Mata, declaruo hoje à Associated Press, em entrevista exclusiva, que concordou com satisfação em que seu clube ainda faça um jogo de exibição na Espanha, para fins de caridade, antes de embarcar a 11 do corrente, para a viagem de regresso.

Disse o presidente Peluffo que caberá à Federação Espanhola de Futebol organizar esse jogo de despedida, o qual será levado a efeito em Barcelona ou em Sevilha, com um carater "eminentemente amistoso". Lamenta o presidente "lorencista" que não seja possivel a seu clube jogar em ambas as localidades, acrescentando que não pode fugir ao programa traçado.

— Se não fosse assim — disse o sr. Peluffo — a nossa permanencia na Espanha seria eterna".

Disse o presidente dos "santos" que o jogo será a 5 ou 6 deste mês entrante, onde a Federação Espanhola determinar. Seu clube pedirá apenas que sejam pagas aos seus jogadores as quotas normais de mil ou mil e quinhentas pesetas.

Tudo indica que, embora o sr. Peluffo não o tenha afirmado, o local escolhido será Barcelona, jogando o clube local reforçado por outros jogadores, inclusive pelo centro-medio Aballay, do San Lorenzo, pelo qual o Barcelona se mostra muito interessado.

Interrogado sobre os resultados da excursão do San Lorenzo, o sr. Peluffo teve ocasião de dizer à Associated Press:

— Tanto do ponto de vista econômico como moralmente estamos satisfeitissimos, muito mais do que o esperávamos. Agora, quando chega o momento da partida, é quando sinto a maior nostalgia de deixar este país, que nos acolheu tão bem e onde nos sentimos como em nossa propria patria".

"Não se protege o esporte transformando seus...

(Conclusão da 1.ª página)

êntico valor esportivo, isto é, um homem que tenha dado ao esporte o melhor de suas energias, a totalidade de suas forças, o melhor do seu coração, desinteressadamente, abnegadamente, visando muitas vezes espalhar e difundir as excelencias do esporte que abraçou quando jovem e acompanha com carinho agora, já entrado em anos, por outro, cuja ausencia do esporte é das coisas do esporte é a sua mais notoria caracteristica. Não importa nem interessa ao esporte em si ao esportista em particular que esses felizardos improvisados chefes de delegação sejam "persona grata" em qualquer outro setor de atividade, tenham até, por força das posições que temporariamente ocupou, favorecido esta ou aquela pretensão esportiva, porque o esporte, para viver, não precisa de favores. Precisa, isto sim, de que sempre teve; cultores apaixonados, dirigentes abnegados, público entusiasta e confortador. Não se protege o esporte transformando seus legitimos direitos em "graças divinas". Os homens públicos que assim procedem não merecem nem mereceram o reconhecimento dos esportistas. O que se exige, para que se possa chefiar uma embaixada, não é apenas o fogo fatuo de uma pseudo-prestigio passageiro, decorrente de uma fugaz posição de mando, e sim o real, e insofismavel, o iniludivel prestigio advindo de u'a mocidade vivida nos campos e nas pistas, nas piscinas e nos ginasios, lutando no esporte pelo esporte.

Aluisio Freire Ramos Acioli ("Baiano")

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 2.ª página)

atuação. — Conserva boa forma. — E' seria candidata ao triunfo.

CHANTA, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de E. Loredo, com 51 quilos, foi oitavo para Mistral, Bebuchita, Santorin, Marapa, Cômica, Marimanta, e Camorra, derrotando Moscachola e Salvada. — Mantem o estado. — Não acreditamos no seu êxito.

MARIMANTA, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi sexto para Mistral, Bebuchita, Santorin, Marapa e Cômica, derrotando Camorra, Chanta, Moscachola e Salvada. — Melhorou algo. — Possivel como azar.

MOSCACHOLA, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, foi nono para Mistral, Bebuchita, Santorin, Marapa, Cômica, Marimanta, Camorra e Chanta, derrotando Salvada. — Outra que melhorou. — Poderá terminar bem colocada.

MARAPA, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 51 quilos, foi quarto para Mistral, Bebuchita e Santorin, derrotando Cômica, Marimanta, Camorra, Chanta, Moscachola e Salvada. — Nada tem demonstrado. — Não gostamos.

COMICA, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi quinto para Mistral, Bebuchita, Santorin e Marapa, derrotando Marimanta, Camorra, Chanta, Moscachola e Salvada. — Ainda não disse ao que veio. — Somente como surpresa.

DOLOROSA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Galleu importada do Uruguai, onde cumpriu boa campanha, obtendo triunfos. — Está bem exercitada. — Poderá ganhar.

TEMPER, 52 quilos. — Não correrá.

—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "RAUL SERPA" — (PRIMEIRA PROVA ESPECIAL DE EGUAS DE 1947) — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

GRILLA, 60 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 58 quilos, foi último para Sandalia, Chapada, Grey Lady, Telina e Gunlicha, não correspondendo ao esperado. — Está bem treinada. — Na distancia é a força da carreira.

BANCA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma zaina de três anos tambem importada do Uruguai com boa campanha. — E' ganhadora clássica e é veloz.

KISS, 58 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 58 quilos, derrotou Estrondo, Chachim, Malo, Bordelaise, Mapita, Yaguarazzo e Entredós, em bom estilo. — Continua em boas condições. — E' competidora temivel.

GRISETE, 53 quilos. — No dia 27 de outubro de 1946, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi quarto para Sandalia, Arabesca e Encarnada, derrotando Pink Rose, Ballyhoo, Remolacha e Granflauta, em regular atuação. — Seu estado é de apuro. — Dificil.

LOTUS, 58 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Baber Shah. — Está muito preparada para este compromisso. — Vai correr com possibilidades de figurar.

REMOLACHA, 58 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1946, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 58 quilos, foi quarto para Grilla, Mackena e Gold Braid, derrotando Bordelaise, Baraja, Tempest, Came, Granflauta e Chanta. — Tambem está bem treinada mas a turma é algo forte. — Somente como azar.

TINTILLA II, 58 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Madrigal II vinda de São Paulo, onde tem atuado satisfatoriamente. — E' dotada de velocidade.

DAPHNE, 50 quilos. — Não correrá.

BORDELAISE, 58 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 50 quilos, foi quinto para Kiss, Estrondo, Chachim e Malo, derrotando Mapita, Yaguarazzo e Entredós. — Acusou melhoras. — E' competidora a ser cogitada. — E', tambem, muito veloz e está livre dos males.

—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— *PESOS ESPECIAIS.*
BETTING

AJO MACHO, 52 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 54 quilos, derrotou Pink Rose, Crédulo, Blue Rose, Carnavalesca, Hit the Deck, Soucí e Locuelo, em bom estilo. — Continua bem. — Os "entendidos" acreditam no seu triunfo novamente.

CHACHIN, 51 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 52 quilos, foi terceiro para Kiss e Estrondo, derrotando Malo, Bordelaise, Mapita, Yaguarazzo e Entredós. — Seu estado é de apuro. — E' o melhor azar da carreira.

ESTRONDO, 57 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 57 quilos, foi segundo para Kiss, derrotando Chachin, Malo, Bordelaise, Mapita, Yaguarazzo e Entredós, em regular atuação. — Só melhoras acusou. — E' o provavel ganhador.

GRILO, 50 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 49 quilos, foi quarto para Mio, Defiant e Encarnada, derrotando Mapita, Carioca, Lobuna e Sócrates. — Mantem o estado. — Poderá melhorar as atuações anteriores.

MIO, 57 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi quarto para Cloro, Vontade e Defiant, derrotando Dante, Miralumo e Chips. — Seu estado é de apuro. — Poderá terminar entre os primeiros.

BEAT'EM, 52 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, derrotou Lobuna, Junin, Papagai, Gauchaza, Lidia, Blue Rose e Mate, em facil estilo. — A turma de agora é forte. — Não acreditamos.

ENTREDÓS, 58 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 57 quilos, foi último para Kiss, Estrondo, Chachin, Malo, Bordelaise, Mapita e Yaguarazzo. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos nas suas possibilidades. — Somente como milagre de "entrainement".

CARIOCA, 52 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi sexto para Mio, Defiant, Encarnada, Grilo e Mapita, derrotando Lobuna e Sócrates. — Anda bem. — Vai terminar entre os primeiros.

ESTILETO, 52 quilos. — No dia 26 de outubro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 57 quilos, derrotou rés, Merry Maid, Lidia, Souci, Talas-Charo, Sorpressiva, Blue Rose, Milamosú, e Bilbao. — Volta bem preparado. — E' adversario.

MALO, 50 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 52 quilos, foi quarto para Kiss, Estrondo e Chachim, derrotando Bordelaise, Mapita, Yaguarazzo e Entredós. — Seu estado é bom. — Reforçando a "poule" de Estileto.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

... liano Batista	4.º
BONGI, 56 quilos, Lagos Mezaros	5.º
INFORMADA, 53 quilos, Luiz Coelho	6.º
EL REY, 56 quilos, Luiz Rigoni	7.º
TRIBUNAL, 56 quilos, Armando Rosa	8.º
EL GOYA, 52 quilos, Euclides Silva	9.º

Tempo: 97".

RATEIOS

Do vencedor (8)	Cr$	28,00
Dupla (34)	Cr$	72,00

PLACÊS

Do n. 8	Cr$	20,00
Do n. 5	Cr$	20,50
Do n. 2	Cr$	25,00
Movimento do pareo	Cr$	550.750,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — V. Lima.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.
BETTING

VENCEDOR:
HIPO, masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Funny Boy em Vera, do Stud Lineu de Paula Machado; 52 quilos, Luiz Leitão ... 1.º

PARAIBA, 50 quilos, Adão Ribas	2.º
MAVILIS, 52 quilos, Francisco Irigoyen	3.º
MARACATO, 52 quilos, Domingos Ferreira	4.º
IVORA, 51 quilos, Osmani Coutinho	5.º
PARKER, 52 quilos, Osvaldo Fernandes	6.º
SALVADA, 52 quilos, Guilherme Greme Junior	7.º
CON BOTAS, 54 quilos, Valdir Lima	8.º
BRIDGE, 52 quilos, Inacio de Sousa	9.º
GRACCHUS, 52 quilos, Euclides Silva	10.º

Não correu ULTERA.
Tempo: 76" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (2)	Cr$	120,00
Dupla (12)	Cr$	97,00

PLACÊS

Do n. 2	Cr$	22,00
Do n. 1	Cr$	13,00
Do n. 8	Cr$	13,00
Movimento do pareo	Cr$	559.540,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

SÉTIMA CARREIRA — 1.800 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 6.600,00 E CR$ 3.300,00.
BETTING

VENCEDOR:
BOAVISTA, masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Morrinhos em Termoxal, do sr. Wilson do Nascimento; 50 quilos, Reduzino de Freitas ... 1.º

BOMBARDEIO, 52 quilos, José Portilho	2.º
MOEMA, 50 quilos, Guilherme Greme Junior	3.º
ALVINOPOLIS, 53 quilos, Luiz Rigoni	4.º

Não correram: ESCUDO, AVIADOR e ESPETO.
Tempo: 116" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (5)	Cr$	40,00
Dupla (23)	Cr$	36,00

PLACÊS

Não houve.

Movimento do pareo	Cr$	399.560,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas	Cr$	3.121.550,00
Concursos	Cr$	399.170,00

Pista de areia leve.

O Botafogo na temporada de 1946

Um pouco de estatística sobre a campanha do vice-campeão da cidade

Publicamos abaixo alguns dadòs estatisticos sobre a campanha do Botafogo F. R. na última temporada. Uma campanha brilhante, sem dúvida, assinalada por 22 vitorias, 8 empates e 9 derrotas nos 38 jogos oficiais de que participou, alem dos magnificos feitos em jogos amistosos.

RESULTADOS	*T. Rel.*	*T. Mun.*	*Campeonato*		*Decisão*	
Bangú	—	2-1	7-1	3-1	—	—
Bonsucesso	—	5-0	1-0	10-0	—	—
C. do Rio	—	12-0	2-0	6-1	—	—
Madureira	—	5-0	1-1	7-1	—	—
Vasco	4-8	1-1	0-3	1-1	—	—
S. Cristovão	0-3	0-4	2-2	4-1	—	—
Fluminense	3-1	1-2	3-2	4-2	1-3	0-1
América	1-1	2-1	0-3	3-1	1-0	2-0
Flamengo	1-1	6-4	2-2	2-3	1-0	2-1
ARTILHEIROS						
Heleno (35)	—	13	7	9	[illegible]	4
Nilo (15)	1	2	4	8	—	—
Geninho (13)	—	4	1	7	1	—
Braguinha (12)	—	—	4	8	—	—
Izaltino (8)	—	5	2	1	—	—
Tovar (4)	—	2	1	1	—	—
Otavio (4)	4	—	—	—	—	—
Valsechi (3)	—	—	—	3	—	—
Demóstenes (3)	—	3	—	—	—	—
Tim (2)	1	1	—	—	—	—
Lula (2)	—	2	—	—	—	—
Juvenal (1)	—	—	1	—	—	—
Osvaldinho (1)	1	—	—	—	—	—
Franquito (1)	1	—	—	—	—	—
Newton (Fla.)	1	—	1	—	—	—
Nanate (Flu.)	1	—	—	—	—	—
GUARDIÃES						
Osvaldo (20 jogos, 23 tentos)	6	2	—	10	3	2
Ari (17 jogos, 27 tentos)	—	12	14	1	—	—
PENALTIES						
Contra	—	2	0	0	0	0
A favor	1	0	1	4	1	2
EXPULSÕES	1	2	5	2	0	0
ARBITROS						
Mario Viana	—	1	1	—	5	3
Guilherme Gomes	—	1	3	2	—	1
Adelino R. Jesús	—	3	1	1	—	—
Necir Sousa	—	2	1	1	—	—
Alzilar Costa	—	—	1	2	—	—
Vicente Gentil	2	—	—	1	—	—
Carlos Potengi	—	—	1	—	—	—
Adolfo C. Campos	—	—	1	—	—	—
Aristocilio Rocha	—	—	—	1	—	—
Oscar P. Gomes	—	—	—	1	—	—
João Aguiar	—	1	—	—	—	—
Aristides Figueira	—	1	—	—	—	—
Vitorio Tempone	1	—	—	—	—	—
Rafael Ferrentine	1	—	—	—	—	—
Edmundo Cardoso	1	—	—	—	—	—

JOGOS AMISTOSOS

Municipal (Lima)	0-5	Corinthians (S. Paulo)	1-5
Universitario (Lima)	0-4	Mogiana (Campinas)	3-1
Combinado (Lima)	1-1	Esporte (J. Fora)	6-2
Goitacaz (Campos)	3-3	Palmeiras (S. Paulo)	1-2
Vitoria (Salvador)	4-3	Miracema (Miracema)	3-0
Botafogo (Salvador)	5-1	Selecionado (Miracema)	6-0
Baia (Salvador)	1-0	Esporte (J. Fora)	2-2
Metalúrgico (Niterói)	6-2		

I. C.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

THORNYCROFT

MECANICA E IMPORTADORA S. A.

RUA STA. LUZIA, 405

FONE 22-7776 — CAIXA POSTAL 2383

RIO DE JANEIRO

Motores elétricos trifásicos e monofásicos
Chaves e compensadores (secos e a oleo)
Bombas para agua trifásicas e monofásicas

VENEZIANA *Tropical*

PARA JANELAS, PORTAS E VARANDAS

Confeccionadas com lâminas de madeiras "Freijó", ferragens norte-americanas de nossa exclusiva importação, com mecanismo inteiramente automático para graduação de luminosidade, ventilação e altura.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
AV. RIO BRANCO, 52-3º-S. 34/36
TEL. 43-7002

FORD

Vendem-se motores recondicionados de 60 HP. Telefone 23-3190.

MOTORES DIESEL

Para a industria, embarcações e uzinas. Em estoque, alguns tamanhos. Representante direto da fábrica.

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde de Inhaúma; 37
RIO DE JANEIRO.

MOTORES INDUSTRIAIS E MARITIMOS

GRUPOS GERADORES de todos os tipos

Soc. Merc. PULMAX Repr. Ltda.
Av. Pres. Wilson, 164 6.º Sala 64
Tel., 22-0089 — Rio de Janeiro

Grupos para luz

a gasolina e a oleo diesel de 500 a 80.000 velas — Representante, rua Visconde de Inhauma, 37 - Loja.

Bombas para agua em estoque

Monofásicas e trifásicas para residencias, apartamentos, fábricas, irrigação, etc. Rua Visconde de Inhaúma 37 Loja.

MOTOR SUPERDIMENSIONADO E COMPLETAMENTE BLINDADO
4 ROLAMENTOS EXTRA FORTES

FABRICA DE MOTORES ELETRICOS BUFALO LTDA.

R. MÉXICO, 98 — 4.º — SALA 413 — C. POSTAL 3494 — Tel. 42-2238 — End. Tel. "MOTOBUFALO" — RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE IMPORTANTES MÁQUINAS

RUA BRAULIO CORDEIRO, 61

Começa na Avenida Suburbana, 1.397

Grande quantidade de máquinas como sejam: Prensa excêntrica de 60 toneladas com motor de 4 H.P., enroladeiras, geradores, compressores de 4 cilindros, desempenadeiras, máquina de furar, serras circulares, motores diversos, etc., e tudo que estiver ao ato do leilão, que será realizado no dia 3 do corrente às 2 horas da tarde, pelo leiloeiro CESAR LEITE.

MECÂNICA UNIÃO

Confecção de peças para motores a explosão em geral. Reparos de motores Diesel, motores a explosão, compressores e de injetores e bombas injetoras.

BEREK DYSCONT

R. Figueira de Melo, 324 — Tel.: 28-8413

BOMBAS
"BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

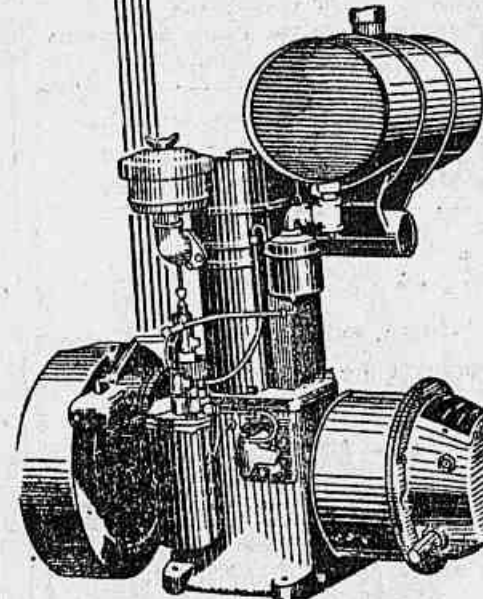
Telef.: 23-3095

CASA LUCAS

Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambrio, fibra, vernir isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS e VENTILADORES. D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

G. BORGHOFF & CIA.

RIO DE JANEIRO: Rua Evaristo da Veiga, 130 - Telefone 42-3720 - Telegr. "BORGMAGNETO"

ECONOMISE 400 PILHAS SECAS!
usando uma

É um prazer usar a pilha recarregável IDEAL, pois mantém sempre uma luz brilhante e uniforme. Construída nos moldes da bateria de automóvel, poderá, com cuidado próprio, durar anos. A pilha IDEAL iguala em uso 400 pilhas secas comuns. Pouco importa que seja usada com frequência horas seguidas. Uma simples carga em qualquer tomada de corrente a tornará nova outra vez. Milhares de consumidores têm feito isso durante anos!

PEÇAM PROSPECTOS

Algumas gotas de água destilada e uma carga

comum é o bastante para manter IDEAL carregada

CARREGADORES DE 1 a 8 ELEMENTOS

Importadora AGOSTINI, Ltda.
RIO — RUA TEÓFILO OTONI, 88 — CAIXA POSTAL 888

Maior conforto na cozinha com menor gasto

FOGÕES A OLEO DEX"

Esmaltados à fogo, Consumo 80 ctvs. diarios.

SEM TORCIDA — SEM PRESSÃO — SEM FUMAÇA — SEM PERIGO ALGUM

Distribuidor:
WALDEMAR GONÇALVES

Avenida Marechal Floriano n.º 154 - 1.º andar — Tel.: 43-2703
Entrada pelo Magasine Sul América.

Levantou brilhantemente o Botafogo o Campeonato de Natação de Juniors

Tambem o décimo concurso aquático foi vencido pelos alvi-negros

A secção de natação do Botafogo, obteve na noite de anteontem duas expressivas vitorias.

Iniciando a segunda parte do décimo concurso aquático oficial com grande desvatagem de pontos, os defensores do gremio da estrela solitaria cumpriram magnifica "performance" levantando brilhantemente o Campeonato de Juniors e o titulo de vencedor geral da competição.

Apresentaram-se os orientados do técnico Hitz Pessarolo em ótima forma, o que vem mais uma vez confirmar as credenciais daquele zeloso profissional.

As contagens finais do décimo concurso foram as seguintes. Campeonatos de Juniors — 1.º Botafogo, 247 pontos; 2.º Fluminense, 184; 3.º Tijuca, 108; 4.º Guanabara e Icaraí, 36 e 5.º Gragoatá, 4 concurso — 1.º Botafogo, 283; 2.º Fluminense, 254; 3.º Tijuca, 137; 4.º Guanabara, 73; 5.º Icaraí, 36 e 6.º Gragoatá, 4.

HOJE A PRIMEIRA PARTE DO "TORNEIO BELFORT DUARTE"

Trinta e duas agremiações disputarão o certame promovido pelo América F. C.

Cercado do maior entusiasmo, será realizado hoje o "Initium" do "Torneio de Futebol Belfort Duarte", promovido pelo América F. C. Essa competição tem por objetivo incentivar os clubes independentes, e do interesse que despertou bem diz o elevado número de inscrições.

Participarão do "Torneio Belfort Duarte" nada menos de 32 equipes, compreendendo 524 jogadores.

EM QUATRO ETAPAS — Devido ao grande número de concorrentes, o "Initium" teve de ser dividido em quatro etapas, duas das quais serão realizadas hoje; as restantes serão efetuadas no próximo domingo. Separados os clubes em quatro chaves de 8 clubes cada uma, o torneio obedecerá a dois horarios: — das 8 às 12 e das 14 às 18 horas. Cada uma chave compreende sete jogos, de modo que serão conhecidos hoje os dois primeiros finalistas do "Inicio".

O futebol em Campos

CAMPOS, 31 (DIARIO DE NOTICIAS) — Será realizado no próximo dia 9 o "Festival do Cronista Esportivo de Campos". O Americano F. C., campeão de 1946, pôs à disposição dos interessados o seu quadro principal, para enfrentar o "combinado" nessa festa em homenagem aos trabalhadores do esporte no setor jornalistico. A comissão promotora do festival distribuirá premios aos vencedores.

Disputará o campeonato campista na temporada deste ano o Esporte Clube S. José, de S. Gonçalo, cujo excelente campo é mantido pela Usina S. José. (Do correspondente).

Ecos do jogo Cruzeiro x Botafogo

O depoimento de um espectador dos incidentes

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta:

"BELO HORIZONTE, 26 de janeiro de 1947.

Sr. Redator: Como grande apreciador do esporte bretão, dirigi-me hoje ao estadio do Cruzeiro a fim de assistir ao interestadual que alí se realizaria entre o clube local e o Botafogo F. R., vice-campeão carioca de 1946. Havia nesta cidade grande expectativa em torno do jogo, visto como, dias antes, o conjunto do São Paulo fora derrotado, de maneira convincente, pelo campeão de 1946 — o Atlético. A temperatura estava ótima para a prática do futebol e foi assim que uma regular assistencia compareceu àquele estadio, conscia de que assistiria a uma grande partida. O jogo, iniciado cerca das 16 horas, transcorreu normalmente durante todo o primeiro periodo, com equilibrio de ações. Não houve, neste primeiro tempo, um arranhão sequer que pudesse empanar o brilho da partida, visto como os 22 jogadores tinham bem viva em sua mente a noção de responsabilidade. A segunda fase foi iniciada tendo os dois quadros algumas modificações em suas linhas, como deve ser de seu perfeito conhecimento. Nesta fase o dominio do vice-campeão carioca era visivel e como um espelho fiel dessa superioridade, lá estava o "placard" acusando 3-0 pró-oBtafogo. O "match" estava prestes a terminar quando o center-half Bibi, que já é conhecido do público carioca, deu a segunda nota destoante da partida. Digo a segunda, porque, anteriormente, o ponteiro canhoto Milton atingira propositalmente o jogador Sarno, que a esta altura jogava como half direito. Como disse acima Bibi deu uma demonstração da pouca esportividade de que é possuidor, atingindo violentamente Otavio, que jogava de centro atacante. Este, como era natural, revidou aplicando-lhe um soco, com o que não se conformou Bibi que passou a ameaçá-lo, parecendo mais uma fera do que um ser humano. Os jogadores botafoguenses, principalmente Heleno, fizeram tudo para controlá-lo. Tudo isto se passou sob os olhares complacentes do sr. Aristides Rocha, juiz da F. M. F., que acompanhou a delegação visitante. O jogo foi reiniciado cobrando-se uma falta contra o Cruzeiro, sob uma atmosfera muito carregada. A bola estava na area do quadro local e como Otavio procurasse intervir no lance, Bibi que estava ansioso por uma desforra começou a provocá-lo. Nesta altura, o incidente tomou maiores proporções, pois a reação de Otavio dando um ponta-pé em Bibi, que ficou estirado no gramado, motivou a entrada dos reservas cruzeirenses que passaram a agredir os adversarios. A esta altura via-se tudo — ponta-pés, socos, golpes de jiu-jitsu e até pedradas, tendo a policia entrado em campo, sem que pudesse logo, serenar os ânimos dos mais exaltados. Quem mais sofreu com iso foi, como é natural em situações como esta, o Botafogo, pois o zagueiro Laranjeiras foi atingido por uma pedra, estando internado no Hospital de Pronto Socorro.

O único responsavel, aliás, os únicos responsaveis pelo incidente que muito depõe contra o futebol mineiro foram, em primeiro lugar o irriquieto centro-medio Bibi, e em segundo lugar, o juiz da partida. Bibi é responsavel porque, vendo-se incapaz de suster o impetuoso atacante alvi-negro, empregou recursos ilicitos para tal, e tambem porque não soube dominar-se, confirmando o que dele disse há tempos, por ocasião do jogo com os cariocas, uma revista local: "... deu shoots, ponta-pés no adversario e até no vento". O juiz é responsavel, em segundo plano, porque não teve a energia necessaria para reprimir a prática do jogo violento. A minha impressão é a de que, quando do incidente entre os dois jogadores acima citados, ele deveria ter expulsado os indisciplinados.

Um fator que talvez tenha influido nos jogadores é o seguinte: os cruzeirenses, dada a rivalidade existente entre eles e os atleticanos, queriam repetir contra o Botafogo, o feito de dias antes, do Atlético frente ao São Paulo. Se os quadros de Belo Horizonte não tomarem providencias no que se refere à parte disciplinar, creio que dificilmente o povo mineiro poderá assistir a jogos interestaduais, pois qual o clube que quererá expor seus jogadores à furia indomavel de certos Bibis que há por aqui em troca de mesquinha recompensa?

Merece tambem um registro especial a atitude assumida pelo locutor da P R 1 - 3, Radio Inconfidencia, que instigado pela social do Cruzeiro, atacou violentamente os jogadores visitantes, principalmente o disciplinado Otavio, nosso conhecido dos campos cariocas. Que o incidente de hoje sirva de alerta para clubes que queiram trazer seus quadros de futebol a esta capital.

V. N.".

Despede-se o Racing dos gramados mexicanos

CIDADE DO MÉXICO, 1 (A. P.) — O quadro de futebol do Racing, de Buenos Aires, regressou ontem à noite da cidade de Guadalajara, onde lhe coube inaugurar, em jogo noturno, a iluminação do estadio de Parque de Oro.

Naquela cidade, o Racingo venceu por três "goals" a dois, num jogo considerado apenas de exibição.

Domingo, isto é, amanhã, o Racing despede-se do México, enfrentando novamente o quadro do Atlanta, ao qual venceu anteriormente, por dois "goals" a zero.

Jogo de beneficio

MADRID, 1 (A. P.) — A Federação Espanhola de Futebol vai organizar um jogo em beneficio de associações de caridade, com a participação do San Lorenzo de Almagro.

Ainda não está resolvido se esse jogo será em Barcelona ou em Sevilha, possivelmente a 5 ou 6 de fevereiro, antes do embarque do campeão argentino, de regresso a Buenos Aires.

Esse novo jogo conta com a aprovação e a simpatia dos dirigentes do San Lorenzo.

Aulas para juizes

Na Federação Metropolitana de Pugilismo acham-se abertas as inscrições para juizes de box, amadores e profissionais.

Os interessados deverão comparecer no Departamento Técnico, entre 20.30 e 22 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

A PRIMEIRA TRAVESSIA AÉREA DOS ESTADOS UNIDOS: Calbraith P. Rodgers, o primeiro homem a fazer a travessia aerea dos Estados Unidos, teve tantos acidentes e reparos, que o número de peças mudadas nessa viagem daria para construir sete biplanos completos. O vôo levou 49 dias e, quando o avião chegou ao ponto terminal, de original só tinha o leme!

I. P. A. S. E.
Edital

SECÇÃO LOCAL DE EMPRÉSTIMOS

O DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE CAPITAL, comunica aos interessados que, a partir do dia 3 de fevereiro próximo, a SECÇÃO LOCAL DE EMPRÉSTIMOS antecipará o seu expediente no horario de 8 às 10,30 horas, para atender aos seguintes serviços:

a) entrega de contratos para averbações;
b) recebimento de contratos já averbados;
c) preenchimento de propostas para obtenção de empréstimos.

Eleição bem acolhida

CAMPOS, 1 (Asapress) — Repercutiu magnificamente nos setores esportivos desta cidade, a noticia da eleição do esportista Mario Mota, para presidente da Federação Fluminense de Desportos, sabido como é da estima que se fez merecedor no seio do esporte campista, o novo dirigente da entidade estadual.

RIO PUBLICIDADE

PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Desejo", às 15 e 20,45 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- RECREIO - 22-8164. "Homem, não", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 436442. "Minha mulher é ciumenta", às 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Eu quero é Rosetar", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146.
- FENIX - 22-5403. "Quero ser Feliz", às 16 e 21 horas.
- REPUBLICA - 22-2071. Cinema e Variedades.
- RIVAL - 22-2127. "O Garçon do Casamento", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Mademoiselle", às 16 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788 Sessões Passatempo — Tesouro sem Ouro (Desenho) — A Ilha de Tabú (Musical) — O Porto Fantasma (Seriado) — Cuidado que a Vista Engana (Miniatura) — Jornais Internacionais.
- METRO - 22-6490. "Kismet".
- ODEON - 22-1508. "Rosângela".
- IMPERIO - 22-9648. "A Irresistivel Salomé".
- PALACIO - 22-0638. "Beleza Indomavel".
- PATHE' - 22-8795. "Dupla Vida de Andy Hardy" e "Sina de Jogador".
- PLAZA - 22-1097. "Duelo Romântico".
- REX - 22-6327. "Caminho do Cadafalso" e "Porto dos Ladrões".
- VITORIA - 42-9020. "Fantasmas Endiabrados".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Três Horas de Amor".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "O Retiro de Drácula" e "Despertar Revelador".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Quem foi o Assassino — Duas Décadas de Terror e Miseria — Belezas Cênicas do Colorado — Cuidado com o Touro, 3.º episodio do "Morcego Negro".
- COLONIAL - 42-8512. "A Terra dos Homens Maus".
- D. PEDRO - 43-6134. "Sob a Luz do meu Bairro" e "Jacaré".
- ELDORADO - 43-3134. "Trampolim da Vida".
- FLORIANO - 43-9074. "As Irmãs Dolly".
- GUARANI - 22-9435. "Estirpe do Dragão".
- IDEAL - 42-1218. "Os Miseraveis".
- IRIS - 42-0768. "Crepúsculo" e "A Filha do Sultão".
- LAPA - 22-2543. "A Severa".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Devoção".
- METROPOLE - 22-8280. "Canção de Bernadette".
- PARISIENSE - 22-0123. "Duelo Romântico".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Fera Humana".
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Duas Almas se Encontram" e "Chutando Milhões".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Pecado de Cluny Brown".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Aventuras de Tom Sawyer" e "Suspeita Injusta".
- AMERICA - 47-2803. "Os Quatro Filhos de Adão".
- AMERICANO - 47-2803. "Rosa de Sangue" e "Detetive à Força".
- APOLO - 48-4693. "Primo Basilio".
- ASTORIA - 47-0466. "Duelo Romântico".
- AVENIDA - 48-1667. "Beijos Roubados".
- BANDEIRA - 28-7575. "Assassinos".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Caídos do Céu" e "O Vale dos Fantasmas".
- CATUMBI - 22-3681. "Perdão Para Dois" e "Beleza Entre Feras".
- CAVALCANTI - 29-8038 "Tanger" e "Homem do Destino".
- CARIOCA - 28-8178. "Fantasmas Endiabrados".
- COLISEU - 29-8753. "Fantasma por Acaso".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Eu te Esperarei" e "Inimigos do Batente".
- EDISON - 29-4449. "Casablanca".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "O Solar do Dragowick" e "Leoa do Oeste".
- FLORESTA - 26-6257. "Anjo Perdido".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Corações Enamorados" e "Suspeita Injusta".
- GRAJAU' - 38-1311. "Aventura".
- GUANABARA - 26-9339. "Trampolim da Vida".
- HADDOCK LOBO - 48-9610.
- INHAUMA - 48-3850.
- IPANEMA - 47-3806. "Canção de Bernadette".
- IRAJA' - 29-8330. "Jardim de Allah" e "O Genro do Patrão".
- JOVIAL - 29-0652. "Princesa Boemia" e "Juventude Impetuosa".
- MADUREIRA - 29-8733. "Assassinos".
- MARACANA - 48-1910. "Autora Galata" e "Castigo Merecido".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Kismet".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Kismet".
- MEIER - 29-1222. "Intermezzo" e "Dois Romeus sem Julieta".
- MODERNO - 22-7979. "O Retiro de Drácula" e "Despertar Revelador".
- MODELO - 29-1578. "Amor foi Minha Ruina".
- NATAL - 48-1480. "Legião de Heróis".
- ORIENTE - 30-1131.
- PARAISO - 30-1080.
- OLINDA - 48-1032. "Duelo Romântico".
- [illegible]

Aviso aos srs. gerentes

[illegible]

- POLITEAMA - 25-1145. "Aventura" [illegible] de Papai".
- QUINTINO - 29-8230. "Devoção".
- RAMOS - 30-1094.
- REAL - 29-3467.
- RIDAN - 49-1033. "Casa de Boneca" e "A Terra dos Homens Maus".
- [illegible]
"Os Miseraveis".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Fantasmas Endiabrados".
- STAR - "Duelo Romântico".
- SANTA HELENA - 30-2668.
- SANTA CECILIA - 30-1823.
- TIJUCA - 48-4518. "Amor foi Minha Ruina".
- [illegible]
- VELO - 48-1381. "Madona das Sete Luas".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Madona das Sete Luas".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "O Bom Pastor".
- CAXIAS - "Nunca é Tarde" e "Quando os Homens são Homens".

NILÓPOLIS

- [illegible]

NOVA IGUAÇU'

- VERDE - "Sétima Cruz".

NITERÓI

- ICARAI - "Claudia e David".
- IMPERIAL - "Leiga de Gerdo" e "Escondido de Papai".
- RIO BRANCO - "Viva a Folia".
- EDEN - "A Vida por um Desejo" e "O Vale dos Fantasmas".
- ODEON - "Madalena, Zero em Comportamento".

ILHA DO GOVERNADOR

- [illegible]

[illegible] e "Ronda dos Pavores".

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - "Velho Aborrecido" e "Aranha".
- CAPITOLIO - "Conhec' essa Mulher".
- PETROPOLIS - "Um Trono por um Amor".
- SANTA TERESA - "A Morte de uma Ilusão" e "Pimpinela Escarlate".

VILA MERITI

- [illegible]

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais